

X SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS, MEMÓRIAS E ORALIDADES - SEPEMO



EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA: CENÁRIOS E PERSPECTIVAS

ORGANIZADORAS:
Lia Machado Fiuza Fialho
Maria Aparecida Alves da Costa

REALIZAÇÃO:



APOIO



ISSN: 2358-9027



Organização Geral

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho - UECE
Dra. Scarlett O'Hara Costa Carvalho - IFCE
Dra. Maria Aparecida Alves da Costa - IFCE
Dra. Cristine Brandenburg - UECE
Dra. Francisca Genifer Andrade de Sousa - UECE
Dr. Manuel Francisco Romero Oliva - Universidad de Cádiz
Dr. Hugo Heredia Ponce - Universidad de Cádiz

Comissão Científica

Pareceristas internacionais

Dr. Manuel Francisco Romero Oliva - Universidad de Cádiz
Dra. Ria Lemaire-Mertens - Université de Poitiers
Dra. Susana Gavilanes Bravo - Universidad Tecnológica Metropolitana
Dr. Hugo Heredia Ponce - Universidad de Cádiz

Pareceristas Externos

Dra. Samara Mendes Araújo - UFPR
Dr. Luiz Távora Furtado Ribeiro - UFC
Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz - URCA
Dr. José Rogério Santana- UFC
Dr. Antônio Roberto Xavier - UNILAB
Dr. Emanuel Luis Roque Soares - UFRB
Dr. Robson Carlos da Silva - UESPI
Dra. Lourdes Rafaella Santos Florêncio - IFCE
Dra. Salania Maria Barbosa Melo - UEMA
Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos - UERN
Dr. Charliton José dos Santos Machado - UFPB
Dra. Francione Charapa Alves - UFCA
Dr. José Gerardo Vasconcelos - UFC
Dr. Paulo Augusto Tamanini - UFERSA
Dra. Gildenia Moura de Araújo Almeida - SEDUC/CE
Dr. Elcimar Simão Martins - UNILAB
Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - UFAL
Dra. Maria de Lourdes da Silva Neta - IFCE
Dra. Ana Maria Leite Lobato - IFPA
Dra. Karla Angélica Silva do Nascimento - Unichistus
Dr. José Antônio Gabriel Neto - UFC
Dra. Célia Camelo de Sousa - UFERSA

Pareceristas Internos

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho - UECE
Dra. Tânia Maria Rodrigues Lopes - UECE
Dra. Fátima Maria Leitão Araújo - UECE

Dr. José Albio Moreira de Sales - UECE
Dr. Antônio Luiz Barreto - UECE
Dra. Keila Andrade Haiashida - UECE
Dra. Danusa Mendes Almeida - UECE
Dra. Giovana Maria Belém Falcão - UECE
Dra. Ana Cristina de Moraes - UECE
Dra. Geandra Cláudia Silva Santos - UECE
Dra. Maria do Socorro Lima Marques França - UECE
Dra. Helena de Lima Marinho Rodrigues Araujo - UECE
Dra. Cecília Rosa Lacerda - UECE
Dr. Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro - UECE
Dra. Cristine Brandenburg - UECE

Comissão de apoio

Financeira

Cristine Brandenburg

Logística

Karla Colares Vasconcelos
Scarlett O'hara Costa Carvalho

Arte

Lidiane da Silva Pereira

Publicação

Arliene Stephanie Menezes Pereira
Ana Carolina Braga de Sousa
Aurinete Alves Nogueira
Cristine Brandenburg
Fernanda Ielpo da Cunha
Francinalda Machado Stascxak
Francisca Genifer Andrade de Sousa
Francisca Luzia Araújo de Souza
Lidiane da Silva Pereira
Limária Araújo Mouta
Márcia Cristiane Ferreira Mendes
Maria Aparecida Alves da Costa
Paula Andrea de Oliveira Dantas
Roberta Lúcia Santos Oliveira
Scarlett O'hara Costa Carvalho
Társio Paula dos Santos

Certificação

Lourdes Rafaella Santos Florêncio

X Seminário Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - SEPOMO
Fortaleza – CE | 13 a 16 de Dezembro | 2023
© 2023 Copyright by, Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa
(Organizadoras) Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Efetuado Depósito Legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE
Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – Reitoria – Fortaleza – Ceará
CEP: 60714-903 – Tel: (085) 3101-9893. FAX: (85) 3101-9893
Internet: www.uece.br – E-mail:
eduece@uece.br



Coordenação Editorial | Lia Machado Fiuza Fialho

Projeto Gráfico | Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa

Ficha Catalográfica

X Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades / Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa (Orgs.). - Fortaleza: EdUECE, 2023.

Conteúdo: resumos expandidos e simples do X Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. Fortaleza –CE, dez. 2023.

ISSN 2358 - 9027

1. Educação. 2. Memórias. 3. Narrativas. 4. Oralidades. I. Fialho, Lia Machado Fiuza
II. Costa, Maria Aparecida Alves da.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Reitor

Hidelbrando dos Santos Soares

Vice-Reitor

Dárcio Ítalo Alves Teixeira

Editora da UECE

Cleudene de Oliveira Aragão

Conselho Editorial

Antônio Luciano Pontes
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes
Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso
Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Gisafran Nazareno Mota Jucá
Maria do Socorro Ferreira
Maria Salete Bessa Jorge
Silvia Maria Nóbrega-Therrien

Lucili Grangeiro Cortez
Luiz Cruz Lima
Francisco Horácio da Silva Frota
Francisco Josênio Camelo Parente
Marcony Silva Cunha
Osterne José Ferreira Nunes
Liduina Farias Almeida da Costa
Manfredo Ramos

PROGRAMAÇÃO

Dia 13/12/2023: 18h30min - Mesa de abertura

link: <https://www.youtube.com/watch?v=K7-3nHIC3YE>

Dra. Edite Colares Oliveira Marques – Diretora do Centro de Educação

Dr. José Airton de Freitas Pontes Júnior – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação

Dr. Antonio Luiz de Oliveira Barreto – Coordenador do Curso de Pedagogia

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho – Organizadora geral do SEPEMO

19h - Conferência de abertura

Educação pós-pandemia: cenários e perspectivas

link: <https://www.youtube.com/watch?v=K7-3nHIC3YE>

Conferencista: Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo - UFSJ

Dia 14/12/2023

Mesa 1, 9h - Precarização do trabalho docente pós-covid-19

link: <https://www.youtube.com/watch?v=TOK3mJY0XUc>

Palestra 1: Sandra Fernandes Leite - Unicamp

Palestra 2: Miriam Viviane Baron - PUCRS

Palestra 3: André Dione Fonseca - UFSM

Palestra 4: Karla Angélica Silva do Nascimento - Unichristus

Mediação: Vanusa Nascimento Sabino Neves - UFPB

Mesa 2, 14h - Educadoras do século XX: formação e práticas docentes

link: https://www.youtube.com/watch?v=hy018v_z67k

Palestra 1: Samara Mendes Araújo Silva – UFPR

Palestra 2: Isa Mara Colombo Scarlati - UFJ

Palestra 3: Vitória Chérída Costa Freire - SME Fortaleza

Palestra 4: Anselmo Alencar Colares - UFOPA

Mediação: Cristine Brandenburg - UECE

Minicurso 1, 18h - Arte e educação

Link da videochamada: <https://meet.google.com/xdr-bhdp-brq>

Mediação: Ana Cristina de Moraes - PPGE/UECE, Eloilma Moura Siqueira Macedo - PPGE/UECE, Izabel Cristina Soares da Silva Lima - PPGE/UECE, Juliane Gonçalves Queiroz - PPGE/UECE

Dia 15/12/2023 = Mesa 1, 9h - Iniciação docente na educação básica

link: <https://www.youtube.com/watch?v=0ld87KQaUoU>

Palestra 1: Marcia de Souza Hobold - UFSC

Palestra 2: Giseli Barreto da Cruz - UFRJ

Palestra 3: Paula Rivera Jurado - UCA

Palestra 4: Isabel Maria Sabino de Farias - UECE

Mediação: Maria Mikaele da Silva Cavalcante - SME Fortaleza

Mesa 2, 14h - Inclusão e docência na educação superior

link: https://www.youtube.com/watch?v=OAKN_CZZ1IY

Palestra 1: Cassia Geciauskas Sofiato - USP

Palestra 2: Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães - UFRN

Palestra 3: Francisca Geny Lustosa - UFC

Palestra 4: Giovana Maria Belém Falcão - UECE

Mediação: Maria Aparecida Alves da Costa - IFCE

Minicurso 2, 18h - Musicalização na educação básica
Link da videochamada: <https://meet.google.com/bnk-xjid-qfy>
Mediação: Rafael Rolim Farias

Dia 16/12/23

08h30min às 12h - Apresentação de trabalhos com discussão circular
14h - Oficina - Contação de história na educação básica
Link da videochamada: <https://meet.google.com/pkw-mysh-ufw>
Mediação: Alexandre Santiago da Costa - UFC

SUMÁRIO RESUMOS EXPANDIDOS

A aculturação no Brasil: características e modelo educativo em tempos de colonização - 13

Antonio Carlos de Sousa
Thiago Falcão Solon

A Arte no currículo: reflexões sobre as práticas na sala de aula - 17

Clara Pimenta Oliveira
Jezebel Suerllen Henrique de
Lima Sislândia Maria Ferreira
Brito

A inteligência artificial no contexto educacional pós-pandêmico: desafios e possibilidades - 22

Ananias Freire da Silva
Michele Gomes de Queiroz
Genegleisson Queiroz de Paula

A literatura em narrativas: uma ferramenta possível para a reflexão sobre violência de gênero - 26

Isabela Oliveira Dias
Fabrícia Vellasquez Paiva

Associação e organização de professores da Educação Especial: história e iniciativas - 30

Thiago Falcão Solon

Educação Superior e Sustentabilidade: refletindo sobre ensino, pesquisa e extensão - 34

Eduardo Viana Freires
Suiane Costa Alves

Formação de professores: contributos do aplicativo plickers para o processo avaliativo - 38

Hariane Cristine de Castro Costa

Formação inicial, prática docente em Geografia e o Transtorno do Espectro do Autismo - 43

Bárbara Gabriella da Silva Paiva
Rosalvo Nobre Carneiro

Influência da mídia na adultização da infância - 47

Amabyly Paulina Carvalho
Pessoa Juliana Silva Santana

Experiências no ciberespaço: as tecnologias digitais no Ensino da Educação Física - 52

Eloana Damasceno Araújo Oliveira

Letramento literário: uma proposta para a formação do aluno leitor - 57

Eliza Alves Landin
Vitória Chérída Costa Freire

Mulher e Educação: uma ascensão histórica - 64

Michele Gomes de Queiroz
Ananias Freire da Silva
Genegleison Queiroz de Paula

Produção de discursos pelas crianças: fertilidade de interações em sala de aula - 68

Tânia Mara dos Santos Mello
Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha

Representação da criança negra em livros didáticos da Educação Infantil - 73

Francisca Gêiciane Cândido Vasconcelos
Ana Victória Rodrigues Galdino

Um olhar crítico sobre a escola do futuro - 77

Marília Garcia de Sousa Brito
Ana Stella Bezerra Saraiva Paschoal
Camilla Ângelo Rebouças

A Importância da UNIVESP para o estado de São Paulo - 81

Francisco Alerrandro da Silva Araújo

A prática do acompanhante terapêutico a partir da psicologia histórico-cultural - 87

Helio Cavalcante Donadi

A presença da afetividade e as práticas educativas dentro do território Cras Irmã Oswalda - 91

Mariana Carmem do Nascimento Pinto
Ana Erika do Nascimento Pinto

Ensino de Física na pandemia: adaptações e análises investigativas - 96

Marcos Vinícius Andrade
Fábio Soares da Paz

Experiências docentes sobre tecnologias digitais para a inclusão - 101

Gleidson Costa da Silva
Selma Gomes da Silva

Monitoria de redação: uma atividade exitosa com adolescentes do ensino médio - 105

Tamires Evelin Barbosa Ferreira
Hariane Cristine de Castro Costa

A importância da família no processo de aprendizagem da criança nos primeiros anos - 110

Francisca Magnólia Freitas de Sousa
Letícia Cavalcante da Silva

A Importância da ludicidade na educação infantil a partir do filme Matilda - 115

Adyla Laryssa da Silva
Wedna da Silva Duarte
Luana Victória da Costa Cabral

A luta coletiva: um ato de resistência para mulher camponesa - 120

Luana Ricarto da Costa
Lourdes Rafaella Santos Florêncio
Zuleide Fernandes de Queiroz

Adaptação curricular e integração da educação patrimonial e educação científica - 125

Michele Pires Decottignies

Análise de desenhos infantis: aprender sobre a alimentação através da arte - 128

Carlos Gabriel de Souza Lopes

Assistente social na Educação Básica: contribuições do CFESS após a lei 13.935/19 - 132

Francisco Brenno Soares Cavalcante

Atividades significativas ou treino de habilidades? desafios da alfabetização na Educação Infantil - 136

Célia Regina Fialho Bortolozo
Maria Silvia de Moura Pinto Librandi da Rocha

Formação de professores: elemento de renovação - 141

Iza Maria Coelho Moita
Antonia Kecya França Moita Costa
Leonardo Emanuel de Oliveira Costa

Franciscanismo tropical sertanejo no Ceará e o formar-se de uma cidade - 146

Odilon Monteiro da Silva Neto

Trajetória de formação docente: narrativas dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental - 151

Maria Eduarda Alves da Silva
Cícera Sineide Dantas Rodrigues

Tecnologia assistiva e formação continuada: uma proposta para a educação inclusiva - 156

Cláudia Solange Gomes da Silva
Isete da Silva Sousa
Janielle da Silva Melo

O lugar da Arte na Educação Básica - 161

Adriana Lima Evangelista
Marília Santana de Andrade Costa
Genira Fonseca de Oliveira

O Estágio de Docência e suas contribuições na formação de professores pesquisadores - 166

Francisco Jeovane do Nascimento
Regiane Rodrigues Araújo

“Jubileu” no PIBID: produzindo a criatividade coletivamente - 170

Ádila Rodrigues Costa
Beatriz da Costa França
Camila da Silva Oliveira

Interligando pontos entre educação, família e sexualidade - 175

Giovana Beatriz Cabral Sousa
Willame Anderson Simões Rebouças

Integrando atividades musicais e brincadeiras tradicionais na educação patrimonial de uma escola pública através do programa PIBID - 179

Viviane Alves de Oliveira Feitosa
Rita de Cássia de Oliveira Queiroz
Francisco Roberto Farias da Silva

Inclusão escolar e avaliação da aprendizagem na educação infantil - 185

Luciana Thaynara Ferreira Galvão
Ranielly Miranda do Nascimento
Mariana Teixeira de Oliveira

A construção significativa do cabelo da pessoa negra diante do racismo - 191

Laisa Bibiano Nascimento
Luis Eduardo Torres Bedoya

Descrição dos recursos educativos da OCHE no Ecosistema Educativo Digital Olímpico (ECOEDO) - 195

Robson Campanerut da Silva
Vitória Lourenço Soares

Educação infantil: reciclagem para conscientização ambiental com atividades lúdicas e criativas - 199

Rebeca Rabelo Soares de Oliveira
Taleesa de Souza Holanda

RESUMOS SIMPLES

A educação e as relações étnicas raciais - 205

Samia Maria da Silva Pereira
Silvani Silva de Paula
João Batista de Almeida da Mota

A juvenilização da EJA: desafios à formação humana - 207

Iara Santos Vieira
Aminata Nadia Gomes Mané
Luis Carlos Ferreira

Benigna: de mártir a símbolo da luta contra o feminicídio - 209

Cicera Renata Fernandes de Lima

Educação de Jovens e Adultos: um olhar reflexivo dos estudantes da UNILAB - 110

Tiago M'boto

Sara Gomes de Araújo

Educação inclusiva nas escolas: uma breve revisão bibliográfica - 211

Manuel Naiury Guedes de Sousa

Lilian Maria da Silva Mello

Thomas Ravelly dos Santos da Silva

Formação docente e legislação: contextualização, desafios e possibilidades - 213

Janaína Paula de Sousa

Manipulação discursiva em contexto pandêmico: um estudo sobre narrativas conspiratórias em mídias digitais - 214

Melissa Maria do Nascimento Sousa

Um olhar para o futuro: retorno das mulheres na EJA - 215

Édmara Silva de Souza

Marina Tchuda Blabam

A formação de professor como suporte ao aluno - 217

Maria da Conceição Ferreira da Silva

Tecnologia assistiva, acessibilidade e inclusão: desafios da docência - 218

Edianne Coutinho de Lima e Silva

Crescendo e cozinhando juntos: experiência culinária na primeira infância - 219

Cintia da Silva Soares

Tatiana Lima da Costa

Isabel Cristina de Carvalho Monteiro

Estratégias de enfrentamento ao *Burnout* na Sociedade Positiva - 221

Antônio Basilio da Gama

João Batista de Almeida da Mota

O lugar do planejamento na formação e na prática docente - 223

Daniella Maria Moreira Bernardo

Milene Gonçalves Pereira

Projeto político pedagógico: qualificando a prática educativa - 224

Liliane Taise Tavares

Vitória Chérída Costa Freire

A Importância da avaliação psicopedagógica no processo da escrita - 225

Maria Selta Pereira

A rotina na inserção/adaptação de crianças com deficiência na educação infantil - 227

Milena Oliveira de Lira
Gessica Fabiely Fonseca

Análise das narrativas de violência de gênero na #exposedfortal - 229

Renata Priscyla Conceição Costa

Documento curricular referencial do Ceará no município de Fortaleza - 230

Raimunda Ivoney Rodrigues Maciel Lima

Explorando metodologias ativas nas práticas pedagógicas para uma educação inclusiva - 232

Isabel Cristina da Silva

Interdisciplinaridade: Ciências Humanas e as Linguagens na formação do aluno - 233

Francisco Ringo Star Pinto
Francislene Gabriel Moura
Tárlison Pereira Lins

Intersecção entre a teoria histórico-cultural e a deficiência intelectual - 235

Erika dos Santos Cazuza
Marcelo Naputano

Mapeamento das atividades de pesquisa, extensão e inovação do ensino médio técnico no campus Paracambi-IFRJ - 237

Welitton Alves da Cruz
Cristina Cunha Santos

O início da docência na educação infantil: entre desafios e aprendizados - 239

Iure Coutre Gurgel
Lyanna Lourdes Lima Leal
Isabel Maria Sabino de Farias

O legado pós-pandêmico em uma escola técnica estadual - 241

Ana Paula Almeida de Moraes
Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão

Percepção do lugar/bairro pelas crianças através dos mapas afetivos - 243

Rosane Osana Aguiar

Saberes quilombola como cura do câncer de mama - 244

Ana Maria Eugenio da Silva

RESUMOS EXPANDIDOS

A aculturação no Brasil: características e modelo educativo em tempos de colonização

Antonio Carlos de Sousa¹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Thiago Falcão Solon²

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

Este texto tem por objetivo caracterizar o processo de aculturação no Brasil em tempos de colonização, destacando seus principais aspectos e o modelo de educação instituído pelos jesuítas junto aos indígenas. Apoiando-se na abordagem qualitativa, o trabalho realiza uma pesquisa documental acerca da temática, discutindo-a mediante cenas do filme A missão. Como resultados, destaca-se que a aculturação no Brasil, mesmo sendo um processo necessário ao reino português, ocorreu de maneira difícil, contraditória e improvisada, tendo em vista as diferenças culturais entre os dois povos. O próprio modelo de educação e o uso de alegorias demonstravam a adaptação jesuíta e a sistematização inicial de estratégias para catequização, muito embora fosse evidente a intensão de impor a fé católica e a substituição dos costumes tupis.

Palavras-chave: Aculturação. Educação. Alegoria.

Acculturation in Brazil: characteristics and educacional model in times of colonization

Abstract

This text aims to characterize the process of acculturation in Brazil in times of colonization, highlighting its main aspects and the model of education instituted by the Jesuits among the indigenous people. Relying on the qualitative approach, the work carries out a documental research about the theme, discussing it through scenes of the movie The mission. As a result, it is highlighted that acculturation in Brazil, even though it was a necessary process for the Portuguese kingdom, occurred in a difficult, contradictory and improvised way, in view of the cultural differences between the two peoples. The education model itself and the use of allegories demonstrate the Jesuit adaptation and the initial systematization of strategies for catechization, although the intention to impose the Catholic faith and the replacement of Tupi customs was evident.

Keywords: Acculturation. Education. Allegory.

1 Introdução

¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UECE Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA. Contribuição de autoria: execução, análise e escrita do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8650-794X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4899646358053479> E-mail: adesousa491@gmail.com

² Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UECE Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Contribuição de autoria: execução, análise e escrita do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3662-1306> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0988309741411601> E-mail: thiago22falcao@gmail.com.

Ao iniciar-se o processo de colonização no Brasil, com a chegada dos portugueses em meados de 22 de abril de 1500, aquele território, até então desconhecido, viria a passar por intensas transformações em sua organização política, social e cultural. Nesse sentido, Bozi (2000) destaca que a aculturação, ou seja, a imposição de uma cultura sobre outra, marcou a história do Brasil em tempos de colonização, alterando o modo de vida da então população aborígine, seus costumes e crenças. Esse processo, levado a cabo pelos jesuítas, mostrou-se um tanto quanto contraditório e difícil, pela necessidade de adaptação a uma nova cultura, se apresentava com algumas características e um modelo educacional específico para atender os objetivos coloniais de catequização e de divulgação da fé católica, exigidos com a contrarreforma (COSTA, 2005).

Dessa forma, este texto tem por objetivo caracterizar o processo de aculturação no Brasil em tempos de colonização, destacando seus principais aspectos e o modelo de educação instituído pelos jesuítas junto aos indígenas. O trabalho, de natureza qualitativa, apresenta os pormenores da aculturação portuguesa, o modus operandi utilizado pelos jesuítas, bem como a forma de educação e o uso de alegorias nesse contexto. Para tanto, a discussão foi realizada mediante cenas do filme

2 Metodologia

O estudo ancora-se na abordagem qualitativa, realizando um estudo do tipo documental. De acordo com Minayo (2011), a abordagem qualitativa responde a questões quase sempre complexas e se ocupa, dentro das ciências sociais, de um campo da realidade que não pode ser quantificado. Por sua vez, Gil (2008) afirma que a pesquisa documental ocorre por meio de materiais que ainda não sofreram tratamento analítico, como fotos,, jornais, filmes, entre outros. Nesse sentido, o estudo se deu a partir de cenas do filme A missão, expressando situações relacionadas ao processo de aculturação no Brasil, suas características e o modelo educativo utilizado nesse período. Também salientamos que as cenas foram evidenciadas e discutidas em diálogo com autores referentes à temática.

3 Resultados e Discussões

Quanto ao processo de aculturação, uma primeira cena do filme refere-se ao momento em que os jesuítas mostram aos aborígenes uma caixa com a imagem de nossa senhora e seu filho. Essa caixa é passada entre os indígenas e os mesmos demonstram certa admiração ao objeto (fotografia). Vale destacar que os jesuítas não consideravam as crenças dos indígenas como uma forma de religião, pois baseavam-se no culto a vários deuses e não em um único Deus, como expressava a fé católica, bem como os gestos e rituais tupis, considerados profanos e demoníacos (BOSI, 2000). Para os jesuítas, os indígenas eram como almas em branco, portanto a aculturação de uma nova religião seria necessária e coerente a um povo com maus costumes, sem malícia, e sem uma religião sistematizada.

Em seguida, uma segunda cena do filme referente ao modelo de educação jesuíta no Brasil foi o momento em que um padre ensina cálculos às crianças através de sementes e pedrinhas. Esse exemplo representa algumas das ações jesuítas de trazer uma educação sistematizada aos aborígenes, ensinando os conhecimentos considerados sistematizados, também como parte do processo de aculturação. Os ensinamentos, as regras, as leis divinas entre outros aspectos, precisavam ser introjetados a um povo ainda sem nenhuma forma educativa organizada, apesar de que, contrariamente a essa concepção, as tradições e os costumes indígenas eram compartilhados e ensinados entre si de maneira difusa. Ainda assim, para garantir a aculturação, era necessário romper com esse modelo educativo e ensinar conhecimentos de uma cultura letrada, em detrimento da cultura popular tupi.

Para Costa (2005), o modelo educativo dos jesuítas, além de comprometido com a aculturação, também necessitava de adaptações profundas aos costumes dos povos nativos. A criação das escolas seria uma forma de disseminar a fé católica, os ensinamentos morais e sobretudo promover mudanças dos hábitos ruins dos aborígenes. O autor aponta que, apesar das dificuldades e contradições geradas com a adaptação da educação jesuíta, com o tempo já era possível ver indígenas participando da criação de igrejas, de escolas e cultuando imagens e santos da fé católica. Esse movimento indicava que os ensinamentos e conhecimentos ensinados, via escolas e demais espaços de ensino formal, facilitava a assimilação simultânea de uma maior quantidade de indígenas pela organização de tempos, espaços e métodos

próprios, o que não seria possível sem uma organização específica, dado os costumes libertinos daquele povo.

Nesse sentido, uma terceira cena do filme relativa ao uso das alegorias, que consistia em uma das estratégias da educação jesuíta, foi o momento em que duas crianças dizem ao Padre Gabriel que não queriam voltar à floresta porque o diabo vivia lá. Esse exemplo de alegoria era usado com o objetivo de fazer com que os aborígenes não se afastassem das missões e fossem para a floresta, um hábito comum entre os indígenas, dificultando assim o processo educativo e a reunião de todos eles. Para Bozi (2000), a alegoria do diabo, entendido como um ser ruim no ideário católico, fundamentava-se em controlar, impor medo e aterrorizar os indígenas sobre a possível presença do diabo nas florestas, a partir de representações também semelhantes dos próprios costumes tupis.

4 Considerações finais

Com a realização do estudo, percebemos que a aculturação no Brasil foi um processo que, embora necessário ao reino português, ocorreu de maneira difícil, contraditória e até certo ponto improvisada pelos jesuítas, tendo em vista as diferenças culturais entre os dois povos. O próprio modelo de educação e o uso de alegorias demonstravam a adaptação jesuíta e a sistematização inicial de estratégias para catequização, muito embora fosse evidente a intenção de impor a fé católica e a substituição dos costumes tupis. Acreditamos que todo esse processo, mesmo em tempos remotos, denota os objetivos cruéis e exploratórios de Portugal com a então colônia brasileira, desrespeitando a cultura local e os costumes dos aborígenes, em prol de seus interesses.

Referências

BOZI, A. **Dialética da colonização**. 3º ed. São Paulo. Companhia das letras. 2000.

COSTA, C. J. A evangelização jesuíta e a adaptação. **Revista Educação em questão**: v. 22, n. 08, p. 82-112. 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 6º ed. São Paulo. Atlas. 2008.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30º ed. Petrópolis. Vozes. 2011.

A Arte no currículo: reflexões sobre as práticas na sala de aula

Clara Pimenta Oliveira³

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato, CE, Brasil

Jezebel Suerllen Henrique de Lima⁴

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato, CE, Brasil

Sislândia Maria Ferreira Brito⁵

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato, CE, Brasil

Resumo

Este trabalho busca refletir sobre as práticas em Artes nas aulas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório descritivo de natureza qualitativa, na qual se aplicou uma entrevista com duas professoras da rede pública para analisar como a Arte se faz presente no contexto escolar. Diante disso, os dados coletados foram categorizados e explorados permitindo uma discussão com a literatura acerca do Ensino da Arte. Percebe-se que faltam subsídios para aprimorar as práticas pedagógicas nessa área no que diz respeito à valorização no currículo escolar e integração de experiências artísticas que enriqueçam o ambiente educacional.

Palavras-chave: Arte. Educação. Currículo. Práticas em Arte.

Art in the curriculum: Reflections on classroom practices.

Abstract

This work seeks to reflect on the practices in arts in early childhood education classes and early years of elementary school. To this end, a descriptive exploratory study of a qualitative nature was carried out, in which an interview was applied with public school teachers to analyze how art is present in the school context. Therefore, the data collected were categorized and explored allowing a discussion with the existing literature. It is realized that there is a lack of subsidies to improve pedagogical practices in this area with regard to the valorization in the school curriculum and integration of artistic experiences that enrich the educational environment.

Keywords: Art. Education. Curriculum. Child development.

1 Introdução

³Graduação em Letras pela Faculdade Kurios (2015). Atualmente é agente administrativo - Secretária de Saúde de Mauriti. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação. Graduanda em pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Contribuição de autoria: autora. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0902232028762182> E-mail: clara.pimenta@urca.br

⁴Graduanda em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Contribuição de autoria: coautora. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0128328599398243> E-mail: jezebelsuerllen.henrique@urca.br

⁵Doutora em Artes Visuais e Educação. Professora do Mestrado Profissional em Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Efetiva do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Contribuição de autoria: coautora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6424351527948480> E-mail: sislandia.brito@urca.br

Para início de reflexão se faz necessário evidenciar acerca da importância da Arte na Educação Infantil enquanto elemento essencial para o desenvolvimento das crianças possibilitando, entre outros, para que expressem suas emoções ao criar um espaço de liberdade. Outro aspecto relevante da presença da Arte na educação é o estímulo ao desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Outrossim, exerce papel multifacetado na Educação Infantil, isso fica explícito também na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) quando afirma acerca da importância da Arte na Educação Infantil, especificamente no campo de experiência que envolve traços, sons, cores e formas. Nesse contexto, faz-se necessário a inserção e a valorização desse componente curricular desde a Educação Infantil.

Importa ressaltar, a contribuição de pesquisas e estudos da professora Ana Mae Barbosa (2011) e as determinações asseguradas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica – LDB, nº 9.394/96, em que assevera que a Arte passou a ser considerada como área do conhecimento. Desse modo, compreende-se que, apesar das pesquisas dos arte-educadores, muitas escolas ainda seguem um ensino tecnicista, espontaneísta, voltado para o desenho livre e datas comemorativas.

Assim, essa pesquisa se constitui importante, pois, busca compreender como acontecem as práticas em Artes na educação na rede pública, com o recorte em duas escolas do Cariri Cearense, interligando a teoria estudada no Curso de Pedagogia, especialmente na disciplina História e Fundamentos do Ensino da Arte com o cotidiano escolar.

2 Metodologia

O presente estudo foi organizado a partir de uma pesquisa de campo em duas escolas públicas em que foram organizadas 05 perguntas a duas professoras e, portanto, para analisar os dados coletados foram realizados estudos em Ana Mae Barbosa (2011), Ostetto e Brito (2018) e na BNCC (2017). Tendo assim, o caráter exploratório descritivo de natureza qualitativa. Desse modo, para a coleta de dados foi realizada uma entrevista com duas professoras, sendo uma da Educação Infantil no município de Juazeiro-CE e outra dos anos iniciais do Ensino Fundamental no município de Mauriti-Ce.

3 Resultados e Discussões

Na busca de analisar e refletir as práticas em Arte no currículo escolar, os dados foram obtidos através da entrevista contendo cinco perguntas abertas com duas professoras, a qual teve início com o questionamento sobre sua formação. Ambas têm formação em Pedagogia, porém a docente da Educação Infantil (EI) tem especialização em Gestão Escolar, e a docente dos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF) em Psicopedagogia. Em relação à segunda pergunta, qual a importância da Arte na Educação? As docentes ressaltaram sua importância para o desenvolvimento emocional das crianças promovendo o estímulo à imaginação e a interação social.

Para a reflexão seguinte perguntamos se as professoras se baseiam em alguma referência ou metodologia de ensino para sua atuação em sala com o Ensino de Arte e a docente da EI afirmou que se baseia na Abordagem Triangular. Nesse sentido, vale ressaltar que essa proposta foi organizada pela professora Ana Mae Barbosa (2011), em que a autora estabelece três eixos para a organização da aula de Artes, ou seja, a leitura, a contextualização e o fazer artístico. Já a professora EF citou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e disse: “a ideia é que os alunos explorem as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas e a metodologia das expressões visuais, música, dança e teatro”.

Em continuação, ao questionar as docentes em relação às condições de matérias e espaço adequados para as aulas de Artes, elas afirmaram que não há sala específica, quanto aos materiais, afirmaram que sempre procuram adaptar materiais recicláveis, utilizam giz de cera, tinta guache, lápis colorido, papel ofício, papel crepom, papel madeira, caderno, desenho impresso e desenho livre. Nessa direção, Brito (2021) afirma que as pesquisas em Artes nas escolas do Cariri Cearense têm apontado para essa mesma realidade.

Por último, indagamos se consideram que é importante a inserção da disciplina de Arte na escola? A docente EF enfatizou: “é de fundamental importância, visto que, a Arte é essencial para o desenvolvimento do Ser em si, é através da arte que o aluno pode expressar suas emoções.” Em relação a essa pergunta, a docente EI, também enfatizou, que “é importante sim, porque traz ao ambiente, que de certa

forma ainda é tradicional benéfico para as crianças, tornando esse espaço prazeroso e sem estresse para a promoção de uma melhor aprendizagem”.

Em consonância a essa ideia, Ostetto e Brito (2018, p.19) fazem a seguinte afirmação: “o encontro com a Arte converte-se, sem dúvida, em oportunidade ímpar para a ampliação de repertórios culturais.” Em suma, a ênfase dada à Arte na educação não apenas enriquece o currículo escolar, mas também, contribui para o pleno desenvolvimento das crianças. Por meio de experiências artísticas, elas podem explorar sua criatividade, expressar-se de maneira diversa, refletir sobre o mundo e ampliar seus repertórios e suas habilidades em diferentes áreas do conhecimento.

4 Considerações finais

Esse trabalho busca organizar reflexões acerca da importância e necessidade da Arte no currículo escolar e sobre como as práticas em Arte nas aulas de Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem das diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, a valorização da Arte no currículo escolar e a integração de experiências artísticas enriquecem o ambiente educacional, promovendo um desenvolvimento mais completo e integral das crianças.

Portanto, a pesquisa realizada comprovou que as professoras não têm formação inicial adequada para experienciar a Arte com as crianças e lhes falta formação continuada. Por outro lado, é evidente que a abordagem das professoras destaca um papel fundamental da Arte demonstrando um compromisso genuíno com o desenvolvimento integral dos alunos, apesar dos desafios encontrados.

Referências

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. **Ensino da Arte no Brasil: Aspectos Históricos e Metodológico**. Coleção temas de Formação. V. 5. São Paulo: Cultura Acadêmica - Universidade Estadual Paulista: Núcleo de Educação a Distância, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRITO, Sislândia Maria Ferreira. **Resistência e Desafios: a Pesquisa em Artes na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Iguatu: Editora Quipá, 2021.

OSTETTO, Luciana Esmeralda; BRITO, Greice Duarte. Arte na formação docente para a Educação Infantil: Procura-se!. **Poiésis**, Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, v. 12, n. 21, p. 185-203, 2018.

A inteligência artificial no contexto educacional pós-pandêmico: desafios e possibilidades

Ananias Freire da Silva⁶

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil

Michele Gomes de Queiroz⁷

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Genegleisson Queiroz de Paula⁸

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O futuro do ensino pós-pandemia é moldado pela combinação complexa de Educação pós-pandemia e Inteligência Artificial. A pandemia destacou a urgência de repensar e remodelar o sistema educacional, aproveitando as oportunidades proporcionadas pela IA e outras tecnologias para impulsionar a inovação e a eficiência. Neste contexto, este estudo, baseando-se em suportes teóricos, a partir da pesquisa bibliográfica, traz reflexões acerca das possibilidades e desafios da Educação, num sentido lato, e a aproximação à Inteligência Artificial, não como formas de substituição subjetiva do homem, mas como contribuinte a uma ressignificação educacional.

Palavras-chave: Pós-pandemia. Inteligência artificial. Educação.

Artificial intelligence in the post-pandemic educational context: challenges and possibilities

Abstract

The future of post-pandemic education is shaped by the complex combination of post-pandemic education and artificial intelligence. The pandemic has highlighted the urgency of rethinking and reshaping the education system, taking advantage of the opportunities provided by AI and other technologies to drive innovation and efficiency. In this context, this study, based on theoretical supports, from bibliographical research, brings reflections about the possibilities and challenges of Education, in a side sense, and the approach to Artificial Intelligence, not as forms of subjective substitution of man, but as a contributor to an educational re-signification.

Keywords: Post-pandemic. Artificial intelligence. Education.

⁶ Mestrando em Energia e Ambiente pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Graduado Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul e Engenharia de Produção – Faculdade do Nordeste (FANOR). Contribuição de autoria: escrita e sistematização do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4339-3647>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5784157812903583> E-mail: ananiasfreire@aluno.unilab.edu.br

⁷ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Pós-graduada em Gestão e Coordenação Escolar pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada; Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduada em Letras Português e Inglês pela Universidade Cruzeiro do Sul. Contribuição de autoria: escrita e sistematização do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6231-9426> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0652716419882386>. E-mail: michelekeiroz@hotmail.com

⁸ Mestando em Arte; Especialista em Gestão Educacional pela FACULDADE FUTURA (2019); licenciado em Música pela Universidade Estadual do Ceará (2010); graduando em Engenharia Civil pela Unifanor. Professor efetivo de Música da Prefeitura Municipal de Horizonte (2016); Professor efetivo de Artes do Governo do Estado do Ceará (2021). Contribuição de autoria: escrita e sistematização do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6766-1247> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0693926069962957>. E-mail: genegleisson@gmail.com

1 Introdução

A crise sanitária impulsionou uma rápida transformação no cenário educacional, com mudanças drásticas nas metodologias de ensino, uso da tecnologia, e na relação aluno-professor (FERRARINI; SAHEB; TORRES, 2019). A transição forçada para o ensino remoto destacou a importância da conectividade digital, mas também revelou disparidades no acesso à educação.

Neste contexto de reestruturação e ressignificação político-social, é crucial refletir sobre as lições aprendidas durante a pandemia e identificar as melhores práticas para moldar o futuro das diferentes conjunturas sociais, entre estas, a educação.

Para compreender completamente as implicações da educação pós-pandemia e da Inteligência Artificial é essencial contextualizar essas transformações dentro do ambiente educacional mais amplo (FERRARINI; SAHEB; TORRES, 2019). Neste contexto, a educação não desempenhará um papel isolado, sendo acompanhada por diversos elementos como políticas governamentais, financiamento, diversidade cultural e a situação socioeconômica dos estudantes, todos desempenhando papéis significativos. (LIBÂNEO, 2016).

Este estudo buscou, a partir de fundamentos teóricos, discutir e explorar os desafios e as oportunidades que surgem no entrelace Educação pós-pandemia e a inteligência artificial. Ao fazer isso, aspiramos contribuir em reflexões significativas que modelam um futuro educacional mais resiliente, inclusivo e eficaz diante das mudanças rápidas e inesperadas que o mundo enfrentou recentemente.

2 Metodologia

Este estudo tem suporte na pesquisa bibliográfica, que para Gil é uma pesquisa desenvolvida “com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (2002, p. 44). Desta forma, procura pautar as questões relacionais entre o contexto educacional pós pandêmico e apropriação da IA nos processos de ensino-aprendizagem diversos, sob apoios teóricos atuais que se debruçam sobre ambas temáticas.

3 Resultados e Discussões

A interseção entre a Educação pós-pandemia e a IA abre um leque de possibilidades para a transformação do sistema educacional no presente. A adoção de tecnologias com a integração da IA pode ser um fator-chave para aprimorar a qualidade e a acessibilidade da educação. A teoria da aprendizagem adaptativa é um dos pilares fundamentais para compreender o papel da IA na educação (CARDOSO et al., 2023).

A Inteligência Artificial pode ser empregado na criação de sistemas adaptativos capazes de ajustar o conteúdo, o ritmo e a dificuldade das atividades de acordo com as necessidades, habilidades individuais de cada aluno, além de fornecer feedback imediato e personalizado (WOOLF BEVERLY PARK; LANE, 2013). O desafio é garantir que todas as comunidades, independentemente de sua localização e recursos, possam se beneficiar das oportunidades oferecidas pela tecnologia. Desta forma, políticas públicas e investimentos voltados para a inclusão digital são cruciais para minimizar as desigualdades educacionais.

Através da avaliação de dados educacionais, a inteligência artificial tem a capacidade de identificar lacunas no aprendizado e oferecer orientação personalizada, contribuindo para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, é essencial adotar uma abordagem completa, considerando as diversas realidades das instituições educacionais, dos alunos e os investimentos na capacitação dos professores para a incorporação de novas tecnologias. Além disso, práticas pedagógicas bem estabelecidas desempenham um papel fundamental na garantia de uma integração eficaz da inteligência artificial no cenário educativo.

Para colher os benefícios da IA na educação, é essencial abordar os desafios de acesso e equidade digital, garantindo que todas as comunidades tenham oportunidades iguais de aprendizado. A personalização do ensino e a análise de dados educacionais proporcionadas pela IA podem melhorar significativamente a qualidade da educação e a experiência do aluno, mas o uso ético e a consideração das implicações sociais devem ser uma prioridade.

4 Considerações finais

À medida, pois, que nos adaptamos e avançamos para um novo cenário educacional, é crucial aproveitarmos as oportunidades que emergem, sob uma ótica resiliente. Nesta conjuntura, o articular entre ensino e meios digitais, podem expressar contribuições e benefícios significativos à educação, pautando-se na ética e sustentabilidade subjetiva humana. É necessário, sobretudo, defendermos a equidade social como necessária à acessibilidade justa e igualitária entre as diversas camadas sociais, além da necessidade do olhar político-social de investimentos para tal.

Referências

CARDOSO, Fábio Santos; PEREIRA, Natália da Silva; BRAGGION, Rodrigo César; CHAVES, Paloma; ANDRIOLI, Mary. uso da Inteligência Artificial na Educação e seus benefícios. **Revista Ciência em Evidência**, [S. l.], v. 4, n. FC, p. e023002, 2023. DOI: 10.47734/rce.v4iFC.2332. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/cienciaevidencia/article/view/2332>. Acesso em: 02 ago. 2023.

FERRARINI, Rosilei; SAHEB, Daniele; TORRES, Patricia Lupion. Metodologias ativas e tecnologias digitais: **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 57, n. 52, 2019. DOI: 10.21680/1981-1802.2019v57n52ID15762. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/15762>. Acesso em: 02 jun. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. **Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar**. **Cadernos de Pesquisascielo**, , 2016.

WOOLF BEVERLY PARK; LANE, H. Chad; CHAUDHRI Vinay K; KOLODNER Janet L. AI Grand Challenges for Education. **The AI magazine**, [S. l.], 2013.

A literatura em narrativas: uma ferramenta possível para a reflexão sobre violência de gênero

Isabela Oliveira Dias⁹

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil

Fabírcia Vellasquez Paiva¹⁰

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil

Resumo

A literatura é fundamental para o desenvolvimento individual, social e intelectual do ser humano, sendo uma das responsáveis por auxiliar na formação do pensamento crítico e na percepção da sociedade, que ao ser abordada através da contação de histórias, se torna um mediador interventivo acerca das expressões da questão social. Um estudo documental a partir de análises das atividades do projeto de extensão Narrativas sociais em outras histórias e novas memórias: espaços, temas e sujeitos revisitados em literatura infantojuvenil, nos mostrou que a literatura na contação de histórias pode ter um papel transformador na percepção da violência de gênero, possibilitando reflexões sobre suas possíveis causas.

Palavras-chave: Literatura. Educação. Violência. Gênero.

Literature in narratives: a possible tool for reflection on gender violence.

Abstract

Literature is essential for the individual, social and intellectual development of the human being, being one of those responsible for helping to form critical thinking and the perception of society, which, when approached through storytelling, becomes an intervening mediator about the expressions of the social question. A documental study based on analysis of the activities of the extension project Social narratives in other stories and new memories: spaces, themes and subjects revisited in children's literature, showed us that literature in storytelling can have a transforming role in the perception of violence of gender, allowing reflections on its possible causes.

Keywords: Literature. Education. Violence. Gender.

1 Introdução

⁹ Graduando (bacharel) em serviço social na UFRRJ, bolsista de iniciação científica do projeto Das narrativas em história-memória: sistematização discursiva das identidades sociais em contexto pandêmico por meio de uma extensão universitária e membro voluntário do pet-saúde.

Contribuição de autoria: autor. ORCID: 0009-0003-2267-2377 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4785967333022029> E-mail: oopsschwartz@gmail.com

¹⁰Graduada (bacharel e licenciatura) em pedagogia pela UERJ e bacharel em Serviço Social pela UFF. É Mestre em Educação pela UFRJ e em Bens Culturais e Projetos Sociais pela FGV/RJ. Doutora em Educação pela UFRRJ, Pelo PPGEduc/UFRRJ. Contribuição de autoria: coautor e orientador. ORCID: 0000-0002-2400-6664 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6349241585859531>.

E-mail: fabriavellasquez@yahoo.com.br

Para Santos (2008), “se trabalharmos com a noção ampliada de literatura, seu estudo acabará por se beneficiar de disciplinas como a antropologia, a história, a psicologia, a sociologia etc., se tornando[...] socialmente relevante”. Assim, a leitura desempenha um papel de grande importância no desenvolvimento de uma pessoa, auxiliando no crescimento individual, intelectual e social. Dessa forma, a arte de contar histórias se apresenta como uma possibilidade de educação, reflexão e socialização por meio da literatura.

Segundo Bandeira (2019), a contação de histórias pode ser considerada como um momento mágico que convida o ouvinte a ouvir a história com todos os seus sentidos aguçados através da utilização da imaginação, tornando possível o ato de afetar profundamente todos os envolvidos na contação e a partir disto trazer reflexões acerca de si ou da sociedade. Para que isto ocorra, é necessário que o narrador crie um ambiente que dê vida aos personagens e a história e assim gerar uma conexão com os ouvintes promovendo uma ação transformadora tanto para eles quanto para o narrador (BANDEIRA, 2019).

Durante o período pandêmico, especificamente no ano de 2020, o projeto de extensão *Narrativas sociais em outras histórias e novas memórias: espaços, temas e sujeitos revisitados em literatura infatojuvenil*, atuou remotamente realizando contações de histórias semanais em forma de lives no facebook. Assim, foi efetuado uma análise desses vídeos, buscando compreender a relação da história e reflexões efetuadas pelo público partícipe, onde das análises do mês de maio, foi possível identificar uma demanda acerca da violência de gênero, que obteve um aumento de 43% durante a covid-19.

2 Metodologia

A presente pesquisa teve cunho documental, em que foi realizado um recorte da produção de análises efetuadas na Iniciação Científica, consistindo no estudo detalhado de 32 vídeos produzidos em live no facebook durante o ano de 2020, com duração média de uma hora a duas horas, em que eram realizadas a contação de duas histórias e a apresentação de uma ou mais dinâmicas relacionadas as mesmas. Com público partícipe de 8 a 10 pessoas assíduas, que tomaram para si o momento de contação como um respiro do período pandêmico.

Revisando os dados obtidos, foi identificado que, no dia 20 de maio, o público partícipe trouxe a temática da violência de gênero a partir de reflexões efetuadas com base na contação das histórias *A tenebrosa separação dos pais de Audrá* de Otavio Frias Filho e *Medo de espelhos* de Eloisa Pietro, dessa forma, foi realizado um estudo dos comentários realizados pelos participantes buscando compreender como as histórias os levaram a realizarem tais reflexões.

3 Resultados e Discussões

Durante a pandemia do vírus Covid-19, ficamos confinados em nossas residências, abdicando da vida em sociedade em prol do coletivo, o que para muitas mulheres foi um verdadeiro pesadelo, pois não bastasse a preocupação com uma doença desconhecida e o medo da morte eminente, havia também a preocupação de se estar no mesmo ambiente que seu agressor 24h por dia. Saffioti (2004, p. 79-80) compreende que as mulheres inseridas em um contexto de violência, não estão no mesmo de forma consentida pois sequer possuem poder para consentir. Excluídas de si mesmas e de seus desejos e anseios, estas mulheres vítimas de violência, são forçadas a ceder diariamente, até chegarem em um contexto aonde perdem o poder de autonomia e se veem presas em um ciclo de violência, seja por conta dos filhos ou pelo financeiro.

No decorrer da contação de histórias, de forma empática, o público partícipe demonstrou preocupação com essas mulheres de forma genuína e sem julgamentos por estarem inseridas em um ambiente violento. As reflexões obtidas consistiram em encontrar a raiz do problema sem culpabilização da vítima, seja por estar naquela situação ou por não conseguir sair da mesma. Alguns dos comentários efetuados foram “é muito difícil denunciar alguém sabendo que você vai voltar para casa e a pessoa está lá” no minuto 18:13, “há um ciclo vicioso na violência doméstica: briga, depois vem a reconciliação, a lua de mel e novamente as brigas...” no minuto 19:29, ambos efetuados durante a primeira história, já na segunda, o debate segue para uma análise do caráter de abusadores, fazendo analogia a vampiros por se tratar da temática de Medo de Espelhos.

Neste há comentários como o do minuto 36:09 “os vampiros são sempre galanteadores, persuasivos e nos impõe medos”, que nos leva a entender sobre como

seria o *modus operandi* de um abusador na visão do público partícipe: primeiro a conquista, depois pequenos comentários que levam mudanças através da manipulação e por fim o medo.

4 Considerações finais

Segundo Machado *et al* (2021), a contação de histórias como forma de aprendizado permite o contato do lúdico com diversas linguagens e formas de se contar uma história, por meio da utilização dos recursos: cenário, voz e corpo que alimentam o imaginário dos ouvintes possibilitando em diferentes interpretações das situações narradas.

Os comentários efetuados nas lives demonstram como a união desses recursos pode levar a inúmeras reflexões acerca da questão social, apresentando a literatura como mediador interventivo da educação utilizando da contação de histórias para abordar temáticas sensíveis de forma crítica e transformadora.

Referências

BANDEIRA, Karina Bastos de Luna. **Contação de histórias na era digital: a importância da literatura infantojuvenil na formação de leitores críticos**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.

MACHADO, Kauana G.; MACHADO, Mariana H. **A importância da contação de história**. 2021.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **Gênero, patriarcado e violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

SANTOS, Joel Rufino dos. **Quem ama literatura não estuda literatura: ensaios indisciplinados**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

Associação e organização de professores da Educação Especial: história e iniciativas

Thiago Falcão Solon¹¹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

Este texto tem por objetivo analisar as iniciativas de associação e de organização dos professores da Educação Especial no Brasil, partindo do período imperial aos dias de hoje. Apoiando-se na abordagem qualitativa, o estudo, de natureza teórico-bibliográfica, discute a temática a partir de autores que apontam algumas dessas iniciativas, como Mendes (2010), MAZZOTTA (2011), entre outros. Como resultados, constata-se que são mínimas e incipientes as iniciativas de associação de professores da Educação Especial, resumindo-se a ações para os professores em geral ou a partir de segmentos de pessoas com deficiência. Mesmo nos dias de hoje, com a presença de algumas associações importantes, considera-se que não existe, de fato, uma organização clara dos professores da Educação Especial, principalmente os professores do Atendimento Educacional Especializado, que não possuem associações específicas no âmbito das redes de ensino.

Palavras-chave: Associação. Educação Especial. Docência.

Association and organization of Special Education teachers: history and initiatives

Abstract

This text aims to analyze the association and organization initiatives of Special Education teachers in Brazil, from the imperial period to the present day. Relying on the qualitative approach, the study, of a theoretical-bibliographical nature, discusses the theme from authors who point out some of these initiatives, such as Mendes (2010), MAZZOTTA (2011), among others. As a result, it appears that the initiatives of association of Special Education teachers are minimal and incipient, summing up to actions for teachers in general or from segments of people with disabilities. Even today, with the presence of some important associations, it is considered that there is, in fact, no clear organization of Special Education teachers, especially teachers of Specialized Educational Assistance, who do not have specific associations within the scope of teaching networks.

Keywords: Association. Special education. Teaching

1 Introdução

A categoria docente, em grande parte dos períodos históricos, mobilizou-se de alguma forma para assegurar melhorias de trabalho, condições salariais, assim como acontece em outras profissões, sendo elas regulamentadas ou não. Contudo,

¹¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UECE Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE Contribuição de autoria: execução, análise e escrita do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3662-1306> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0988309741411601> E-mail: thiago22falcao@gmail.com

em se tratando de Brasil, esse processo se deu de forma lenta e gradual, com iniciativas criadas na medida em que os professores foram ganhando status socioprofissional e reconhecimento das suas necessidades enquanto categoria de trabalhadores. Os professores da Educação Especial, por exemplo, vivenciaram um contexto que aproximava-se e simultaneamente distanciava-se dos demais professores, em razão das suas especificidades e necessidades próprias de associação e de organização (MAZZOTTA, 2011).

Dessa forma, este texto tem por objetivo analisar as iniciativas de associação e de organização de professores da Educação Especial no Brasil, partindo do período imperial aos dias de hoje. O trabalho, de natureza teórico-bibliográfica, realiza um panorama histórico acerca dessas iniciativas, as características e formas de organização de professores da Educação Especial, bem como reverberam na melhoria dos direitos e de trabalho dos referidos profissionais. Enfatizamos, ainda, os aspectos que levaram e levam à criação das iniciativas de associação dos docentes da Educação Especial, considerando as especificidades da categoria.

2 Metodologia

O estudo em questão ancora-se na abordagem qualitativa, partindo de uma pesquisa do tipo teórico-bibliográfica. Segundo Minayo (2011), a abordagem qualitativa responde a questões quase sempre complexas e se ocupa, dentro das ciências sociais, de um campo da realidade que não pode ser quantificado. Assim sendo, Gil (2008) assevera ainda que a pesquisa bibliográfica se realiza por meio de materiais que já sofreram tratamento analítico, como livros e artigos científicos. Para esse estudo, utilizamo-nos de livros e artigos de alguns autores que tratam da temática, como Mendes (2010), Mazzotta ((2011), entre outros, alicerçando as discussões e os apontamentos realizados.

3 Resultados e Discussões

No âmbito das associações de professores da Educação Especial, a literatura não registra nenhuma forma de organização propriamente dita no início da história brasileira, referente a esse segmento docente. Mendes (2010) advoga que os

docentes da Educação Especial não estabeleceram nenhuma forma de associação para dialogarem, discutirem e reivindicarem aspectos referentes ao trabalho e demais assuntos, sendo mais provável que tenham se organizado, em algum momento da carreira, em associações já existentes, seja no segmento dos professores primários ou secundários. No período imperial, por exemplo, era comum que os professores de quaisquer outras instituições ou segmentos do ensino, se filiassem nas associações e agremiações existentes, para que pudessem, ao menos, atualizarem-se e serem vistos como docentes (GONDRA; SCHUELER, 2008)

Por outro lado, Mazzotta (2011) e Mendes (2010) relatam que as instituições especializadas desenvolveram algumas formas de associação, mas que não abarcaram somente os professores da Educação Especial, mas as famílias dos alunos com deficiência e os proprietários das instituições. Um dos casos foi a própria Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, criada em 1953, que além de prestar o serviço da Educação Especial, reuniam todos aqueles que de alguma forma se identificavam com a causa ou queriam prestar apoio financeiro, administrativo ou na manutenção do espaço. Em linhas gerais, assim como a trajetória da Educação Especial, a organização docente era dependente de apoios externos e de recursos facultativos do Estado e da sociedade (MENDES, 2010).

Atualmente, pode-se citar algumas iniciativas importantes. A primeira é a criação da Federação Nacional das Associações de Síndrome de Down – FENES, em 2009, que contribuiu para divulgar, organizar e reunir todas as APAES brasileiras na luta pelos interesses das crianças com Síndrome de Down. A segunda é a Associação Nacional de Docentes da Educação Especial, fundada em 2008 com o objetivo de reunir e manter o vínculo entre os professores participantes da então Federação de estudos em Educação Inclusiva (FEEI). Por fim, destacamos a Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE), fundada em 1993 após a criação, em 1992, da Revista Brasileira de Educação Especial. Vale ressaltar que a ABPEE é administrada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

No âmbito das redes de ensino, não existe qualquer tipo de Associação ou organização específica para os professores da Educação Especial, cuja atuação ocorre no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Todos são vinculados apenas a sindicatos de professores de modo geral, estaduais ou municipais, dependendo da rede de ensino que atuam, facultada ainda a sua participação e

contribuição sindical. Os docentes da Educação Especial, para manterem seus direitos igualmente aos dos demais professores, precisam estar engajados em sindicatos ou associarem-se em instituições específicas existentes.

4 Considerações finais

Com base no estudo, vemos que foram mínimas e incipientes as iniciativas de associação de professores da Educação Especial, resumindo-se a ações criadas para os professores em geral ou a partir de segmentos de pessoas com deficiência. Mesmo nos dias de hoje, com a presença de algumas associações importantes, consideramos que não existe, de fato, uma organização clara dos professores da Educação Especial, principalmente os professores do AEE, que não possuem associações específicas no âmbito das redes de ensino. Não sabemos as possíveis razões para esse cenário, se a ausência de mobilização dos profissionais ou o descaso das redes de ensino, mas é preciso fomentar e ampliar as iniciativas, sob o risco de perda de direitos e desvalorização profissional.

Referências

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 6° ed. São Paulo. Atlas. 2008.
- GONDRA, j. g.; SCHUELER, A. **Educação, poder e sociedade no império brasileiro**. São Paulo. Cortez. 2008.
- MAZZOTTA, M. J. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6° ed. São Paulo. Cortez. 2011.
- MENDES, E. G. **Breve história da Educação Especial no Brasil**. Revista Educación y Pedagogia, v. 22, n. 57, p. 92-110. 2010.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30° ed. Petrópolis. Vozes. 2011.

Educação Superior e Sustentabilidade: refletindo sobre ensino, pesquisa e extensão

Eduardo Viana Freires¹²

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Suiane Costa Alves¹³

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, Brasil

Resumo

A expansão da educação superior tem sido pauta dos encontros acadêmicos que se veem diante da possibilidade de promover ensino, pesquisa e extensão arrimada à sustentabilidade ambiental. Nessa construção, os laboratórios de pesquisa desempenham papel determinante na elaboração de projetos de pesquisa que, mediante o amparo legal, fundamentam ações ecologicamente corretas na conservação de patrimônios geológicos. Tendo por objetivo dialogar sobre Educação Superior e Sustentabilidade a partir dos pilares ensino, pesquisa e extensão, este trabalho apresenta os resultados da importância do Maciço de Uruburetama/CE, dialogando com o projeto global da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Palavras-chave: Educação Superior. Sustentabilidade. Maciço de Uruburetama.

Higher Education and Sustainability: reflecting about teaching, research and extension

Abstract

The expansion of higher education has been the agenda of academic meetings that face the possibility of promoting teaching, research and extension linked to environmental sustainability. In this construction, the research laboratories play a decisive role in the elaboration of research projects that, through legal support, support ecologically correct actions in the conservation of geological heritage. With the objective of dialoguing on Higher Education and Sustainability from the teaching, research and extension pillars, this work it presents the results of importance of the Massif of Uruburetama/CE, dialoguing with the global project of the United Nations Organization for Education, Science and Culture.

Keywords: Higher Education. Sustainability. Terceira Palavra. Massif of Uruburetama.

1 Introdução

¹² Bacharel e Licenciado em Geografia pela UECE. Possui Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Geologia pela UFC. Pesquisador Associado do Laboratório de Geoprocessamento do Ceará (GEOCE). Contribuição de autoria: Produção do trabalho. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7010-5260> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6104662544079910> E-mail: eduardovgeo@gmail.com

¹³ Licenciada em Química pela UECE. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela UFC. Doutoranda em Educação pelo PPG de Educação da UNISINOS. Integrante do Centro de Estudos Internacionais em Educação (CEIE) da UNISINOS. Contribuição de autoria: Produção do trabalho. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9103-617X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4708675589119486> E-mail: suiane.alves@prof.ce.gov.br

Nas últimas décadas, o acesso à educação superior ampliou-se vertiginosamente ante a criação de políticas públicas que expandiram os programas de estudos. Knight (2020) evidencia que a Internacionalização da Educação Superior (IES) iniciou a cinco décadas e tem mobilizado reflexões sobre o currículo.

De acordo com Goodson (2007), o currículo constitui tema-chave na promoção das aprendizagens e, desse modo, pensar na formação de estudantes a partir do desenvolvimento sustentável possibilita o preparo dos mesmos para atuarem na promoção da cidadania ambiental.

Com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 houve a inserção da autonomia universitária no Plano Constitucional Nacional que em seu artigo 207 afirma “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988 – grifo do autor). Nessa construção, os laboratórios de pesquisa exercem papel preponderante no desenvolvimento de estudos e tecnologias cujo impacto reverbera na conservação ambiental.

Nesse quesito, a criação de políticas públicas arrimada a demanda educacional do século XXI deliberam acerca do amparo legal tão necessário à vigência ética, reconhecendo que a responsabilidade do meio ambiente ecologicamente equilibrado é de todos. Com efeito, esta pesquisa tem por objetivo dialogar sobre Educação Superior e Sustentabilidade a partir dos pilares ensino, pesquisa e extensão, culminando na acepção discursiva sobre a importância do Maciço de Uruburetama/CE enquanto patrimônio geológico.

2 Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo que, de acordo com Triviños (1987), consiste em reconhecer traços e informações do campo de estudo. Apoiar-se na análise qualitativa a partir da geração de resultados, onde a referida análise refere-se a visão do pesquisador, trazendo nuances de aspectos subjetivos ao próprio estudo. Tem por base a pesquisa *Análise da Vulnerabilidade à Degradação dos Solos da Vertente Úmida do Maciço de Uruburetama/CE* (FREIRES, 2020),

visando fomentar reflexões sobre a importância da conservação da biodiversidade local, perpassando pelo domínio público junto à Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).

3 Resultados e Discussões

O Maciço de Uruburetama é um exemplo de espaço natural que sofre as mais diversas intervenções antrópicas, estando localizado a aproximadamente 100 km de Fortaleza, tendo seus limites delimitados pelos municípios de Irauçuba, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Tejuçuoca, Tururu, Umirim e Uruburetama (FREIRES, 2020).

Para a avaliação das variáveis morfométricas da perda de solos da vertente úmida do Maciço de Uruburetama/CE, utilizou-se derivadas do Modelo Digital de Elevação (MDE) gerado a partir de imagens orbitais do sensor ALOS PALSAR, disponibilizado na base de dados do Alaska Satellite Facility, bem como o uso de Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) Phantom 4 (FREIRES, 2020). Com base nos dados diagnosticados a partir do recolhimento de amostras do solo do maciço, observou-se que a enorme incidência de atividades do setor primário tem contribuído para um contexto de degradação dos solos, evidenciando o comprometimento da sua biodiversidade, afetando a estabilidade dos solos em todo o seu perímetro.

Nesse quesito, ressalta-se a importância da Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente e o Estudo de Impactos Ambientais que alinhado a SEMA dos municípios que abrange o complexo do maciço visam propor ações efetiva de orientação da comunidade local no exercício das atividades do setor agrícola a partir do amparo legal e fiscalização junto aos demais setores.

Fazer uso do poder legislativo na seara ambiental vislumbra o cumprimento de ações protetivas e coercitivas, assegurando a conservação ambiental. Evidencia-se a necessidade de um maior investimento em Educação Ambiental (EA) na promoção do protagonismo nas comunidades local e regional, ante as questões ambientais na promoção da cidadania ambiental. As reflexões propostas respondem à dinâmica do mundo globalizado em que vivemos e da necessidade de conservação de patrimônios geológicos, declarando-se como parte do projeto global da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2021).

4 Considerações finais

Diante da importância do Maciço de Uruburetama/CE para a conservação da biodiversidade local, evidencia-se que a deterioração dos solos das classes alta e muito alta apresentam ampla disseminação nas encostas da serra, resultado da forte intervenção promovida pela atividade agrícola. Nesse quesito, os produtos cartográficos e imagens orbitais constituem instrumento de suporte à gestão dos recursos naturais e ao planejamento ambiental, arrimada à promoção da Educação Ambiental (EA).

Referências

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Política Nacional do Meio Ambiente. **Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 16 jul. 2023.
- FREIRES, Eduardo Viana. **Análise da Vulnerabilidade à Degradação dos Solos da Vertente Úmida do Maciço de Uruburetama/CE**. 280f. Tese (Doutorado em Geologia). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará/ Centro de Ciências, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/53162>. Acesso em: 16 jul. 2023.
- GOODSON, Ivor F. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 12, n. 35 maio/ago. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/FgNMHdw8NpyrqLPpD4Sjmkq/?lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2023.
- KNIGHT, Jane. **Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios**. São Leopoldo: Oikos, 2020.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Relatório Anual da Unesco no Brasil: 2021**. Brasília, DF: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381550/PDF/381550por.pdf.multi>. Acesso em: 16 jul. 2021.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

Formação de professores: contributos do aplicativo plickers para o processo avaliativo

Hariane Cristine de Castro Costa¹⁴

Secretaria de Educação do Estado do Ceará, São Gonçalo, CE, Brasil

Resumo

O presente trabalho versa sobre uma forma inovadora e dinâmica de se avaliar o processo de ensino-aprendizagem e sua aplicação em uma oficina formativa com professores da rede pública municipal da cidade de Paracuru, interior do estado do Ceará. O objetivo da formação é apresentar o aplicativo Plickers para um grupo de docentes como estratégia inovadora de ensino e explicar sua contribuição para o processo avaliativo dos estudantes. A maioria dos educadores ficou impressionada com a praticidade da utilização da ferramenta e se propuseram a aplicar em suas salas de aula. Contudo, houve aqueles que não aderiram ao método e a nova metodologia abordada, principalmente devido à dificuldade com os recursos tecnológicos. Percebeu-se que ainda há uma lacuna na formação dos professores, sobretudo nos municípios do interior do estado do Ceará, relacionada as novas metodologias de ensino aliadas as tecnologias e aos métodos dinâmicos de avaliação.

Palavras-chave: Aplicativo Plickers. Processo Avaliativo. Formação de Professores.

Teacher training: contributions from the plickers application to the evaluation process

Abstract

The present work deals with an innovative and dynamic way of evaluating the teaching-learning process and its application in a training workshop with teachers from the municipal public network of the city of Paracuru, in the state of Ceará. The objective of the training is to present the Plickers application to a group of professors as an innovative teaching strategy and explain its contribution to the students' evaluation process. Most educators were impressed with the practicality of using the tool and proposed to apply it in their classrooms. However, there were those who did not adhere to the method and the new methodology addressed, mainly due to the difficulty with the technological resources. It was noticed that there is still a gap in teacher training, especially in municipalities in the interior of the state of Ceará, related to new teaching methodologies combined with technologies and dynamic evaluation methods.

Keywords: Plickers application. Evaluation Process. Teacher training.

1 Introdução

¹⁴ Trabalha como coordenadora escolar desde 2018 na rede pública estadual de ensino, em São Gonçalo, interior do Ceará. É licenciada pela UFC em Letras-Português e atualmente mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente (IFCE-UNILAB).

Contribuição de autoria: A autora aplicou a formação para os professores na cidade de Paracuru, no interior do Ceará e também produziu o resumo expandido. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7837654038102950>. E-mail: harianecosta1330@gmail.com

A Sociedade do Conhecimento e da Informação exigem adaptações em todos os setores e não poderia ser diferente com o meio educacional. O contexto contemporâneo está cada vez mais tecnológico e todos, tanto professores quanto alunos, precisam adaptar-se a essas mudanças. Logo, urge a necessidade de capacitar os docentes nesse cenário atual e prepará-los para as transformações e os avanços da era digital.

Baseado na premissa de que é indubitável propor novas formas de ensinar e aprender aos docentes e aos discentes e prepará-los para esse novo cenário, surgiu o questionamento deste trabalho. Os docentes da cidade de Paracuru estão realmente sendo capacitados para a utilização de novas metodologias de ensino e métodos dinâmicos de avaliação? Diante disso, foi realizada uma oficina com profissionais da educação por iniciativa de uma instituição que ministra cursos de capacitação de professores no município. Por conseguinte, esse resumo tem por objetivo apresentar uma formação com docentes, em que foi abordada a temática do uso do aplicativo Plickers e sua relevância para o processo avaliativo.

2. Metodologia

O resumo apresentado tem natureza descritiva, uma vez que ressalta a aplicação de uma oficina formativa que aconteceu em uma instituição de ensino, em um município no interior do estado. Essa contou com a participação de vinte e dois educadores da localidade, foi ministrada com carga horária de quatro horas. O público alvo dessa oficina são professores da Educação Básica de variados setores: educação infantil, educação especial, educação fundamental anos iniciais e finais, assim como do ensino médio.

A capacitação foi dividida em dois momentos. Inicialmente, realizou-se uma breve explanação por meio da utilização de slides em um projetor sobre algumas estratégias inovadoras de ensino e suas contribuições para o processo de ensino e de aprendizagem. Contudo, a oficina teve seu foco principal na apresentação da plataforma Plickers que segundo Godoy (2021, p.21), “[...] é uma plataforma educacional digital com a finalidade de criar um sistema avaliativo mais interativo para

os professores”. Logo, esta possibilita um método dinâmico e inovador aos educadores para avaliar o alunado.

O segundo momento foi iniciado com a apresentação do ambiente digital gratuito: o Plickers. Após isso, foi solicitado aos participantes que baixassem no celular o aplicativo e foi explicado que esse possui dois formatos, tanto página da web como aplicativo para um dispositivo móvel, podendo ser usado em diversos ambientes, sobretudo, educacional. Em seguida, a formadora explicou os procedimentos para se utilizar o aplicativo, perpassando por todas as etapas, iniciado com basilar que é a criação da conta, depois o cadastro da turma com nomes ou números, a elaboração das perguntas (inserção de imagens, gifs e textos), concluindo com o processo final para elucidar sobre a impressão e a utilização dos cards usados pela ferramenta.

Para concluir a oficina formativa, a formadora propôs aos professores realizar uma atividade prática para ilustrar a dinamicidade e a relevância da plataforma para o processo de avaliação. Com base nos conceitos abordados na oficina, os professores realizaram uma avaliação do momento. Ela entregou os cards e os educadores responderam às perguntas solicitadas. A formadora finalizou, ressaltando que os educadores podem, à medida que vão escaneando as respostas, averiguar se a turma realmente conseguiu adquirir os conhecimentos tratados durante a aula e realizar breves explicações para revisar conceitos.

3. Resultados e Discussões

Os educadores ficaram impressionados com a ferramenta apresentada durante a oficina. Nenhum deles conheciam o ambiente digital do Plickers. Dentre os presentes, quatro educadores relataram já trabalhar em suas aulas metodologias ativas, como a gamificação, contudo os demais utilizam métodos tradicionais de ensino que muitas vezes não possibilitam a construção dos saberes necessários.

Freire (2021) afirma que ao docente não é dada a missão de simplesmente transferir os conhecimentos, mas cabe a esse procurar novos métodos e estratégias para que esses discentes possam construir seu próprio conhecimento. Partindo desse pressuposto, constata-se que o aprimoramento e a adaptação das práticas pedagógicas são inerentes a função dos educadores para que ocorra o efetivo aprendizado de seus estudantes.

Os educadores conseguiram observar e vivenciar na prática como se desenvolve um planejamento associando o uso de uma metodologia inovadora com a avaliação da aula ministrada. Posto que, como afirma Nunes e Couto (2017, p. 5), “O aplicativo Plickers tem como finalidade precípua, favorecer uma avaliação dinâmica, que permita mensurar instantaneamente, o nível de aprendizado”. Todavia, nem todos os professores participantes mostraram-se satisfeitos com a viabilidade da aplicação da metodologia. Dentro o grupo, dois deles questionaram o recurso utilizado e o processo avaliativo apresentado.

Diante do exposto, a professora-formadora ressaltou que o processo avaliativo não se limita a aprender conceitos pré-definidos, como de avaliação contínua e processual, corroborando assim com a afirmativa de Luckesi (2006), que não precisamos aprender os conceitos da avaliação, mas aprender a praticar diariamente dentro dos processos escolares. Também é preciso destacar a lacuna formativa dos profissionais da educação, sobretudo nos municípios do interior do estado, relacionada as novas metodologias de ensino aliadas as tecnologias e aos métodos dinâmicos de avaliação.

4. Considerações finais

Conclui-se com a apresentação dessa abordagem de metodologia inovadora associada ao processo avaliativo que os educadores, principalmente os que lecionam em instituições de ensino do interior do Ceará, ainda possuem essa lacuna formativa que precisa ser preenchida, tanto no que tange aos processos inovadores de ensino quanto em relação a avaliação da aprendizagem. É imprescindível destacar também que compete aos docentes buscar estratégias diferenciadas de ensino para dinamizar suas aulas e seus processos avaliativos, visto que há uma infinidade de novas metodologias que podem ser usadas e foi apresentada apenas uma sugestão nessa formação.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 71ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GODOY, Elber. **A utilização da plataforma Plickers no ensino do conteúdo organização do corpo humano no 8º ano.** 21f. Monografia (Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2021.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 22ª ed. 2018.

NUNES, V.W.N.; COUTO, R.B. Uso do Aplicativo Plickers dentro de uma proposta de metodologia ativa. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, 23, 2017, Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/243.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2023.

Formação inicial, prática docente em Geografia e o Transtorno do Espectro do Autismo

Bárbara Gabriella da Silva Paiva¹⁵

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil

Rosalvo Nobre Carneiro¹⁶

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil

Resumo

Há uma necessidade de que os professores se apropriem de práticas inclusivas para a inserção de alunos com Transtorno do Espectro do Autismo. O TEA é um transtorno global do desenvolvimento. Em geral, os alunos que o desenvolvem apresentam dificuldades de interação e acabam, por conseguinte, sendo excluídos do processo de aprendizagem. Diante disso, objetiva-se analisar a formação docente e as práticas inclusivas pelos professores de Geografia. O estudo é bibliográfico e se ampara na literatura recente e atualizada. Verifica-se lacuna no conhecimento geográfico quanto ao tema. Espera-se contribuir para a compreensão do tema e o avanço da ciência geográfica.

Palavras-chave: Formação inicial. Geografia. Práticas inclusivas. Autismo.

Initial training, teaching practice in Geography and Autism Spectrum Disorder

Abstract

There is a need for teachers to appropriate inclusive practices for the inclusion of students with Autistic Spectrum Disorder. ASD is a global developmental disorder. In general, students who do not develop have interaction difficulties and end up, consequently, being excluded from the learning process. In view of this, the objective is to analyze teacher training and inclusive practices for Geography teachers. The bibliographical study is based on recent and updated literature. There is a gap in geographic knowledge on the subject. It hopes to contribute to the understanding of the subject and to the advancement of geographic science.

Keywords: Initial formation. Geography. Inclusive practices. Autism.

1 Introdução

A formação de professores de Geografia e a inclusão de práticas inclusivas para alunos portadores do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) se faz importante

¹⁵ Graduanda do curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus avançado Pau dos Ferros. Contribuição de autoria: o autor colaborou com as etapas de escrita e revisão. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4737-3620>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8581262725716413> E-mail: barbaragabriella@alu.uern.br

¹⁶ Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus avançado Pau dos Ferros. Contribuição de autoria: o autor colaborou com as etapas de escrita e revisão. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3468-5194>. Lattes: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4744317Z2> E-mail: rosalvonobre@uern.br

considerando a presença desses alunos em sala de aula. A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 208, afirma que é dever do Estado garantir “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

No Plano Nacional de Educação Especial de 1994 o autismo não foi mencionado. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, por sua vez, define como um transtorno global do desenvolvimento. Com a Lei nº 12.764 se institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Para que os docentes em Geografia possam se apropriar de práticas inclusivas precisam saber o que é o TEA e compreender suas características. Nesse contexto, o objetivo desse ensaio é refletir sobre a formação de professores na área de Geografia, no Brasil, relacionada ao Transtorno do Espectro Autista.

2 Metodologia

O estudo é bibliográfico, valendo-se da revisão da literatura do início do século XXI, a fim de compreender, em perspectiva temporal, a incorporação da discussão sobre TEA na formação de professores de Geografia. Além disso, busca conhecer as diversas abordagens metodológicas empregadas por pesquisadores ao tema.

3 Resultados e Discussões

De acordo Campos (2012), o processo de formação do professor de Geografia se dá para além dos saberes da formação profissional. Segundo Custódio; Régis (2016) a comunidade escolar apesar de diversa precisa ser pensada para um ensino e aprendizagem de qualidade.

Para Carneiro (2022) é necessário na Geografia discutir a inclusão e a deficiência, revendo conceitos como, por exemplo, o de paisagem, definido pela sua visibilidade. Cabe repensar a própria Didática Geral e a Didática da Geografia. Sousa (2019) defende mudanças na teoria e na prática em Geografia.

De acordo com Martins; Tonini (2016) a prática de um professor não deve se limitar a teorias. Para Santos (2022) as disciplinas no ensino básico continuam sendo excludentes. Logo, é fundamental uma formação para a inclusão.

4 Considerações finais

São necessárias as práticas inclusivas na formação. Há poucos estudos da Geografia sobre a inclusão dos alunos portadores do Espectro do Autismo. Cabe modificar os currículos das licenciaturas, pois a escola está acolhendo esses alunos. Por fim, espera-se contribuir para o preenchimento dessa lacuna. Esse estudo necessita-se, ainda, de aprofundamentos posteriores.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988**. Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 26 jul. de 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**: livro 1. MEC/SEESP: Brasília, 1994.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm. Acesso em: 26 jul. 2023.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020**. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/decreto/D10502impessao.htm. Acesso em: 26 jul. 2023.

BRASIL. Presidência da República Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 11.370, de 1º de janeiro de 2023**. Revoga o Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/decreto/D11370.htm. Acesso em: 26 jul. 2023.

CARNEIRO, Rosalvo Nobre. **Educação geográfica do agir comunicativo: Geografia escolar do mundo da vida**. Curitiba: Appris, 2022.

CAMPOS, Margarida de cássia. A formação do professor de Geografia: a difícil construção do saber/ fazer docente. **Geosaberes**, [s. l.], 14 ago. 2023.

CUSTÓDIO, G.A. RÉGIS, T. C. Recursos Didáticos no processo de Inclusão Educacional nas aulas de Geografia. In: Nogueira, R. E. (org) **Geografia e Inclusão Escolar: teoria e práticas**. Florianópolis: Edições do Bosque, 2016.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz W.; TONINI, Ivaine Maria. A importância do estágio supervisionado em Geografia na construção do saber/fazer docente. **Geografia e ensino**, [s. l.], 2016.

SANTOS, Mayara Cristina Rodrigues. O uso de recursos paradidáticos no ensino de Geografia com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA): possibilidades e desafios em tempos de pandemia SARS2 COVID-19. **Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT**, [s. l.], 2022.

SOUSA, Livia Anielly dos Santos. A inclusão do autista: análise de práticas pedagógicas no ensino da Geografia em escolas públicas na região metropolitana de Campina Grande-PB. **Universidade Federal de Campina Grande**, [s. l.], 2019.

Influência da mídia na adultização da infância

Amabyly Paulina Carvalho Pessoa¹⁷

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Juliana Silva Santana¹⁸

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

A influência da mídia na adultização da criança vem acontecendo de maneira intensa, devido ao acesso facilitado que esse grupo possui às telas, além da falta de monitoramento por parte dos adultos. A mídia apresenta diariamente o quanto está se aperfeiçoando e seu domínio perante a sociedade. Logo, sendo introduzida na infância para preencher a ausência dos pais por estarem ocupados constantemente. Entretanto, o efeito que vem produzindo não é nada satisfatório, tendo em vista sua contribuição para um aceleração da infância, resultando em um amadurecimento prematuro da criança, decorrente da adultização e sexualização de seu corpo, de forma a causar danos em seu desenvolvimento e em outros âmbitos. Nessa perspectiva, o presente estudo se trata de uma pesquisa do tipo bibliográfica, na qual dispõe de um levantamento de artigos relacionados ao tema, possuindo o objetivo de refletir sobre o impacto da mídia na adultização infantil.

Palavras-chave: Adultização. Infância. Mídia. Sexualização.

Influence of the media on the adultization of childhood

Abstract

The influence of the media on the adultization of children has been intense, due to the easy access this group has to screens, as well as the lack of monitoring by adults. The media shows every day how much it is improving and its dominance over society. It was introduced in childhood to fill the absence of parents who were constantly busy. However, the effect it is having is not at all satisfactory, given its contribution to accelerating childhood, resulting in premature maturation of children, due to the adultization and sexualization of their bodies, causing damage to their development and other areas. From this perspective, this study is a bibliographical survey of articles related to the topic, with the aim of reflecting on the impact of the media on the adultization of children.

Keywords: Adultization. Childhood. Media. Sexualization.

¹⁷Graduanda em Pedagogia do Centro de Educação na Universidade Estadual do Ceará (CED/UECE), curso de Pedagogia. Professora estagiária de educação infantil na Creche Paulo VI. Contribuição de autoria: Realização e escrita da pesquisa. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-9558-3125> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9371915348380975> E-mail: paulina.carvalho014@gmail.com

¹⁸ Juliana Silva Santana é professora do Centro de Educação na Universidade Estadual do Ceará (CED/UECE), curso de Pedagogia. Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (PPGE - UFC). Coordenadora do grupo de estudos Coletivo Mapinduzi – UECE. Contribuição de autoria: planejamento e orientação da pesquisa. Revisão e reescrita de alguns trechos do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5234-4521> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7218143551127362>. E-mail: juliana.santana@uece.br

1 Introdução

Os meios midiáticos estão adquirindo espaço na sociedade gradativamente, influenciando no modo de viver, pensar e nos costumes de seus usuários. Nesse cenário, queremos focar nossas discussões sobre como as mídias influenciam o público infantil, visto que este possui fácil acesso às telas e, em alguns casos, esse acesso não é monitorado por adultos.

Considerando que na infância as crianças costumeiramente reproduzem o que veem, estar exposto às mídias e televisores de forma inadequada pode acarretar efeitos negativos, tais como preocupação com a estética física, adultização e sexualização infantil, dentre outros. Diante disso, instiga-nos pensar sobre a relação de domínio entre os meios midiáticos e as crianças no cotidiano. Segundo Postman (1999), o “sentimento de infância” está desaparecendo, visto que, as crianças têm acesso a todos os conteúdos destinados ao mundo adulto, com isso, acarretando a adultização. Nesse contexto, o objetivo geral deste artigo é refletir sobre os impactos da mídia na adultização e sexualização da criança.

O trabalho está organizado em quatro seções, sendo esta introdução, uma seção que apresenta a metodologia da pesquisa que é qualitativa e bibliográfica. Segue com a seção de resultados e discussões, onde discutimos o tema a partir de outras produções científicas já publicadas, finalizando o artigo com as considerações finais.

2 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, sendo desenvolvida através do Google Acadêmico, no qual foi realizado um levantamento de trabalhos que continham palavras-chave como “infância”, “mídia”, “sexualização” e “adultização”. Foram encontrados aproximadamente 514 artigos, sendo selecionados apenas três destes, visando os critérios de ano de publicação datados entre 2019 e 2022 e que apresentavam discussões que se aproximavam do objetivo de pesquisa deste artigo.

3 Resultados e Discussões

A análise do artigo de Sampaio et al (2022), apresenta como ideia central a sexualização do corpo feminino infantil nas propagandas realizadas pela mídia e televisores, com o objetivo de investigar a influência desses meios na sociedade. Esse estudo destaca a erotização do corpo feminino, criando uma imagem idealizada pela mídia, vindo a ser consumida pelas crianças, além de influenciar que estes também se tornem produtos de consumo entre eles e para a sociedade.

Em consequência, desencadeia a busca incessante do corpo estereotipado, acarretando a preocupação estética física já na infância, desenvolve o amadurecimento precoce devido as situações na maioria das vezes forçadas, gerando uma imagem pedofilizada para a sociedade. De acordo com Bauman (2001), a modernidade líquida resultaria em relações frias e frágeis, efeitos da globalização e consumismo intenso. Diante disso, entendemos que o consumo de tais conteúdos influenciará na fragilidade de socialização entre os indivíduos, além de seu desenvolvimento e aproveitamento da fase infantil, tendo em vista que estes se preocuparão com situações evoluídas para sua idade.

O segundo artigo selecionado foi escrito por Longarete e Junior (2019), que discorre sobre os comportamentos e vestimentas das crianças em relação à realidade social, influenciado pelas propagandas e mídias. O estudo traz um exemplo de adultização no meio artístico, citando a cantora Melody, a qual constantemente aparece sendo sexualizada nos meios midiáticos desde seus 8 (oito) anos de idade, através de músicas e danças de teor sexual, além de utilizar vestimentas e acessórios destinados ao público adulto.

Segundo Bertoni (2001), as “músicas de mercado” possuem grande influência tanto na formação da criança, quanto no seu meio cultural social, já que, ao consumir tais conteúdos acaba interferindo em um desenvolvimento precoce de aspectos sexuais, em seu desenvolvimento afetivo, além de acarretar um desenvolvimento cognitivo, devido ao vocabulário empobrecido de muitas músicas, inclusive as do gênero ao qual a cantora segue carreira, o funk.

O terceiro artigo foi escrito por Jomba, Schlösser e De Marco (2019) e realiza apontamentos sobre o elevado consumismo de conteúdo adulto transmitido pela mídia alcançando o público infantil. Mediante o apresentado, compreendemos que a criação

de conteúdo destinado às crianças vem sendo minimizado, conseqüentemente, estes acabam por absorver programações adultas, gerando o amadurecimento precoce da fase infantil e interferindo no modo comportamental do indivíduo, já que, irá reproduzir aquilo que está sendo exposto. Segundo Piaget (1985), a criança em seu desenvolvimento inicial imita ou representa aquilo que vê ou experimenta, ou seja, as experiências ofertadas ao indivíduo na infância se tornarão seu exemplo e sua forma de interação com o meio social, levando em consideração o reflexo dos meios em seu comportamento.

4 Considerações finais

A presente refletiu sobre os impactos da mídia na adultização e sexualização da criança, destacando ser notório que os meios midiáticos podem transformar as crianças em consumidores ferozes de seus conteúdos, demonstrando resultados negativos, visto que irá interferir no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo do sujeito, acarretando preocupações precoces e situações forçadas devido à exposição do corpo infantil tanto feminino quanto masculino, além de contribuir para a pedofilização e sexualização da criança.

Ademais é possível notarmos que o público infantil está cada vez mais introduzido nos meios midiáticos, reproduzindo comportamentos adultizados, e utilizando acessórios e vestimentas inadequados à faixa etária e prejudicando o sentimento de infância ao adentrar no mundo adulto de forma prematura.

Em consideração aos fatos apresentados, essa pesquisa é relevante, por levantar reflexões sobre o impacto da mídia no cotidiano infantil, de forma que sejam promovidas ações direcionadas a este público, de acordo com a fase na qual se encontram, de maneira a preservar as características próprias da infância, preenchida de brincadeiras, ludicidade, criatividade, de modo a distanciar as crianças do mundo adulto.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

BERTONI, Luci et al. **Arte, indústria cultural e educação**. Cadernos Cedes, Nº 54

PIAGET, J. (1978) **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro, Zahar Editores. (1985) *Seis estudos de psicologia*.

POSTMAN, Neil. **O desaparecimento da infância**. Rio de Janeiro: Graphia Editorial, 2012.

JOMBA, Tayana de Oliveira; SCHLOSSER, Adriano; & DEMARCO, Taisa Trombetta. **Mídia e erotização/adultização infantil: apontamentos teóricos**. Anuário Pesquisa E Extensão Unoesc Videira, v. 4, e20594, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/20594>. Acesso em: 02 ago. 2023.

LONGARETE, Tania Maria Padilha; JUNIOR, Ernando Brito Gonçalves. **Adultização da infância pela mídia**. 2019. Disponível em: https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/Tania_Pronto.pdf. Acessado em: 03 ago. 2023.

SAMPAIO, Evillyn Oliveira *et al.* Influência das mídias sociais no processo de erotização infantil: fator determinante para um processo precoce da adultização?. **Revista Eletrônica da Estácio**, Recife, v.8, n. 1, 2022. Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/665/323>. Acesso em: 03 ago. 2023.

Experiências no ciberespaço: as tecnologias digitais no Ensino da Educação Física

Eloana Damasceno Araújo Oliveira¹⁹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O presente estudo teve como objetivo relatar as experiências da utilização das tecnologias digitais no ensino aprendido da educação física escolar, além de enumerar as dificuldades encontradas pelos professores nesse processo de transição entre as quadras e telas e conhecer as metodologias utilizadas com maior frequência durante as aulas online nas escolas. Ademais, teve como metodologia a revisão de literatura de trabalhos publicados a partir de ano de 2020, que discorrem sobre as mudanças ocorridas no ensino aprendido da educação física em decorrência do distanciamento social causado pela pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: ciberespaço. tecnologias digitais. educação física.

Experiences in cyberspace: digital technologies in Physical Education Teaching

Abstract

The present study aimed to report the experiences of using digital technologies in the teaching and learning of physical education at school, in addition to listing the difficulties encountered by teachers in this transition process between blocks and screens and to know the methodology was the literature review of Works published to from the year 2020, which discuss the changes that occurred in the teaching of physical education as a result of the social distance caused by the COVID-19 pandemic.

Keywords: cyberspace. digital technologies. physical education

1 Introdução

No dia 17 de março de 2020, o Ministério da Educação (MEC) por meio da portaria 343 se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais para meios digitais enquanto durasse a pandemia, assim como o Conselho Nacional de Educação (CNE) solicitou que os sistemas de ensino de todos os níveis, etapas e modalidades reorganizasse as atividades acadêmicas por conta das ações preventivas (BRASÍLIA, 2020).

¹⁹ Mestranda em História cultura e espacialidades, professora de educação física da redemunicipal e estadual de ensino. Contribuição de autoria: escrita e revisão. ORCID: 0009-0000-9942-7941 Lattes:https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=A56310B2B35E9C994EBC282582769C16. E-mail: eloana.damasceno@aluno.uece.br

A partir desse panorama surgiu a curiosidade em investigar como o processo-ensino aprendizagem da disciplina de Educação Física ocorreu nesse período, já que houve uma mudança no espaço em que ocorriam as intervenções pedagógicas. Esse estudo propõe responder ao seguinte questionamento: Como ocorre o processo de ensino aprendizagem da Educação Física Escolar partir da utilização tecnologias digitais, no período em que as aulas ocorreram de forma remota?

O trabalho pode ter grande valia para que professores conheçam as tecnologias digitais no ensino aprendizagem, a partir da análise das metodologias manuseadas no período do distanciamento social. Para isso será feita uma revisão bibliográfica de artigos publicados a partir de 2020 que faça referência a utilização das tecnologias digitais no período da pandemia da covid-19.

O objetivo geral do estudo é relatar as experiências da utilização das tecnologias digitais no ensino aprendizagem da educação física escolar. Os objetivos específicos são enumerar as dificuldades encontradas pelos professores nesse processo de transição entre as quadras e telas. Conhecer as metodologias utilizadas com maior frequência durante as aulas online nas escolas.

2 Metodologia

A proposta do artigo é fazer uma revisão de literatura de trabalhos publicados a partir de ano de 2020, que discorrem sobre as mudanças ocorridas no ensino aprendizagem da educação física em decorrência do distanciamento social causado pela pandemia do covid-19. A plataforma utilizada para fazer a pesquisa e a seleção dos artigos foi o “Google acadêmico” os termos utilizados para pesquisa foi: tecnologias digitais o ensino da Educação Física, assim como o Ensino aprendizagem da Educação Física na pandemia, feita durante o mês de junho de 2023.

3 Resultados e Discussões

Godoi et al. (2021) aplicou uma pesquisa com 33 professores de Educação Física da rede municipal de Cuiabá, por meio do google forms enviado aos participantes do estudo via WhatsApp e ao email das unidades escolares que os professores pertenciam. O resultado mostrou que 93,9% utilizaram o WhatsApp para desenvolver o ensino remoto emergencial, para os alunos que não possuíam acesso

às redes, foram entregues apostilas, além disso, demonstrou-se a falta de apoio dos responsáveis na realização das atividades, a burocracia das demandas das escolas e a ausência da interação corporal dos alunos com o ambiente virtual. Os professores também refletiram sobre os desafios em sua prática pedagógica: romper timidez para gravações, busca de novos conhecimentos e trocas de experiência com os pares, a parceria com a família dos alunos e habilidades emocionais.

A pesquisa quantitativa cujo objetivo era conhecer as dificuldades enfrentadas pelos discentes e a adesão às atividades remotas, apresentada por Silva et al (2020), teve como amostra 235 estudantes da Educação Básica das redes de ensino dos estados do Ceará (CE), Paraíba (PB) e Rio Grande do Norte (RN). O primeiro dado a ser chamado atenção é a quantidade de alunos que não respondeu ao questionário (588 estudantes), mesmo sendo colocado como uma atividade curricular, o que aponta para uma possível dificuldade no acesso às tecnologias e/ou conhecimentos básicos. Podemos considerar que a exclusão do processo de ensino-aprendizagem está presente na maioria dos alunos das escolas pesquisadas. As escolas dos estados do CE e PB utilizaram o Google Classroom como plataforma de comunicação com os discentes representou a menor participação dos convidados ao estudo quando comparada a participação das escolas do RN que utilizaram o WhatsApp para envio de atividades, obtiveram o dobro de respostas dos questionários.

Assis (2021) em seu estudo analisou o discurso de sete professores quanto ao fazer docente no Ensino Remoto Emergencial nos anos finais do Ensino Fundamental de escolas do Rio de Janeiro. Pesquisa feita via WhatsApp enumerou quatro pontos para reflexão, o primeiro a falta de contato físico dificultando uma comunicação mais assertiva. O segundo ponto as condições econômicas e sociais do discentes, que afetam significativamente a prática docente por conta da exclusão digital dos estudantes e dos profissionais de educação. O terceiro ponto mostra através do discurso dos docentes um conjunto de fatores motivadores e desmotivadores nos docentes, exemplo disso é a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis apenas para transmissão de conteúdo, sem fazer relação com o momento histórico que estava se passando. Por último e primordial foi dificuldade em continuar trabalhando a cultura corporal, a expressão corporal como linguagem na educação física.

O estudo feito por Barbosa (2023), que apresentou uma revisão de literatura com o objetivo de explorar o uso das tecnologias educacionais digitais pelos professores de Educação Física durante a pandemia. Concluiu que os professores enfrentaram diversos obstáculos para garantir o processo de ensino-aprendizagem, buscaram soluções criativas e adaptaram suas práticas pedagógicas ao ambiente virtual, estimulando e mantendo seus alunos engajados a praticar atividades físicas em casa. Foi relatada a necessidade em apoiar e reconhecer a importância dessa disciplina, ofertando programas de capacitação, formação continuada e investimento na estrutura e material adequado para a aplicação das aulas.

4 Considerações finais

Os docentes relataram a dificuldade em trabalhar as dimensões de conhecimento (conceitual, procedimental e atitudinal) através das aulas online e tecnologias digitais, assim como os poucos recursos digitais disponibilizados aos professores e alunos de escolas públicas.

Para finalizar, o estudo mostrou que o recurso mais utilizado para a comunicação e ensino foi o WhatsApp, além disso fatores como: falta de contato físico, as condições econômicas e sociais dos alunos, a desmotivação do público envolvido, a dificuldade em tornar as aulas mais práticas, a falta de investimentos em recursos materiais e formação continuada para aplicação das aulas foram grandes desafios enfrentados durante a pandemia após a análise dos estudos apresentados no texto.

Referências

ASSIS, A.P.A. **Desafios do trabalho docentes em educação física escolar durante a a pandemia**. 2021. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Educação, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Cap. 3. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/17500>. Acesso em: 20 jun. 2023.

BARBOSA, G.R.Q. **O uso das tecnologias educacionais digitais pelos professores de educação física: desafios e ações desenvolvidas durante a pandemia do covid-19**. 2023. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49610>. Acesso em: 29 jun. 2023.

BRASÍLIA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.** 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25 jun. 2023.

GODOI, M. et al. As práticas de ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de COVID-19: reinvenção e desigualdade. **Revista Prática Docente**, v. 6, n.1,2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350637484_As_praticas_do_ensino_remoto_emergencial_de_educacao_fisica_em_escolas_publicas_durante_a_pandemia_de_COVID-19_reinvencao_e_desigualdade. Acesso em:29 jun. 2023.

SILVA A.J.F da et al. Desafio da Educação Física Escolar: Notas sobre estratégias e dilemas de professores(as) no combate à Covid-19 (Sars-cov-2). **Cenas Educacionais**, v.4. n.10618, p.1-27.2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10618>. Acesso em: 29 jun.2023.

Letramento literário: uma proposta para a formação do aluno leitor

Eliza Alves Landin²⁰

Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, GO, Brasil

Vitória Chérída Costa Freire

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

A pesquisa teceu reflexões acerca do Letramento Literário, com objetivo de compreender a sua relevância para formação de alunos leitores mais críticos, com capacidade para buscar informações que necessitam, tanto dentro, quanto fora do meio acadêmico. Possui vertente qualitativa, de cunho bibliográfico e documental. Fundamenta-se em estudiosos da área, tais como, na Literatura: Cosson (2016, 2020); no Letramento: Soares (2012), entre outros. Nos documentos que norteiam a Educação Básica, tem-se: *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1998), *Base Comum Curricular Nacional* (BRASIL, 2017) e o *Documento Curricular para Goiás* (GOIÁS, 2018). Percebeu-se a importância de se formar leitores críticos, instigados e direcionados a realizar leituras literárias desde os primeiros anos escolares, tendo vista que, além de ser libertadora, a Literatura é um direito de cada sujeito. Aqueles que se tornam capazes de ler o mundo ao seu redor, tornam-se mais seguros para fazer associações e levantar hipóteses.

Palavras-Chave: Aluno leitor. Formação do Leitor Crítico. Letramento Literário.

Literary Literacy: a proposal for the formation of student readers

Abstract

The research wove reflections on Literary Literacy, with the objective of understanding its relevance for the formation of more critical reader students, with the capacity to seek information they need, both inside and outside the academic environment. It has a qualitative aspect, bibliographical and documental. It is based on scholars in the area, such as, in Literature: Cosson (2016, 2020); in Literacy: Soares (2012), among others. In the documents that guide Basic Education, there are: National Curricular Parameters (1998), National Common Curricular Base (BRASIL, 2017) and the Curricular Document for Goiás (GOIÁS, 2018). It was noticed the importance of forming critical readers, instigated and directed to carry out literary readings from the first school years, considering that, in addition to being liberating, Literature is a right of each subject. Those who become able to read the world around them become more confident in making associations and raising hypotheses.

Keywords: Critical Student. Rural School Context. Reader Training. Literary Literacy.

1 Introdução

Muito tem se falado a respeito do uso da leitura e da escrita de maneira social, é o que hodiernamente denomina-se de Letramento, que tem sua origem nos

²⁰ Graduada em Letra, Português/Inglês, Mestra em Educação, Linguagem e Tecnologia. Docente na Universidade Estadual de Goiás. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7671-7743>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6613122010641858>. E-mai: prof.elizalandin@gmail.com.

²¹ Mestre e Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3973477219174231>

domínios dos estudos linguísticos. Dentro desses estudos destaca-se o Letramento Literário, que conforme Cosson (2016, p. 16), é uma maneira de apropriar-se de fato do que é literário, uma vez que “a literatura é essencialmente palavra”.

Diante disso, surge a necessidade de realizar essa pesquisa, com o intuito de buscar respostas para seguinte questão: Como o Letramento Literário pode contribuir com a formação de um aluno leitor mais crítico?

Com abordagem qualitativa, seguindo a vertente bibliográfica e documental, o objetivo da pesquisa é tecer reflexões acerca do Letramento Literário, a fim de compreender a sua relevância para formação de alunos leitores mais críticos, com capacidade para buscar informações que necessitam, tanto dentro, quanto fora do meio acadêmico.

O Letramento Literário deve ser visto como meio capacitador para formar leitores, não como qualquer leitor ou um leitor qualquer, mas um leitor capaz de se inserir em uma comunidade, manipular seus instrumentos culturais e construir com eles um sentido para si e para o mundo em que vive.

2 Metodologia

De acordo com Gil (2002), a pesquisa científica é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos que se utiliza para atingir algum conhecimento.

Assim, essa pesquisa aborda qualitativamente, seguindo os critérios de Lakatos e Marconi (2010), que afirmam que a pesquisa qualitativa tem como premissa analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências.

Realiza-se uma pesquisa bibliográfica, que para Gil (2002), é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e se registrou a respeito do tema de pesquisa.

Também se vincula à pesquisa documental, que segundo Gil (2002), recorre a materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem

ser reelaborados de acordo com os objetos de pesquisa. Há também os documentos que foram processados, contudo, podem receber outras interpretações.

Alguns autores e autoras foram fundamentais para o embasamento teórico, tais como, na Literatura: Cosson (2016, 2020); no Letramento: Soares (2012), entre outros. Nos documentos que norteiam a Educação Básica, tem-se: *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1998), *Base Comum Curricular Nacional* (BRASIL, 2017) e o *Documento Curricular para Goiás* (GOIÁS, 2018) e outros que surgirem ao longo da pesquisa.

3 Para começo de conversa, a Leitura Literária

A leitura tem o propósito de levar a mundos possíveis, principalmente por meio da Literatura. Pode entreter ao mesmo tempo em que permite a reflexão acerca da realidade ou escapadelas de dificuldades que se enfrenta no cotidiano. Além disso, a leitura pode despertar sonhos, curiosidades e ativar a criatividade.

A Leitura Literária agrega saberes ao aluno leitor, não apenas porque possibilita a criação do hábito da leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e, sobretudo, porque fornece, como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo.

Segundo Cosson (2020, p. 51), “Ler o texto literário é reconhecer nos textos aquilo que o faz literário, sendo tal reconhecimento uma dimensão significativa do discurso literário”, visto que, a leitura literária instiga indagações sobre quem é e o que deseja viver o ser humano, de maneira que, o diálogo com a Literatura proporciona a avaliação de valores impostos a uma sociedade, isto porque, os textos literários guardam consigo mundos reais e imaginários, desafiando verdades únicas e imutáveis.

Paulino e Cosson (2009) constataam que, ao ensinar Leitura Literária, a escola e o professor devem ter em mente a formação de um sujeito produtor e leitor de texto, com competência para interagir com a Literatura, em várias instâncias, contudo, o mais importante, é apropriar-se da Literatura como meio de desenvolvimento cultural do ser humano, tanto dentro como fora da escola, para que aconteça, assim, o apropriaamento do Letramento Literário

Conforme citam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), o texto literário representa uma força criativa da imaginação e da intenção estética, não estando limitado a critérios de observação fatural ou a padrões de modos de ver a realidade, mas ultrapassa e transgride a mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), por sua vez, destaca que a Leitura Literária promove o exercício da empatia e do diálogo, permitindo o contato direto com a diversidade de valores, de comportamento, de crenças, de desejos e de conflitos. Assim, pode-se intuir que, o sujeito torna-se mais apto a ser e estar no mundo, compreendendo a si mesmo e desenvolvendo uma atitude de respeito com o que é diferente.

Em conformidade com a Base Comum Curricular (BRASIL, 2017), o Documento Curricular para Goiás - DC GO – (GOIÁS, 2018) compreende que, para que a experiência com a leitura literária seja promissora e possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é necessário promover a formação de um leitor que não somente compreenda os sentidos do texto, mas que também o faça de maneira a empregá-lo no seu cotidiano, tornado possível a participação significativa e crítica dos alunos nas mais diversas práticas sociais.

A leitura literária abre caminhos para que o aluno leitor utilize o texto como instrumento privilegiado da escrita da língua, auxiliando-o a desenvolver-se como melhor produtor textual diante do aumento de suas experiências textuais, apreciando o ato de expressão do autor, manifestando o imaginário pessoal e realizando encontro com as pessoas e consigo mesmo, visto que, quando se lê o mundo, procurando compreender o que se passa nele e o que acontece ao redor do indivíduo, já está se praticando a educação literária.

3.1 Reflexões acerca do Letramento Literário

Conforme as citações de Soares (2012), apesar de não haver ainda um consenso em torno do termo, pela decorrência da sua complexidade, compreende-se Letramento como um fenômeno social, uma vez que, aqueles que o adquirem não o exercem apenas como um atributo pessoal, mas faz da leitura e da escrita habilidades que se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais.

Segundo Paulino e Cosson (2009, p. 63), o Letramento não pode ser entendido de maneira singular, pois há tantas formas de Letramentos quanto as práticas sociais que envolvem o uso da leitura e da escrita, tais como “letramento digital, letramento financeiro, letramento midiático e outros”, sempre com o objetivo de levar o leitor a estar apto a ter a ideia mínima a respeito do tema global que está sendo tratado.

Sobre os diferentes tipos de Letramento, Paulino e Cosson (2009) destacam o Letramento Literário, que é considerado como uma das práticas sociais da escrita e da leitura, que se refere diretamente à Literatura, como um processo de apropriação, enquanto construção literária de sentido e requer contato direto e ininterrupto com o texto literário, cabendo, primeiramente, à escola e ao professor disponibilizar espaço, tempo e oportunidade para que este contato se dê de forma efetiva.

A Base Comum Curricular (BRASIL, 2017) documenta que é preciso contemplar o Letramento, em diferentes culturas e linguagens e até mesmo em diferentes Letramentos, para que, desta forma, haja uma premissa na diversidade cultural do aluno e sem nenhum tipo de marginalização, visto que, a todo o momento, este é o objetivo focado desta temática.

O Documento Curricular para Goiás (GOIÁS, 2018) afirma que, deve estar inserindo no cotidiano escolar dos alunos o hábito de diferentes Letramentos, que, como aqui já foi mencionado, está diretamente ligado às práticas sociais da leitura e da escrita, exigindo condições libertadoras e transformadoras, sendo a escola um dos espaços que pode favorecer condições para que isto aconteça

Nesse viés, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006) ressaltam que é preciso suggestionar o aluno ao Letramento Literário a fim de empreender nele a experiência literária, que aqui é compreendida como o contato direto e efetivo com o texto, tornado possível a experimentação peculiar do texto literário e da sua linguagem incomum, que foge da linguagem científica e que estimula uma visão de mundo construída a partir de novos horizontes.

É preciso proporcionar ao leitor experiências e compartilhar os mais diversos significados das mais possíveis leituras da realidade para que, desta forma, o Letramento Literário faça sentido na vida de cada aluno leitor.

4 Considerações finais

Por acreditar que a leitura literária é libertadora e por ser esse um direito que assiste a cada indivíduo, surgiu o interesse por essa pesquisa. Foi possível constatar através desse estudo que o texto literário contribui efetivamente na formação de alunos leitores críticos, com capacidade de ler, reconhecer informações e fazer uso dessas mesmas informações de maneira social, a fim para transformar o contexto em que se encontra.

O Letramento Literário prepara o leitor para ler o mundo ao seu redor, para identificar informações, tanto explícitas quanto implícitas nos textos, com o intuito de fazê-lo se sentir-se seguro para opinar a respeito do que leu, associando e levantando hipóteses, construindo sentidos, compreendendo a intencionalidade textual. Sendo assim, a leitura se torna significativa, de modo alcançar novos horizontes.

Enfatiza-se o fato de que, levando em conta tamanha importância na formação do aluno leitor, o Letramento Literário e até mesmo a própria leitura literária é bem pouco citada nos documentos que norteiam a Educação Básica. Essa pesquisa não pôde buscar maiores referências nesses documentos a respeito do assunto tratado pelo fato da escassez de embasamento teórico.

Vale lembrar que esta é uma ação pedagógica lenta, difícil e gradual. É uma prática que requer esforço da parte do docente e mudanças advindas do posicionamento da escola em relação à Leitura Literária, pois nem sempre os demais profissionais estão dispostos a sair de sua zona de conforto para readaptarem suas aulas, preferindo mantê-las de forma tradicional.

Referências

BRASIL. (1998) **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria da Educação Básica. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2020.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2016.

GIL, Antoni Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

Lakatos, Eva Maria; Marconi, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. **Letramento literário**. Para viver a literatura dentro e fora da escola. São Paulo: Global, 2009.

Mulher e Educação: uma ascensão histórica

Michele Gomes de Queiroz²¹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Ananias Freire da Silva²²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil

Genegleison Queiroz de Paula²³

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Este breve relato procura discorrer sobre a mulher como sujeito social no complexo da educação ante os diferentes contextos históricos. Para tanto, procura, a partir de referências bibliográficas, discorrer sobre a ascensão da mesma nos espaços fora do lar rumo à qualificação formativa. Embora sob uma referência qualitativa metodológica, este estudo traz dados, por fim, quantitativos para melhor expor a participação social da mulher da educação no contexto histórico atual brasileiro. Considera-se que o perfil da mulher contemporânea, que se constitui na mulher instrucionada e em contínua formação em oposição à mulher ocupada somente com o ambiente privado. Embora sob uma ascensão histórica marcada pelo interesse mercadológico, a mulher ocupa espaços cada vez mais expressivo, como na educação, num contexto social ainda enraizado em ideologias segregativas e dominantes.

Palavras-chave: Mulher. Educação. História.

Women and Education: a historic rise

Abstract

This brief report seeks to discuss women as social subjects in the education complex in different historical contexts. To do so, it seeks, from bibliographical references, to discuss the rise in spaces outside the home towards its formative qualification. Although under a qualitative methodological reference, this study finally brings quantitative data to better expose the social participation of women in education in the current Brazilian historical context.

²¹ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Pós-graduada em Gestão e Coordenação Escolar pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada; Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduada em Letras Português e Inglês pela Universidade Cruzeiro do Sul. Contribuição de autoria: escrita e sistematização do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6231-9426> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0652716419882386> E-mail: michelequeiroz@hotmail.com

²² Mestrando em Energia e Ambiente pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Graduado Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul e Engenharia de Produção – Faculdade do Nordeste (FANOR). Contribuição de autoria: escrita e sistematização do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4339-3647> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5784157812903583>. E-mail: ananiasfreire@aluno.unilab.edu.br

²³ Mestando em Arte; Especialista em Gestão Educacional pela FACULDADE FUTURA (2019); licenciado em Música pela Universidade Estadual do Ceará (2010); graduando em Engenharia Civil pela Unifanor. Professor efetivo de Música da Prefeitura Municipal de Horizonte (2016); Professor efetivo de Artes do Governo do Estado do Ceará (2021). Contribuição de autoria: escrita e sistematização do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6766-1247> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0693926069962957> E-mail: genegleisson@gmail.com

Considera-se que o perfil da mulher contemporânea, que se constitui na mulher instrucionada e em contínua formação em oposição à mulher ocupada somente com o ambiente privado. Embora sob uma ascensão histórica marcada pelo interesse mercadológico, a mulher ocupa espaços cada vez mais expressivo, como na educação, num contexto social ainda enraizado em ideologias segregativas e dominantes.

Keywords: Woman. Education. History

1 Introdução

No contexto histórico atual, a participação ativa das mulheres nos contextos do trabalho e da educação perpassa por uma expressiva transformação. Se dantes, à mulher se destinava restritamente o espaço do lar, com o advento da ascensão capitalista e, por consequência, a necessidade do aumento de mão de obra, a mulher passa a assumir papéis fora do lar, adentra-se nos contextos produtivos e formativos.

Por intermédio desse fato, a mulher incorporou-se no espaço público quando se fez necessário uma maior quantidade de mão-de-obra para desenvolver os papéis na indústria, por isso a utilização não somente do trabalho masculino, mas também, e principalmente, do feminino, devido ser ele uma mão-de-obra mais barata, fator esse vantajoso para o sistema em alta elevação. Esse fato modificou as bases estruturais da família tradicional no que se refere ao papel da mulher, pois, até o momento, a mulher desempenhava papéis apenas no espaço privado e com o advento da industrialização, ela começou a ocupar também o espaço público.

Segundo Saviani (2007), trabalho e educação são fundamentos ontológicos indissociáveis, por tanto, necessariamente dialéticos. Contudo, este estudo tem como foco principal a educação, num sentido lato, e a figura da mulher neste complexo social. Procura fazer uma reflexão através da análise a diferentes contextos históricos os quais a mulher esteve e está inserida como sujeita histórica.

2 Metodologia

Este estudo versa sobre a pesquisa bibliográfica, que para Gil é uma pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (2002, p. 44). De cunho qualitativo, embora se utilize de recursos quantitativos para melhor explanação de dados, pauta a ascensão social da mulher

no contexto educacional sócio-histórico, fazendo um resgate das gêneses que levaram a mulher a adentrar nos contextos formativos à atualidade no contexto educacional brasileiro.

3 Resultados e Discussões

Os primórdios da educação feminina se deram de forma elementar e ideologicamente entrelaçada às ideias sociais de submissão. Para ALMEIDA (1998, p.178), os primeiros ensinamentos às mulheres eram voltados para o comportamento privados que incutiam a ideia de que ser mãe e dona de casa constituía-se a principal missão feminina.

A expansão capitalista, abriu espaço para a mulher no mercado de trabalho que, por consequência, aumentou a procura por capacitações formativas educacionais. Assim, mesmo com uma educação escolar historicamente marcada pela divisão sexual, a mulher, vem, ao longo da história, se fazendo mais presentes nos ambientes educacionais.

No contexto brasileiro, na obra A Mulher na Educação Superior Brasil, Ristoff (2007), enfatizou-se o processo da mulher nos anos de 1991 a 2005, expondo com melhor clareza a evolução desse processo:

Concluintes dos Cursos de Graduação Presenciais por Região e UF - Brasil 1991-2005

Ano	Brasil					Região: Nordeste					UF: Ceará				
	Total	Fem	%	Mas	%	Total	Fem	%	Mas	%	Total	Fem	%	Mas	%
1991	236.410	141.678	59,9	94.732	40,1	31.517	19.746	62,7	11.771	37,3	4.465	2.616	58,6	1.849	41,4
1992	234.288	140.455	59,9	93.833	40,1	30.155	18.466	61,2	11.689	38,8	4.126	2.392	58,0	1.734	42,0
1993	240.269	144.342	60,1	95.927	39,9	30.930	19.144	61,9	11.786	38,1	4.147	2.434	58,7	1.713	41,3
1994	245.687	150.339	61,1	95.348	38,9	32.442	20.603	63,5	11.839	36,5	4.708	2.848	60,5	1.860	39,5
1995	254.401	155.241	61,0	99.160	39,0	34.940	22.100	63,3	12.840	36,7	4.656	2.786	59,8	1.870	40,2
1996	260.224	158.749	61,0	101.475	39,0	34.845	22.167	63,6	12.678	36,4	4.756	2.789	58,6	1.967	41,4
1997	274.384	168.512	61,4	105.872	38,6	38.196	24.167	63,3	14.029	36,7	5.083	3.017	59,4	2.066	40,6
1998	300.761	184.350	61,3	116.411	38,7	39.392	24.573	62,4	14.819	37,6	5.724	3.334	58,2	2.390	41,8
1999	324.734	198.416	61,1	126.318	38,9	42.916	26.833	62,5	16.083	37,5	6.580	3.841	58,4	2.739	41,6
2000	352.305	217.437	61,7	134.868	38,3	46.860	30.076	64,2	16.784	35,8	7.648	4.872	63,7	2.776	36,3
2001	395.988	246.997	62,4	148.991	37,6	54.771	34.727	63,4	20.044	36,6	7.106	4.275	60,2	2.831	39,8
2002	466.260	293.309	62,9	172.951	37,1	68.824	45.611	66,3	23.213	33,7	8.346	5.283	63,3	3.063	36,7
2003	528.223	329.311	62,3	198.912	37,7	76.518	50.251	65,7	26.267	34,3	9.491	6.059	63,8	3.432	36,2
2004	626.617	391.995	62,6	234.622	37,4	89.670	58.517	65,3	31.153	34,7	10.493	6.580	62,7	3.913	37,3
2005	717.858	446.724	62,2	271.134	37,8	102.596	64.891	63,2	37.705	36,8	10.178	5.676	55,8	4.502	44,2

Fonte: MEC/Inep/Deaes

Atualmente, a participação feminina na educação superior brasileira têm dados ainda mais expressivos. Segundo dados do Censo da Educação Superior nos resumos técnicos 2021, (BRASIL, 2021, p.23), em ambas as modalidades (presencial e à distância), é maioria o sexo feminino. A participação percentual do número de matrículas em cursos de graduação em licenciatura é ainda mais expressiva, sendo que 63,5% das matrículas de cursos de licenciatura estão nas universidades e 72,5% dos alunos matriculados são mulheres.

4 Considerações finais

Diante do exposto, pode-se averiguar o perfil da mulher contemporânea, que se constitui na mulher instrucionada e em contínua formação em oposição à mulher ocupada somente com o ambiente privado. Embora sob uma ascensão histórica marcada pelo interesse mercadológico, a mulher ocupa espaços cada vez mais expressivo, como na educação, num contexto social ainda enraizado em ideologias segregativas e dominantes.

Referências

ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e Educação: a Paixão pelo Possível**. São Paulo: UNESP, 1998.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumos técnicos. 2022** Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002

RISTOFF, Dilvo. [et al.]. **A mulher na educação superior brasileira**; Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: 2007

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e Educação: Fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v.12, n, 34, jan/abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

Produção de discursos pelas crianças: fertilidade de interações em sala de aula

Tânia Mara dos Santos Mello²⁴

Pontifícia Universidade Católica, Campinas, SP, Brasil

Maria Sílvia Pinto de Moura Librandi da Rocha²⁵

Pontifícia Universidade Católica, Campinas, SP, Brasil

Resumo

Fundamentadas na teoria histórico-cultural, partimos do pressuposto da importância da linguagem para o desenvolvimento do psiquismo humano e das possibilidades de mediações em sala de aula. A pesquisa investiga o uso da linguagem oral no contexto escolar com alunos de 2º ano do EF de uma escola municipal de Campinas, em 2022. Delimitamos como objetivo geral investigar contribuições para o desenvolvimento integral do indivíduo advindas do uso da linguagem oral do gênero primário diálogo, mediado pela professora. As estratégias de mediação foram no sentido de orientar a reelaboração das falas, organizar fatos, compreender o raciocínio, explicitar dúvidas, rememorar e validar todas as participações, permitindo inversão de papéis tipicamente presentes na relação professor-aluno. Esta pesquisa interventiva constituiu-se de doze videogravações transcritas. Verificamos que as crianças utilizaram a oralidade para possibilitar ao outro compreensões acerca do assunto, demonstrar empatia, exemplificar com elementos compartilhados socialmente, entre outras ações próprias da atividade de conversação.

Palavras-chave: Linguagem. Conversação. Mediação. Histórico-Cultural.

Production of speeches by children: fertility of interactions in the classroom

Abstract

Based on the cultural-historical theory, we assume the importance of language for the development of the human psyche and the possibilities of mediations in the classroom. The research investigates the use of oral language in the school context with students in the 2nd year of Elementary School at a municipal school in Campinas, in 2022. We set out as a general objective to investigate contributions to the integral development of the individual arising from the use of oral language of the primary genre dialogue, mediated by the teacher. The mediation strategies were aimed at guiding the re-elaboration of the speeches, organizing facts, understanding the reasoning, explaining doubts, remembering and validating all participations, allowing for the inversion of roles typically present in the teacher-student relationship. This

²⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na PUC-Campinas, investigadora na linha de pesquisa "Formação de professores e práticas pedagógicas". Atuei como Professora dos Anos iniciais do Ensino Fundamental na escola pública municipal de Campinas até 2023. Contribuição de autoria: Escrita e revisão. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4932-6381> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1341437640962527> E-mail: pedagogatania@hotmail.com

²⁵ Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas. É líder do Grupo de Pesquisa Formação e Trabalho Docente, em que são desenvolvidos trabalhos na Linha de Pesquisa "Formação de Professores e Práticas Pedagógicas". Contribuição de autoria: Orientadora da pesquisa. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6001-1292> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5277455644761315> E-mail: silrocha@uol.com.br

interventional research consisted of twelve transcribed video recordings. We verified that the children used orality to enable the other to understand the subject, demonstrate empathy, exemplify with socially shared elements, among other actions typical of the conversation activity.

Keywords: Language. Conversation. Mediation. Historical-Cultural.

1 Introdução

A linguagem é o principal sistema de signos construídos, herdados e constantemente aprimorados pelo homem. O uso da linguagem é de extrema importância para o processo de desenvolvimento psíquico, formação da consciência e da personalidade. Fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural, compreendemos o homem enquanto ser histórico que, fazendo uso da linguagem, transforma o meio e transforma-se na complexidade das relações sociais. Em um longo e complexo processo de desenvolvimento marcado pelo contexto histórico e cultural, as crianças apropriam-se da linguagem, mediante uma profusão de mediações, sendo a comunicação, inicialmente, a principal função da linguagem oral (LURIA, 1990).

Dentre a multiplicidade de interações sociais de que os sujeitos fazem parte ao longo da vida, as que se estabelecem na escola têm grande relevância na promoção do desenvolvimento. Nesse sentido, problematizamos a pouca frequência de atividades com abertura para o diálogo nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF). Ressaltamos que quando há atividades escolares que poderiam oferecer abertura para a conversação, por vezes, o professor não compreende a sua importância e cerceia interações comunicativas em prol do silêncio disciplinador, verificadas nas pesquisas de Smolka (2012) e Barbosa e Borba (2011).

A importância do trabalho com a linguagem oral é reconhecida nos documentos orientadores das práticas pedagógicas (BRASIL, 2018). Defendemos propostas que valorizem atividades abertas ao diálogo; interessam-nos as conversas no cotidiano da vida na escola. Sendo assim, definimos como objetivo geral da pesquisa investigar contribuições para o desenvolvimento integral do indivíduo advindas do uso da linguagem oral do gênero primário diálogo, mediado pela professora-pesquisadora.

2 Metodologia

Esta pesquisa teve a participação de vinte e quatro crianças de uma turma de segundo ano do EF, alunos da professora-pesquisadora em uma escola municipal de Campinas. Nosso material empírico constitui-se de doze videogravações, transcritas, de momentos de interações dialógicas entre a professora e alunos, com quarenta minutos cada episódio, realizadas a partir de outubro de 2022, após aprovação do Comitê de Ética. As interações ocorreram em momentos destinados a atividades de brincar, quando as crianças podiam se organizar em diferentes espaços da sala.

3 Resultados e Discussões

Trazemos, a seguir, trechos do episódio intitulado “Jogo Roblox”. Em determinado momento, Edson pergunta para a professora se ela conhece o “Roblox”, uma plataforma com jogos digitais. Eduardo, que está próximo do grupo, insere-se no diálogo dizendo, empolgado, que sabe jogar. A professora pergunta: “Como é esse jogo Roblox?”. Rapidamente, Edson afirma: “Professora, é um monte de jogo dentro da página!”. Eduardo complementa, dizendo: “Tem da casa, tem que lutar e tem da arma...”. André que estava próximo, exclama o nome de um jogo: “Doors!”. A professora procura organizar a conversa: “Calma... Deixa, eu entender... O ‘Roblox’...”, neste instante é interrompida por todos que corrigem o nome da plataforma.

Assim, a professora oferece possibilidades de as crianças falarem sobre um assunto que faz parte de suas vivências, extrapolando as atividades desenvolvidas na escola e que, em geral, é objeto de censura por parte de professores. Estrategicamente, coloca-se como aprendiz na conversação. Tal possibilidade oportuniza às crianças se colocarem no lugar do outro que tem o conhecimento, lugar habitualmente ocupado pelos docentes. Não há elementos que contribuam visualmente com a compreensão daquele que desconhece a plataforma digital, o que potencializa um alto nível de elaboração do pensamento e uso da linguagem pelas crianças para explicar levando o interlocutor ao entendimento.

Verificamos diferentes níveis de uso da linguagem para referir-se aos jogos: enquanto uma criança pronuncia o título em inglês, o outro refere-se aos jogos a partir dos elementos que o caracterizam. É evidente que a conversação está imersa na cultura digital, como uso da internet, capacidade de armazenamento de dados nos aparelhos, etc. A conversação prossegue e Edson alerta: “É uma pasta com vários

jogos. Por isso que ele é pesado! É pesadão pra caramba!”. André exemplifica: “Tipo a Play Store... Mas não precisa baixar... É só ir jogar”.

Novas abordagens acerca do tema jogos digitais são feitas e as crianças comentam o jogo “Rainbow Friends”, ensinando a professora a jogar e descrevendo os desafios das fases. Quando finalizam a conversa e a professora encontra-se sozinha, Daniel se aproxima e alerta: “Esse jogo dá um pouco de susto às vezes”. Observamos a empatia da criança pela professora, pois sente-se provocado em alertá-la sobre a possibilidade dela sentir medo.

4 Considerações finais

Esta pesquisa apresentou resultados promissores quanto às contribuições das atividades com abertura para o diálogo e sua relação com o desenvolvimento das crianças. As crianças utilizaram a linguagem oral para possibilitar ao outro a compreensão acerca do assunto, demonstraram empatia, exemplificaram com elementos compartilhados socialmente, reelaboraram falas, entre outras ações próprias da atividade de conversação. A mediação da professora-pesquisadora foi no sentido de orientar a reelaboração das falas, organizar fatos, compreender o raciocínio das crianças, explicitar dúvidas e validar todas as participações, permitindo inversão de papéis tipicamente presentes na relação professor-aluno.

Os resultados, portanto, foram positivos e nos permitem responder, afirmativamente, sobre a relevância de garantir o diálogo no cotidiano escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Referências

BARBOSA, J. C; BORBA, M. T. P. Silêncio dentro da sala de aula. **Revista Entreideias**: educação, cultura e sociedade, s/v, n. 20, p. 83-98, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/3611>. Acesso em: 14 de abr. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, DF, 600 p., 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 02 abr. 2023.

LURIA, A. R. **Pensamento e linguagem**: as últimas conferências de Luria. Tradução: Diana Myriam Lichtensten e Mário Corso; supervisão de tradução: Sérgio Spritzer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991, 252 p.

SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita**: a alfabetização como processo discursivo. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Representação da criança negra em livros didáticos da Educação Infantil

Francisca Gêiciane Cândido Vasconcelos²⁶

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Ana Victória Rodrigues Galdino²⁷

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Neste trabalho temos como objeto de pesquisa a criança negra, tendo a análise de sua representação nos livros didáticos da pré-escola como finalidade. Para isso, partimos da seguinte indagação: Como a criança negra é representada nas imagens das coleções didáticas aprovadas pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD 2022) e pela coleção adotada pela prefeitura de Fortaleza-CE. Dialogamos com alguns teóricos, como: QUIJANO (2000), WASH (2013) e CHOPPIN (2004). Em nossa metodologia investigamos os documentos oficiais como, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Política Nacional de Alfabetização (PNA), o edital e o guia do PNLD 2022. Tendo como fonte de pesquisa: quatro coleções de livros didáticos para as crianças de 4 e 5 anos, dentre elas, três foram as mais adotadas nas creches brasileiras conforme o site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e uma pela prefeitura de Fortaleza. Percebemos ao longo da pesquisa que o retrato da criança negra ainda faz parte de uma política de segregação.

Palavras-chave: Representação. Livro didático. Decolonialidade. Criança.

Representation of black children in preschool textbooks approved pnld 2022

Abstract

In this work we have as research object the black child, having the analysis of its representation in preschool textbooks as a purpose. For this, we start with the following question: How is the black child represented in the images of the didactic collections approved by the National Book and Didactic Material Program (PNLD 2022) and by the collection adopted by the city hall of Fortaleza-CE. We dialogued with some theorists, such as: QUIJANO (2000), WASH (2013) and CHOPPIN (2004). In our methodology, we investigated official documents such as the National Common Curricular Base (BNCC), the National Literacy Policy (PNA), the public notice and the PNLD 2022 guide. Having as a research source: three collections of textbooks for children 4 and 5 years old, which were the most adopted in Brazilian day care centers according to the website of the National Fund for the Development of Education (FNDE) and one by the city of Fortaleza, we realize that the portrait of the black child is still part of a policy of segregation.

Keywords: Representation. Textbook. Decoloniality. Child.

²⁶ Graduanda de Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Bolsista de Iniciação Científica financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Contribuição de autoria: Escrita do documento. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5681874566841957> E-mail: geiciane.vasconcelos@aluno.uece.br

²⁷ Graduanda de Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Bolsista de Iniciação Científica financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Contribuição de autoria: Escrita do documento. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7312241785392749> E-mail: victoria.galdino@aluno.uece.br

1 Introdução

O conceito de infância foi construído, em especial, na modernidade, pois até por volta do século XII é mais provável que não houvesse lugar para a infância nesse mundo Ocidental (ÁRIES, 1981, p.50). Mas, na contemporaneidade é fundamental compreendermos que é a partir da infância que se constrói valores e os princípios de um ser humano capaz de se posicionar contra as injustiças, como o racismo estrutural. Nesta perspectiva entra a importância do material didático a ser utilizado na educação infantil, em especial a pública, que recentemente passou a receber livros didáticos para esta etapa escolar através do Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD) com verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Assim, consideramos pertinente analisar se e como a criança negra é representada em três coleções aprovadas no PNLD 2022 e mais adotadas pelas creches e/ou escolas públicas de Educação Infantil no Brasil a partir de 2022 e em uma coleção adotada pela prefeitura de Fortaleza (vale ressaltar que a cidade de Fortaleza não adotou nenhuma coleção do PNLD 2022 e sim uma obra da editora Opet do Estado do Paraná).

Temos como foco de análise uma perspectiva decolonial. Partimos das seguintes indagações: Qual é o papel que a criança negra ocupa nos livros didáticos das coleções para serem usados por crianças de 4 e 5 anos na Educação Infantil? A decolonialidade tem espaço na abordagem quando se refere à questão da representação racial nas imagens que permeiam as páginas desta literatura escolar?

2 Metodologia

Análise específica de documentos legais, como: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Programa Nacional de Alfabetização (PNA), o último Edital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) da Educação Infantil (2022), as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, o último Guia de Livros Didáticos da Educação Infantil do PNLD para entender quais são as diretrizes relacionadas à questão de raça nestes documentos e a possível perspectiva decolonial que permeiam a legislação que regem a educação brasileira. Temos como fonte direta para busca de dados

específicos 4 (quatro) coleções didáticas da pré-escola (4 e 5 anos), sendo elas: Adoletá da Editora do Brasil ano 2022; Porta Aberta, volume 1 e 2 da Editora FTD ano 2022; Entrelinhas, infantil 4 e 5 da Editora Opet ano 2022 e Desafios da Educação Infantil da Editora Moderna ano 2022. Utilizamos como critério de escolha de coleções didáticas, sendo três delas, as mais adotadas nas instituições públicas brasileiras, conforme as informações contidas no site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e uma pela prefeitura de Fortaleza, a qual não aderiu ao programa.

3 Resultados e Discussões

A abordagem da raça com relação à criança negra se faz importante porque o racismo estrutural ainda é muito forte, como nos lembra Almeida (2019, p.20). Compreendemos então, decolonialidade como conhecimento aberto e acessível, distante dos padrões europeus com a abordagem cultural em foco (QUIJANO, 2007, p. 93). A realidade da colonialidade é vivida todos os dias, principalmente por meninas/mulheres negras em nossa sociedade e são facilmente estigmatizadas (PEROTONI, 2014, p.9).

A partir das análises dos documentos e dos dados coletados, observamos a predominância da representação branca com relação às crianças negras de modo geral. Na coleção Adoletá, essa diferença é de 19 imagens, enquanto, na Porta Aberta volume 1 essa diferença já cai para 15. Todavia, se comparando com a Porta Aberta volume 2, a divergência dá um salto considerável, pois chega a 49. No Entrelinhas, correspondente ao infantil 4, essa diferença alta permanece, sendo a quantidade a mesma. No Entrelinhas do infantil 5, a diferença cai um pouco, porém, segue alta, ficando na faixa de 27 fotos. O que claramente, aumenta novamente com a última coleção (Desafios da Educação Infantil), onde nela a diferença é alarmante, chegando a 67 fotos. Concluimos, portanto, a partir disso que a criança negra ainda é sub-representada nas coleções didáticas e o olhar colonial ainda está presente, bem como nas que foram recentemente aprovadas pelo PNLD 2022 e foram adotadas na pré-escola de inúmeras instituições públicas de ensino do país.

4 Considerações finais

Na busca pela formação cidadã de fato representativa no âmbito das questões de raça, encontramos no ambiente da educação formal, em especial nas coleções didáticas da pré-escola esta possibilidade de fomentar uma reflexão em prol de um repensar social que viabiliza o lugar de protagonista da criança negra na sociedade em uma perspectiva decolonial. Uma vez que, as instituições educacionais possuem grande influência na promoção da autoafirmação e autorreconhecimento identitário de seus alunos, acreditamos que tais materiais se utilizados nesses locais ajudam a valorizar tais contextos étnicos-raciais, visando assim uma formação consciente, que valoriza suas culturas, traços e legados, marcados esses por contextos de lutas e conquistas.

Referências

ALMEIDA, S. L. Republicanismo e questão racial. In: SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. (org.). **Dicionário da república: 51 textos críticos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRASIL. **Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE)**. Lei 11.947, de 16 junho de 2009.

Guia de livros didáticos: **PNLD 2022: Educação Infantil**. Brasília. In: FNDE, 2022.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder y clasificación social. In: CASTRO-GÓMEZ, S.; GROSGUÉL, R. (Orgs.). **El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre Editores, 2007. p. 93.

PEROTONI, Cleonice. **Eu uso chapinha: o que há por trás disso?**. In: CONGRESSO NACIONAL AFRICANIDADES E BRASILIDADES, 2., 2014, Vitória.

PNA: **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, Sealf: 2019. BRASIL. Ministério da Educação.

Um olhar crítico sobre a escola do futuro

Marília Garcia de Sousa Brito²⁸

Prefeitura municipal de Caucaia, Caucaia, CE, Brasil

Ana Stella Bezerra Saraiva Paschoal²⁹

Prefeitura municipal de Caucaia, Caucaia, CE, Brasil

Camilla Ângelo Rebouças³⁰

Prefeitura municipal de Caucaia, Caucaia, CE, Brasil

Resumo

Como será a escola do futuro? Para construir uma opinião sobre o tema, tomamos como base o vídeo: Educação.doc - Escola do Futuro | Episódio 5; e os livros: Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação, de: Vani Moreira Kenski; A nova relação com o saber, capítulo 10, de: Pierre Lévy. O vídeo, trata sobre as mudanças comportamentais dos alunos nos dias de hoje, como o avanço da tecnologia e sua utilidade. Ressalta a necessidade do professor ser um incentivador no processo de ensino, trazendo aprendizados significativos, embasados em valores, preparando os alunos para serem cidadãos que sejam tolerantes, cooperativos, que tenham uma formação na sua integralidade e venham a contribuir com a sociedade, pensando no futuro. O Livro Educação e tecnologias nos mostra o que são, para que servem as diferentes tecnologias, e como a educação pode evoluir com o auxílio e utilização das novas tecnologias.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Futuro. Aprendizagem.

A critical look at the school of the future

Abstract

How will the school of the future look like? To build an opinion on the subject, we used the video: Educação.doc - Escola do Futuro - Episode 5; and the books: Education and technologies: the new rhythm of information, by: Vani Moreira Kenski; The new relationship with knowledge, chapter 10, der: Pierre Lévy. The video deals with the behavioral changes of students these days, such as the advancement of technology and its usefulness. It emphasizes the needs of the teachers to be an encourager in the teaching process, bringing meaningful learning, based on values, preparing students to be tolerant,

²⁸ Graduada em pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú. Especialista em Psicopedagogia clínica institucional pela Universidade Estadual do Ceará. Atualmente, professora efetiva de educação básica da rede municipal de Caucaia. Contribuição do autor: A autora contribuiu com a pesquisa e discussões para a produção do resumo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7907864067882916> E-mail: mariliadaviw@gmail.com

²⁹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará, Especialista em Gestão Educacional Integradora pela Universidade Atenas Maranhense. Atualmente, professora efetiva de educação básica da rede municipal de Caucaia. Contribuição do autor: A autora contribuiu com a pesquisa e discussões para a produção do resumo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4040212221476373> E-mail: anastellapaschoal@gmail.com

³⁰ Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú. Especialista em Psicopedagogia clínica, institucional e hospitalar pela Universidade de Jaguaribe. Atualmente, professora efetiva de educação básica da rede municipal de Caucaia. Contribuição do autor: contribuiu com a pesquisa e discussões para a produção do resumo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6032408033158964> E-mail: camilla.reboucas@hotmail.com

cooperative citizens, who have an education in their entirety and will contribute to society, thinking about the future. The Book Education and Technologies shows us what they are, what the different technologies are for, and how education can evolve with the help and use of new technologies.

Keywords: Education. Learning. Technology. Future.

1 Introdução

A educação escolar no futuro não terá uma forma definida, principalmente devido ao progresso tecnológico. As opiniões dos educadores, gestores e filósofos destacam a tecnologia como sendo a principal motivadora para que a Educação tome novos rumos. O avanço tecnológico imprime uma necessidade de mudança principalmente na forma de enxergar a educação, trazendo novas perspectivas, valores, e comportamentos. Ou seja, se o professor continuar achando que somente ele é o detentor do saber e insistir apenas nas aulas expositivas, em pouco tempo ele estará defasado em relação a educação do futuro.

Essa opinião crítica foi obtida a partir de revisão bibliográfica, visando discutir sobre o tema, o qual achamos bastante relevante, visto que vivemos num mundo tecnológico o qual abrange todos os setores da nossa vida.

Kenski (2018), nos traz que a própria linguagem é um tipo específico de tecnologia, porém não se apresenta através de máquinas e equipamentos, evoluiu com o passar do tempo e cada grupo social criou seu próprio idioma. Na escola do futuro, a educação e a aprendizagem precisam ser diferentes do que são no presente. E para essa mudança, temos uma enorme evolução dos tempos, que se deve aos avanços tecnológicos, os quais, quando utilizados de uma maneira favorável, podem ajudar os alunos a aprender e se desenvolver nos amplos aspectos, sendo de fato preparados para vida.

A escola é um lugar onde nós, como alunos, aprendemos coisas que constroem nossa personalidade e caráter. Os dias de escola são os mais memoráveis da vida de uma pessoa. Portanto, as escolas precisam de métodos abrangentes de desenvolvimento, que possam contribuir com uma mudança na cultura da educação escolar. Para isso, precisamos de líderes comprometidos, que estejam ativamente orientados para o futuro da escola, além de professores e gestores atuantes e que abracem a educação com a seriedade necessária.

A mudança pedagógica é a principal, porque as habilidades que precisamos aprender para a vida profissional futura, mudaram drasticamente. Como cita Lévy(2010), as competências e os conhecimentos adquiridos durante toda sua formação acadêmica muito provavelmente estarão obsoletos ao chegarem ao final de suas carreiras. Maria Lacerda (BURITI FILMES, 2015), relatou a mudança de comportamento sobre o acesso à informação que, antes, nós só tínhamos informações na escola, pois lá era o espaço destinado a essa finalidade. Enquanto hoje, as crianças tem muita informação sem precisar sair de casa. Com o acesso à internet, atualmente a escola muda no sentido de que as crianças necessitam lidar, interpretar e tratar tanta informação.

Nossa compreensão da aprendizagem também aumentou muito na última década e a pedagogia, as práticas de ensino e as estruturas escolares não se desenvolveram de acordo. Em seu livro, Lévy (2010) propõe que a cibercultura é uma nova forma de cultura desenvolvida por meio da interação de humanos e tecnologias digitais. Há uma discussão sobre o impacto cultural, social e político da tecnologia digital e da Internet na atualidade. Ele aborda diversos temas relacionados à cultura online, como redes sociais, cultura hacker, inteligência coletiva, cidadania online e democracia digital. Esses fenômenos são produto da interação entre a tecnologia digital e a sociedade, que podem mudar profundamente as relações sociais, a cultura e a política.

A opinião sobre a Internet e as tecnologias digitais, são diversas. Diante do que lemos e assistimos, concordamos que quando a tecnologia é utilizada de forma correta, traz diversos benefícios. Por exemplo, estimular a leitura, aumentar o vocabulário, despertar a curiosidade sobre o mundo, aprender a qualquer hora e em qualquer lugar e motivar para aprendizagem dentro e fora da escola. A World Wide Web é o ciberespaço que proporciona essa possibilidade de gerenciar novos conhecimentos. O trabalho em "Redes Culturais", é importante e relevante para quem quer entender as mudanças culturais, sociais e políticas que ocorrem como resultado da interação entre seres humanos e tecnologias digitais.

Concluindo, o futuro está logo ali e nesta era, onde as transformações ocorrem de forma apressada e rápida, é necessário que os sistemas educacionais se reestruturem e atualizem a tecnologia para o desenvolvimento e aprimoramento de alunos e professores. Portanto, a tecnologia deve ser usada de forma muito eficiente,

inteligente e com responsabilidade, para que se possa obter o melhor dela. A tecnologia é a chave para trazer mudanças na escola e na educação escolar. Dessa forma, precisamos dela a nosso favor, aproximando as culturas, se apropriando das diversas possibilidades, para que assim possamos falar a mesma linguagem dos alunos. O foco é dar a melhor educação acadêmica, considerando uma didática que proporcione a aprendizagem significativa, para que os alunos possam desenvolver suas habilidades e sigam incluídos na sociedade.

Referências

Educação. doc - **Escola do Futuro** | Episódio 5. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=v5nlwicLiQg&t=338s&ab_channel=BuritiFilmes. Acesso em: 14 ago. 2023.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus. 2012. 141p.

LÉVY, Pierre. A nova relação com o saber. In: LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. Cap. 10. p. 157-167.

A Importância da UNIVESP para o Estado de São Paulo

Francisco Alerrandro da Silva Araújo³¹

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – São Paulo – Brasil

Resumo

Este trabalho é de cunho exploratório com o objetivo de evidenciar e problematizar as diversas contribuições da UNIVESP para o estado de São Paulo, fazendo uma ponte com a realidade desafiadora de proposta de ensino na modalidade em EAD. Desta forma, a *Universidade Virtual do Estado de São Paulo* (UNIVESP) desempenha um papel crucial na sociedade paulistana, promovendo a educação pública de Ensino Superior de qualidade e acessível para um amplo espectro de pessoas. Discute-se ainda a importância dessa instituição em termos de seu alcance geográfico, diversidade de cursos e sua natureza baseada em EAD, levando-se em consideração a equidade do ensino, bem como sua preocupação com as possíveis evasões e a desistências, traçando diversas estratégias pedagógicas. A modalidade EAD na UNIVESP permite que os estudantes acessem os materiais didáticos e participem de atividades acadêmicas de forma remota, facilitando o acesso à educação superior para aqueles que têm dificuldades em frequentar aulas presenciais, devido a restrições de tempo, localização geográfica e etc.

Palavras-chave: UNIVESP. Democratização do Ensino. Ensino à Distância

The Importance of UNIVESP for the State of São Paulo

Abstract

This work is exploratory in nature with the aim of highlighting and problematizing the various contributions of UNIVESP to the state of São Paulo, bridging the challenging reality of teaching proposals in the distance learning modality. In this way, the Virtual University of the State of São Paulo (UNIVESP) plays a crucial role in São Paulo society, promoting quality and accessible public higher education for a wide spectrum of people. The importance of this institution is also discussed in terms of its geographical reach, diversity of courses and its nature based on distance learning, taking into account the equity of teaching, as well as its concern with possible evasions and dropouts, outlining various strategies pedagogical. The distance learning modality at UNIVESP allows students to access teaching materials and participate in academic activities remotely, facilitating access to higher education for those who have difficulties in attending face-to-face classes, due to time constraints, geographic location, etc.

Keywords: UNIVESP. Democratization of Education. Distance Learning

³¹ Doutorando em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Especialista em Ensino da Língua Inglesa pela Universidade Regional do Cariri - URCA/CRATO. Graduado em Letras pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Professor Efetivo da Educação Básica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9158555648273327> E-mail: alesilvaraujo@gmail.com

1 Introdução

Não é de hoje que a Educação Superior vem sendo deixada de lado pelos diversos governos federais e estaduais. Comparando-se as metas, medidas e ações, estruturadas em políticas públicas, que são realizadas e intensificadas na Educação Básica em todos os estados brasileiros, a Educação Superior fica sempre desfavorecida no que tange a recursos pedagógicos, econômicos e sociais. E em tempos pandêmicos e pós-pandêmicos a situação tem se intensificado cada vez mais. Dessa forma, só quem perde com isso são os cidadãos brasileiros pobres que querem cursar uma faculdade com um mínimo de dignidade estrutural e pedagógica.

Assim, sabendo e vivenciando a existência de uma Universidade que é de fato para todos, não importando se o aluno trabalha ou não, se é pobre, se tem pouco tempo para dedicar-se aos estudos durante o dia, surge a necessidade desta pesquisa, qual seja, evidenciar e explicar o funcionamento da Universidade Virtual do Estado de São Paulo, bem como avaliar em que medida a UNIVESP vem ajudando a sociedade paulistana na melhoria da qualidade e equidade no Ensino Superior. Portanto, esta pesquisa justifica-se também por querer publicizar uma política pública de tamanha magnitude e que, por vezes, passa despercebida pelos demais Estados brasileiros, podendo até servir como modelo para implementações futuras nos demais Estados da União.

Desta forma, o objetivo geral do presente trabalho é descrever e analisar as ações que a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) vem desenvolvendo com seus alunos, visando a melhoria da qualidade e equidade do Ensino Superior através de seus formandos em toda região paulistana, levando-se em consideração ainda, que essa instituição já nasceu na modalidade em EAD.

Tal empreitada tem como objetivos principais: evidenciar para a comunidade acadêmica de todo o Brasil a existência de uma Instituição de Ensino Superior pública no formato de Educação a Distância, bem como, detalhar e explicar a importância da UNIVESP para um Estado do porte de São Paulo, no que se refere à qualificação de seus cidadãos, atingindo até mesmo aqueles que não poderiam se deslocar para os grandes centros acadêmicos, como também, analisar que estratégias pedagógicas a UNIVESP dispõe e utiliza para que a aprendizagem realmente aconteça e a

desistência diminua, já que é informado pela literatura que, em cursos a distância, o índice de desistência e reprovação são maiores do que em salas de aula presenciais.

2 Metodologia

Ao formular-se a questão norteadora da pesquisa, qual seja “*Em que medida a UNIVESP vem ajudando a sociedade de SP na melhoria da qualidade e equidade do Ensino Superior?*”, o Estado da Arte foi sendo construído através dos fichamentos de documentos mais relevantes que mostrassem a natureza da pesquisa, bem como a importância do tema proposto. Sabendo-se de tais detalhes, já se pode constatar que o cunho deste trabalho é exploratório, bibliográfico e analítico.

Conforme mencionado por Macedo (1994), a pesquisa bibliográfica é o ponto de partida em qualquer tipo de pesquisa científica, pois permite revisar a literatura existente e evitar a redundância no tema de estudo ou experimentação. Lakatos e Marconi (2003) também destacam que a pesquisa bibliográfica não se trata apenas de repetir o que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto, mas oferece a oportunidade de examinar um tema sob uma nova perspectiva ou abordagem, resultando em conclusões inovadoras.

Para tanto, inicialmente, vários recortes tiveram que ser feitos para que se pudesse descrever e explicar o objeto de estudo deste trabalho. Tais recortes foram sendo desenhados através de artigos científicos, documentos norteadores da Educação à Distância, bem como o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional da Univesp (2023-2027).

3 Resultados e Discussões

As características relacionais entre os sistemas educacionais dos países desenvolvidos e em desenvolvimento foram reformuladas de maneira única pela globalização, sendo possível observar tais mudanças. Segundo a UNESCO, o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas últimas décadas impulsionou a evolução da Educação Superior, levando as autoridades educacionais a reestruturar o papel e a missão das universidades em conformidade com novas estratégias educacionais, tanto do ponto de vista legal quanto pedagógico.

A reorganização e a natureza do trabalho, conforme SEGRERA (2005), estão entre as mudanças que demandam um nível mais elevado de educação para a força de trabalho, além da necessidade constante de atualização. Os governos dos países em desenvolvimento enfrentam pressões para investir mais em educação, visando preparar uma força de trabalho competitiva e capacitada para dominar técnicas avançadas e competir em um mercado global cada vez mais integrado. Nesse contexto, a educação virtual surge como uma nova forma de ensino, com potencial para se tornar predominante, não apenas com o propósito de expandir a educação de forma acessível, mas também atendendo ao ensino superior.

A emergência de novos cenários e formas de ensino, impulsionados pelo avanço da informática e das telecomunicações, resultou em transformações significativas nas instituições de ensino superior. O crescimento, a expansão, a diversificação, a especialização e a diferenciação dos sistemas de educação superior foram observados. O progresso científico rápido, juntamente com a ascensão das Novas TICs, levou a uma ampla gama de aplicações que impulsionaram a produção de conhecimento na área da educação e ampliaram os horizontes. A EAD se destaca como uma das modalidades de ensino que mais cresceram.

Devido à expansão da experiência e à sociedade baseada em informação, tal modalidade tem vivenciado um crescimento notável. Há uma demanda crescente na sociedade por habilidades e conhecimentos atualizados da força de trabalho, bem como por novas formas de educação que abranjam novas profissões e abordagens interdisciplinares. A modalidade de educação presencial não consegue suprir plenamente essa necessidade.

A educação a distância, como modalidade de ensino, possui potencial para atender às demandas prementes por educação, abrangendo a formação e a capacitação de professores para a educação básica e outros profissionais, bem como a educação continuada, especialmente em áreas remotas onde as barreiras de acesso ao ensino são cada vez mais desafiadoras. Apesar da exigência de maior responsabilidade por parte do aluno, que necessita dedicar-se com afinco para alcançar um patamar substancial de aprendizado, essa modalidade apresenta inúmeras vantagens, tais como interatividade, flexibilidade de horários e autonomia, conferindo ao estudante a escolha de assentar seu ritmo de estudo de forma personalizada.

Com base nas contribuições de LANDIM (1997), a EAD engloba a fusão de tecnologias convencionais e contemporâneas, viabilizando o aprendizado individual ou em grupo, tanto em ambientes laborais quanto em outros espaços, através de orientação e passos a passos à distância. Além disso, essa abordagem inclui o desenvolvimento de atividades presenciais específicas, como encontros grupais para estudo e avaliação. Segundo HOLMBERG (1981), a característica mais significativa do estudo a distância reside em sua fundamentação na comunicação indireta. Entretanto, com o progresso das novas tecnologias, como a internet e a videoconferência, o estudo a distância também se desenvolve pela via da informação mais direta.

Assim, os cursos da Univesp são oferecidos na modalidade de ensino a distância, o que proporciona uma série de vantagens em relação aos cursos presenciais. Uma das principais vantagens é a flexibilidade de horário, permitindo que os alunos estudem de acordo com sua disponibilidade e em qualquer ambiente que escolherem. Dessa forma, é possível superar as limitações de deslocamento até uma instituição de ensino física, tornando a educação mais acessível para aqueles que enfrentam restrições de horário. É importante ressaltar que, apesar da flexibilidade, existem atividades presenciais obrigatórias que são agendadas previamente. No entanto, a maior parte do curso pode ser realizada de forma virtual, proporcionando comodidade e facilidade de acesso aos conteúdos educacionais.

4 Considerações finais

Os fichamentos e análises feitos sobre a importância da Univesp e seu formato em EAD para a sociedade de São Paulo apontam fortemente para um desenvolvimento cada vez maior de pessoas habilitadas, formadas profissionalmente, entregues à sociedade a cada ano para suprir as necessidades da Educação, quando nos referimos a uma mão de obra mais capacitada e que outrora não se tinha ou era defasada, como também, profissionais que atuarão nas áreas tecnológicas e de engenharias, desenvolvendo projetos mais inovadores que promovam uma expansão econômica do Estado, fazendo com que a renda seja melhor redistribuída, contribuindo para que cada vez mais cidadãos saiam da zona de total pobreza.

Referências

HOLMBERG, B. **Educación a distancia**: situación y perspectivas. Buenos Aires (Argentina): Editorial Kapelusz, 1981.

LANDIM, C. M. das M. P. F. **Educação à distância**: algumas considerações. Rio de Janeiro: 1997.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – **PDI/Univesp (2023-2025)**. On-line. Disponível em: <https://univesp.br/institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional>. Acesso em 01 jun. 2023.

SEGRERA, F. L. **Notas para un estudio comparado de la educación superior a nivel mundial (borrador)**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

UNESCO. **Declaración mundial sobre la educación superior en el siglo XXI**: visión y acción. Paris: UNESCO, 1998.

UNESCO. **Marco de acción prioritaria para el cambio y el desarrollo de la educación superior**. Paris: UNESCO, 1998.

A prática do acompanhante terapêutico a partir da psicologia histórico-cultural

Helio Cavalcante Donadi³²

Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Objetivo geral: descrever a prática do acompanhante terapêutico fundamentada pela Psicologia Histórico-Cultural. Método: estudo descritivo, tipo relato de experiência, do acompanhamento terapêutico escolar de criança com transtorno do espectro autista. Resultados: foi possível observar o papel de mediador do acompanhante terapêutico no desenvolvimento da criança; a importância do acompanhante se apropria do conceito de zona de desenvolvimento proximal; a importância da linguagem na prática do acompanhante terapêutico. Conclusão: devem-se destacar a relevância do acompanhamento terapêutico na promoção do desenvolvimento infantil por meio de mediações semióticas, o que pode estimular futuras pesquisas na área da orientação terapêutica para crianças com base na abordagem psicológica Histórico-Cultural.

Palavras-chave: Acompanhante Terapêutico. Psicologia Histórico-Cultural. Vigotski.

The practice of the therapeutic companion from historical-cultural psychology

Abstract

General objective: to describe the practice of therapeutic companion based on Historical-Cultural Psychology. Method: descriptive study, experience report type, of school therapeutic follow-up of a child with autism spectrum disorder. Results: it was possible to observe the mediating role of the therapeutic companion in the child's development; the importance of the companion appropriates the concept of zone of proximal development; the importance of language in the practice of therapeutic companions. Conclusion: the relevance of therapeutic accompaniment in promoting child development through semiotic mediations should be highlighted, which can stimulate future research in the area of therapeutic guidance for children based on the Historical-Cultural psychological approach.

Keywords: Therapeutic Companion. Cultural-Historical Psychology. Vygotsky.

1 Introdução

A demanda por acompanhamento terapêutico de crianças com dificuldades de aprendizagem na escola vem crescendo exponencialmente. Nesse contexto, é muitas vezes exigido que o acompanhante terapêutico trabalhe com abordagens comportamentais, que compreendem o desenvolvimento como resultado de uma

³² Estudante de Psicologia da Universidade de Fortaleza. Contribuição de autoria: autor principal.
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0036784082820057>. E-mail: heliodonadi@gmail.com

estimulação do meio ambiente. Entendendo a aprendizagem como fruto do condicionamento do meio reduz a educação a um programa de formação de hábitos em alunos passivos, com o intuito de extinguir comportamentos considerados impróprios através da memorização reprodutiva de comportamentos desejáveis, resultando em ações mecânicas e por muitas vezes vazia de sentidos (ORRÚ, 2008).

Sob outro enfoque, a Teoria Histórico-Cultural, Desenvolveu-se da necessidade de construção de uma psicologia marxista na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, e tem como seu fundador Lev Semionovitch Vigotski, que negou a fragmentação do psiquismo em funções inatas, compreendendo que as funções psicológicas se desenvolvem do interpsicológico para o intrapsicológico. Tal perspectiva, é uma abordagem potente para orientar a prática do acompanhante terapêutico, uma vez que compreende o sujeito em suas múltiplas determinações (PRESTES, 2012). Assim, este estudo tem como objetivo descrever a prática do acompanhante terapêutico escolar fundamentada pela Psicologia Histórico-Cultural.

2 Metodologia

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, de acompanhamento terapêutico escolar de criança com transtorno do espectro autista. Prática realizada por estudante de psicologia em escola privada. O material usado com a criança foram os mais diversos recursos disponíveis no ambiente escolar. Além disso, a experiência e todo o trabalho seguiram os princípios epistemológicos da Psicologia Histórico-Cultural.

3 Resultados e Discussões

Ao longo da experiência prática notou-se o avanço no processo social e educacional da criança por meio de uma prática que apostou no desenvolvimento da linguagem, que proporciona às funções psicológicas um salto qualitativo, do nível elementar para o superior (VIGOTSKI, 2009). Todavia, esse avanço só foi possível devido a utilização de uma abordagem que leva em consideração os processos de internalização de conhecimento e o desenvolvimento do significado e sentido.

Entre as contribuições da prática do acompanhante terapêutico foi possível observar o seu papel de mediador no desenvolvimento da criança. Por mais que a

criança tenha determinado déficit de aprendizagem, ele pode ser compensado e superado por mediações promotoras do desenvolvimento, pois “a criança cujo desenvolvimento está complicado por um defeito não é simplesmente menos desenvolvida que seus pares normais, mas se desenvolve de outro modo” (VIGOTSKI, 1997, p. 12). Durante o acompanhamento da criança foi necessário compreender a produção de significados produzidos na escola pela criança, que muitas vezes significava de outras maneiras sem ser a fala.

O trabalho com alunos que possuem autismo deve ter como princípio a ciência dos seus interesses e necessidades, e isso significa prosternar-se sobre os aspectos comportamentais e biológicos desse transtorno global do desenvolvimento e entender a história de vida da criança, sua família, as particularidades de sua faixa etária e a fase do desenvolvimento em que ela se encontra. Desta forma, podemos compreender as reais possibilidades de aprendizado dessas crianças, embora tenha suas limitações (ELIAS et al., 2012, p. 4).

Destarte, é essencial que o acompanhante terapêutico se aproprie do conceito de zona de desenvolvimento proximal, que se caracteriza pela distância entre o desenvolvimento real, ou seja, aquelas funções psicológicas superiores que a criança já tem desenvolvido, e o desenvolvimento potencial, na qual se faz necessário um agente mediador para resolução de uma atividade (VIGOTSKI, 2007). A prática revelou que é fundamental que o acompanhante compreenda o nível real de desenvolvimento da criança, para assim construir sua atuação de forma intencional, sempre levando em consideração que:

É pela linguagem que o aluno com autismo em seu processo de aprendizagem sofrerá transformações em seu campo de atenção, aprendendo a diferenciar um determinado objeto de outros existentes, assim como a construir ferramentas internas para integrar estas informações (ORRÚ, 2008, p. 11).

4 Considerações finais

Com a realização deste trabalho deve-se ressaltar as contribuições da prática do acompanhante terapêutico para o desenvolvimento da criança, através de mediações semióticas que torne possível a criança criar novas vias para seu desenvolvimento.

Assim, este estudo adquire significado através das conclusões expostas e tem o potencial de incentivar o início de novas investigações, respondendo à lacuna e urgência por mais obras que abordam o acompanhamento terapêutico de crianças com base na perspectiva da psicologia Histórico-Cultural.

Referências

ELIAS, A.T. et al. A criança com autismo e os processos de aprendizagem e de desenvolvimento: desafios e possibilidades na educação infantil. **Multivix Cariacida**. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/a-crianca-com-autismo-e-os-processos-de-aprendizagem-e-de-desenvolvimento-desafios.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2023.

ORRÚ, S. E. Os estudos da análise do comportamento e a abordagem histórico-cultural no trabalho educacional com autistas. **Revista Iberoamericana De Educación**, v. 45, n.3, p.1-12, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.35362/rie4532120>. Acesso em: 05 ago. 2023.

PRESTES, Z. **Quando não é quase a mesma coisa**: traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L.S. **Obras escogidas**: fundamentos de defectologia, v. 5. Madrid: Visor, 1997.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. (Textos de psicologia).

A presença da afetividade e as práticas educativas dentro do território Cras Irmã Oswalda

Mariana Carmem do Nascimento Pinto³³

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE, Brasil

Ana Erika do Nascimento Pinto³⁴

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE, Brasil

Resumo

O presente resumo se insere no estudo sobre a importância das práticas educativas baseadas nos temas transversais no desenvolvimento do fortalecimento dos estímulos da afetividade com crianças de 6 a 12 anos no CRAS Irmã Oswalda, localizado no bairro Novo Recanto, em parceria com a estação da juventude equipamento este que serve de suporte físico para as atividades ofertadas pelo CRAS via SCFV em Sobral – Ceará. Vale ressaltar, que os sujeitos participantes deste estudo são usuários da política nacional do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Eles são alfabetizados, famílias com baixa e média complexidade de vulnerabilidades socioeconômicas.

Palavras-chave: Afetividade. Educação. Território. CRAS.

The presence of affectivity and educational practices in the territory CRAS Irmã Oswalda

Abstract

The present abstract is included in the review about on the importance of educational practices based in transversal themes development of strengthening affectivity stimulli with children from 6 to 12 years old at CRAS Irmã Oswalda, located in the New Recanto, in partnership with the youth station, this equipment that serves as physical support for the activities offered by CRAS to SCFV, in Sobral – Ceará. It is worth mentioning that the subjects participating in this study are users of the national policy of the Service of Coexistence and Strengthening of Bonds. They are literate, families with low and medium complexity of socioeconomic vulnerabilities.

Keywords: Affectivity. Education. Territory. CRAS.

1 Introdução

O estudo que se propõe o presente trabalho visa problematizar o público prioritário de 6 a 12 anos acompanhado pelo Serviço de Convivência do CRAS Irmã Oswalda que estão inseridos em contextos familiares que contém vivências de

³³ bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET, fui integrante do Grupo e Pesquisas em Educação e Afetividade Participação – GEPAR ministrado pelo professor Dr. Israel Brandão, participei das monitorias de Educação e Afetividade e Tópicos de Pesquisa II. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0277793853364251> . E-mail: marianacarmem98@gmail.com

³⁴ Atuei como militante social pelos Direitos Humanos e juventude periférica de Sobral – Ceará pelo Levante Popular da Juventude, Trabalhei como Educadora Social no Instituto Teias da Juventude – ITJ, bolsista voluntária no Laboratório de Estudos Urbanos – NEURB. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3085824257752176>. E-mail: erikadonascimento7@gmail.com

violência, uso abusivo de álcool, outras drogas, violação de direitos e situação de negligências, como trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes no bairro Novo Recanto em Sobral – Ceará.

O objetivo é analisar a partir das vivências em território em como a atuação do SCFV causa impactos significativos e comunitário na vida das crianças atendidas na própria instituição. E também especificar em como a situação familiar de negligência afeta o desenvolvimento intelectual e cognitivo sociável do público supracitado neste relato.

As crianças começam a participar das atividades do Serviço de Convivência através de demanda espontânea ou encaminhamentos por via da política social do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, tendo como objetivo de fortalecer os vínculos entre as famílias, promover o acesso e o usufruto de direitos em contribuir na qualidade de vida.

De que forma o Serviço de Convivência contribui no desenvolvimento da afetividade na construção social da criança?

As atividades são contempladas a serem trabalhadas a partir das experiências delas e seus problemas familiares, durante a observação foi necessário perceber que todas apresentam dificuldades de atenção, socialização com os mesmos indivíduos da faixa etária e não saber em desenvolver o respeito com o outro. Pois, os temas transversais são práticas pedagógicas, sistemática e permanente que visa a transformação do indivíduo. (MEDEIROS, 2016, p. 59)

Outro ponto a ser inserido na construção da afetividade a respeito dos temas trabalhados durante os meses, as práticas educativas explanam as vivências sociais de cada usuário desenvolvendo a própria autonomia e contribuindo para o fortalecimento da cultura paz no território. Dessa forma, os eixos de atividades que são abordados pelo serviço da instituição são favoráveis e inclusivos para o público devido eles possuírem diferenças, deficiências cognitivas e patologias mentais, como a ansiedade e a depressão.

2 Metodologia

A metodologia aborda uma pesquisa que foi observado dentro do CRAS Irmã Oswalda no território do Recanto, Sobral – Ceará. E também foi necessário estudos

sobre artigos tendo como uma abordagem qualitativa citando exemplos como as obras de Leonardo Boff (2005) sobre o cuidado essencial onde se refere nos estudos sobre a afetividade, Brandão (2012), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: a percepção das famílias de Janine Medeiros (2016) e Souza et al (2016).

E outro incremento para esta pesquisa, também foi o resultado em campo inserindo o instrumento de observação nos sujeitos participantes, dentro da instituição na estação da juventude para analisar os problemas sociais que as crianças atendidas pelo CRAS estão submetidas dentro do ambiente familiar, comunitário e territorial.

3 Resultados e Discussões

Constatamos que às crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV buscam a atenção que não é dada dentro de casa, citando os exemplos como a ausência de diálogos dentro dos núcleos familiares em seus respectivos domicílios, uso abusivo de álcool e outras drogas por parte de seus cuidadores, ausência de trabalho formal que garantam um salário digno para suprir às necessidades econômicas essas crianças e suas famílias usuárias do serviço.

Averiguamos também como esses sujeitos se tornam vítimas das mazelas sociais por conta do contexto em que estão inseridos que impactam diretamente na baixa autoestima, desinteresse escolar, problemas psicossociais e exclusão comunitária.

Dessa forma, o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, cumprindo o seu papel regido pela Política Nacional de Assistência Social que garante o acesso ao todo o equipamento da instituição, bem como o Serviço de Convivência como referida política que vem para desempenhar este papel na construção da afetividade para as crianças futuramente superarem suas vivências de violência e ambientes tóxicos no seu presente.

Fortalecer os vínculos familiares é trabalhar de forma preventiva para evitar riscos e violação de direitos através dos benefícios, programas e trabalho socioeducativo, que visem à autonomia e ao protagonismo desses sujeitos, constituem objetivos do trabalho social com as famílias e indivíduos que expressam o grau de adesão à política. (Souza et al, 2016, p. 36)

Outro fator a ser mencionado quando foi trabalhado com o tema transversal sobre bem estar e saúde no mês de maio, notamos que às crianças não tem este

hábito e nem de se importar com a saúde mental, para Leonardo Boff (2005, p. 6), o ato do cuidado de si é o cuidado com o próximo. Quando se é tratado a afetividade busca a forma de desenvolver uma construção dialógica uns com os outros.

Segundo Brandão (2012, p. 57), entendemos que a afetividade é um sentimento ativo produzido nos encontros entre os sujeitos na presença entre ambos, pois, ela é uma construção de espaços sociais subjetivos que se dar pelo fortalecimento da individualidade, mas também a amorosidade entre todos.

Para o desenvolvimento de uma sociedade democrática, afetiva, fraterna que constrói novos ambientes familiares seguros para crianças é primordial que haja sujeitos ativos, conscientes do seu papel enquanto cidadãos de direitos e deveres. E que para a superação das mazelas sociais é essencial o investimento nesses instrumentos de superação de pobreza formando assim, uma sociedade emancipadora com espírito de solidariedade e protagonismo dos sujeitos a que estamos nos referindo no presente texto.

4 Considerações finais

Os resultados deste trabalho nos leva a reflexão de que ao longo do tempo, as lutas por uma política de assistência social na qual a população menos favorecida foi vítima de exclusão social, educacional, intelectual e afetiva transformou uma grande massa de sujeitos replicadores de violência e de direitos negados que antes eram desconhecidos.

A partir da implementação da constituição de 1988, deu-se o direito e o dever do cidadão a possuir o acesso à assistência social, tendo nesse sentido a sua inclusão de forma geral. É importante citar onde os investimentos são necessários para estabelecer nas pessoas esse livre equipamento que demanda da assistência onde o indivíduo possua uma qualidade de vida melhor.

Outra questão de grande destaque, com o passar do tempo o fortalecimento dessa política pública, os avanços nas pesquisas dentro dos núcleos familiares de identificação de problemáticas viu-se a necessidade de se investir esforços, metodologias para melhorar e superar os ciclos de violências na qual os pequenos brasileiros encontra-se expostos dentro de suas casas. Nesse sentido, surge o serviço de convivência.

Essa demanda institucional que faz parte do CRAS resulta de atividades práticas educativas para os usuários do território do Novo Recanto. A fim de desenvolver a afetividade, o zelo e o cuidado com o próximo fazendo assim, deles serem o instrumento de transformação social partindo das melhorias da assistência e seus benefícios de se tornar um cidadão autônomo.

Referências

BOFF, L. O cuidado essencial: princípio de um novo ethos. **Inclusão social**, v. 1, n. 1, 2005.

BRANDÃO, I. R. Afetividade e transformação social: sentido e potência dos afetos na construção do processo emancipatório. **Sobral: Edições Universitárias**, 2012.

MEDEIROS, J. et al. **O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: a percepção das famílias**. 2016.

SOUZA, A. L. de et al. **Serviços de convivência e fortalecimento de vínculos na relação família e sociedade**. 2016. Dissertação de Mestrado.

Ensino de Física na pandemia: adaptações e análises investigativas

Marcos Vinícius Andrade³⁵

Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil

Fábio Soares da Paz³⁶

Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil

Resumo

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica do ensino de Física durante a pandemia, utilizando manuscritos nacionais da plataforma SciELO e o descritor "ensino de física and pandemia". Os resultados são divididos em três partes: metodologias no ensino de Física no período remoto, desafios enfrentados e aprendizagem significativa. Diversas abordagens e atividades foram identificadas, enriquecendo o entendimento dos conceitos da disciplina. Os métodos aplicados refletiram positivamente, contribuindo para uma compreensão aprofundada do ensino de Física durante a pandemia.

Palavras-chave: Aula. Física. Pandemia.

Physics Teaching during the Pandemic: Adaptations and Investigative Analysis

Abstract

This paper presents a bibliographic review of the teaching of Physics during the pandemic, using national manuscripts of the SciELO platform and the descriptor "teaching of physics and pandemic". The results are divided into three parts: methodologies in the teaching of Physics in the remote period, challenges faced and meaningful learning. Several approaches and activities were identified, enriching the understanding of the concepts of the discipline. The methods applied reflected positively, contributing to an in-depth understanding of physics teaching during the pandemic.

Keywords: Class. Physics. Pandemic.

1 Introdução

A pandemia de COVID-19 trouxe grandes mudanças ao ensino, levando escolas e universidades a suspenderem aulas presenciais. Isso desafiou instituições a adotarem modelos educacionais alternativos, afetando também o ensino de Física, que é reputadamente complexo. Professores e alunos buscaram se adaptar, tornando

³⁵ Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza. Aluno do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Contribuição de autoria: construção e digitação do texto. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3280033444938313> E-mail: marcosandrade0260@gmail.com

³⁶ . Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor em Educação: Ensino de Ciências e Matemática (UFU). Mestre em Educação pela UFPI (2014). Especialista em Metodologia do Ensino de Física e Licenciado em Física (UFPI). Contribuição de autoria: orientação, organização e revisão do texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3259294003601868> E-mail: fabiosoares@ufpi.edu.br

ensino mais dinâmico e interativo ((BRASIL, 2020; MEC, 2020; TORRES, 2013; OLIVEIRA *et al.*, 2020; NASCIMENTO, 2010).

Em sua pesquisa, Aguiar; Moura e Barroso (2022) analisaram diferentes metodologias aplicadas no ensino de Física durante a pandemia. Porém, concluíram que generalizações não são apropriadas devido à diversidade de conteúdos e currículos. Nesse contexto, é necessário entender a realidade do processo educacional do ensino de Física durante a pandemia. Portanto, este estudo tem como objetivo pesquisar publicações científicas nacionais sobre o ensino de Física durante a COVID-19, abordando os três elementos fundamentais que envolvem os desafios do ensino de Ciências, especialmente a Física: metodologias, desafios e aprendizagem, tencionando desmistificar os entraves existentes nessa disciplina, assim como salienta Torres (2013).

2 Metodologia

Este estudo é uma pesquisa bibliográfica com enfoque investigativo, baseada na análise de dados e na pesquisa qualitativa exploratória. Visando entender e dar lógica a um grande conjunto de documentos relacionados ao tema, assim como o desenvolvimento e esclarecimento de problemas mais precisos de determinados fatos, conforme apontam Galvão e Rigarte (2019).

O levantamento de dados para a pesquisa foi realizado na plataforma Scientific Electronic Library Online – SciELO. Com isso, foram obtidos 20 estudos relevantes através do descritor "ensino de física and pandemia", dos quais 14 foram selecionados para a análise bibliográfica, após leitura minuciosa e anotações detalhadas. Os critérios de seleção consideraram a pertinência à temática investigativa e o enquadramento no período de estudo. Os resultados estão divididos em três partes: metodologias no ensino de Física no período remoto, desafios enfrentados e aprendizagem significativa.

3 Resultados e Discussões

Dos trabalhos analisados, em 5 destaca-se a importância de metodologias ativas no ensino remoto de Física. Caetano (2021) conduz experimento remoto ligado

à vida dos alunos, nesse mesmo enfoque, Hernández *et al.* (2021) aplicam o método da sala de aula invertida. O estudo de Nogueira e Hernandes (2021) abordaram a temática da experimentação e gamificação em Física, como auxiliar na interação aluno-conteúdo. Uso de tecnologias alternativas, como Quantum Information Software Development Kit (Qiskit) e laboratórios caseiros automatizados foi abordado no estudo de Jesus *et al.* (2021), evidenciando eficácia no ensino experimental. Oliveira *et al.* (2020) destacam o apoio do método para ampliar conhecimento prático.

Dos 9 trabalhos restantes, 5 abordam desafios no ensino de Física durante a pandemia. Aguiar; Moura; Barroso (2022) e Melo; Brazaca; Silva (2022) mencionam estabilidade no desempenho, mas apontam evasão e fatores socioeconômicos. A adaptação ao ensino remoto incluiu sala invertida e discussões problematizadas, impactando a aprendizagem (PAULA *et al.*, 2021; ESPINOSA, 2021), enfatizando a percepção dos alunos e a aprendizagem significativa (PAULA; CODEÇO; HORMEYLL; PAIVA, 2021). Os 4 estudos restantes exploraram aprendizagem significativa em Física. Abordaram a incorporação de conhecimentos com significado, considerando repertório prévio. Diversas atividades, como maquetes (CARBALHO; SOUZA, 2022), experimentos caseiros (OLIVEIRA *et al.*, 2020), ensino por investigação (CALSING; HEIDEMANN, 2023) e uso de ferramentas virtuais e reais (FRANCIS; LOPEZ, 2022), estimularam o senso crítico e participação ativa dos alunos, enriquecendo a aprendizagem, notavelmente em Física experimental.

4 Considerações finais

A pesquisa revelou variadas abordagens no ensino de Física durante a pandemia, buscando aprendizagem significativa. Tais estratégias engajaram os alunos, fomentando sua participação ativa. Porém, desafios surgiram com simulações e experimentos virtuais, além de adaptação a ambientes online e disparidades socioeconômicas. Apesar das dificuldades, o ensino remoto impulsionou melhorias e exploração de recursos digitais. O uso de ferramentas tecnológicas promoveu metodologias diversificadas, formando alunos críticos, aplicando conhecimentos de Física na vida cotidiana.

Referências

AGUIAR, C. E., MOURA, M., & BARROSO, M. F.. Ensino de física em tempos de pandemia: Instrução remota e desempenho acadêmico. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 44, e20210329, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0329>, Acesso em: 31 jul. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria n.343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. **Diário Oficial da União**, edição 53, seção 1, p.39, 18 mar. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020248564376>. Acesso em: 31 jul. 2023.

CAETANO, T. C. O experimento “curva de luz” do Laboratório Remoto de Física: uma proposta de atividade investigativa contextualizada epistemologicamente. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 43, e20210169, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0169>. Acesso em: 31 jul. 2023.

CALSING, I. W.; HEIDEMANN, L. A. Um estudo sobre a influência de um programa de mentoria na motivação para a persistência de licenciandos em física durante o ensino remoto emergencial. **Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, vol. 25, e39652, 2023. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1983-2117202240135>. Acesso em: 31 jul. 2023.

CARVALHO, E. O.; SOUZA, R. R. DA. Maquete para o ensino do imageamento da superfície da Terra por satélites de observação. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 44, e20220136, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2022-0136>. Acesso em: 31 jul. 2023.

ESPINOSA, T. Reflexões sobre o engajamento de estudantes no Ensino Remoto Emergencial. **Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, vol. 23, e35439, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-211720212300122>. Acesso em: 31 jul. 2023.

FRANÇA, G. H. DE; LOPEZ, J. V. Experimento de baixo custo para o ensino de física óptica: o caso da Lei de Malus. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 44, e20210423, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0423>. Acesso em: 31 jul. 2023.

GALVÃO, N. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão Sistemática de Literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 31 jul. 2023.

HERNÁNDEZ, A.; GOMES, A.; SINNECKER, E.; GRANDE, R. D.; CAPAZ, R.; CARDOSO, S. EXPERIMENTOS CASEIROS: Uma adaptação mão-na-massa da disciplina de Física Experimental II da UFRJ para o ensino remoto. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 43, e20210248, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0248>. Acesso em: 31 jul. 2023.

JESUS, G. F. DE; SILVA, M. H. F. DA; NETTO, T. G. D.; GALVÃO, L. C.; SOUZA, F. G. DE O.; CRUZ, C. Computação quântica: uma abordagem para a graduação usando o Qiskit. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 43, e20210033, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-2033>. Acesso em: 31 jul. 2023.

MELO, G. L. DE; BRAZACA, L. C.; SILVA, L. F. Modalidade de ensino remoto em tempos de pandemia: opinião de um grupo de estudantes de Física. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 44, e20210431, 2022, DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0431>.

NASCIMENTO, T. L. DO. **Repensando o ensino da Física no ensino médio**. Monografia. Universidade Estadual do Ceará, 61 p. Ceará, 2010. Disponível em: <https://silo.tips/download/universidade-estadual-do-ceara-tiago-lessa-d0-nascimento-repensando-o-ensino-da>. Acesso em: 31 jul. 2023.

NOGUEIRA, G. T.; HERNANDEZ, J. A. Laboratório de Física IV baseado em experimentos de baixo custo: relato de uma experiência de ensino remoto devido à pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 43, e20210242, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0242>.

OLIVEIRA, I. N. DE; SILVA, W. L.; RAMOS, J. A. P.; MELO, C. A. O. DE; TAKIYA, C.; CHAVES, V. D. Construção de uma maquete experimental automatizada para o estudo da polarização da luz e comprovação experimental da Lei de Malus com o auxílio da plataforma Arduíno. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 42, e20200247, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2020-0247>.

OLIVEIRA, I. N. DE; RAMOS, J. A. P.; SILVA, W. L.; CHAVES, V. D.; MELO, C. A. O. DE. Estudo das propriedades do Diodo Emissor de Luz (LED) para a determinação da constante de Planck uma maquete automatizada com o auxílio da plataforma Arduíno. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 42, e20190105, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2019-0105>.

PAULA, B. S. DE; CODEÇO, C.; HOR-MEYELL, M.; PAIVA, T. Elaboração e avaliação da disciplina remota de Física 1 na UFRJ durante a pandemia de Covid-19 em 2020. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 43, e20200518, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2020-0518>.

PAULA, H. DE F.; TALIM, S. L.; SALEMA, C. S.; CAMILLO, V. R. Engajamento de estudantes em um ensino remoto e emergencial de Física. **Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, vol. 23, e26568, 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/1983-21172021230117>.

TORRES, A. R. **Educação em energia elétrica: uma proposta didática para EJA**. 99f. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Belo Horizonte, MG, 2013.

Experiências docentes sobre Tecnologias Digitais para a inclusão

Gleidson Costa da Silva³⁷

Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil

Selma Gomes da Silva³⁸

Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil

Resumo

As atividades remotas trouxeram questionamentos sobre a forma que os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e os professores do Ensino Regular utilizaram as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para a aprendizagem dos alunos da Educação Especial. Este estudo é um recorte da pesquisa de mestrado em andamento, tem como objetivo analisar as experiências educacionais inclusivas dos docentes da rede pública estadual do Amapá na utilização das TDICs para a aprendizagem dos alunos do AEE durante a pandemia. Como metodologia, foi aplicado um questionário *on-line*, através do *Google Forms*. A análise parcial dos dados, através do *software Atlas.ti*, identificou lacunas na formação inicial e a necessidade de investimentos em formação continuada na utilização das TDICs, melhoria da estrutura física, investimentos em recursos digitais e acesso à internet.

Palavras-chave: Inclusão. Docentes. Tecnologias Digitais. Aprendizagem.

Teaching Experiences on Digital Technologies for Inclusion

Abstract

Remote activities raised questions about how Specialized Educational Service (SES) teachers and Regular Education teachers used Digital Information and Communication Technologies (DICT) for learning Special Education students. This study is a part of the master's research in progress aims to analyze the inclusive educational experiences of teachers from the state public network of Amapá in the use of DICT for the learning of SES students during the pandemic. As a methodology, an online questionnaire was applied through Google Forms. Partial data analysis, using the Atlas.ti software, identified gaps in initial training and the need for investments in continuing training in the use of DICT, improvement of the physical structure, investments in digital resources and internet access.

Keywords: Inclusion. Teachers. Digital Technologies. Learning.

1 Introdução

³⁷ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva pela Universidade Federal do Amapá (PROFEI/UNIFAP); Professor da Educação Especial da Rede Estadual de Educação do Amapá em Macapá. Contribuição de autoria: Autor principal. Pesquisa e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8898803250242588>. E-mail: prof_gleidson@hotmail.com

³⁸ Psicóloga, Doutora em Sociologia, docente da Universidade Federal do Amapá, professora e coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI/UNIFAP).

Contribuição de autoria: Orientação e correções do texto.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1380611093265384>. E-mail: selma@unifap.br

Este estudo tem como objetivo analisar as experiências educacionais inclusivas de professores do AEE e do Ensino Regular da rede pública estadual do Amapá na utilização de TDICs para a aprendizagem dos alunos do AEE durante a pandemia. Buscou-se identificar as dificuldades encontradas durante as atividades remotas na utilização das TDICs pelos docentes; verificar as TDICs utilizadas por parte dos professores; apresentar as sugestões dos docentes para promover práticas educacionais inclusivas na utilização das TDICs no AEE e no Ensino Regular. A relevância social desta pesquisa está relacionada a expansão da educação inclusiva para além da sala de aula física, aprofundando o conhecimento sobre a readequação curricular, desenvolvimento e aprendizagem dos alunos da Educação Especial no enfoque da inclusão digital.

2 Metodologia

Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário *online* com 11 perguntas abertas na plataforma do *Google Forms*, de acordo com as orientações contidas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466 (2012) e na Resolução nº 510 (2016) para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em Ambiente Virtual (BRASIL, 2021). Segundo Marconi e Lakatos (2003) o questionário é produzido por uma série de perguntas ordenadas que podem ser respondidas sem a presença do pesquisador.

Participaram 60 professores de escolas da rede pública estadual do Amapá que atuam no AEE e no Ensino Regular que atenderam alunos público-alvo do AEE durante o período da pandemia. O estudo utilizou métodos mistos (quantitativos e qualitativos). Para Creswell (2007) os métodos mistos apresentam estratégias de investigação que envolvam coletas de dados, tanto de informações numéricas através de instrumentos quanto informações textuais através de entrevistas. Sampieri, Collado e Lucio (2013) afirmam que a pesquisa tem seu apoio nos pontos fortes dessas abordagens.

O questionário *on-line*, recorte de pesquisa de mestrado em andamento - aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP/UNIFAP) nº 6.138.957; CAAE: 69443923.4.0000.0003 - sobre a temática da Educação Especial na Perspectiva da

Educação Inclusiva, apresentou informações sobre a pesquisa, riscos e benefícios, e acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com o devido aceite.

Para a análise parcial dos dados, foi utilizado o programa *Atlas.ti*, que é um *software* de análise de dados qualitativos, através da categorização de termos recorrentes nas respostas dos participantes. Foram analisadas as dificuldades vivenciadas nas atividades remotas, tecnologias utilizadas com alunos da Educação Especial e sugestões dos docentes para promover práticas educacionais inclusivas na utilização de TDICs no AEE e no Ensino Regular.

3 Resultados e Discussões

Em relação às dificuldades vivenciadas nas atividades remotas, houve uma maior recorrência de respostas sobre a falta ou péssima qualidade de serviços de *internet*, a falta ou escassez de ferramentas tecnológicas para os alunos, dificuldades na utilização de ferramentas digitais para elaboração ou aplicação de aulas e atividades, não participação dos alunos nas aulas, falta de conhecimento de professores ou de alunos sobre aplicativos e ferramentas tecnológicas bem como dificuldades na devolução das desenvolvidas e falta de interação dos alunos.

Sobre as tecnologias utilizadas, as respostas mais recorrentes referiam-se ao uso do *whatsapp*, celular, *Google Meet*, videoconferências ou videochamadas, jogos educativos, vídeos educativos, *internet*, *notebook*, impressora e computador. Os professores foram utilizando tecnologias e recursos digitais disponíveis no seu dia a dia, através de plataformas digitais como *Google Class*, *Google*, *Forms*, *Google Meet*, vídeos educativos no *YouTube*, jogos *on-line*, *Wordwall* para criação de recursos didáticos, *Whatsapp*, *Canva*, *Hand Talk* aplicativo para Língua Brasileira de Sinais e videoconferências.

Finalmente, sobre as sugestões para promover práticas educacionais, os docentes destacaram a importância da promoção da formação continuada para os professores na utilização de TDICs por parte da secretaria de educação, bem como acesso aos recursos educacionais digitais, simuladores, bibliotecas virtuais, acervo de vídeos, promoção e efetivação de políticas públicas para distribuição de *internet* gratuita em ambientes educacionais, favorecendo também aos alunos.

4 Considerações finais

Os resultados parciais das percepções docentes sobre as TDICs, evidenciaram lacunas de formação, falta de investimento, precariedade de estrutura e contextos desfavoráveis ao uso de ferramentas e recursos educacionais. Durante o período de atividades remotas, famílias e professores que atuam com alunos da educação especial encontraram inúmeras dificuldades, tais como a não familiaridade com as TDICs, a utilização de ferramentas mais acessíveis disponíveis no dia a dia de professores e alunos como o *Whatsapp*, *YouTube*, arquivos de áudio e vídeo criados com os celulares de forma aleatória e não organizada, a indisponibilidade ou escassez de recursos tecnológicos em muitas famílias como celulares e *notebooks*, a falta de estrutura de internet.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução no 510, de 7 de abril de 2016**. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2023.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/696271/mod_resource/content/1/Creswell.pdf. Acesso em: 13 fev. 2023.

DESLANDES, Suely Ferreira. A construção do projeto de pesquisa. In: MINAYO, M.C.S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

Monitoria de redação: uma atividade exitosa com adolescentes do ensino médio

Tamires Evelin Barbosa Ferreira³⁹

Secretaria de Educação do Estado do Ceará, São Gonçalo, CE, Brasil

Hariane Cristine de Castro Costa⁴⁰

Secretaria de Educação do Estado do Ceará, São Gonçalo, CE, Brasil

Resumo

O trabalho aborda uma experiência exitosa sobre a monitoria de redação e suas contribuições, atrelada a metodologia da aprendizagem cooperativa, entre alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino profissionalizante, no município de São Gonçalo do Amarante, interior do estado do Ceará. Esse projeto tem por objetivo desenvolver e aprimorar o processo de escrita dos estudantes do segundo e do terceiro ano da escola citada, por meio da colaboração entre pares, onde os estudantes auxiliam e orientam seus colegas, através de correções de suas redações, estimulando também a solidariedade e a empatia entre eles. O resumo evidencia o resultado que o projeto desenvolvido tracejou tanto na vida de discentes monitores, bem como daqueles que eram auxiliados por eles. Todos os envolvidos atingiram excelentes resultados em suas avaliações internas no decorrer dos anos, assim como conseguiram elevar suas notas nas redações do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Palavras-chave: Monitoria. Experiência exitosa. Aprendizagem Cooperativa.

Writing monitoring: a successful activity with high school teenagers

Abstract

The work addresses a successful experience on writing monitoring and its contributions, linked to the methodology of cooperative learning, among high school students from the state network of vocational learning, in the municipality of São Gonçalo do Amarante, in the state of Ceará. This project aims to develop and improve the writing process of the second- and third-year students of the aforementioned school, through collaboration between peers, where students help and guide their colleagues, through corrections of their compositions, also stimulating solidarity and empathy between them. The summary highlights the result that the developed project traced both in the lives of student monitors, as well as those who were helped by them. All those involved achieved excellent results in their internal assessments over the

³⁹ Trabalha desde 2018 como professora na instituição em que desenvolveu o projeto e ministra a disciplina de Oficina de Redação. Graduada em Letras Português e suas literaturas – UFC e possui especialização em Semiótica – UECE. Contribuição de autoria: Autora e professora que desenvolveu o projeto com o grupo de alunos das segundas e terceiras séries da escola. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3661994286013457> E-mail: tamiresevelinbarbosa@gmail.com

⁴⁰ Trabalha desde 2021 como coordenadora escolar da instituição na qual foi realizado o projeto. É licenciada pela UFC em Letras-Português e atualmente mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente (IFCE-UNILAB). Contribuição de autoria: A coautora não participou da aplicação do projeto, mas auxiliou a professora responsável na produção escrita do resumo expandido. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7837654038102950>. E-mail: harianecosta1330@gmail.com

years, as well as managed to raise their grades in the essays of the National High School Exam.

Keywords: Monitoring. Successful experience. Cooperative Learning.

1 Introdução

Um dos desafios mais expressivos para jovens de escolas públicas em todo o país é o ingresso nas universidades públicas federais e estaduais, por meio do SISU, e das bolsas para as universidades particulares, através do Prouni, cujo meio de ingresso é o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), o diferencial entre os estudantes, além do foco em “gabaritar” as provas objetivas, é o resultado na prova de redação, uma vez que esta tem um peso maior em relação às outras. Diante do exposto, é precípua validar a importância que a produção escrita traz para a vida de muitos adolescentes. Visto as inúmeras dificuldades perpassadas pelos estudantes ao realizarem, principalmente avaliações externas escritas, surgiu um questionamento nos professores de Língua Portuguesa da EEEP Walter Ramos de Araújo em São Gonçalo do Amarante. Como dar o suporte necessário às produções textuais dos alunos do segundo e do terceiro ano do ensino médio em meio a tantas demandas?

A inquietação fomentou nos profissionais da escola o anseio pela implementação de uma estratégia de ensino diferenciada, posto isso surgiu a ideia de se utilizar em aulas de redação, preceitos do método da aprendizagem entre pares, mais conhecida como aprendizagem cooperativa. Para Silva e Lopes (2009, p. 4), “Aprendizagem cooperativa é uma metodologia com a qual os alunos se ajudam no processo de aprendizagem, atuando como parceiros entre si e com o professor, visando adquirir conhecimentos sobre um dado objeto”. Por conseguinte, o objetivo do projeto é um processo de cooperação mútua, em que os estudantes auxiliam os demais e constroem o seu percurso de aprendizagem, fomentando nesses estudantes valores como a solidariedade e a empatia.

2 Metodologia

A partir dessa premissa desafiadora, os professores de Língua Portuguesa da escola profissionalizante observaram mais atentamente as produções de escritas dos

alunos de segundos e de terceiros anos e verificaram que estes precisavam aprimorar suas técnicas de elaboração de textos, tanto para melhorar o desempenho nas avaliações internas da escola, quanto para obterem êxito nas avaliações externas, como o ENEM.

Houve um convite, por parte de uma das educadoras, para aqueles alunos que mais se destacam nas produções escritas e em 2019 deu-se início ao projeto da monitoria de redação com a aplicação da aprendizagem cooperativa com o apoio dos alunos monitores. A professora contou com a adesão de dezesseis alunos que participaram do grupo da monitoria. Ela utilizava uma hora do dia de seu planejamento para capacitar os estudantes-monitores e prepará-los tanto sobre as competências do ENEM como em relação aos critérios de correção, posto que segundo CAMPOS *et al*, “[...] o candidato/autor “monta” sua redação, de tal forma, que atenda às expectativas do avaliador, ou seja, do leitor do texto, mediante os critérios pré-estabelecidos”.

Uma vez preparados, os discentes iniciaram a monitoria nos horários do almoço e nos intervalos dos lanches. Os estudantes mentores realizavam as correções das redações dos colegas e os auxiliavam na produção de seus textos, apontando o que estava adequado e pontuando o que precisava ser melhorado. Diante da prática da monitoria era perceptível elementos básicos das metodologias cooperativas, a interdependência positiva e interação promotora (CARVALHO; NETO, 2019). Nesse sentido, era possível observar que a prática da monitoria nesses moldes, propiciava um ambiente favorável ao desenvolvimento cognitivo e social almejados.

3 Resultados e Discussões

Durante os anos que o projeto foi desenvolvido na escola os resultados foram impressionantes, tanto em relação as avaliações internas quanto externas, de todos os estudantes que participaram das oficinas. Embora houvesse um esforço coletivo, tanto dos professores quanto da gestão da escola, para que todos os alunos das turmas de segunda e terceira séries participassem desses momentos, muitos não participaram.

Ao todo estavam envolvidos 89 alunos das turmas da 2ª série e 54 das turmas da 3ª série, em 2019 e 95 alunos das turmas da 3ª série, em 2020. As médias internas de todos os alunos que participaram do projeto variavam entre 600 a 900 nas

avaliações internas, todavia é importante ressaltar os dados externos referente a prova de redação do ENEM. Em 2019 os resultados foram surpreendentes, 40 alunos atingiram nota acima de 800 e 3 alunos atingiram nota 940. Já no ano de 2020, 53 alunos obtiveram nota acima de 800 e 1 aluna obteve nota 980.

É perceptível o progresso dos discentes nesses anos do projeto e esses estão diretamente relacionados a prática monitoria aliada a aprendizagem cooperativa, uma vez que segundo LIMA (2016, p. 72), “Na aprendizagem cooperativa, os alunos passam a ter consciência de que o sucesso deles é o sucesso dos colegas e do professor; dessa forma, sentem-se corresponsáveis pela aprendizagem de todos [...]”. Diante do exposto pela autora, essa prática de atividade entre pares busca resgatar valores primordiais como a solidariedade e a empatia. Instigando os estudantes a se sentirem responsáveis pelos êxitos e frustrações dos colegas, assim como auxiliá-los a não desistir e a progredir.

4 Considerações finais

Pode-se concluir que houve um progresso dos estudantes em relação as suas notas tanto em avaliações realizadas dentro da escola quanto em avaliações externas, em especial a Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Vale ressaltar que enquanto os discentes estavam auxiliando seus colegas, também estavam aprendendo e aprimorando seus conhecimentos. Por fim, foi incitado nos alunos uma forma solidária e humana de colaborar com os outros, fomentando neles a prática da cooperação e da empatia.

Referências

CAMPOS, Alex Sander Luiz *et al.* Literatura e argumentação: a escrita da redação do Enem sob um olhar interdisciplinar. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 5, e510421, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/10421>. Acesso em 19 de jul. 2023.

CARVALHO, Frank Viana; NETO, Manoel Andrade. **Metodologias Ativas: Aprendizagem Cooperativa, PBL e Pedagogia de Projetos**. São Paulo: República do Livro, 2019. 122p.

LIMA, Isabel Muniz. **A interação escrita professor-aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa a partir de um estudo sistêmico funcional do gênero Processamento de grupo**. Dissertação (mestrado) –

Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/19695/1/2016_dis_imalima.pdf. Acesso em: 20 de mai. 2023.

LOPES, José; SILVA; Helena Santos. **A Aprendizagem cooperativa em sala de aula**: Um guia prático para o professor. Lisboa: Lidel, 2009. 4p.

A importância da família no processo de aprendizagem da criança nos primeiros anos

Francisca Magnólia Freitas de Sousa⁴¹

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Letícia Cavalcante da Silva⁴²

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O estudo a seguir aborda como o processo de aprendizagem conversa diretamente com o apoio familiar. A família tem uma grande influência na evolução da criança nos processos de ensino aprendizagem e no ambiente escolar. É necessário que estabeleçam uma comunicação assertiva durante o período de aprendizagem, para que possa ter evoluções do aluno. Quando há diálogos entre ambas as partes, é perceptível que o compromisso, o aprendizado e o bem estar da criança aumentam e que assim podem-se contribuir em um significativo fortalecimento e proveitosos resultados.

Palavras-chave: Aprendizagem. Família. Escola. Criança.

Título em inglês: em negrito, letras minúsculas e apenas a inicial maiúscula (até 12 palavras)

Abstract

The following study approaches how the learning process talks directly with family support. The family has a great influence on the child's evolution in the teaching-learning processes and in the school environment. It is necessary that they establish an assertive communication during the learning period, so that there can be evolutions of the student. When there are dialogues between both parties, it is clear that the child's commitment, learning and well-being increase and thus can contribute to a significant strengthening and beneficial results.

Keywords: Learning. Family. School. Child.

1 Introdução

O primeiro contato social que a criança tem, ao nascer, é no ambiente familiar. Desse modo, esse contato servirá de base para a sua formação. É fundamental para isso que a família entenda o seu valor de estar em todos os momentos iniciais do indivíduo, isso implica na colaboração, no comprometimento, na ação de entender os processos e intervir quando necessário. Já a escola, desempenha um papel diferente

⁴¹ Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atualmente é professora auxiliar de uma escola privada. Contribuição de autoria: Análise e desenvolvimento do texto da escrita do resumo. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3887741031150129> E-mail: magnolia.sousa@aluno.uece.br

⁴² Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atualmente é estagiária na área de educação executiva do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) na Federação Nacional das Indústrias do Ceará (FIEC). Contribuição de autoria: Realização do questionário, Coleta de dados, Revisão do texto e Análise e desenvolvimento do resumo. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3709868015015366> E-mail: leka.cavalcantr@aluno.uece.br

e complementar ao já iniciado na família; ela objetiva os processos de aprendizagem, o desenvolvimento educacional e também social da criança através do ensino dos conteúdos historicamente acumulados e produzidos. Assim, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância que a família tem no processo de aprendizagem da criança nos primeiros anos de escolarização e, com isso, pode, ainda, oportunizar aos profissionais da educação outros olhares ao aluno e a essa relação tão importante para a criança.

Entendemos que por motivos diversos a relação entre família e escola está se tornando cada vez mais um grande desafio. Pais bastante ocupados, alguns ausentes, escolas que só convidam as famílias para reclamar dos comportamentos das crianças e/ou que se rendem à uma rotina mais “produtivista” são alguns dos cenários que configuram esse desafio. No entanto, a busca por estratégias que permitam esse encontro deve ser prioridade, considerando a importância dele para a aprendizagem da criança.

A partir dessas questões que versaremos ao longo desse trabalho que está organizado em quatro seções, sendo a primeira esta introdução, seguida da apresentação da metodologia da pesquisa. A seção de resultados e discussão traz nossos diálogos com autores que refletem sobre a temática e nas considerações finais registramos nossos principais achados.

2 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, um relato da experiência de duas discentes do curso de Pedagogia - UECE que foram a campo observar as relações numa escola de Educação Infantil da rede particular de Fortaleza/CE e realizaram entrevistas com as professoras que aceitaram colaborar.

3 Resultados e Discussões

Ao pensarmos o desenvolvimento infantil, consideramos diversos aspectos - cognitivo, social, emocional, psicomotor, comunicacional, dentre outros. Muitas das aprendizagens construídas pelas crianças em seus primeiros anos de vida são mediados pela família. A aprendizagem pode ser entendida como a forma que

adquirimos novos conhecimentos e também de como desenvolvemos e modificamos a nossa forma de comportamento através desse conhecimento. Fonseca (1999, p. 7) define a aprendizagem como uma “mudança no comportamento ou desempenho em resultado em resultado de experiência” (apud. Mussen, 1970).

Já por volta de 2 ou 3 anos, as crianças ingressam na pré-escola para que, neste segundo espaço, seja acolhida em suas potencialidades e dificuldades para desenvolver-se enquanto sujeito através do desenvolvimento de suas aprendizagens. Para Vygotsky (1998) a aprendizagem é o resultado da interação entre os indivíduos, o meio e a cultura.

Assim, é importante que as crianças, através das interações entre família e escola, vivenciem experiências diversas no meio escolar e social. Nessas trocas, serão aprofundados os diálogos e os espaços de fala e escuta para pais, responsáveis e professores. Destacamos que essa escuta deve ser ativa e não hierárquica. Segundo Vygotsky (1998), esse processo de aprendizagem é simultâneo, então entende-se que aprendizagem escolar da criança está diretamente ligada à participação familiar na escola.

A partir desse contexto, trazemos aqui as observações feitas em uma sala de aula de Educação Infantil da rede de ensino de Fortaleza, após uma proposta de visita à sala de aula proposta durante a vivência de um componente curricular do curso de Pedagogia. Ao frequentarmos a sala de aula, percebemos uma diferença positiva no desenvolvimento infantil de crianças que são acompanhadas pelos pais.

Ao perguntarmos à professora do Infantil IV como é a relação dela com as famílias de sua turma, ela citou o Projeto família na escola, desenvolvido pelo Ministério dos direitos humanos e cidadania, que tem como objetivo ampliar o rol de ferramentas que podem auxiliar as famílias na educação e desenvolvimento de seus filhos. O Projeto visa fomentar ações conjuntas para promoção da parceria família e escola, através da formação das habilidades parentais, das garantias de direitos da criança e do acompanhamento pedagógico, a fim de garantir o desenvolvimento integral da criança, justamente aplicando uma melhoria na comunicação parental, aumentando a coesão familiar, estimulando o melhor envolvimento dos pais e aumentando o desenvolvimento das crianças.

Na experiência da escola onde a professora atua, esse projeto é desenvolvido por meio de reuniões de pais e mestres e, também, momentos entre os pais e os

alunos. Tais momentos comumente ocorrem em datas comemorativas, como dia das mães e dia dos pais. A escola também pratica ações como o sábado da família, organizados pelos professores. Esse encontro acontece a cada trimestre e pode ser organizado em conjunto com as reuniões de pais e mestres.

Acompanhando os estudos e também o projeto citado acima, é de se perceber que são de fato ações importantes e que fazem diferença no processo de aprendizagem, pois aproxima os pais da escola e essa ação faz com que a criança sinta que está sendo totalmente assistida, é notório que as crianças ganham mais confiança e tendem a se desenvolver melhor nas atividades aplicadas, além disso, essas ações democratizam o ensino e incluem cada vez mais o aluno. Segundo Tomitão (2014) a educação é um processo contínuo desenvolvido tanto no ambiente familiar como no ambiente social. Assim incluímos a escola como agente de grande importância para desenvolver ações que promovam o fortalecimento e o envolvimento das famílias no contexto escolar.

Diante disso é perceptível que os resultados dentro da escola fazem a diferença na evolução da criança para que aconteça um melhor desempenho e compartilhamento de saberes.

A criação desse contexto favorável ao diálogo entre família e escola é fundamental. Piaget (2007) nos diz:

Uma ligação estreita e contínua entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...]. (PIAGET, 2007, p. 50).

A participação não irá sobrecarregar ambas as partes e sim irá ajudar cada vez mais as crianças. A professora entrevistada afirmou ser um desafio trabalhar no desenvolvimento de uma criança sem o apoio da família. Segundo ela, é essencial a participação da família, sendo dever da família acompanhar, auxiliar o processo de aprendizagem para que a criança possa desenvolver melhor sua autonomia e responsabilidade.

As crianças cuja família participa de forma mais direta no cotidiano escolar apresentam um desempenho superior em relação a que os pais estão ausentes do seu processo educacional. Podemos perceber que os pais ou a família que participa

da educação do filho vai à escola, conversa com os professores e faz os deveres em casa com suas crianças tendem a ter resultados positivos, não só na questão do aprendizado, mas no vínculo e com a construção da afetividade que consequentemente influencia no bom desempenho em sala de aula.

4 Considerações finais

A realização desta pesquisa comprova como é importante o papel da família no processo de aprendizagem da criança. Essa importância se reflete principalmente nas experiências vivenciadas pela criança, que tendem a ser mais significativas e integradas. Percebemos com o estudo que os estudantes, quando assistidos por escola e família de forma harmoniosa, tem uma facilidade maior em aprender.

Se a escola e a família se comunicam, entendem seus contextos, diferenças e indiferenças e entram em acordos em prol da criança, o desenvolvimento desse ser humano vai ser o melhor possível. Conclui-se, assim, que a família é crucial no aprendizado da criança e que deve, em conjunto com a escola, potencializar o saber e as experiências das crianças.

Referências

FONSECA, Neumar Gianotti. CEFAC. **A influência da família na aprendizagem da criança**. São Paulo. 1999. Disponível em: <https://docplayer.com.br/16249773-A-influencia-da-familia-na-aprendizagem-da-crianca.html>. Acesso em: 09 de jul. 2023.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: Unesco, 1973. Livraria José Olympio. Tradução de Ivette Braga.

TOMITÃO, Claudilane. Escola e Família: uma aproximação necessária. **Cadernos de: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**, Londrina, v. 1, 2014

VYGOTSKY, L. S. **A Formação social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

A Importância da Ludicidade na Educação Infantil a partir do Filme Matilda

Adyla Laryssa da Silva⁴³

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

Wedna da Silva Duarte⁴⁴

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

Luana Victória da Costa Cabral⁴⁵

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

Resumo

O objetivo desta pesquisa é discorrer acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação que atuam na primeira etapa da educação básica, a Educação Infantil, presentes na obra cinematográfica Matilda, a partir de uma análise crítica realizada pelas discentes pesquisadoras sobre o filme que encontra-se disponível na plataforma *YouTube*. Para tanto será realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em Gil (2002), ademais no decorrer do trabalho também serão utilizados, autores como Martins e Abreu (2021), Alves (2009) e documentos que regem a educação como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palavras-chave: lúdico, formação docente, infância.

The importance of playfulness in early childhood education based on the movie Matilda

Abstract

The objective of this research is to find out about the pedagogical practices developed by education professionals who work in the first basic education stage, Early Childhood Education, present in the cinematographic work Matilda, based on a critical analysis carried out by the student researchers about the film that is found. is available on the *YouTube* platform. For this purpose, a bibliographical research will be carried out, based on Gil (2002), in addition to the use of authors such as Martins and Abreu (2021), Alves (2009) and documents that govern education such as the National Curriculum Guidelines. for Early Childhood Education (DCNEI) and the National Common Curricular Base (BNCC).

Keywords: Primeira Palavra. Segunda Palavra. Terceira Palavra. Quarta Palavra.

1 Introdução

⁴³ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia (SISU/MEC). Contribuição de autoria: Autora Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9644192837251074> E-mail: adylalaryssa@alu.uern.br

⁴⁴ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia (SISU/MEC). Contribuição de autoria: Coautora. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7066327920512556> E-mail: wednaduarte@alu.uern.br

⁴⁵ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia (SISU/MEC). Contribuição de autoria: Coautora Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4049264413245138> E-mail: luanacabral@alu.uern.br

Atualmente discursos a respeito do processo de ensino e aprendizagem por meio de práticas lúdicas, principalmente na primeira etapa da educação básica a Educação Infantil, tem tornado-se bastante presente, por isso a necessidade de compreender a sua real importância e a partir disso buscar maneiras de como trabalhar a ludicidade em sala de aula para que o processo de desenvolvimento torne-se mais significativo para o sujeito em formação.

Principalmente considerando que ainda existem estigmas com relação ao uso de atividades lúdicas dentro do espaço da sala de aula, de profissionais que não possuem ou apenas desconhecem a sua relevância para o desenvolvimento dos pequenos e por a existência desse pensamento ser persistente, os educadores acabam não buscando inovar suas metodologias de ensino com atividades às quais o lúdico se faça presente por meio do trabalho com jogos e brincadeiras.

É sabido que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação escolar do sujeito, é a fase que mais se necessita do lúdico, do brincar. Nas diretrizes Curriculares da Educação Infantil (DCNEI), resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, em seu Artigo 6º, afirma que as propostas pedagógicas devem seguir alguns princípios, e um dos é o da ludicidade. Ainda no Artigo 9º, afirma que “as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira” (BRASIL, 2009).

Logo, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa acerca da importância da ludicidade nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes na educação infantil com base na obra cinematográfica Matilda (1996), uma adaptação literária do livro escrito por Roald Dahl. Ademais, é importante destacar que o estudo partiu da disciplina de Corpo, movimento e ludicidade, no curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), onde foi passado o presente trabalho visando que a presente pesquisa se dará para a compreensão de como o lúdico está presente na prática pedagógica a partir do filme Matilda.

2 Metodologia

A presente pesquisa se dá através do estudo do filme Matilda, o qual encontra-se disponível na plataforma do YouTube, o qual as discentes pesquisadoras assistiram e realizaram análise crítica observando principalmente as práticas

pedagógicas que a professora Honey e a diretora da instituição desenvolvem, na instituição de ensino a qual trabalham.

Ademais, com base em Gil (2002) o trabalho em questão se encaixa em uma pesquisa bibliográfica pois para o seu desenvolvimento será feito o uso de materiais pré existentes, que abordam acerca da ludicidade na educação infantil e a importância da formação lúdica do professor. Nesse sentido, autores como Martins e Abreu (2021), Alves (2009) e documentos que regem a educação como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) serão utilizados durante o decorrer do trabalho.

3 Resultados e discussões

Ao iniciar o seu processo de escolarização, Matilda tem como sua primeira professora a senhorita Honey que tenta tornar o seu ambiente de sala de aula o mais agradável para receber os seus alunos e aplicar as suas aulas, pois a escola na qual trabalha a diretora é uma profissional tradicional, e por ser a responsável pelo funcionamento da instituição às suas práticas acabam refletindo diretamente em todos os espaços da escola. Por isso, a professora Honey busca trazer um pouco de ludicidade para as suas aulas, como forma de tornar o processo de ensino aprendizagem mais agradável e significativo para as crianças sem seguir o modelo de ensino e trabalho da diretora.

Diante disso, é importante destacar em quais momentos é possível observar aspectos lúdicos no cotidiano das práticas desenvolvidas pela docente na obra cinematográfica. Então, de início, consegue-se observar tais aspectos principalmente na forma como a professora se comunica com as crianças durante as suas aulas, fazendo o uso de termos que atraem principalmente a atenção dos pequenos pela forma como são utilizados. Logo em suas aulas era possível perceber o uso da ludicidade, mesmo indo contra a diretora, então ela utilizava métodos criativos para ensinar, como por exemplo, o momento que é destacado no filme quando a professora ensina os alunos a soletrar a palavra “dificuldade” com o uso de um poema.

Diante disto, percebe-se que a ludicidade, possui um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem, logo, se torna essencial sua presença nas práticas pedagógicas, pois proporciona aos alunos o estímulo à criatividade, a participação,

comunicação e socialização entre crianças. A incorporação da ludicidade no processo de escolarização das crianças tem uma trajetória histórica bastante conturbada, por isso a necessidade de priorizar um pouco mais a formação lúdica do aluno que se encontra em processo inicial de formação.

Principalmente levando em consideração a existência de documentos que enfatizam a necessidade do desenvolvimento de atividades lúdicas nas escolas, bem como pelo modo que a educação infantil ainda é vista na atualidade, e a forma como é tratada por parte de educadores que desconhecem a sua importância na infância das crianças.

Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (BNCC, 2018).

Contudo essas oportunidades não devem partir somente da escola, ou do professor como o que ocorre na obra cinematográfica, deve ser uma ação ou um planejamento pedagógico realizado em conjunto com os professores que atuam especificamente nessa área. Visando aos poucos desmistificar as concepções semelhantes ao que Alves (2009) aponta sobre as ideias que ainda existem em torno da educação infantil sobre ela ser vista como um sinônimo de recreação, onde às crianças somente brincam, desenham e ouvem histórias. Dessa forma, sendo notada apenas como um passa tempo. Ademais, de acordo Martins e Abreu (2021) a infância é uma fase da vida das crianças em que o contato com as brincadeiras são essenciais para o seu próprio amadurecimento pessoal, é um processo natural que faz parte do seu crescimento antes da chegada a vida adulta.

4 Considerações finais

Portanto torna-se evidente a necessidade de fazer o uso de recursos pedagógicos lúdicos no dia a dia, o que acaba por exigir do professor mediador um conhecimento mais aprofundado sobre a ludicidade para melhor promoção de suas atividades, como a professora de Matilda mostra obter. Diante disso, destaca-se como formar um educador capaz de refletir sobre as suas ações é essencial para a construção e realização de práticas pedagógicas mais prazerosas e significativas, o

qual possa identificar o quão primordial é para o desenvolvimento integral dos alunos na educação infantil manter o contato com os jogos, as brincadeiras e outros instrumentos de ensino mais atrativos no seu processo de escolarização.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

MARTINS, M. A. das N. S. ABREU, T. C. D. de. O lúdico na formação de professores de educação infantil: tecendo diálogos, aprendendo com as cantigas de roda. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 14, n. 2, maio/ago. 2021.

OLIVEIRA, M. L., org. **(Im)pertinências da educação: o trabalho educativo em pesquisa** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. p. 46-75. ISBN 978-85-7983-022-8. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira-9788579830228-04.pdf>

A luta coletiva: um ato de resistência para mulher camponesa

Luana Ricarto da Costa⁴⁶

Universidade Regional do Cariri, Crato, Ceará, Brasil

Lourdes Rafaella Santos Florêncio⁴⁷

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Canindé, Ceará,
Brasil

Zuleide Fernandes de Queiroz⁴⁸

Universidade Regional do Cariri, Crato, Ceará, Brasil

Resumo: Nesse trabalho temos como propósito narrar a importância da luta travada pelas camponesas em busca de uma sociedade que respeite a sua existência, tomando por base experiências coletivas reforçadas na Marcha das Margaridas que ocorreu em Brasília no dia 16 de agosto de 2023, que vem sendo apresentada como um espaço de resistência para as camponesas desde o ano 2000, data de criação da marcha. Para atingirmos tal objetivo, nos debruçamos na narrativa de uma mulher que reside na zona rural do município de Crato, cidade localizada no sul do Ceará, possuindo uma vasta área rural. A escolha do sujeito da pesquisa se deu pelo fato dela ter participado da Marcha das Margaridas, nos demonstrando ter um repertório de luta de grande relevância para sua comunidade e para o percurso histórico de reivindicação das camponesas. Para atingir tal intuito, realizamos uma pesquisa qualitativa com base no método da história oral.

Palavras-chave: Mulheres. Movimento camponês. Coletividade.

Collective struggle: an act of resistance for peasant women

Abstract: In this work, we aim to narrate the importance of the struggle waged by peasant women in search of a society that respects their existence, based on collective experiences reinforced in the Marcha das Margaridas that took place in Brasília on August 16, 2023, which has been presented as a space of resistance for peasant women since 2000, data from the creation of the march. To achieve this goal, we focused on the narrative of a woman who lives in the rural area of the municipality of Crato, a city located in the south of Ceará, with a vast rural area. The choice of the research subject was due to the fact that she participated in the Marcha das Margaridas, demonstrating to us that she has a repertoire of struggle of great relevance for her community and for the historical path of the peasants' claims. To achieve this purpose, we conducted a qualitative research based on the oral history method.

Keywords: Women. peasant movement. Collectivity.

⁴⁶ Graduada em Pedagogia, Especialista Educação, Professora da Educação Básica do Município de Juazeiro do Norte, Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação da URCA.

Contribuição de autoria: Autoria, contribuindo na escrita do texto. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1106890309179909>. E-mail: Luana.costa@urca.br

⁴⁷ Graduação em História pela URCA e em Pedagogia pela FAIBRA; Doutora em Educação / Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. Contribuição de autoria: Coautoria do texto, contribuindo na escrita. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2708948975927122>. E-mail: lourdes.florencio@ifce.edu.br

⁴⁸ Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutora em Educação / Professora dos Programas: PRODER/UFCA, PROFHISTÓRIA/URCA, PMPEDU/URCA). Contribuição de autoria: Coautoria do texto, contribuindo na escrita e orientação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3003401690552110>. E-mail: zuleidefqueiroz@gmail.com

1 Introdução

Encaminhar uma escrita que tenha como finalidade narrar a história de luta das mulheres camponesas é sobretudo um ato de resistir e romper com as barreiras que historicamente tem resultado no apagamento e silenciamento de suas vivências enquanto sujeitos históricos que constroem e reconstróem suas trajetórias, de mulheres, trabalhadoras do campo e responsáveis pela sobrevivência familiar. Embora sejam as camponesas figuras importantes para o desenvolvimento de suas comunidades, por muito tempo foram excluídas dos registros oficiais, sendo assim, negado a sua contribuição no processo de formação social.

Diante do exposto, temos como propósito narrar a importância da conscientização e das lutas travadas pelas mulheres do campo em busca de uma sociedade que respeite a sua existência, tomando por base experiências coletivas reforçadas na Marcha das Margaridas⁴⁹ que ocorreu em Brasília no dia 16 de agosto de 2023 e vem sendo apresentada como um espaço de resistência para as camponesas desde o ano 2000, data de criação da marcha. Este espaço é carregado de significados no que diz respeito a busca pela dignidade e qualidade de vida dos povos do campo.

Para atingirmos tal objetivo, nos debruçamos na narrativa de uma camponesa que reside na zona rural do município de Crato, cidade localizada na região do Cariri, situada especificamente no sul do Ceará. A escolha dessa mulher se deu pelo fato dela ter participado da Marcha das Margaridas, nos demonstrando ter um repertório de luta de grande relevância para sua comunidade e para o percurso histórico de reivindicação dos povos camponeses.

2 Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, a qual, de acordo com Minayo (2001, p. 21), "trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações [...]".

⁴⁹ "A denominação da Marcha como Marcha das Margaridas foi uma forma de tornar pública a situação de desigualdades nas quais vivem as trabalhadoras rurais, evidenciar as diversas formas de violências enfrentadas e a situação de pobreza na qual viva a maioria das mulheres." (SILVA, 2008, p.88)

Nesse contexto, o estudo visou compreender a importância da luta encadeada pela camponesa Ana Claudiana que se fortaleceu a partir da Marcha das Margaridas, em busca de melhorias para a qualidade do viver do povo camponês. Vale destacar que realizamos as discussões sobre o feminismo camponês a partir das autoras PERROT (2019) e LORENZONE, SEIBERT e COLLET (2020).

Para alcançar tal intuito, utilizamos a metodologia da história oral, seguindo a perspectiva de Paul Thompson (1992, p. 337), a “história oral devolve a história às pessoas em suas próprias palavras. E ao lhes dar um passado, ajuda-as também a caminhar para um futuro construído por elas mesmas”, ou seja, a história oral se constitui como uma forma de acesso privilegiado às vivências e memórias construídas de forma individual, apresentando aos sujeitos detalhes de suas trajetórias que são carregadas de símbolos e significados que lhes conferem voz a partir das lembranças resgatadas.

Dessa forma, partimos de um roteiro de entrevista semiestruturada, seguindo a abordagem de Manzine (2010, p. 154) que descreve esse tipo de entrevista como um método que focaliza em um objeto principal, elencando as perguntas essenciais a fim de obter respostas que possibilitem chegarmos ao nosso objetivo inicial, sendo complementado com questionamentos que surgiram ao decorrer da escuta da narrativa de Ana Claudiana, partindo disso, ela pôde compartilhar suas experiências, percepções e desejos acerca dos processos de luta enfrentado pelos povos camponeses.

3 Resultados e Discussões

Ana Claudiana da Silva Oliveira, mulher negra, com 44 anos, agricultora e sindicalista, filha de agricultores e mãe de duas adolescentes, nasceu na cidade de Farias Brito-Ceará, permanecendo até os seus 25 anos de idade, somente depois do seu matrimônio passou a residir no Sítio Currais, Crato-CE, onde vive desde 2004.

Perrot (2019) em seu livro *Minha história das mulheres*, destaca de forma coerente que a história das mulheres é tecida em meio a muita luta, em busca de superar a invisibilidade que permeia as nossas trajetórias de forma secular. Acerca disso, na conversa que tivemos com Ana Claudiana a mesma demonstrou ter uma trajetória de muita dificuldade, mas ao mesmo tempo carregada de saberes que

empoderam sua existência enquanto mulher do campo, pois ela aponta que ao ir para os movimentos sociais, como por exemplo, para Marchas das Margaridas “vamos levar propostas e trazer respostas de lá também, levar a luta do povo do campo, pelo o nosso bem viver.” (Entrevista concedida por Ana Claudiana, 2023)

Contudo, na história registrada não é comum termos acesso a participação das mulheres nesses processos históricos. Isso porque, como mencionam Lorenzone, Seibert e Collet (2020, p. 14) as “[...] desigualdades e injustiças, impostas pela perversidade do capitalismo e do patriarcado, nós, como mulheres, vivíamos no anonimato e invisibilizadas.” Em função disso, as camponesas passam a problematizar os contextos em que tinha suas vidas entrelaçadas. É nesse momento em que essas mulheres começam a sentir a necessidade de se organizar. Sobre esse assunto Ana Claudiana problematiza que:

Faz pouco tempo que entrei no concelho de base, mas já tem muita proposta pra gente correr atrás e entrar mais gente, porque tem muita gente que é esfraquecido demais mulher, não tem coragem para lutar com nada, tem gente que só tem coragem para almoçar, jantar e dormir. (Entrevista concedida por Ana Claudiane, 2023).

Diante das afirmações de Claudiane, podemos perceber seu anseio para a construção da luta coletiva, pois sua importância se demonstra fundamental para a união de todos que querem o bem viver de sua comunidade.

A edificação da luta coletiva torna-se essencial para o fortalecimento das ações e possibilitando negociações referentes a luta do campo, sendo capaz de mobilizar a mulher campesina na construção e permanência nas relações sociais compartilhadas, como explica Berenice Gomes (2008, p.53) “Os efeitos destas ações proporcionam um sentido pedagógico para a ação, além de maiores competências aos seus manifestantes para obter a adesão de simpatizantes e chamar a atenção da sociedade”.

4 Considerações finais

Visto isso, enveredar em suas histórias é reconhecer que precisamos ainda construir uma sociedade mais justa e igualitária para homens e mulheres, sobretudo para as mulheres do campo. Portanto, mulheres do campo vivem em busca de ter vez, voz e dignidades, já que a nossa construção enquanto sujeito participante da

sociedade foi marcada pelo apagamento e silenciamento de nossos passos, nos excluindo dos mais diversos espaços, sejam eles, acadêmicos, do saber, quanto do âmbito profissional, social e político. Nesse sentido a Marcha das Margaridas, como tantas outras, expressa que a luta das mulheres camponesas é viva e pulsante.

Referências

LORENZONI, C; SEIBERT, I. G; COLLET, Z. Movimento de Mulheres Camponesas: veredas de muitas histórias. In: MEZADRI, A. M; CIMA, J. I; TABORDA, N. W; GASPARETO, S. A. K; COLLET, Z (org). **Feminismo Camponês Popular**. São Paulo: Outras expressões, 2020, p. 13- 31.

MANZINE, L. **A história oral: teoria e metodologia**. São Paulo: Unicamp, 2010.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

Adaptação curricular e integração da educação patrimonial e educação científica

Michele Pires Decottignies⁵⁰

Instituto Federal do Espírito Santo, Vila Velha, ES, Brasil

Resumo

Este estudo de doutorado em andamento explora a viabilidade de adaptar o currículo de ciências em Cariacica/ES, integrando educação patrimonial e científica com ênfase na contextualização local. Em bases fundamentadas nas obras de Paulo Freire, Boaventura de Sousa Santos e Maria Paula Meneses, almeja-se elevar o ensino de ciências a um caráter crítico e decolonial. Por meio de entrevistas com educadores, examinamos as particularidades territoriais e estratégias pedagógicas, visando desenvolver um material instrucional relevante para o município. Os resultados destacam a valoração dos saberes ancestrais, biomas locais, projetos de conscientização ambiental e práticas sustentáveis. A pesquisa enfatiza a importância cultural e ecológica da região, embasando conteúdos sobre biodiversidade, recursos hídricos e saúde pública. A interação entre educação patrimonial, científica harmonizam-se com a cidadania ativa e o desenvolvimento da criticidade. As descobertas servirão de subsídios para orientar práticas educacionais ancoradas na realidade local, e em sintonia com a visão emancipatória, crítica e decolonial.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Educação Científica. Práticas Pedagógicas. Criticidade e Decolonialidade.

Curriculum Adaptation and Integration of Heritage Education and Science Education

Abstract

This ongoing doctoral study explores the feasibility of adapting the science curriculum in Cariacica/ES, integrating heritage and science education with an emphasis on local contextualization. Based on bases based on the works of Paulo Freire, Boaventura de Sousa Santos and Maria Paula Meneses, the aim is to raise science teaching to a critical and decolonial character. Through interviews with educators, we examined the territorial particularities and pedagogical strategies, aiming to develop relevant instructional material for the municipality. The results highlight the valuation of ancestral knowledge, local biomes, environmental awareness projects and sustainable practices. The research emphasizes the cultural and ecological importance of the region, based on content on biodiversity, water resources and public health. The interaction between patrimonial and scientific education harmonize with active citizenship and the development of criticality. The discoveries will serve as subsidies to guide educational practices anchored in the local reality, and in tune with the emancipatory, critical and decolonial vision.

Keywords: Heritage Education. Science Education. Pedagogical practices. Criticism and Decoloniality.

⁵⁰ Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Professora de Ciências na Escola do Campo e Estação de Ciências Margarete Cruz Pereira, no Município de Cariacica -ES. Contribuição: Escrita e realização da pesquisa. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4002181601061204> E-mail: michelepires.c@hotmail.com

1 Introdução

Buscamos o aporte da teoria crítica tendo em vista uma educação dialógica e emancipatória que considere a pluralidade cultural e proporcione a análise crítica das condições contraditórias da sociedade e a reflexão sobre seus acontecimentos históricos. A educação contemporânea busca cada vez mais estabelecer ligações significativas entre o currículo escolar e a realidade dos alunos, visando um aprendizado mais engajador e relevante. A integração entre educação patrimonial e educação científica emerge como uma abordagem promissora para atingir esse objetivo, ao conectar os conhecimentos científicos à cultura local e ao ambiente dos estudantes.

2 Metodologia

A pesquisa empregou uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas com professores atuantes no ensino de ciências em escolas dos anos finais do ensino fundamental em Cariacica. A amostra foi composta por 53 professores, que responderam a perguntas sobre a adaptação do currículo, particularidades locais e estratégias pedagógicas empregadas.

3 Resultados e Discussões

As respostas dos professores revelaram uma compreensão profunda das especificidades do território de Cariacica e como essas particularidades poderiam ser incorporadas ao currículo de Ciências da Natureza. Os principais tópicos abordados incluíram a biodiversidade local, recursos hídricos, aspectos socioambientais, reservas naturais, impactos ambientais e conhecimento tradicional. Os professores destacaram a importância de promover visitas a espaços naturais, como a Reserva Duas Bocas, e de integrar temas como sustentabilidade, poluição e saúde pública com a realidade da comunidade. Essa abordagem não apenas enriquece a aprendizagem dos alunos, mas também fomenta discussões sobre questões sociais e políticas, alinhando-se com os princípios de Freire (1996) e Santos e Meneses (2010).

4 Considerações finais

A pesquisa ressalta a relevância da adaptação curricular que conecta educação patrimonial e educação científica, contextualizando o ensino de ciências. Os resultados evidenciam a importância de valorizar o conhecimento local e de promover um currículo que vá além da transmissão de informações científicas, promovendo o engajamento dos alunos em debates políticos e sociais. A abordagem inspirada em Freire e Santos fortalece a conexão entre a escola e a comunidade, estimulando um aprendizado mais crítico e reflexivo.

Referências

AIKENHEAD, Glen S. **Educação científica para a vida cotidiana: prática baseada em evidências**. Imprensa da Faculdade de Professores, 2006.

CEOLIN, Izaura; CHASSOT, Attico Inácio; NOGARO, Arnaldo. Ampliando a alfabetização científica por meio do diálogo entre saberes acadêmicos, escolares e primevos. **Revista Fórum Identidades**, 2016.

JEGEDE, Olugbemi J.; AIKENHEAD, Glen S. Transcendendo fronteiras culturais: Implicações para o ensino de ciências. **Pesquisa em Educação Científica e Tecnológica**, v. 17, n. 1, pág. 45-66, 1999.

LOBINO, Maria das Graças Ferreira et al. **O laboratório vivo como mentefato pedagógico: possibilidades de alfabetização científica sustentável por abordagem curricular temática nos anos iniciais da educação básica**. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 19897, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do sul. In: **Epistemologias do sul**. 2010. p. 637-637.

Análise de desenhos infantis: aprender sobre a alimentação através da arte

Carlos Gabriel de Souza Lopes⁵¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar os desenhos produzidos pelas crianças sobre a sua alimentação e também compreender a importância da arte na educação infantil, tendo como foco uma turma de jardim de infância. Através deste estudo pretendo compreender os desenhos para entender a importância da arte na educação e como as crianças utilizam o desenho para expressar seus sentimentos. Essa pesquisa bibliográfica e de campo foi essencial para entender o processo educacional do aluno na infância e a importância da arte, por isso escolhi uma UEI de um bairro periférico da cidade de Mossoró no estado do Rio Grande do Norte. **Palavras-chave:** Educação. Arte. Desenho

Analysis of the children's drawings: Learning about food through art

Abstract

The aim of this work is to analyze the drawings produced by children about their diet and also to understand the importance of art in early childhood education, focusing on a kindergarten class. Through this study I intend to understand the drawings in order to understand the importance of art in education and how children use drawing to express their feelings. This bibliographical and field research was essential to understand the educational process of the student in childhood and the importance of art, which is why I chose a kindergarten in a peripheral neighborhood of the city of Mossoró in the state of Rio Grande do Norte.

Keywords: Education. Art. Drawing

1 Introdução

Inicialmente visitei uma Unidade de Educação Infantil (UEI) e delimito um tema para uma turma específica, a sala do Maternal I, entretanto, algumas crianças não conseguiram participar da dinâmica por não estarem presentes na sala de aula devido a doenças. Com isso, o exercício foi realizado com apenas sete crianças. Considerando que foi delimitado um tema para a construção dos desenhos que buscava compreender como elas reagiriam ao desenhar sobre algo presente no dia a dia de todos, e como a arte é importante no processo de aprendizado. Desse modo,

⁵¹ Graduando do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia (SESu/MEC); Integrante do projeto de extensão Quarta Cinematográfica (UERN). Contribuição de autoria: Autoria. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6729621925096772> E-mail: gabriellopes@alu.uern.br

as crianças foram orientadas a desenharem as comidas que elas mais consumiam em sua casa, entretanto, como o local em que a atividade foi realizada é de comunidade carente alguns alunos não têm acesso a uma alimentação de qualidade. No decorrer do exercício percebi uma boa interação dos alunos com a atividade e o tema proposto, as crianças foram livres para desenharem sobre as comidas que elas mais consumiam e era nítido as expressões de felicidade das crianças em conversar sobre comida e expressavam o quanto gostam dos alimentos, entretanto, foi perceptível que algumas expressões de tristeza de alguns alunos, pois, não possuem comidas no local em que residem.

2 Metodologia

Os métodos de pesquisa para realização da pesquisa foram de cunho bibliográfico e a pesquisa de campo. Para a realização da atividade foram distribuídas folhas em branco e lápis para os alunos, a fim de orientá-los sobre o tema. Após isso, deixei-os livres para desenhar as comidas que fazem parte da alimentação de cada aluno no seu dia a dia. Ao finalizarem os desenhos, foram analisadas as expressões das crianças e era nítido o quanto estavam felizes em produzir desenhos.

Nesse sentido, Freire (2000) citado por Leite (2021) ressalta que a educação é arte e que a estética constitui no fazer educativo, por isso Freire (2013) no artigo de Leite (2021) aborda a importância da arte nos processos educativos, e destaca que, com a evolução do mundo tecnológico temos que ver a beleza na educação e para Freire a educação já é essa arte, a educação é estética, a educação é cultura. Desse modo, compreendemos que a arte e a educação andam lado a lado na perspectiva educacional freiriana, segundo Leite (2021).

Inicialmente para conseguir concluir uma análise, utilizei o artigo Como Interpretar os Desenhos das Crianças, escrito por Nicole Bédard. Dessa forma, ressalto que as crianças que produziram os desenhos tinham entre dois e três anos e segundo Bédard (1998) :

De dois a três anos a criança deseja experimentar ferramentas diferentes, o carimbo, a aquarela, os lápis de cera etc. Nesta fase a experimentação vai-se desenvolvendo e logo chega a segurar firmemente na mão o lápis que está utilizando.

3 Resultados e Discussões

Após compreender sobre traços, profundidade e cores escolhidas foi possível interpretar a arte produzida pelas crianças e para uma melhor análise destaquei apenas dois dos setes desenhos.

1º Desenho: O aluno utilizou traços vermelhos que indica agressividade e a cor azul representa que a criança é introvertida e que realiza as atividades no seu ritmo, não no ritmo proposto. O círculo representa uma espécie deciclo, com essa informação interpretei que o aluno consumia apenas aquelas comidas e após uma conversa com a professora o aluno retratou que apenas fazia refeições na escola, por isso seus traços não se mantiveram fixos, pois, ele estava indeciso e inseguro.

2º Desenho: O aluno utilizou apenas a cor laranja que representa a impaciência do aluno e identifiquei que a criança era um pouco agressiva, nessa análise compreendi que ele é pouco agitado e agressivo, e era nítido quando vi o comportamento da criança na sala de aula, pois ele estava inquieto.

4 Considerações finais

Conclui-se que a arte é fundamental para a educação e por meio das análises entendi os traços produzidos pelas crianças. Analisei os traços, as cores, as formas e através disso conheci um pouco do dia a dia de cada aluno e uma pequena parte da personalidade de cada indivíduo. Portanto, o desenho é uma das principais formas de expressão da criança e que elas demonstram os seus sentimentos através da arte.

Referências

BÉDARD, Nicole. **Como interpretar os desenhos das crianças**. Isis, 1998.

CHAGAS, CRISTIANE SANTANA. **Arte e Educação**: a contribuição da arte para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

LEITE, Álvaro P. (2021). Paulo Freire e arte educação: Considerações sobre a estética freiriana e a arte na educação/formação. (**Educação, Sociedade & Culturas**, v. 54, p. 85–103.

SANTOS, Maria Alice Amaral dos; COSTA, Zuleika. A arte na Educação Infantil: sua contribuição para o desenvolvimento. In: **XV Seminário Internacional de Educação**. Universidade Feevale, 2016.

Assistente Social na Educação Básica: contribuições do CFESS após a lei 13.935/19

Francisco Brenno Soares Cavalcante⁵²

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Jaguaribe, Jaguaribe, CE, Brasil

Resumo

Com o avanço da aprovação da lei 13.935/19 e a persistente luta pela sua implementação nos municípios e estados, muitos desafios na educação emergiram para enfrentamentos coletivos. A inserção de assistentes sociais na educação básica foi uma resposta aos entraves históricos que a educação enfrentava e, conseqüentemente, esses agentes vêm enriquecendo as intervenções dentro do ambiente escolar marcado por um período averso aos direitos sociais alcançados historicamente. A referida pesquisa é uma revisão bibliográfica dos documentos publicados ou que contém participação da entidade representativa CFESS após o marco da lei 13.935/19. Refere-se aqui a CFP (2021, 2022) e CFESS (2023a, 2023b).

Palavras-chave: Lei 13.935/2019. Serviço Social na Educação. Educação Básica. Conjunto CFESS-CRESS.

Social Worker in Basic Education: CFESS contributions after law 13.935/19

Abstract

With the approval of law 13.935/19 and the persistent struggle for its implementation in municipalities and states, many challenges in education have emerged for collective confrontation. The inclusion of social workers in basic education was a response to the historical obstacles faced by education and, consequently, these agents have been enriching interventions within the school environment, marked by a period of aversion to historically achieved social rights. This research is a bibliographical review of documents published or containing the participation of the representative entity CFESS after the landmark law 13.935/19. This refers to CFP (2021, 2022) and CFESS (2023a, 2023b).

Keywords: Law 13.935/2019. Social Work in Education. Basic Education. Group CFESS-CRESS.

1 Introdução

A crise sanitária vivenciada mundialmente com a COVID-19 desnuiu expressões da *questão social*⁵³ como a falácia da democratização do acesso às TIC's (tecnologias de informação e comunicação) e aprofundou outras como a insuficiência

⁵² Assistente Social. Compõe o quadro efetivo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Jaguaribe-Ceará. Especialista em Saúde da Família e Comunidade (Escola de Saúde Pública do Ceará) e em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais (Universidade Candido Mendes). Contribuição de autoria: construiu integralmente todas as etapas do trabalho. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4008115559885982>. E-mail: brenno.cavalcante@edu.jaguaribe.ce.gov.br

⁵³ Compreende um conjunto de desigualdades sociais oriunda da sociedade madura marcada pela concentração da riqueza socialmente produzida sob forma de exploração de uma classe sobre a outra (IAMAMOTO, 2001).

das mínimas condições de subsistência que muitos alunos enfrentaram ao não ter alimentação como a merenda escolar.

Neste período pós-pandêmico é marcado pelas ofensas às conquistas historicamente alcançadas. Trata-se aqui dos ataques à educação pública como a defesa da regulamentação do *homeschooling* (educação domiciliar), o Projeto de aprovação do Novo Ensino Médio e as tentativas de *militarização* do ambiente educacional.

Assim, é neste contexto adverso aos direitos sociais que se inicia a inserção dos/as assistentes sociais na educação básica fundamentada pela aprovação da lei 13.935/2019 (BRASIL, 2019). Logo, trazer o posicionamento da instância de representatividade máxima da categoria profissional, o CFESS (Conselho Federal de Serviço Social), após regulamentação se torna um imperativo inédito, pois expõe as movimentações políticas na defesa por este campo de atuação novo.

2 Metodologia

Consiste em investigação bibliográfica de publicações relativas ao trabalho do/a assistente social na educação básica produzidas e acumuladas pelo CFESS após a lei 13.935/2019. Objetiva-se apresentar os referidos documentos publicados CFESS (2023a, 2023b) ou que contém sua participação como em CFP/CRESS (2021, 2022).

3 Resultados e Discussões

O Conjunto CFESS-CRESS consiste em uma das instâncias político-organizativas da profissão que assume a função histórica de direcionamento e materialização do Projeto Profissional da categoria onde possui “personalidade jurídica e forma federativa, com o objetivo básico de disciplinar e defender o exercício da profissão de Assistente Social em todo território nacional” (BRASIL, 1993).

Logo, ainda que exista uma relação histórica entre o serviço social e a educação reconhecida tanto nas produções teóricas quanto em diversos documentos produzidos pelo CFESS, após a regulamentação da lei 13.935/2019 estão os seguintes:

a) *Psicólogas (os) e Assistentes Sociais na Rede Pública de Educação Básica: orientações para regulamentação da Lei 13.935/19 - versão 2021*: consiste no primeiro documento onde apresenta estratégias de articulação e mobilização dos Conselhos Regionais para regulamentação da lei pelos estados e municípios. Em seguida, divide entre *Eixo 1: Diálogo com Poder Público, Entidades, Categorias e Sociedade*, que elenca os possíveis aliados e ferramentas de estratégias para os *Níveis Estaduais e Municipais* e no *Nível Nacional*, e o *Eixo 2: Campanha de Comunicação Social*, que objetiva impulsionar a discussão da lei para a categoria, a comunidade escolar, gestores municipais e federais. O documento contempla outros assuntos como o *Relatório das Ações Estratégicas Realizadas pela Coordenação Nacional, no Âmbito Federal*; *O FUNDEB como Fonte de Custeio da Lei 13.935/2019* e entre outros.

b) *Psicólogas (os) e Assistentes Sociais na Rede Pública de Educação Básica: orientações para regulamentação da Lei 13.935/19 - versão 2022*: o documento possui a mesma natureza do anterior com o acréscimo de novos agentes para compor seus aliados no *Eixo 1*:.. se inserem nos *Níveis Municipais e Estaduais* os itens *k) as Equipes do Ministério Público Estadual* e *l) Conselhos Estaduais e Municipais de Educação*. Em *Relatório das Ações*... foram inseridas as atividades que a Coordenação Nacional realizou durante os anos de 2021/2022 e nas *Ações a Serem Desenvolvidas pelos Regionais* foi inserido o *8) Diálogo com equipes do Ministério Público Estadual*.

c) *Psicologia e Serviço Social na Educação Básica - Lei 13.935/2019: essa luta tem história!*: cartilha produzida também entre os conselhos e órgãos de classe, ainda que exista a presença do cunho político em declarar as conquistas e desafios para implementação da lei na *Apresentação* e na *Linha do Tempo*, destaca-se ao justificar a necessidade dos psicólogos e assistentes sociais na educação básica em *10 Razões para a Presença da Psicologia e do Serviço Social na Educação Básica*.

d) *Diálogos do Cotidiano - Assistente Social: reflexões sobre o trabalho profissional*: neste documento o CFESS apresenta os 22 anos de luta pela inserção do assistente social na educação e estratégias atuais para consolidação e implementação da lei. Dentre estas o *Observatório Participativo do Serviço Social na Educação Básica* com os eixos *I Leis nos territórios*; *II Articulações políticas das representações da categoria*; *III Produção de conhecimento em Serviço Social na*

Educação; e *IV Formação Profissional e capacitação continuada*. Traz um panorama dos avanços alcançados em municípios e estados que aprovaram leis, concursos e seleções destinadas ao cargo, produções teóricas e grupos de pesquisas, bem como formações e qualificações que foram ofertadas. Encerra-se o documento com o *CFESS Manifesta - Conferência Nacional Popular de Educação (Natal/2022)*.

4 Considerações finais

Constata-se que os documentos produzidos/com participação do CFESS possuem eminente conteúdo político na defesa da implementação da lei 13.935/2019 e reforçam o histórico de luta da entidade representativa.

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.935, de 11 de Dezembro de 2019**. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e serviço social nas redes públicas de educação básica. Disponível em: <https://encurtador.com.br/eGMX2>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.662, de 7 de Junho de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dsCKZ>. Acesso em: 25 ago. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA E CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Psicólogos(os) e assistentes sociais na rede pública de educação básica**: orientações para regulamentação da Lei nº 13.935, de 2019. 1º ed. Brasília: CFP, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA E CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Psicólogos(os) e assistentes sociais na rede pública de educação básica**: orientações para regulamentação da Lei nº 13.935, de 2019. 2º ed. Brasília: CFP, 2022.

CFESS. **Psicologia e Serviço Social na Educação Básica - Lei 13.935/2019**: essa luta tem história!. 2023a. Disponível em: <https://encurtador.com.br/bltN7>. Acesso em 26 ago. 2023.

CFESS. **Diálogos do Cotidiano - Assistente Social**: reflexões sobre o trabalho profissional (Caderno 4). Brasília: CFESS, 2023b. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dlmAR>. Acesso em 27 de ago. 2023.

IAMAMOTO, M. V. A Questão Social no Capitalismo. **Temporalis**. v.2, n. 3. Brasília: ABEPSS, Grafile, 2001.

Atividades significativas ou treino de habilidades? desafios da alfabetização na Educação Infantil

Célia Regina Fialho Bortolozo⁵⁴

Governo do Estado de São Paulo – Diretoria Campinas-Oeste, SP, Brasil

Maria Sílvia de Moura Pinto Librandi da Rocha⁵⁵

Pontifícia Universidade Católica – PUC/Campinas, Campinas, SP, Brasil

Resumo

Trata-se de pesquisa qualitativa, buscando analisar o trabalho com alfabetização na Educação Infantil. Dela participaram professora de pré-escola pública, localizada em região de alta vulnerabilidade de cidade do interior de São Paulo e seus 30 alunos, de 4 e 5 anos. Os procedimentos foram: (i) observações das atividades de alfabetização, (ii) análises de materiais produzidos e utilizados pela docente, (iii) diálogos entre professora e pesquisadora. Atravessada pelas medidas de distanciamento social (pela pandemia Covid-19), a pesquisa acompanhou os esforços da professora para trabalhar com alfabetização numa perspectiva discursiva e as radicais diferenças de envolvimento e retorno das crianças/famílias quando as atividades relacionavam-se à literatura e artes, ou quando eram do tipo: treino de habilidades (traçado das letras e números). Esses resultados ressaltam a relevância de apresentar às famílias argumentos mais sólidos quanto à importância da literatura, da arte e dos múltiplos recursos linguísticos para o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Alfabetização. Educação Infantil. Relação família e escola.

Meaningful activities or skills training? Literacy Challenges in Early Childhood Education

Abstract

This is a qualitative research, seeking to analyze the work with literacy in Early Childhood Education. A teacher from a public preschool, located in a highly vulnerable region of the interior of São Paulo, and her 30 students, aged 4 and 5, participated in it. The procedures were: (i) observations of literacy activities, (ii) analysis of materials produced and used by the teacher, (iii) dialogues between teacher and researcher. Crossed by social distancing measures (due to the Covid-19 pandemic), the research followed the teacher's efforts to work with literacy from a discursive perspective and the radical differences in the involvement and return of children/families when activities were related to literature and arts, or when they were like: skill training (letters and numbers tracing). These results highlight the relevance of presenting families with more solid arguments regarding the importance of literature, art and multiple linguistic resources for child development.

Keywords: Literacy. Child education. Family and school relationship.

⁵⁴ Doutora em Educação pela PUC-Campinas, Linha de Pesquisa "Formação de Professores e Práticas Pedagógicas. Contribuição de autoria: ambas autoras participaram de toda a produção do texto. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5623160627155870>. Email: celiabortolozo@gmail.com

⁵⁵ Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas. É líder do Grupo de Pesquisa Formação e Trabalho Docente, em que são desenvolvidos trabalhos na Linha de Pesquisa "Formação de Professores e Práticas Pedagógicas". Contribuição de autoria: ambas autoras participaram de toda a produção do texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5277455644761315> E-mail: silrocha@uol.com.br

1 Introdução

A disseminação da Covid-19, provocada pelo vírus Sars-CoV-2, introduziu, de maneira brusca, um processo social atípico. A humanidade, repentinamente, passou a se reorganizar culturalmente transitando em contextos sociais remotos de forma e intensidade ainda não experimentadas.

As medidas de segurança sanitária estabelecidas pelos Decretos, nº 20.768 – Campinas, 16/03/2020 e o nº 64.881– São Paulo, 22/03/2020, suspenderam as atividades presenciais nas escolas, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior dos municípios paulistas. Devido à essa suspensão, as residências se tornaram, concomitantemente, lares, locais de teletrabalho/home office, salas de aula/*classroom*, centros de mídias, espaços de lazer, cultura e pronto atendimento hospitalar por canais de telefonia. Das relações, interações e diálogos entre os docentes e discentes, exigiu-se novas configurações, à distância e, prioritariamente, atrás de telas de computadores, celulares, televisões, smartphones, etc. Os canais de diálogo e interação mediados por aparatos tecnológicos digitais se tornaram essenciais para se manter o vínculo entre professores, crianças e famílias. Não obstante as escolas estivessem de portas fechadas, o conhecimento científico se manteve como o maior patrimônio cultural da humanidade e do trabalho pedagógico e, apesar das circunstâncias, esforços para que continuasse circulando deveriam ser feitos. A realidade e os recursos virtuais que, até o momento, transitavam de modo tímido no trabalho pedagógico da Educação Infantil, tornaram-se, repentinamente, cruciais e, em geral, com pouco repertório que embasasse escolhas e tomadas de decisão seguras, todos profissionais desse contexto foram chamados a reinventar suas práticas, mas sem perder de vista princípios fundantes, objetivados historicamente pela ciência da educação, a Pedagogia.

Tal contexto inédito iluminou tensões culturais sobre o trabalho pedagógico na Educação Infantil, estruturado na interação e na brincadeira, e o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem desenvolvendo as crianças da primeira infância, que encontravam-se ofuscadas na dinâmica cotidiana dessas escolas. Por isso nos colocamos junto a uma turma de pré-escola, durante os primeiros meses de pandemia e, colaborativamente com a professora, buscamos conhecimentos relacionados à alfabetização para construir transformações e fomentar rupturas,

resistências e continuidades na prática pedagógica efetivada no primeiro segmento escolar.

2 Metodologia

Trata-se de pesquisa de natureza empírica, fundamentada nos aportes da Teoria Histórico-Cultural, e ancorada nos princípios metodológicos do materialismo histórico-dialético. Dela participaram uma professora de pré-escola pública, localizada em uma região de alta vulnerabilidade da periferia de uma cidade do interior do estado de São Paulo, e seus 30 alunos de 4 e 5 anos. Durante o segundo semestre de 2019 e o primeiro semestre de 2020, o material empírico foi produzido por: (i) observações semanais videofilmadas das atividades voltadas para a alfabetização, (ii) análises de materiais produzidos e utilizados pela docente e (iii) diálogos constituídos entre professora e pesquisadora, presencialmente e por WhatsApp.

3 Resultados e Discussões

A partir das análises sobre as situações empíricas percebemos que muitos dos momentos discursivos de narrativas, literatura e valorização da atividade imaginativa, que já vinham movimentando a prática pedagógica da turma rumo ao processo de alfabetização, perderam espaço para atividades mais mecânicas; isso se deu pelo fato de os retornos das crianças e famílias serem quase inexistentes para as atividades de primeiro tipo e bem mais positivos para as de segundo. As atividades mais valorizadas pelas famílias foram as impressas, com pouca instrução escrita, prioritariamente focadas em treinos motores, no traçado das letras e números. A professora interpreta que essas propostas eram mais aceitas e prestigiadas porque as crianças executavam-nas mais facilmente, exigindo menos ajuda dos adultos. No entanto, é preciso considerar que essas atividades podem ser mais valorizadas pelas famílias por representarem um tipo de trabalho aparentemente mais útil e prático para o processo de alfabetização.

Os registros produzidos pelas famílias e mensurados quantitativamente nas fotos que enviaram para a professora, as mensagens no *WhatsApp* da turma e as curtidas e comentários sobre as publicações do *Facebook* da escola revelam que as

práticas sociais da atualidade adquirem formatos diferenciados e demandam habilidades e técnicas multimodais. Muitos dos dizeres da docente que, revelando desconcerto e angústia por não visualizar feedbacks das famílias e/ou das crianças de sua turma em atividades literárias, ajudam-nos a compreender sua adesão a propostas na contramão da concepção de alfabetização que sustentou todo o trabalho pedagógico em tempos de normalidade. Porém, sua conjectura de que os retornos são muito mais expressivos quando se trata de atividades diretivas, com pouca instrução escrita, prioritariamente focadas em treinos motores, no traçado das letras e números, seria resultado do fato dessas crianças executarem tais propostas com maior facilidade, exigindo menos ajuda dos adultos não nos parece suficiente ou plausível. Assistir aos vídeos, dar um retorno sobre eles ou mesmo registrar um dos ícones disponíveis para interação (os tão conhecidos emojis, simbolizando “gostei”, “não gostei”, “amei”) não nos parece algo que as crianças não pudessem fazer sozinhas ou com pouquíssimo auxílio de adultos.

4 Considerações finais

De nossa perspectiva, consideramos que o que está em jogo é a diferença de prestígio e de compreensão da relevância de um e de outro tipo de atividade. Na dinâmica atípica e peculiar vivida desde março de 2020, tornam-se visíveis (in)compreensões das famílias quanto à importância de certas atividades propostas pela escola. Essa questão é muito relevante: o retorno exíguo ou quase inexistente não se refere a todas as tarefas enviadas, mas exatamente àquelas que na Educação Infantil são consideradas as mais pertinentes de serem trabalhadas. Por isso consideramos a necessidade de a professora e a escola construírem e apresentarem às famílias argumentos mais sólidos e contundentes relativos à importância da literatura, da arte e dos múltiplos recursos linguísticos, por potencializarem aprendizagens e conhecimentos capazes de lhes permitir participações cada vez mais diversificadas e elaboradas, inclusive no que se refere à linguagem escrita.

Referências

GUIMARÃES, N. S. **O trabalho com literatura e o desenvolvimento cultural de adultos e crianças na educação infantil**. Tese (Doutorado em Educação) –

Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas, 2017.

SMOLKA, A L. Da alfabetização como processo discursivo: os espaços de elaboração nas relações de ensino In: GOULART, Cecilia, GONTIJO, Claudia M.M.; FERREIRA, Norma S. de A. (Orgs.) **A alfabetização como processo discursivo: 30 anos de A criança na fase inicial da escrita**. São Paulo: Cortez, 2017, p. 23-46.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

Formação de professores: elemento de renovação

Iza Maria Coelho Moita⁵⁶

Coordenadoria de Planejamento da Rede Escolar – COESC/SEDUC, Fortaleza, CE, Brasil

Antonia Kecya França Moita Costa⁵⁷

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil

Leonardo Emanuel de Oliveira Costa⁵⁸

Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Resumo

Este trabalho se constituiu como Plano de Ação Educacional a ser desenvolvido nas Escolas Estaduais Dom Antônio de Almeida Lustosa e Mirian Porto Mota, localizadas na cidade de Fortaleza- Ceará, com o objetivo de investigar e aprimorar as formações oferecidas aos professores dessas escolas. Para tal pesquisa, foi feito um estudo teórico de autores que trabalham com o tema na intenção de dar suporte teórico e relatos de experiências dos docentes preocupados com o fazer pedagógico. Com base nas considerações desses autores, foram elaboradas metas tendo em vista o aperfeiçoamento das formações aplicadas aos professores com objetivo de modificar a realidade de baixos índices de aprendizagem e abandono escolar.

Palavras-chave: Escola. Cursos. Aprendizagem.

Teacher training: a catalyst for renewal

Abstract

This work was constituted as an Educational Action Plan to be developed in the Public Schools Dom Antônio de Almeida Lustosa and Mirian Porto Mota, located in the city of Fortaleza, Ceará, with the objective of investigating and enhancing the training offered to the teachers at these schools. For this research, a theoretical study of authors working with the theme was conducted to provide theoretical support and accounts of experiences from educators concerned with pedagogical practices. Based on the considerations of these authors, goals were formulated aiming at the improvement of the training provided to teachers, with the purpose of altering the reality of low levels of learning outcomes and school dropout rates.

Keywords: School. Trainee. Learning.

⁵⁶Graduada em Letra - Português/Literatura e Italiano /Literatura-UFC. Especialista em Literatura -UFC e Em Educação -UFJF. Trabalho como Professora lotada na Secretaria de Educação do Estado do Ceará na Coordenadoria de Planejamento da Rede Escolar -COESC, na CEPOR. Contribuição de autoria: Primeiro autor. Construção do texto e relato de experiência. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4955085816290936> E-mail: izamcm@gmail.com

⁵⁷ Possui especialização em Gestão e Avaliação da Educação Pública, mestrado e doutorado em Genética e Melhoramento. Foi professor temporário do estado do Ceará, professor colaborador da UEVA, professor Adjunto na UFBA e atualmente é professor Associado da UFRRJ. Contribuição de autoria: Construção do texto e relato de experiência. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4890570635854055>. E-mail: kecyamoita@ufrj.br

⁵⁸ Possui doutorado e pós-doutorado em Microbiologia Agrícola. Participou do Programa Professores para o Futuro na HAMK, e concluiu Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Coordenador do STAND NERD e do Coletivo Nerd Stanley Lieber. Contribuição de autoria: Construção do texto e relato de experiência. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2418517020900191>. E-mail: leonardo.costa@ifrj.edu.br

1 Introdução

As formações são ofertadas aos professores, porém não há um acompanhamento dos resultados desses cursos para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. Com essa pesquisa buscou-se averiguar a importância dessas qualificações como forma de desenvolver competências e habilidades nos professores para atender as demandas do agir pedagógico. Dessa forma, a pesquisa permitiu avaliar o trabalho do Núcleo de Formação da SEFOR (Superintendência das Escolas de Fortaleza) e observar quais mudanças serão necessárias para aperfeiçoar as práticas pedagógicas e com essas mudanças melhorar os resultados acadêmicos das escolas EEFM. Mirian Porto Mota e EEFM. Dom Antônio de Almeida Lustosa.

Objetivou-se com esse estudo investigar como o curso: Formação continuada para PCA, (Professores Coordenadores de Área), Professor de Laboratório de Ciências e Laboratório de Informática colabora para o desenvolvimento da práxis pedagógica desses profissionais.

2 Metodologia

Capacitar 25% dos professores PCA, Professores dos Laboratórios de Ciências e de Informática para serem multiplicadores de práticas mais eficazes, ação Promover ações formadoras com profissionais especializados, Planejar reuniões bimestrais com os professores no intuito de avaliar as formações, Organizar planejamentos que envolvam os professores, na construção de estratégias com a perspectiva desenvolver práticas mais eficazes.

3 Resultados e Discussões

O debate sobre políticas de formação de professores está no cerne das atenções pelo grande valor e necessidade de modificações nos cursos de formação dos profissionais do magistério e dos procedimentos para aceção de políticas públicas no campo educacional, principalmente a qualificação de professores. As adequações curriculares nos diversos cursos de capacitação profissional, na área do Ensino, necessitam que esses encontros desenvolvam procedimentos para orientar

os docentes a melhorar as práticas, torná-las mais eficazes e atender às demandas e os desafios do cotidiano escolar.

Ante o exposto, essa formação deve ser continuada, serem promovidas pelas escolas ou órgãos responsáveis. Assim, ao convocá-los para formar grupos de estudo, as escolas necessitam planejar bem os encontros, dando um bom alicerce teórico e metodológico em busca de elevar os índices de desempenho. Além disso, reflexões sobre o agir pedagógico se fazem indispensáveis em virtude dos baixos índices do desempenho acadêmico de algumas escolas.

A partir dessa dialética, essa formação irá incentivar o senso crítico e a continuidade dos estudos como marco orientador de uma práxis mais significativa. Com isso, faz-se necessária a leitura e conhecimento de teóricos, a fim de torná-los mais conscientes da importância de associar os diversos saberes na prática docente e ajudá-los a adaptar as experiências vividas de forma a buscar estratégias mais eficazes para solucionar os problemas do cotidiano.

Com base nas pesquisas desenvolvidas pelos escritores Tardif (2002), Kleimam (2008), Nóvoa (2001) e Paulo Freire (1999), propõem que o docente deve acrescentar à prática pedagógica os vários conhecimentos adquiridos em sua experiência de vida. Estes autores observaram, que tais vivências, podem ser importantes para acrescentar e fundamentar as categorias a que o processo educativo está sujeito, essencialmente, do intercâmbio entre os atores, seus trabalhos e seus respectivos papéis neste contexto.

Tardif (2002) defende a utilização dos saberes da prática educadora associada aos múltiplos conhecimentos adquiridos na sua formação como: os saberes profissionais, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais, que surgem e são legitimados pela própria experiência individual. Assim como, da necessidade de uma experiência de convivência social que facilitará entendimento dos conflitos existentes no relacionamento entre professores e alunos (TARDIF, 2002, p.16). Através da prática pedagógica, afirma o autor que o professor pode modificar a si mesmo, a sua coexistência com os outros, tanto afetivas como profissionais, essas ponderações podem causar transformações em sua condição de vida, alterar a visão da comunidade com a qual se relaciona.

Segundo Kleimam (2008), o educador, a fim de desenvolver eficazmente suas ações em sala, deve saber negociar e intervir de forma pedagógica, perante as

múltiplas situações conflitantes que enfrenta em sala de aula. Deve ainda, ter a habilidade de interpretar com facilidade a realidade na qual se encontra e ser também capaz de superar as dificuldades. Portanto, a formação deve estar impregnada de atividades que levem à pesquisa e estejam mesmo solidificadas com a intenção de defender as propostas que desencadeiem metodologias voltadas para a reflexão e compreensão dos espaços de convivência com os quais o professor precisará de sintonia na concretude de seu trabalho.

Nóvoa (2001) observa que é imprescindível promover momentos e mediações necessárias a formação de professores com o intuito de construir coletivamente escolhas que ponham a leitura e interpretação a serviço da expansão de interações legitimamente democráticas. Os docentes devem determinar o trato dos conteúdos, como também, o emprego de práticas metodológicas que admitam a aptidão no alinhamento do conhecimento sócio-histórico e científico-tecnológico, para interferir na realidade, designando, construindo e reconstruindo sempre novas informações.

4 Considerações finais

Espera-se, com as ações recomendadas, envolver os atores escolares na reflexão de possíveis mudanças na postura de docentes e discentes diante da responsabilidade de um aprendizado mais significativo, sem altos níveis de reprovação ou mesmo a redução do abandono escolar. Assim como trazer ânimo ao docente para pesquisar e refletir constantemente sobre metodologias eficazes a fim de reverter a triste realidade de baixos índices de aproveitamento escolar.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

KLEIMAM, Ângela. **A Formação do Professor**. Campinas SP. Mercado de Letras. 2001.

NÓVOA, A. "Professor se forma na escola". 2001. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao.continuada/professor-se-forma-escola-423256.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2023.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática Reflexiva no ofício de Professor:** profissionalização e Razão Pedagógica. Artmed. 2ª edição. Porto Alegre, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Ed. Vozes. Petrópolis, RJ. 2002.

Franciscanismo tropical sertanejo no Ceará e o formar-se de uma cidade

Odilon Monteiro da Silva Neto⁵⁹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O presente trabalho investiga a experiência religiosa do Santuário de São Francisco das Chagas, localizado na cidade de Canindé, inserida na região do sertão central do Ceará. De natureza qualitativa, a pesquisa busca compreender os elementos que tornaram a experiência religiosa franciscana do lugar, num dos mais expressivos santuários de culto e devoção franciscana. Desta forma destacamos as ações da igreja e o contato entre as manifestações do povo de sertão, de modo verificar se fora suscitada a formação de um franciscaníssimo tropical sertanejo. No imbricamento entre a história e a memória, iremos observar como os diferentes atores sociais se relacionam, de modo a tornar Canindé esse lugar referencial da memória do franciscanismo. Da produção da história local, passando pelas transformações do espaço, chegando aos personagens anônimos, poderemos evidenciar o sentido que projetou o Santuário de Canindé, como esse grande centro de fé e devoção, que se apresenta pujante na história do presente.

Palavras-chave: Canindé. Franciscanismo. Sertanejo. Tropical.

Sertanejo tropical Franciscanism in Ceará and the formation of a city.

Abstract

The present work investigates the religious experience of the Sanctuary of São Francisco das Chagas, located in the city of Canindé, inserted in the central sertão region of Ceará. Of a qualitative nature, the research seeks to understand the elements that made the Franciscan religious experience of the place one of the most expressive sanctuaries of Franciscan worship and devotion. In this way, we highlight the actions of the church and the contact between the manifestations of the people of the hinterland, in order to verify if the formation of a Franciscan tropical sertanejo was raised. In the overlap between history and memory, we will observe how the different social actors relate, in order to make Canindé this referential place of the memory of Franciscanism. From the production of local history, passing through the transformations of the space, reaching the anonymous characters, we will be able to highlight the meaning that projected the Sanctuary of Canindé, as this great center of faith and devotion, which is powerful in the history of the present.

Keywords: Canindé. Franciscanism. Sertanejo. Tropical.

1 Introdução

⁵⁹ Licenciado em História, Especialista e Mestre em História e Letras pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), doutorando em Geografia pela Universidade Federal Ceará (UFC). Professor de História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2802378054082902> E-mail: odilonnetosilva@gmail.com

Partindo dos estudos que se dedicam ao processo de formação da sociedade brasileira, constatamos que a presença da Igreja é um elemento imprescindível para a sua compreensão, nesse sentido faz-se necessário observar como a atuação da igreja marcou presença pela diversidade do território que formaria o Brasil, com destaque para as diferentes ordens que atuaram ao longo dos séculos que a historiografia denominou como período colonial.

Logo da chegada dos portugueses e nas interfaces de posse do novo território, temos a ocorrência de um primeiro grande evento, que marcaria a presença da instituição igreja, nessa parte do chamado novo mundo. A primeira missa no Brasil, que fora celebrada por um religioso franciscano, Frei Henrique de Coimbra, assinala o primeiro ato protagonizado na nova terra, o que se ampliará com o chamado processo de colonização, onde a igreja irá edificar todo um aparato burocrático.

Embora a presença inicial tenha sido dos franciscanos, foram os jesuítas que foram alçados a condição de grandes arautos do ideário católico em terras brasileiras. Implantado o governo-geral e a consequente criação do primeiro bispado no Brasil, os inicianos, se dedicaram fortemente no chamado processo de catequese das populações nativas, denominados como gentios.

Importante lembrar que esse momento histórico é o mesmo em que o velho mundo vive os grandes conflitos advindos da chamada Reforma Religiosa e da Contrarreforma Católica. As populações do novo mundo, sofreram o grave processo de genocídio, em termos de extermínio físico, como produto da imposição das armas, como também pela disseminação de doenças. Somados a isso veio a negação da cultura, através de um processo amplo de etnocídio.

Os elementos da religião católica se colocaram de forma intensa no sentido de substituição dos valores da cultura nativa, por um ideário matizado pelo mundo cristão. Da execução dos sacramentos a iniciar com o batismo e a adoção do nome cristão, tivemos todo um processo de negação das práticas ancestrais nativas, em substituição a elementos que se diziam religiosos, tidos como pagãos. Destacamos as observações do cronista Pero de Magalhães Gandavo (2004), que ao perceber que os indígenas não tinham as letras, F, L e R em seu léxico, interpretou como se estes, não tivessem: Fé, Lei e Rei.

Alimentados por uma crença de uma cultura superior, de valores que se apresentavam como civilizados, os europeus submetem essas populações, e dessa forma, esses povos e suas culturas vão pouco a pouco desaparecendo. Um instrumento importante nesse processo de controle sobre as populações, está na implantação dos chamados aldeamentos religiosos, na extensão do território brasileiro, com marcas importantes para o Ceará.

Embora o chamado processo de colonização tenha sido tardio nas terras cearenses, a igreja tem um papel importante no que se refere a construção de aldeamentos (HOONAERT, 2003). Muitas cidades que compõem hoje o panorama do Ceará, são resultantes desse processo, o que não restringiu a atuação de outras ordens no território. E nesse contexto que observamos a presença das ordens franciscanas, quer seja dentre entre os frades menores (OFM), os capuchinhos, como também ordens leigas como os terciários franciscanos.

Estudos sobre a historiografia franciscana, asseguram a presença no Ceará, que tinha como pressuposto o modal das missões, conforme aborda HOONAERT(1991), em O cristianismo moreno no Brasil, que as missões deram a tônica do processo de catequese das gentes dos sertões. A administração dos sacramentos, marcados por momentos de fé e devoção foram imprimindo uma forma própria da gente do sertão de viver sua religiosidade.

Segundo, Willeke (1959), o culto franciscano no Ceará apresenta destaque por conta das ações de religiosos da ordem que percorreram o sertão, divulgando o culto ao “seráfico”. Com a expulsão dos Jesuítas em 1759, as ordens ganham ainda mais destaque em suas atuações. No quadro da segunda metade do século XVIII, o terciário franciscano Xavier de Medeiros em 1776, inicia a construção de uma capela em devoção a São Francisco. Da gênese da construção, ao início do funcionamento, temos a ocorrência dos primeiros milagres atribuídos ao Santo de Assis.

A capela situada a margem rio Canindé, que irá nomear a cidade, pouco a pouco se tornou lugar de peregrinação. Tal movimento, suscitou a criação da paróquia, que ocorre em 1817. Nesse sentido, as mudanças operadas em torno da experiência religiosa, irão culminar com o processo de emancipação política e o reconhecimento do espaço devocional, elevado a condição de santuário e no início do século XX, à basílica menor.

2 Metodologia

O trabalho se coloca como uma investigação qualitativa, que parte de uma base de documentação primária (registros oficiais, da Igreja e do Estado), seguindo por uma ampla produção dos memorialistas locais, que nos aproxima de uma perspectiva etnográfica, ao lidar com os elementos da história e da memória do franciscanismo experienciado em Canindé, que apontam para uma perspectiva particular, ao qual denominamos de franciscanismo tropical sertanejo, que apresenta relevância não apenas por sua duração, mas por se destacar como a mais significativa, quando comparada à que ocorre na em Assis, a terra do santo de devoção.

3 Resultados e Discussões

Diferentes olhares já se cruzaram sobre a experiência franciscana vivida em Canindé. Estudos que passam pela antropologia, ciências da religião, geografia, história e turismo. Tais investigações, transitaram por modos de percepções bem diferentes. Do olhar pela experiência do sofrimento, onde a fé é vista como perspectiva de expiação, de possibilidade de encontro com o santo vivo, passando por perspectivas que apontam a cidade de Canindé como uma hieropólis sertaneja, como de evidenciar a cidade como dotada de um potencial para o turismo religioso.

No entanto, as investigações não se debruçaram com o processo de apropriação pelos diversos atores que compõem a vida cultural e social da cidade. As obras dos memorialistas são sempre apontadas. Mas é preciso compreender que a cidade em seu conjunto de experiências é uma construção coletiva. Evidenciamos que historicamente o a igreja em sua singularidade, buscou demarcar sua posição de poder a frente da experiência religiosa, mas foi o povo, em sua invenção do cotidiano que foi assimilando essa influência da presença de São Francisco e construiu uma forma própria de viver esse franciscanismo, no sertão cearense.

4 Considerações finais

Na complexidade das regiões fisiográficas que compõem o Ceará, Canindé está no sertão central. Quem visita cidade no presente, ao trafegar pela rodovia BR-

020, de longe pode avistar a grande imagem de São Francisco, registrada como uma das maiores do país. Há experiência iniciada há mais de dois séculos, segue sendo reatualizada pelas transformações que marcam a história do presente. As transformações ocorrem tanto nos elementos da estrutura que compõem a dinâmica do santuário e os diversos espaços da memória religiosa, como nas novas formas de interações trazidas pelo universo, que operam em antigos veículos, como o rádio e a televisão, assim como no campo da cibercultura.

Referências

GANDAVO, Pero de Magalhães. **A primeira História do Brasil**. História da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

HOORNAERT, Eduardo. Aldeamento e catequese. **In: Ceará de corpo e alma**. Um olhar contemporâneo de 53 autores sobre a Terra da Luz. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

HOORNAERT, Eduardo. **O cristianismo moreno do Brasil**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1991.

WILLEKE, Venâncio. **Origem da devoção a São Francisco das Chagas de Canindé**. Fortaleza: IHGACE, 1959.

Trajatória de formação docente: narrativas dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Maria Eduarda Alves da Silva⁶⁰

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Cicera Sineide Dantas Rodrigues⁶¹

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Resumo

A presente investigação visa compreender as narrativas de formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental que atuam no contexto escolar Caririense. Desse modo, apresenta o seguinte problema investigativo: o que contam os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre seu percurso formativo? A metodologia segue uma abordagem qualitativa, orientada pela pesquisa (auto) biográfica, tendo a narrativa de história de vida como fonte e método de produção de dados. Os dados foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD). Os resultados da pesquisa foram gestados em duas categorias finais nomeadas: história de vida e formação continuada, e gestadas três categorias emergentes: desafios da docência, necessidades formativas e experiências na gestão escolar.

Palavras-chave: Formação docente. Narrativas de vida. Ensino Fundamental.

Trajectory of teacher training: narratives of teachers from the early years of elementary school

Abstract

This investigation aims to understand the training narratives of teachers in the early years of elementary school who work in the Caririense school context. Thus, it presents the following investigative problem: what do teachers in the early years of Elementary School say about their formative path? The methodology follows a qualitative approach, guided by (auto) biographical research, using the life story narrative as a source and method of data production. The data were analyzed in the light of Discursive Textual Analysis (DTA). The research results were generated in two final categories named: life history and continuing education, and three emerging categories were generated: teaching challenges, training needs and experiences in school management.

Keywords: Teacher training. Life narratives. Elementary School.

1 Introdução

⁶⁰ Graduada do Curso de Pedagogia. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC- FUNCAP. Integrante do grupo de estudo (GPEDE). Contribuição de autoria: Análise dos dados e elaboração do texto do resumo expandido.

Lattes: CV: <https://lattes.cnpq.br/7801625048085286>. E-mail: maria.eduardaalves@urca.br

⁶¹ Doutora em Educação pela UECE/CE. Professora Adjunta do Departamento de Educação da URCA/CE. Professora do Mestrado Profissional em Educação-MPEDU-URCA. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática, Docência e Educação (GPEDE). Contribuição de autoria: Orientação da pesquisa e revisão textual. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9202540752323983> E-mail: sineide.rodrigues@urca.br

A docência é uma profissão de aprendizagem contínua. Nesse sentido, os professores aprendem continuamente nas múltiplas experiências e vivências que marcam significativamente a sua trajetória formativa. Com base nesta perspectiva, esta pesquisa visa compreender as narrativas de formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental que atuam no contexto escolar Caririense. Dessa maneira, a investigação busca responder ao seguinte problema: O que contam os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre o seu percurso de formação docente?

O estudo ganha relevância ao fortalecer o campo das pesquisas que abordam a história de vida de professores. Como principais teóricos fundamentados no nosso estudo destacam-se Pimenta (1998), Josso (2007) e Passegi (2011).

2 Metodologia

O estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, tendo como base a pesquisa (auto) biográfica. Nesse caso, a narrativa de história de vida é utilizada como fonte e método investigativo do estudo. A entrevista narrativa se distancia do esquema pergunta-resposta, próprio das entrevistas tradicionais.

Os dados gerados nas entrevistas foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), a ATD é um processo de natureza qualitativa que analisa as produções textuais em suas variadas expressões linguísticas, sejam elas escritas ou não. A ATD considera os seguintes passos no processo de análise unitarização, categorização e o metatexto.

Os sujeitos que colaboraram para o estudo foram três professores de uma escola pública municipal, a escola Paulo Rodrigues Duarte, que fica localizada no município de Santana do Cariri. Os três professores atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

3 Resultados e Discussões

Após análise dos dados, feita a partir da Análise Textual Discursiva (ATD), foram gerados temas importantes da trajetória formativa, apontados pelos docentes

entrevistados. Estes temas possibilitaram a sistematização de 3 (três) categorias finais relevantes, assim nomeadas: história de vida, formação continuada

Como dissemos, das narrativas dos professores, foi possível a elaboração de três categorias fundantes da pesquisa: Desafios da docência, necessidades formativas e experiências na gestão escolar. Essas categorias serão explanadas a seguir. Os nomes dos professores citados a seguir são fictícios, por uma questão de segurança e ética da investigação.

A docência é rodeada de desafios, que conseqüentemente modificam a identidade docente do professor cotidianamente, visto que esses desafios vão se perpetuando ao longo da trajetória docente, desde a formação inicial até a prática docente. Sobre os desafios da docência, a professora Rose assim narrou:

Um dos desafios que eu encontro na minha sala de aula é a questão de limites e um dos maiores desafios encontrada por mim. Pois a responsabilidade está sendo transmitida toda para o professor, a primeira educação a gente sabe que vem de casa, como limites e respeito. Quando não se existe, eu preciso ser mais do que uma professora. (ROSE)

Nesse sentido, pensando como esses desafios da docência modificam a identidade docente do professor, inspiramo-nos em Josso (2007) quando ela afirma que somos sujeitos do singular-plural, ou seja, esses desafios contribuem para a constituição da identidade docente apresentando-lhes um universo em que podem se reinventar cotidianamente.

Nesse sentido, os desafios docentes podem ser uma alavanca que impulsiona a prática docente a se reinventar e aprender a docência todos os dias, gerando reflexões importantes sobre mudanças necessárias nas condições de trabalho do professor, entre estas a partilha de responsabilidades com a formação dos estudantes, que é coletiva e não apenas dos docentes, conforme percebemos na fala anterior da professora Rose.

Continuando a análise dos dados, abordamos outra categoria apontada pelos três professores, a que se refere as necessidades formativas. Sobre este tema, eles apontam que no referido município a formação continuada não acontece como deveria. Como narra a professora Cida:

Quando acontece formação continuada, não é como deveria ser, o que ocorre nessa formação são oficinas, trocas de afetos nesses encontros, conversas, eu compreendo que esses pontos são fundamentais, mas o que se precisa

no momento é de uma formação continuada que possa validar realmente necessidades do momento. (CIDA)

A formação continuada acontece como um modismo, ou muitas vezes, é uma formação que busca aspectos globais e esquece dos particulares, distanciando-se da realidade dos professores e do contexto do seu trabalho. Como afirma Pimenta (1998), a formação continuada deve ser uma estratégia que tenda a contribuir para a formação dos professores e oportunize a estes aprendizados para serem desenvolvidos, de acordo com as necessidades formativas emergentes da realidade.

No relato do percurso formativo dos professores, foi possível observar que dois deles vivenciaram a experiência na gestão de uma escola. No qual narraram que essa experiência foi desafiante e possibilitou experiências cruciais para sua trajetória, à luz das ideias de Passegi (2011) pode ser compreendido que as experiências são acontecimentos, cuja carga emocional deixa um 'traço', uma aprendizagem, ou mesmo um traumatismo na nossa trajetória.

4 Considerações finais

O estudo conseguiu responder à questão nuclear da investigação. Assim, foi possível compreender por meio das narrativas, que os professores entrevistados, que atuam no contexto escolar Caririense, durante a sua trajetória de formação docente passaram por inúmeros empecilhos financeiros e emocionais, e que, atualmente, na docência enfrentam inúmeros desafios e necessidades formativas.

O estudo permitiu compreender que as narrativas de vida são (auto) formativas, pois, afinal, muitas aprendizagens podem ser geradas com a partilha das experiências dos professores, que estão inseridos cotidianamente no contexto escolar, o que pode também contribuir para a transformação de suas identidades em construção contínua.

Referências

JOSSO, Marie Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, v. 30, n. 63, p. 413-438, 2007.

CIDA. **Entrevista**. Santana do Cariri, 06 abril. 2023.

ROSE. **Entrevista**. Santana do Cariri, 04 abril. 2023.

PASSEGI, Maria da Conceição. A experiência em formação. **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, Ivani. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas-SP: Papyrus, 1998.

Tecnologia assistiva e formação continuada: uma proposta para a educação inclusiva

Cláudia Solange Gomes da Silva⁶²

Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil

Isete da Silva Sousa⁶³

Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil

Janielle da Silva Melo⁶⁴

Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil

Resumo

Tendo em vista a constatação da dificuldade de docentes em usar tecnologias assistivas, a precariedade de recursos e a relevância da atualização e adequação da práxis pedagógica junto às demandas de políticas educacionais de inclusão, este trabalho teve como intuito apresentar uma proposta de educação inclusiva através da Tecnologia Assistiva, tendo como máxima contribuição a formação continuada. Dessa feita, objetivou-se proporcionar reflexão e conhecimento do tema, analisando os conceitos e abordagens no uso de tecnologia assistiva no cenário escolar, verificando a importância da formação continuada como significativa na aprendizagem de alunos com necessidades especiais. Para tanto, utilizou-se da metodologia bibliográfica, com enfoque qualitativo, a partir de artigos e dissertações. Concluiu-se que através da formação continuada e da Tecnologia Assistiva é possível proporcionar maior qualidade de ensino a alunos com necessidades especiais, por facilitarem o aprendizado, garantindo mais acessibilidade e aprendizado.

Palavras-chave: Formação continuada. Inclusão. Tecnologia Assistiva.

Assistive Technology and Continuing Education: a proposal for inclusive education

Abstract

Bearing in mind the finding of the difficulty of teachers in using assistive technologies, the precariousness of resources and the relevance of updating and adapting the pedagogical praxis to current demands and educational inclusion policies, this work aimed to present a proposal for inclusive education through of Assistive Technology, with continued training as a necessary assumption of contribution. This time, the objective was to provide reflection and

⁶² Formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará-UFPA, com pós-graduação em Didática e Metodologia do Ensino pela Faculdade de Macapá-FAMA, Tecnologias na Educação pela PUC-Rio e Psicopedagogia com Ênfase na Educação Especial. Contribuição de autoria: autora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7006569462085190>. E-mail: claudiasolanges1@gmail.com

⁶³ Graduada em Letras pela Universidade Federal do Amapá - UNIFAP (2005). Especialista em metodologia do ensino de língua portuguesa e estrangeira (UNINTER); concluinte do curso de especialização em psicopedagogia clínica e institucional (UNINTER). Contribuição de autoria: Coautora. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7006569462085190>. E-mail: isete.luty@gmail.com

⁶⁴ Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade, Professora adjunta da Universidade Federal do Amapá, Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva na linha de pesquisa Inovação Tecnológica e Tecnologia Assistiva. Contribuição de autoria: orientadora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4513718899746912>

E-mail: janielle@unifap.br

knowledge of the subject, analyzing the concepts and approaches in the use of assistive technology in the school scenario, verifying the importance of continuing education as significant in the learning of students with special needs. For that, we used the bibliographic methodology, with a qualitative focus, from articles and dissertations. It was concluded that through continuing education and Assistive Technology it is possible to provide higher quality education to students with special needs, by facilitating learning, ensuring more accessibility and learning.

Keywords: Continuing training. Inclusion. Assistive Technology.

1 Introdução

O presente trabalho visa refletir sobre a educação inclusiva através da Tecnologia Assistiva, tendo como máxima a necessária formação continuada de educadores. Centra-se o problema em como a Tecnologia Assistiva e a formação continuada podem contribuir para uma educação justa e inclusiva. Justifica-se o debate pela dificuldade de docentes no uso das tecnologias assistivas, bem como pela precariedade de recursos em determinadas instituições.

Objetiva-se proporcionar reflexão e conhecimento sobre o tema, e especificamente requer analisar os conceitos e abordagens atuais no uso de tecnologia assistiva no cenário escolar, bem como identificar a importância da formação continuada para os educadores, a fim de contribuir na aprendizagem, visando as necessidades específicas dos alunos, proporcionando a inclusão.

2 Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido através da metodologia bibliográfica, do tipo exploratório, com abordagem qualitativa. Ademais, através do método indutivo traz a reflexão e conceitos, visando melhorias e maior qualidade na educação. A coleta de dados se deu a partir da leitura e análise dos instrumentos: artigos e dissertações encontrados no sistema digital de pesquisa de trabalhos acadêmicos: o Google Acadêmico e SciELO.

3 Resultados e Discussões

Visando recursos, estratégias, metodologias como meios facilitadores e elementos técnicos que permitam compensar limitações funcionais, motoras, sensoriais ou mentais, expõe -se a importância da utilização da Tecnologia Assistiva, capaz de auxiliar na superação de barreiras à plena inclusão (SCHIRMER, 2009). Além de atrativa e ter o poder de conduzir uma excelente dinâmica no processo de aprendizagem, as tecnologias são fortes aliadas na aproximação entre professor-aluno e aluno - conhecimento, bem como podem proporcionar diferentes recursos na transmissão e apreensão de conteúdos, gerando inclusão escolar, pois como afirma Almeida (2018, p. 31), a escola precisa pensar numa aprendizagem capaz de atingir a plena capacidade e participação de todos, além de garantir o acesso.

Ademais, a mesma autora acima salienta que a TA visa alcançar as necessidades específicas dos alunos com deficiência, garantindo a realização das atividades, proporcionando acesso, aprendizado, autonomia e equidade de oportunidades, beneficiando a todos (professor, alunos com necessidades especiais e alunos regulares), ganhando o caráter universal, que significa exatamente o alcance de todos os envolvidos. Para tanto, é de suma importância a atualização do educador que se vê diante dos desafios de integração e inclusão escolar, a partir de recursos tecnológicos, que deve ser feita a partir da formação continuada, que priorize a prática.

Há fragilidades expressas na educação inclusiva nos cursos de formação pedagógica e licenciaturas. A insuficiente abordagem prática e habilitação profissional para atuação eficaz do docente impactam diretamente no aprendizado e desenvolvimento dos alunos. Professores expressam suas angústias ao lidar com alunos com necessidades especiais, uma vez que consideram a formação inicial recebida como meramente informativa, longe do preparo necessário para o cotidiano escolar e diversa do percurso teoria/ prática (TAVARES; SANTOS; FREITAS, 2016).

Estudos que apontam que, embora muitas escolas careçam de uma sala de recursos multifuncionais, instituições que a têm carecem os professores de conhecimento, preparação e domínio dos recursos disponíveis (MANZINI, 2012). A formação continuada visa aperfeiçoar os saberes. Considerando a natureza das tecnologias assistivas, como interdisciplinar, e englobando materiais, estratégias e metodologias de baixa e alta tecnologia, como acentuam Fidalgo e Cavalcante (2017), toda escola e docente, ainda que com baixa renda estrutural e física pode incluir as tecnologias assistivas em seu plano de ensino.

A acessibilidade, interação, participação e autonomia que as tecnologias assistivas produzem podem ser implementadas a partir de materiais recicláveis, bem como com recursos simples adaptáveis às necessidades dos alunos. Assim sendo, cita-se alguns exemplos de tecnologias assistivas de baixa tecnologia já produzidos em algumas escolas, que pode ser reproduzidas facilmente, com baixo custo, como talheres retorcidos, para facilitar a autonomia do aluno para alimentar-se; elaboração de materiais com letras gigantes para alunos de baixa visão; fixar jogos em bases de papelão ou madeira, de forma inclinada para sustentação, melhorando o manuseio e execução das atividades; revestir lápis e tesouras com EVA ou outro material, aumentando a espessura do local de pega a fim de facilitar o manuseio dos alunos, auxiliando em sua autonomia.

4 Considerações Finais

Diante do exposto, com foco no problema suscitado acerca da contribuição da tecnologia assistiva e formação continuada na inclusão, restou comprovado que a primeira é um recurso e apoio apto a ajudar na busca da integração e inclusão de alunos, atendendo suas necessidades; a segunda, visando a realidade vivida pelos professores, é de grande relevância para a práxis, pois o docente precisa manter-se atualizado e adequar sua ação para atender a todos, igualando oportunidades.

Assim, é preciso reconfigurar uma formação docente voltada à prática que atenda às demandas inclusivas, que podem ser feitas com materiais de baixo custo ou com recursos digitais, a depender das ferramentas disponíveis, considerando o comprometimento docente com as políticas educacionais, transformações sociais, na contribuição da autoestima, autonomia, independência do educando.

Referências

ALMEIDA, Rita de Cássia Gomes de Oliveira. (2018). **Desenho Universal e Tecnologia Assistiva**: implementação de atividades pedagógicas para aluna com paralisia cerebral em classe comum. [dissertação de mestrado- UFSCar] Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10449https>. Acesso em: 10 ago. 2023.

FIDALGO, R. N.; CAVALCANTE, Ticia Cassiany Ferro. **Comunicação Aumentativa e/ou Alternativa Pictográfica**: Fundamentos e Prática no contexto da Educação Inclusiva. Anais da Jornada de Atualização em Informática na Educação, 2017.

MANZINI, Eduardo José. Formação do professor para trabalhar com recursos de tecnologia assistiva: um estudo de caso em Mato Grosso. **Educação e Fronteiras**, p. 98-113, 2012.

SCHIRMER, Carolina Rizzotto. (2009) **Tecnologia Assistiva e Inclusão**. Disponível em: <http://www.ufrrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/tecnologia-assistiva/f>
Acesso em: 01 ago 2023.

TAVARES, Lídia Mara Fernandes Lopes; SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos; FREITAS, Maria Nivalda Carvalho. A Educação Inclusiva: Um estudo sobre a formação docente. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 22, p. 527-542, 2016.

O Lugar da Arte na Educação Básica

Adriana Lima Evangelista⁶⁵

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Marília Santana de Andrade Costa⁶⁶

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Genira Fonseca de Oliveira⁶⁷

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Este trabalho tem como objetivo discutir a importância da Arte no contexto das escolas de educação básica, com foco na Educação Infantil. A pesquisa, abordagem qualitativa, utilizou como instrumento para a produção de dados, a entrevista. Foram selecionadas quatro escolas para a realização da pesquisa e as entrevistas seguiram um roteiro de cinco perguntas previamente elaboradas. O estudo revelou uma compreensão mais aprofundada e atenta sobre a relevância da arte e de como ela é abordada, estudada e desenvolvida na escola. Com base nos achados da pesquisa e na ampla gama de informações obtidas, concluímos que o estudo proporcionou um maior conhecimento sobre o lugar da arte nas escolas da educação básica. Ao ampliar o olhar dos educadores e conscientizar sobre a importância da arte na formação integral das crianças, espera-se que a pesquisa possa influenciar positivamente as práticas educacionais, promovendo uma educação mais abrangente e enriquecedora.

Palavras-chave: Arte. Educação Infantil. Prática Docente.

The place of art in basic education

Abstract

The aim of this paper is to discuss the importance of Art in the context of basic education schools, with a focus on Early Childhood Education. The research, which took a qualitative approach, used interviews as a tool for producing data. Four schools were selected for the research and the interviews followed a script of five previously prepared questions. The study revealed a deeper and more attentive understanding of the relevance of art and how it is approached, studied and developed at school. Based on the findings of the research and the wide range of information obtained, we conclude that the study provided greater knowledge about the place of art in basic education schools. By

⁶⁵ Graduando Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Centro de Educação (CED). Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Contribuição de autoria: escrita e coleta de dados. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8154252403613226> E-mail: adriana.evangelista@aluno.uece.br

⁶⁶ Graduando Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Centro de Educação (CED). Atualmente é bolsista de Iniciação Científica IC/UECE. Contribuição de autoria: escrita e coleta de dados. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6776821899962426> E-mail: marilia.santana@aluno.uece.br

⁶⁷ Mestre em Educação, pela Universidade Estadual do Ceará, Graduação em Pedagogia, pela Universidade Federal do Ceará (1995). Integrante do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade (EDUCAS) e Professora Substituta do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Contribuição de autoria: escrita, revisão e orientadora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8264642802858827> E-mail: genirafoliveira@gmail.com

broadening the view of educators and raising awareness of the importance of art in the integral formation of children, it is hoped that the research can positively influence educational practices, promoting a more comprehensive and enriching education.

Keywords: Art. Early Childhood Education. Teaching Practice

1 Introdução

A presença da arte nas escolas é um assunto que desperta reflexões sobre sua importância e impacto no desenvolvimento educacional das crianças. Conforme Duarte (2012), a educação pela arte desempenha um papel fundamental ao permitir que o universo emocional de cada sujeito contribua para seu crescimento intelectual. Nesse contexto, o ensino da arte assume relevância no processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento humano de maneira significativa.

Ademais, a Arte está presente na vida das pessoas desde os primórdios da civilização, como forma de comunicação e expressão. Para isso, o homem já se utilizava da Arte, por meio de desenhos e códigos impressos na rocha para se comunicar. Com o passar do tempo e com a evolução da humanidade, a Arte adquire novos sentidos, manifestados pelos sentimentos e nas possibilidades de perceber o mundo de forma poética, sensível e contextualizada.

A inclusão da arte como componente curricular obrigatório na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96) reforçou sua importância no currículo escolar. Compreender o lugar da arte nas escolas requer investigar e analisar as práticas docentes e a concepção dos professores em relação a essa disciplina.

Compreender o lugar da arte nas escolas requer investigar e analisar as práticas docentes e a concepção dos professores em relação a essa disciplina. Pois conforme Feldmann (2008):

Sabemos que a garantia em Lei nem sempre ocasiona a sua legitimidade e a sua concretização no espaço escolar, mas traz como possibilidade discussões, provoca reflexões que impulsionam movimentos e criam espaços entre educadores para a sua valorização como componente essencial para e na educação.(p.179)

Para explorar essa temática, apresentamos uma pesquisa realizada em escolas da cidade de Fortaleza, com o objetivo de discutir a importância da arte no contexto escolar. Ao compreender como a arte é percebida e ensinada nas escolas, espera-se contribuir para o enriquecimento das práticas pedagógicas, promovendo

uma educação mais abrangente para os alunos. Bem como, fornecer subsídios valiosos para refletir sobre o lugar da arte na formação das crianças.

2 Metodologia

A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou como instrumento para a produção de dados, a entrevista. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), “a entrevista é utilizada para recolher dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspectos do mundo” (p.134). Desta feita, a entrevista se revelou como um instrumento apropriado, no sentido de atender ao objetivo que tentamos alcançar.

Desse modo, foram selecionadas quatro escolas para a realização da pesquisa. A primeira escola, trata-se de uma associação sem fins lucrativos financiada por doações. Entrevistamos uma professora, com formação em Pedagogia e especialização em Psicopedagogia, que atua na Educação Infantil. Ela ministra aulas de arte, junto com outros conteúdos, pois a escola não tem um professor exclusivo para atuar nesse componente curricular. A segunda escola, da rede privada, atende ao Ensino Fundamental. A entrevista foi realizada por meio do WhatsApp, com uma professora do Fundamental II, que ministra aulas de Arte para a turma. A terceira escola pertence à rede municipal e atua na Educação Infantil. Entrevistamos uma professora do Infantil V, que ensina todas as matérias para a turma, incluindo a Arte. A quarta escola é uma Organização Não-Governamental filantrópica, atua no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Entrevistamos a coordenadora da sala de Arte dessa Instituição. Seu objetivo é reabilitar e educar crianças a partir de 5 anos que apresentam déficit no desenvolvimento, deficiência intelectual e/ou dificuldade de aprendizagem. Na instituição, há um professor exclusivo para a disciplina de arte, que tem formação em Pedagogia.

As entrevistas seguiram um roteiro de cinco perguntas previamente elaboradas. Preservamos a identidade das professoras e das instituições com vistas a garantir o anonimato das mesmas. Todos os encontros foram gravados com o consentimento das entrevistadas.

3 Resultados e discussão

A Arte-Educação, de acordo com Duarte (2012), tem como significado expressar os sentimentos provenientes das experiências vividas. Ao analisar as respostas das professoras, foi possível observar um consenso em relação à concepção de arte, entendendo-a como a expressão de sentimentos e percepções individuais sobre o mundo e sobre si mesmos. Além disso, foi recorrente nas falas que qualquer professor pode ensinar Arte para os alunos.

As professoras entrevistadas reconhecem a Arte como parte fundamental do currículo escolar. Destacam que não enfrentam grandes dificuldades ao ensinar Arte para as crianças, reconhecendo-a como uma forma de expressão. Apenas na instituição que oferta o AEE, ela é considerada primordial em sua prática.

Encontramos um ensino de arte diluído nas atividades quotidianas e rotineiras na sala de aula, relegada a um papel secundário no contexto escolar. Essa constatação revela a necessidade de um maior investimento e valorização do ensino da Arte, porque “é exatamente a atividade criadora que faz do homem um ser que se volta para o futuro, erigindo-o e modificando o seu presente (Vigotski, 2009, p.14).

É essencial, portanto, que haja uma concretização da Arte como disciplina, com vistas a promover o desenvolvimento integral dos alunos ao estimular sua expressividade, criatividade e pensamento crítico.

4 Considerações finais

Ao buscar compreender como a Arte está sendo abordada nas salas de aula e como os professores estão introduzindo atividades relacionadas a ela, concluímos, a partir deste trabalho, que a presença da Arte, ainda é tímida dentro das escolas. Na maioria dos casos, não há um professor exclusivo para a disciplina de Arte, sendo ministrada pelo mesmo professor das demais disciplinas. Em outros casos, a Arte é vista como mero entretenimento.

O papel do docente é crucial no ensino da Arte, pois é ele quem proporciona as condições para que os conhecimentos artísticos e estéticos sejam adquiridos, orientando os alunos no fazer e no compreender das diferentes expressões culturais. Dessa forma, é fundamental garantir que os professores possuam formação adequada e recursos suficientes para promover a arte de forma significativa. Além disso, é preciso incentivar a criação de espaços de expressão artística e valorizar o

potencial criativo dos alunos, a fim de enriquecer suas experiências educacionais e contribuir para o desenvolvimento integral de cada um deles.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora, 1994. 167 p.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que Arte-Educação?** 22ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

FELDMANN Marina Graziela. A questão da formação de professores e o ensino de arte na escola brasileira: alguns apontamentos. **Olhar de Professor** 2008, v. 11, n.1, p. 169-182, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68411111>
Acesso em: 30 ago. 2023.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico para professores. São Paulo: Ática, 2009.

O Estágio de docência e suas contribuições na formação de professores pesquisadores

Francisco Jeovane do Nascimento⁶⁸

Secretaria da Educação Básica do Ceará, Itapipoca, CE, Brasil

Regiane Rodrigues Araújo⁶⁹

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Refere-se às experiências vivenciadas durante o Estágio de Docência, por egressos do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Objetivou compreender a necessidade do Estágio com pesquisa, bem como a formação do professor pesquisador, a partir da orientação de monografia viabilizada pelo Centro de Educação (CED), em consonância com o Programa de Acompanhamento Discente (PRADIS). Metodologicamente, adotou-se a revisão de literatura pertinente aos temas geradores, além da pesquisa qualitativa de acordo com Lüdke e André (2013). Concluiu-se que a realização do Estágio de Docência no contexto da licenciatura e da orientação de monografia, auxilia na constituição do saber ser professor pesquisador e não apenas professor formador.

Palavras-chave: Estágio de Docência. Formação de Professores. Pesquisa.

The Teaching Internship and its contributions to the training of teacher researchers

Abstract

It refers to the experiences lived during the Teaching Internship, by graduates of the Graduate Program in Education at the State University of Ceará (PPGE/UECE). It aimed to understand the need for an internship with research, as well as the training of the researcher teacher, based on the monograph orientation made possible by the Education Center (CED), in line with the Student Accompaniment Program (PRADIS). Methodologically, a review of the literature pertinent to the generating themes was adopted, as well as qualitative research according to Lüdke and André (2013). It was concluded that carrying out the Teaching Internship in the context of the degree and monograph guidance helps to build up the knowledge of being a researcher teacher and not just a teacher trainer.

Keywords: Teaching internship. Teacher training. Research.

⁶⁸ Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Especialista em Educação Matemática e Gestão Escolar. Licenciado em Matemática. Integrante do Grupo de Pesquisa Docência no Ensino Superior e na Educação Básica (GDESB/PPGE/UECE). Contribuição de autoria: Escrita do texto, revisão de literatura. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8459854283223995>. E-mail: jeonasc@hotmail.com

⁶⁹ Doutora e Mestre em Educação. Especialista em Formação de Professores para o Ensino Superior e Educação Continuada. Graduada em Filosofia e Pedagogia Integrante da Linha de Pesquisa História e Educação Comparada (LHEC/UFC). Contribuição de autoria: Apontamentos metodológicos, escrita do texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2631492120351847>. E-mail: regiane.faced@gmail.com

1 Introdução

Trata-se das vivências e aprendizagens didático-científicas, construídas durante o Estágio de Docência no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), partindo, prioritariamente, da ideia de que a formação docente para o ensino superior deve atentar-se à legitimidade do professor pesquisador. Dessa forma, é preciso “refletir sobre as condições nas quais a pesquisa no estágio traria contribuições para a formação do professor intelectual crítico-reflexivo” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 242).

Nesse sentido, intentamos compreender até que ponto o Estágio de Docência pode contribuir para a formação de professores pesquisadores, com atuação na docência universitária. Assim, temos a pesquisa como ponto de partida e chegada para a reflexão sobre a prática e na prática, conforme nos ensina Lima (2012) ao refletir sobre os processos didático-pedagógicos que compõem a prática docente.

2 Metodologia

O estudo partiu das experiências e observações dos autores – enquanto alunos matriculados na disciplina de Estágio de Docência. Todavia, o instrumento de análise ancorou-se na perspectiva qualitativa, buscando fundamentação teórica nos estudos de Lüdke e André (2013, p. 16), ao explicarem que um dos estágios “de pesquisa consiste numa busca mais sistemática daqueles dados que o pesquisador selecionou como os mais importantes para compreender e interpretar o fenômeno estudado”. Assim, buscou-se de forma contínua interpretar o fenômeno pesquisado à luz das ciências educacionais.

Neste mesmo raciocínio, nos respaldamos metodologicamente, também, em Brandão (2001), quando explica que a pesquisa qualitativa pode estar relacionada aos significados que, normalmente, as pessoas atribuem às suas vivências de mundo no contexto social, além da forma como elas enxergam o mundo e a sociedade. Por fim, a escrita deste texto esteve atrelada à literatura pedagógica da área de estudo.

3 Resultados e Discussões

No transcorrer do Estágio de Docência, adquirimos conhecimentos sobre orientação de trabalhos acadêmicos, ou seja, nos apropriamos de saberes inerentes à orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, no caso da UECE, a monografia.

Um das aprendizagens mais significativas do Estágio de Docência, ocorreu no momento das defesas das monografias, as quais foram supervisionadas por nós, alunos do Estágio de Docência. Dessa forma, o/a licenciando(a) foi avaliado da seguinte maneira: participação e assiduidade durante os momentos de orientação, bem como a qualidade científica dos textos monográficos. Contudo, Severino (2016) nos chama a atenção para o significado do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC:

O Trabalho de Conclusão de Curso é parte integrante da atividade curricular de muitos cursos de graduação, constituindo assim uma iniciativa acertada e de extrema relevância para o processo de aprendizagem dos alunos. Para a grande maioria, ele representa a primeira experiência de realização de uma pesquisa. (SEVERINO, 2016, p. 214).

Outro ponto, o qual consideramos relevante diz respeito ao fato de a professora supervisora do Estágio de Docência, ou seja, a regente da disciplina de Monografia I, ter ofertado aos alunos estagiários um curso de 120 horas, intitulado *Curso de Aprofundamento – Orientação de Monografia e Trabalho Científico*, realizado em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação do Educador-GEPEFE-CE. Essa estratégia de ofertar um curso de orientação de Monografia proporcionou aos participantes conhecimentos teóricos, práticos e técnicos, com intuito de acompanhamento de atividades concernentes a escrita acadêmica de licenciandos do curso de pedagogia.

Essa experiência com o Estágio de Docência e a orientação de monografia, nos fez reconhecer que não é mais suficiente formar apenas docentes diplomados, aptos à sala de aula, em uma sociedade em que a inovação é indispensável em processos contínuos de transformação, requerendo um profissional com espírito investigativo, ou seja, precisamos formar professores que sejam também pesquisadores, críticos e reflexivos em permanente construção de sua práxis docente. Porém, “ao concluírem a trajetória de estágio, infelizmente nem todos os professores que passaram por experiências de escrita científica tornam-se pesquisadores” (GHEDIN, OLIVEIRA; ALMEIDA, 2015, p. 248).

4 Considerações finais

As reflexões que ficam desta pesquisa se dividem em duas principais vertentes: a primeira delas diz respeito às aprendizagens ocasionadas pelo Estágio de Docência no curso de Pedagogia, essencialmente, na disciplina de Monografia I. Pois, por meio dessa vivência foi oportunizada a aquisição/desenvolvimento/aperfeiçoamento de conhecimentos que estimulam a pesquisa como instrumento de compreensão e intervenção na e sobre a realidade.

Quanto à segunda vertente, respalda-se na defesa de que a formação docente, seja a nível de graduação ou pós-graduação, deve priorizar a formação do professor pesquisador, uma vez que, a universidade se alicerça no tripé ensino, pesquisa e extensão, portanto, a formação docente não deve se distanciar desse tripé acadêmico.

Referências

BRANDÃO, Zaia. A **dialética macro/micro na sociologia da educação**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, SP, n. 113, p. 153-165, jul. 2001.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com Pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

“Jubileu” no PIBID: produzindo a criatividade coletivamente

Ádila Rodrigues Costa⁷⁰

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Beatriz da Costa França⁷¹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Camila da Silva Oliveira⁷²

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O presente resumo tem como objetivo analisar uma atividade desenvolvida por alunos bolsistas do PIBID em uma escola pública municipal, buscando promover uma composição coletiva pautada numa pedagogia participativa, fortalecendo o potencial de criação e do pensamento independente. Sabe-se que o conhecimento é uma construção conjunta e sugere um espelhamento para uma aprendizagem solidária, estimulante e inclusiva atenuando uma escuta ativa num âmbito criativo e participativo, estimulando assim a própria identidade. Através da sociabilidade, a criação e união das identidades fortalecendo a composição da escultura. Para nossa fundamentação teórica, dialogamos com FREIRE (1996), LE GOFF (1990) e PIAGET (1970).

Palavras-chave: Pedagogia participativa. Pensamento independente. Construção conjunta.

“Jubileu” in the PIBID: producing creativity collective

Abstract

The present summary aims to analyze an activity developed by PIBID scholarship students in a municipal public school, seeking to promote a collective composition guided by participatory pedagogy, strengthening the potential for creativity and independent thinking. It is known that knowledge is a joint construction and suggests a mirror for a collaborative, stimulating, and inclusive learning, attenuating active listening in a creative and participatory context, thus fostering one's own identity. Through sociability, the creation and merging of identities strengthen the composition of the sculpture. For our theoretical foundation, we dialogue with FREIRE (1996), LE GOFF (1990) and PIAGET (1970).

Keywords: Participatory pedagogy. Independent thinking. Joint construction.

⁷⁰ Acadêmica de Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Contribuição de autoria: planejamento da pesquisa, escrita da redação em versão inicial e final do artigo, coleta, análise e interpretação de dados obtidos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7584648946891748>. E-mail: adila.costa@aluno.uece.br

⁷¹ Multiartista, Pesquisadora, Arte educadora com pesquisas correlacionando desenvolvimento estudantil e psicomotricidade, gestora de projetos, articuladora social atuante em zonas de exílio, acadêmica de pedagogia e produtora cultural. Contribuição de autoria: planejamento da pesquisa, escrita da redação, em versão inicial e final do artigo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6451502181942930>. E-mail: bea.costa@aluno.uece.br

⁷² Graduada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, hodiernamente atua como professora na Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza e supervisão do PIBID/UECE. Contribuição de autoria: coordenação da pesquisa, na orientação e nas revisões do artigo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3551734358102580>. E-mail: camila.silva2@educacao.fortaleza.ce.gov.br

1 Introdução

O presente trabalho se desenvolve a partir de experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Estadual do Ceará (PIBID/UECE). As ações relatadas nesta pesquisa foram desenvolvidas a partir de atividades interdisciplinares entre os cursos de Pedagogia e Música na Escola Municipal Professor Anísio Teixeira, com intuito de despertar a autonomia e a criatividade dos alunos do ensino fundamental anos iniciais por intermédio da proposta do “Jubileu⁷³”.

O projeto do PIBID visa o aprendizado integral da criança e cria meios para as diversas formas de ler o mundo, seja lendo, escrevendo, pintando, fantasiando ou criando. Com esse escrito temos por objetivo refletir sobre a criança como um ser ativo, singular, detentor de conhecimento e repleto de criatividade, em concordância com o objetivo da educação para Jean Piaget: "O principal objetivo da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram" PIAGET (1970 apud Pascual, 1999, p. 09).

Este trabalho se divide em Introdução, onde é apresentado os principais elementos presentes na pesquisa; Metodologia, em que apresentaremos as técnicas, os métodos e os sujeitos da pesquisa; Resultados e discussões, no qual constará nossa fundamentação teórica e o objeto da pesquisa; por fim, nas Considerações finais nos propomos ao resgate crítico de nossas vivências e experiências no “Jubileu”.

2 Metodologia

Nossa pesquisa possui o caráter qualitativo, uma vez que se concentra na compreensão e interpretação dos fenômenos psicológicos envolvidos nas vivências da criação do “Jubileu”. Para tanto, utilizamos neste trabalho o conceito de criatividade e autonomia pautados em Jean Piaget e Paulo Freire.

O estudo foi desenvolvido na EMEIEF Professor Anísio Teixeira, situada no bairro Paupina, na cidade de Fortaleza, por bolsistas do PIBID/UECE. Os sujeitos da pesquisa foram crianças do 2º ano, com faixa etária entre 7 e 8 anos. A observação e

⁷³ Escultura criada pelas crianças.

a análise dos materiais foram nossos instrumentos de coleta de dados. Os materiais utilizados foram papelão, plástico, brinquedos e materiais orgânicos para composição de escultura abstrata, visando a aproximação dos alunos com o 'Eu'⁷⁴ e com a arte abstrata por meio da consciência coletiva sobre objetos recicláveis e sua ressignificação. O intuito foi o de sensibilizar para a afetividade e importância do brincar, que é direito garantido das crianças, além da percepção da arte como algo inclusivo e que compõe o estímulo para a criatividade.

3 Resultados e Discussões

Em maio deste ano, nós, bolsistas do PIBID, fomos designados para atuar no desenvolvimento de atividades com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse período nós desenvolvemos diferentes práticas com as crianças trabalhando a área da memória identitária (LE GOFF, 1990), estímulos artísticos e musicais. No dia 31 de maio, pedimos previamente para que eles trouxessem objetos domésticos inutilizados para a realização da ação denominada “Dia do Cacareco”. Esses objetos foram espalhados no gramado da escola, local que intitulamos Cantinho PIBID, e os direcionamos a se colocar de frente para os objetos. No primeiro momento houve estranhamento, certamente por estarem acessando um espaço da memória emocional que nem sempre é estimulado.

Cada criança escolheu um objeto e contou da participação na sua vida, manifestando assim o seu lugar de emoção na memória afetiva. Os alunos foram estimulados frente as formas e utilidade dos objetos, sendo incentivados a imaginar que outra forma ele teria se unido ao objeto/emoção do colega, ficando visível a onda de criatividade e sociabilidade (FLORÊNCIO, 2015) que acolheu a atividade. Nessa prática, surgiram divergências de opiniões após momentos de discordância na ordem de colocação dos objetos na escultura, trouxemos questionamentos que os fizessem entrar num consenso sequência dos objetos, dando autonomia para o despertar da ação e resolução de seus próprios conflitos sociais.

Finalizado esse momento, apresentamos a obra final, esculpida por eles, em

⁷⁴ O primeiro campo proposto pela BNCC, O Eu, o Outro e o Nós, centra-se na construção da identidade, da subjetividade, das relações interpessoais, do respeito próprio e coletivo e da sensação de pertencimento a um grupo.

vários ângulos, perguntando o que parecia para eles, as respostas foram diversas, desde animais a seres desconhecidos. Por fim, estimulamos a dar um nome e uma das crianças expressou alto “JUBILEU!”, criando uma onda de concordância e risada dos demais colegas que de imediato adotaram o “Jubileu” como a união de suas emoções e memórias.

O Jubileu nos desperta o quanto o altruísmo criativo estimula a criação, o pensamento independente e colaborativo em um nicho socioeducativo, incentivando a autoestima e fortalecendo a capacidade criativa. Em um determinado momento desse processo, uma criança perguntou surpresa e curiosa se de fato aquela ação poderia ser feita, se ela poderia montar o objeto do jeito que ela queria. Seu olhar provocou a reflexão do quanto controlamos nossas crianças e o quanto é libertador e rico o poder de escolha. Educação é estímulo, é dar possibilidade. Como expressa Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia* (1996), “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria, produção ou construção”.

O protagonismo infantil deve ser considerado. Através do entendimento e dos autoquestionamentos advindos das escolhas podemos estimular uma consciência, educação emocional e conseqüentemente obtemos uma sociabilidade fortalecida, maior nível de comunicação e interesse em uma participação ativa.

4 Considerações finais

Inferimos aqui a importância da observação das demandas socioemocionais inerentes a cada sala de aula, turma e criança; o quanto é construtivo não enrijecer-se, tornando o processo de formação conteudista, que deveria ser libertador e não repressor. Expomos a necessidade de nossos educadores refletirem o modelo de educação que estão aplicando em sala e como os alunos estão correspondendo a essa educação, não somente culpabilizando a esfera social e familiar.

Podemos criar um universo de expansão criativa e autônoma incentivando uma educação patrimonial na prática centralizada nas emoções, tendo como base o acolhimento do processo emocional para que ele não seja negligenciado diante das exigências que permeiam os desafios em sala de aula.

Referências

COSTELLA, Antônio Fernando. **Para Apreciar Arte**: roteiro didático. São Paulo: Mantiqueira de Ciência e Arte, 1999.

FLORÊNCIO, Sônia Regina Rampim. Educação patrimonial: algumas diretrizes conceituais. *In*: PINHEIRO, Adson Rodrigo Silva. **Cadernos do patrimônio cultural: educação patrimonial**. v. 01, Fortaleza, Secultfor: Iphan, 2015. p. 19-30. Disponível em:

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_Cadernos_do_patrimonio_educacao_patrimonial_voll\(3\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_Cadernos_do_patrimonio_educacao_patrimonial_voll(3).pdf). Acesso em: 30 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.

PASCUAL, Jesus Garcia. Autonomia intelectual e moral como finalidade da educação contemporânea. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 19, n. 3, p. 2-11, 1999. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000300002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 ago. 2023.

Interligando pontos entre educação, família e sexualidade

Giovana Beatriz Cabral Sousa⁷⁵

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Limoeiro do Norte, CE, Brasil

Willame Anderson Simões Rebouças⁷⁶

Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS, Brasil

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo debater as intersecções entre família, educação e sexualidade, tendo, como principal fonte de pesquisa, a literatura especializada. Com relação à metodologia, deu-se sob os cuidados de uma abordagem qualitativa de estudo, assim como, utilizando recursos da pesquisa bibliográfica. Resultou da análise o entendimento de que os discursos construídos em casa interferem diretamente nos modos de existência dos sujeitos. Apontou-se, ainda, uma relação de profunda distância entre a sexualidade e a sociedade, fruto de uma cultura de desprezo socialmente implantada com relação à sexualidade e suas questões. Ao final, concluiu-se que por meio da cultura, os conhecimentos atravessam o tempo e as gerações, conseqüentemente, as estranhezas com relação a algo podem, também, ser perpassadas, como é o caso da estranheza da sociedade com relação à sexualidade.

Palavras-chave: Educação. Família. Sexualidade.

Connecting the dots between education, family and sexuality

Abstract

The aim of this paper is to discuss the intersections between family, education and sexuality, using specialized literature as the main source of research. The methodology was based on a qualitative study approach, using bibliographical research resources. The result of the analysis was the understanding that the discourses constructed at home directly interfere with the subjects' ways of existing. It also pointed to a relationship of profound distance between sexuality and society, the result of a culture of socially implanted contempt for sexuality and its issues. In the end, it was concluded that through culture, knowledge crosses time and generations, and consequently strangeness about something can also be crossed, as is the case with society's strangeness about sexuality.

Keywords: Education. Family. Sexuality.

1 Introdução

⁷⁵ Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE). Contribuição de autoria: autoria. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4121947223372548> E-mail: giovanabcsousa@gmail.com

⁷⁶ Pós-graduando em Educação para a Sexualidade pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG); graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Contribuição de autoria: coautoria. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8133784405120138>. E-mail: willameanderson@gmail.com

Os temas envolvendo educação, família e sexualidade chocam-se frequentemente entre o cotidiano, no entanto, na parcela maior das vezes, pouco se é interrogado acerca destes entrelaçamentos, fruto de uma cultura de desprezo socialmente implantada com relação à sexualidade e suas questões. Partindo disso, o presente trabalho tem como objetivo debater as intersecções entre família, educação e sexualidade, tendo, como principal fonte de pesquisa, a literatura especializada sobre o assunto. Com relação à metodologia, deu-se sob a abordagem qualitativa e com viés da pesquisa bibliográfica. Para mais, destaca-se a dificuldade em encontrar, na literatura acadêmica, fontes diretamente relacionadas ao elo entre educação, família e sexualidade. Conseqüentemente, colocando em vista a relevância deste trabalho para os estudos na área.

2 Metodologia

A pesquisa bibliográfica utiliza-se de produções acadêmicas já elaboradas para desenvolver uma pesquisa, como, por exemplo, livros e artigos científicos. No tocante à abordagem qualitativa, considera válido compreender elementos não necessariamente vinculados a um aspecto quantitativo, como, por exemplo, aspectos culturais, sociais e subjetivos (GIL, 2002). Apoiando-se na *Scientific Electronic Library Online* e no *Google Scholar*, foram empregadas buscas bibliográficas, a partir de temas como: sexualidade e educação; família e sexualidade; família, educação e sexualidade. Resultaram-se, então, as principais fontes teóricas deste estudo: Oliveira e Araújo (2010); Santos e Holanda (2020); Gleyse (2021); Carvalho e Holanda (2021). Para mais, realizou-se a leitura integral das obras encontradas, seguida das análises acerca da bibliografia encontrada.

3 Resultados e Discussões

Ao longo da experiência humana, muitos são os contextos de formação que atravessam a construção social de cada indivíduo, sendo, a instituição familiar, o primeiro deles, seguida da escola. Compreende-se que o seio familiar protagoniza as primeiras instruções sobre a vida e o cotidiano, em sentidos social e cultural, estabelecendo, assim, as primeiras noções acerca da linguagem, comportamentos

em público, moralidade, entre outras questões acentuadas entre o desenvolvimento humano. Em vista disso, entende-se também que os discursos construídos em casa interferem diretamente nos modos de existência dos sujeitos (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2010; GLEYSE, 2021). Santos e Holanda (2020) notam que algumas questões específicas são de grande influência na condução destes modos de existência dos sujeitos, sendo, a religião, um dos maiores exemplos, sobretudo, a cristã. Como bem apontam os autores, as escrituras deste seguimento religioso enumeram uma série de regras e condutas sobre como seguir a vida, determinando, inclusive, o espelho para a construção do contexto familiar. Além disso, outras questões sofrem a idealização cristã, entre elas: os papéis a serem desempenhados na sociedade, conforme o gênero; os parâmetros para vivenciar o amor; e, principalmente, os limites com relação a experiência da sexualidade. Mediante a isso, é possível apontar uma relação de profunda distância entre a sexualidade e a sociedade, muito embora, sabendo-se que a sexualidade acompanha o ser humano desde o seu primeiro suspiro. No entanto, desde o período da infância, o gênero e a sexualidade são diagnosticados, de modo que, papéis são atribuídos a meninos e meninas, o que ocorre tanto na escola quanto em casa. As mulheres, por exemplo, foram historicamente relacionadas a posturas de submissão aos homens, sendo direcionadas a ocupar espaços de inferioridade perante a sociedade, algo que, mesmo na atualidade, infelizmente ainda é vigente. Tais posturas também podem ser observadas na escritura cristã, o que confirma a forte influência do discurso religioso nos modos de existência dos sujeitos (SANTOS; HOLANDA, 2020; CARVALHO; HOLANDA, 2021; GLEYSE, 2021).

4 Considerações finais

Concluiu-se que por meio da cultura, os conhecimentos atravessam o tempo e as gerações, de modo que, as estranhezas com relação a algo podem, também, ser perpassados, como é o caso da estranheza da sociedade com relação a sexualidade. Assim, faz-se necessário levantar questionamentos acerca de como a sexualidade vem sendo tratada por entre os contextos familiares, como também, nos espaços educacionais. Os contextos escolar e familiar integram o básico para o

desenvolvimento humano, portanto, os conhecimentos trabalhados nesses espaços devem ser vistos com atenção. De mesmo modo, a maneira como são trabalhados.

Referências

CARVALHO, Thatianny Jasmine Castro Martins de; HOLANDA, Patrícia Helena de Carvalho. Institucionalização da infância desvalida em perspectiva comparada lisboa/portugal – Floriano/Piauí/Brasil (1834-1890). **RIAEE**, v. 16, n. 3, p. 1774-1790, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13649/11361>. Acesso em: 31 ago. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

GLEYSE, Jacques. Estereótipos de gênero e currículos ocultos na educação francesa: uma revisão bibliográfica sobre desigualdades veladas. **Educação & Formação**, v. 6, n. 2, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4625/4095>. Acesso em: 24 ago. 2023.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; ARAÚJO, Claisy Maria Marinho. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos em Psicologia**, v. 27, n. 1, p. 99-108, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CM3Hj6VLtm7ZMxD33pRyhkn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SANTOS, Cícero Edinaldo dos; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho. A proteção do matrimônio nos discursos pastorais da igreja católica: nuances a partir do concílio de Trento. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 11713-11727, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/7552/6574>. Acesso em: 31 ago. 2023.

Integrando atividades musicais e brincadeiras tradicionais na educação patrimonial de uma escola pública através do programa PIBID

Viviane Alves de Oliveira Feitosa⁷⁷

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

Rita de Cássia de Oliveira Queiroz⁷⁸

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Francisco Roberto Farias da Silva⁷⁹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo destacar a relevância do uso de atividades musicais para fomentar o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor em crianças, bem como explorar suas percepções acerca das brincadeiras tradicionais aprimoradas por meio de cantigas de roda, visando despertar a sensibilidade única presente em cada criança. As atividades foram conduzidas por meio de uma oficina de artes, envolvendo alunos das turmas de infantil IV e V em uma escola pública de Fortaleza. Essas ações foram planejadas e executadas por estudantes dos cursos de Pedagogia e Música, seguindo uma abordagem embasada em um levantamento qualitativo. Esse levantamento norteou a criação de planos de intervenção para cada uma das turmas mencionadas. Desta forma, o estudo busca não apenas ressaltar a importância do papel das atividades musicais no desenvolvimento infantil, mas também demonstrar como a combinação das tradições lúdicas com elementos musicais pode enriquecer a experiência das crianças.

Palavras-chave: Música. Artes. Desenvolvimento.

Integrating musical activities and traditional games into heritage education in a public school through the PIBID program

Abstract

The present work aims to highlight the relevance of using musical activities to foster cognitive, emotional, social and motor development in children, as well as to explore their perceptions about traditional games enhanced through nursery rhymes, aiming to awaken the unique sensitivity present in every child. The activities were carried out through an art workshop, involving students from kindergarten IV and V in a public school in Fortaleza. These actions were planned and executed by students of the Pedagogy and Music courses,

⁷⁷ Professora da rede municipal de Fortaleza. Formação no Curso de Pedagogia pela UFC, Especialista em Gestão Ambiental com ênfase em Educação Ambiental, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Instituto Federal do Ceará. Contribuição de autoria: Autora do trabalho Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4634275525022434> E-mail: vivi.ufc@hotmail.com

⁷⁸ Universidade Estadual do Ceará; Faculdade de Educação; Curso de Pedagogia Graduada em Jornalismo pela Faculdade Cearense. Assessora de comunicação. Atualmente está cursando o segundo semestre do curso de Pedagogia. Contribuição de autoria: Coautora do trabalho Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9280893275102213> E-mail: cassia.queiroz@aluno.uece.br

⁷⁹ Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Música. Músico formado no conservatório de música Alberto Nepomuceno. Atua com Professor na escola Vida Musical. Atualmente está cursando o quinto semestre do curso de licenciatura em música na UECE. Contribuição de autoria: Coautor do trabalho Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1302362826494077> E-mail: betinho.farias@aluno.uece.br

following an approach based on a qualitative survey. This survey guided the creation of intervention plans for each of the mentioned classes. In this way, the study seeks not only to highlight the importance of the role of musical activities in child development, but also to demonstrate how the combination of ludic traditions with musical elements can enrich the children's experience. Keywords: Music. Art. Development.

1 Introdução

É compreensível que a sociedade, postergada pela pandemia, esteja enfrentando um período marcado por relações fragilizadas e um distanciamento tanto social quanto emocional. Com o retorno das aulas presenciais, torna-se evidente a dificuldade enfrentada e a necessidade de envolver as crianças em iniciativas que promovam uma educação fundamentada na sensibilidade e no afeto. Essa abordagem visa cultivar a formação de indivíduos sensíveis, críticos e ativos tanto cultural quanto socialmente, dentro do contexto da comunidade em que estão inseridos, assim como afirmou Freire (2008, p. 77), “constatando que somos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente se adaptar a ela.”

Diante dessa perspectiva, no âmbito do projeto PIBID de Pedagogia e Música, propusemos atividades que contribuíssem para a análise profunda e a compreensão da educação patrimonial no contexto das artes. Nosso objetivo principal consistiu em enriquecer a experiência vivenciada pelas crianças e ampliar o repertório relacionado à cultura popular enraizada em sua própria comunidade. Diante disso, direcionamos nossa atenção para as festas juninas, explorando os aspectos que as caracterizam. Além disso, buscamos desencadear efeitos musicais por meio de atividades que envolviam brincadeiras e cantigas de roda, elementos transmitidos de geração em geração. Essa abordagem integradora visava criar um ambiente enriquecedor, promovendo um maior engajamento dos alunos com suas raízes culturais e musicais.

2. Metodologia

A metodologia empregada neste estudo foi qualitativa e desenvolveu-se primeiramente, com a pesquisa bibliográfica, para a definição do corpo teórico a partir da leitura significativa dos escritos de autores que versam sobre a temática em questão. A pesquisa também abrangeu o contexto, por meio de observações em sala

de aula em diversas turmas do ensino infantil a fim de compreender de que modo os processos de aprendizagem em Artes são mediados com os alunos de uma escola pública de Fortaleza.

A partir do diagnóstico da realidade dos referidos estudantes, elaboraram-se planos de intervenções, realizados sob a forma de Oficinas de Artes, envolvendo propostas criativas de acordo com as demandas surgidas a partir dos diálogos e observações. Nas salas de aula, organizamos o espaço com a disposição circular dos educandos, com a utilização de brincadeiras de roda, com temáticas de São João (Madeira, sobre madeira), onde as crianças fizeram uma coreografia representando a fogueira. E ainda com recreações já apresentadas anteriormente como: Tindolelê, uma brincadeira de roda em que os comandos vão sendo falados durante a realização - dar pulinhos, bater palmas, girar para um lado e depois o contrário com o intuito de desenvolver as habilidades psicomotoras e sociais através de músicas, parlendas e jogos rítmicos e assim favorecendo o desenvolvimento das ferramentas internas capazes de aprender o elemento estético musical.

Percebemos que as atividades desenvolvidas com a disposição circular dos alunos contribuía com uma recepção afetuosa e interessada a cada um dos educandos presentes a fim de se estabelecer um vínculo e uma participação respeitosa dos mesmos. Após cumprimentar cada um, foram realizados jogos de adivinhação como: Pinta Capim, onde cada fonema correspondia a um movimento percutido no corpo. Com a parlenda, Eu quero ver a Letra, onde os alunos devem responder corretamente o jogo em versos rimados. Além de ensiná-los a cantar a canção "Um canto de um povo de um lugar", de Caetano Veloso, precedido de um breve aquecimento vocal. Especificamente com o 4º foi acrescentada uma canção própria para o aquecimento vocal e fonador, "Tralalalá", onde cada estrofe é adicionada uma habilidade de fonação, como a emissão de consoantes fricativas (Br, e Tr), estalos de língua, sons de beijinhos, palmas, estalos de dedos, batidas de pés e uma representação de um violão tocado no ar.

A pesquisa de campo ocorreu no mês de junho do ano vigente, as observações nas turmas de infantil 4 e 5 e nas séries do 4º e 5º do fundamental as observações nas turmas , e estruturou-se o plano de ação.

3. Resultados e Discussões

As atividades foram concebidas pelos bolsistas do PIBID, alinhando-se com os princípios orientadores do projeto. Este nos motivou a desenvolver abordagens que permitissem um ponto de vista da arte de maneira orgânica, evitando uma visão limitante da música e da expressão artística no contexto educacional. Estabelecemos um cronograma para a execução das ações planejadas. Cada etapa foi adaptada às diferentes faixas etárias presentes em cada turma, proporcionando uma oportunidade para as professoras integrarem suas aulas às atividades das oficinas de forma sinérgica.

Percebemos o quanto as crianças ficaram impressionadas e abraçaram as nossas propostas de intervenção. Era evidente que estavam experimentando algo completamente diferente do seu cotidiano. Notávamos os olhares atentos enquanto explicávamos a execução de cada atividade. Ficamos maravilhados ao testemunhar o encantamento dos alunos diante das experiências proporcionadas. Parecia que muitas destas crianças nunca haviam tido a oportunidade de se conectar com a arte, ou de reconhecer aspectos artísticos em suas rotinas diárias.

É com satisfação que observamos o impacto benéfico que nossa intervenção teve nas crianças, despertando nelas um genuíno apreço por uma diversidade de manifestações artísticas e culturais que, até então, passavam despercebidas. Alguns dos materiais e técnicas empregados nas oficinas provocavam uma mistura de curiosidade diante do desconhecido e a alegria de adquirir novos conhecimentos e compreender seus significados.

Acreditamos que, mesmo com o tempo limitado que passamos na instituição, podemos claramente discernir como essas ações têm exercido um impacto positivo sobre as crianças. A cada oficina concluída, somos prontamente indagados sobre o próximo encontro, o que reforça o entusiasmo pela experiência. Entretanto, o que verdadeiramente nos motiva a doar o nosso máximo é o comprometimento coletivo de proporcionar atividades e vivências que enriqueçam positivamente suas vidas.

Destaca-se, especialmente, o papel da música em expandir os limites da escola para além do ambiente da educação infantil. A utilização da música como ferramenta pedagógica tornou o processo de aprendizado mais dinâmico e divertido para as crianças. Durante os momentos dedicados à música, era quase palpável a maneira pela qual os alunos recarregavam suas energias.

O estudo conduzido concentrou-se na musicalização como temática central. Compreendemos que a Arte, especialmente no contexto da música, oferece a oportunidade de evocar a sensibilidade nas pessoas. Através da experiência dos sentimentos, os alunos podem aprimorar sua capacidade de expressão de maneira mais criativa, ativa e abrangente, promovendo uma consciência mais profunda do mundo que os cerca.

Mas o aguçamento da capacidade de apreciação pela observação reiterada não opera apenas com cada obra de per si. A reiteração com diferentes obras permitirá melhor fruir a todas elas, e a outras mais. Mudando as palavras: é ouvindo música que afinaremos nosso ouvido [...] (COSTELLA, ANTONIO.1997, p.78)

Stori (2003, p. 41) aponta que a Arte é importante e necessária para o ser humano “[...] principalmente para a formação como ser global, sensível e profissional realizador, mesmo que na educação priorizem muito a cognição, principalmente no ensino fundamental.” Outro autor que auxilia na compreensão da importância que a Arte tem para o desenvolvimento do ser humano é Duarte Junior (2009), que aponta para uma educação em Artes à formação do sensível, à percepção estética e poética da Arte e demais expressões culturais, bem como ao desenvolvimento e despertar da sensibilidade no educando por meio da Arte na educação. Ao interagir com as diferentes linguagens artísticas, o aluno estabelece uma relação consigo próprio, aprende a respeitar a individualidade dos colegas, além de compreender as diferentes maneiras de expressão e estabelecer diálogos entre homem e realidade em que vive.

4 Considerações Finais

Assim, o entrelaçamento dos achados teóricos com a ação educadora possibilitou compreender quais as possibilidades educativas que o contato com a música pode contribuir no processo da educação patrimonial dos alunos, que estabeleceu durante as oficinas uma relação de aprendizagem mútua e significativa em relação às propostas envolvendo as cantigas de rodas de roda.

Percebeu-se também que trazer as músicas referentes aos seus repertórios do cotidiano familiar pode influenciar no âmbito do desenvolvimento dos saberes sensíveis dos alunos. Por meio das propostas, permitiram que os mesmos se

percebessem autores com a importância destes para apreender na interação com o mundo, principalmente com o lugar onde cada um vive.

Desse modo, possibilitou compreender o ensino das Artes, no caso da Música como elemento educativo, que subsidia para a formação humana integral do aluno e, que nesse processo de formação, o ser apreende com o educador, o qual por sua vez, também apreende nas vivências com o educando. Assim, torna-se possível pensar uma educação em Artes que envolva os saberes afetivos dos estudantes, a fim de promover uma formação crítica e reflexiva do ser humano consciente sobre o estar presente no mundo. Consciente sobre a sua contínua formação como ser em um processo de construção que se constrói nas suas vivências, nas relações estabelecidas com as pessoas e com o espaço onde vive.

Referências

COSTELLA, A. F. **Para Apreciar Arte**. São Paulo, Mantiqueira de Ciência e Arte, 1999.

DUARTE JUNIOR, J. F. **Por que arte-educação?** 2. ed. Campinas: Papirus, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

STORI, N. **O despertar da sensibilidade na educação**. São Paulo: Instituto Presbiteriano Mackenzie, 2003.

Inclusão escolar e avaliação da aprendizagem na educação infantil

Luciana Thaynara Ferreira Galvão⁸⁰

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil

Ranielly Miranda do Nascimento⁸¹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil

Mariana Teixeira de Oliveira⁸²

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil

Resumo

O presente trabalho refere-se a uma revisão literária acerca da inclusão escolar e avaliação da aprendizagem na educação infantil. Possui como objetivo conhecer e compreender a inclusão escolar e como acontece a avaliação da aprendizagem na educação infantil, bem como refletir no que concerne à temática citada e complementar os estudos que já existem. A metodologia utilizada para tal pesquisa foi de caráter qualitativo baseado em pesquisas bibliográficas referentes à temática. Utilizamos diferentes tipos de textos, tais como: resumos, artigos, livros, entre outros. A escolha para abordar este assunto deu-se através do contato com a temática em salas de aula, onde surgiu o desejo de conhecer e compreender a inclusão escolar e como ocorre a avaliação da aprendizagem na educação infantil. Foi possível constatar que a inclusão no processo de aprendizagem na educação infantil ocorre de maneira particular que das outras áreas, podendo haver igualdades e diferenças no processo.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Avaliação da aprendizagem. Educação infantil.

School inclusion and assessment of learning in early childhood education

Abstract

This work refers to a literary review about school inclusion and learning assessment in early childhood education. It aims to know and understand school inclusion and how the assessment of learning in early childhood education takes place, as well as to reflect on the aforementioned theme and complement the studies that already exist. The methodology used for this research was of a qualitative nature based on bibliographical research related to the theme. We use different types of texts, such as: abstracts, articles, books, among others. The choice to approach this subject was made through contact with the theme in classrooms, where the desire to know and understand school inclusion and how learning assessment in early childhood

⁸⁰ Graduanda em Pedagogia; Bolsista de Iniciação Científica, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, na área de educação profissional. Contribuição de autoria: autor principal, pesquisa e escrita do texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4390980554758276>. E-mail: luciana.galvao@aluno.uece.br

⁸¹ Graduanda em Pedagogia; Bolsista de Iniciação Científica, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, na área de ciências humanas. Membro do grupo de pesquisa Docência no Ensino Superior e na Educação Básica. Contribuição de autoria: autor secundário, pesquisa. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4820203863202664> E-mail: ranielly.miranda@aluno.uece.br

⁸² Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Bolsista pelo programa Jovens Talentos da Prefeitura de Fortaleza. Contribuição de autoria: autor secundário, pesquisa. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4674453137061395> E-mail: teixeira.oliveira@uece.br

education occurs. It was possible to verify that the inclusion in the learning process in early childhood education occurs in a particular way than in other areas, and there may be equalities and differences in the process.

Keywords: School inclusion. Learning assessment. Child education.

1 Introdução

A educação inclusiva consiste em desenvolver maneiras para que todos, independente de sua dificuldade ou deficiência, tenham direito de estudar. Por muito tempo, os alunos com deficiências intelectuais e físicas eram excluídos, colocados em salas específicas ou até em escolas destinadas a eles e suas dificuldades. Hoje, sabe-se que, pela lei, todos têm direito de conviver no mesmo espaço, em uma mesma sala de aula, pois a escola prepara todos os alunos para o mundo, e o mundo é diverso. No entanto, os desafios da inclusão vão muito além de receber a matrícula de alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais. Consiste em fornecer condições para a operacionalização de um projeto pedagógico inclusivo, garantindo acesso à escolaridade através de todas as possibilidades de desenvolvimento que a rede de ensino possa oferecer.

Toda e qualquer criança tem que ter acesso à educação, pois é um direito seu sentir-se incluída no espaço escolar. Trabalhar a inclusão escolar é exatamente acolher, dar viabilidades para as crianças, portadoras de deficiência ou não, terem seu direito garantido. Aí se dá a importância da inclusão escolar, que permite que as crianças que tenham algum tipo de necessidade também possam desenvolver suas habilidades cognitivas, garantindo as mesmas possibilidades e acesso à educação que as demais. Incluir é diversificar, valorizar as diferenças e livrar-se de todo e qualquer preconceito.

A avaliação na educação especial é uma prática fundamental para a garantia do direito à educação inclusiva e de qualidade para todas as pessoas com deficiência. Esta avaliação envolve a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos, o planejamento de estratégias e intervenções pedagógicas adequadas, a monitorização do progresso e o ajuste do ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Uma avaliação completa e adequada deve ser realizada por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diversas áreas, como psicologia, pedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, entre outras. Esta equipe

deve ter uma visão ampla e integrada do aluno, considerando suas habilidades, dificuldades, interesses e potencialidades.

A avaliação na educação especial deve ser baseada em instrumentos e técnicas adequadas às características dos alunos, considerando suas particularidades e necessidades. Estes instrumentos podem incluir testes psicológicos, observação sistemática, registros de comportamento, análise de produções escritas e orais, entre outros. Além disso, a avaliação deve ser contínua e sistemática, para permitir a adaptação constante do ensino às necessidades dos alunos. É importante que sejam realizadas avaliações periódicas, para monitorar o progresso do aluno e verificar se as estratégias e intervenções pedagógicas estão surtindo os efeitos desejados.

Com esse trabalho objetivamos conhecer e compreender a inclusão escolar e como acontece a avaliação da aprendizagem na educação infantil, bem como refletir no que concerne à temática citada e complementar os estudos que já existem, pois acreditamos que para desenvolver uma prática pedagógica humanizada, se faz necessário diversificar nosso saber, de modo que após estudarmos sobre inclusão escolar e avaliação da aprendizagem na educação infantil, saibamos transformar nossa metodologia em práticas mais inclusivas. Acreditamos também que nenhum estudo está finalizado, a educação está em movimento, existem sempre novas contribuições para as temáticas já estudadas, nós valorizamos e defendemos toda pesquisa e escrita acadêmica (MINAYO, 2016).

2 Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, que “[...] responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, dentro das Ciências Sociais, com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2016, p.20). Através de um levantamento bibliográfico:

“A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico” (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021, p. 66).

Reunimos contribuições no que diz respeito à inclusão escolar e avaliação da aprendizagem na educação infantil. Contamos com as contribuições de Victor (2015); Pletsch e Oliveira (2014), entre outros. As reflexões feitas pelos referidos autores agregaram em nosso conhecimento e possibilitam refletir acerca de nossas vivências e experiências profissionais.

Para o levantamento dos dados dessa pesquisa utilizamos leituras de livros, resumos, artigos, acesso a sites e blogs que contivessem escrita referente a inclusão escolar e avaliação da aprendizagem na educação infantil. Realizamos uma leitura minuciosa dessas obras já publicadas, detalhando e marcando o que nos chamava atenção com o intuito de não só aprimorar como também de atualizar nossos conhecimentos a respeito do assunto estudado.

Por meio dessa revisão literária conseguimos confrontar nosso saber com o dos autores pesquisados, mantendo sempre a ética e citando-os quando necessário.

3 Resultados e Discussões

Estudar sobre inclusão escolar e avaliação da aprendizagem na educação infantil colaborou muito para a nossa formação geral promovendo um aprofundamento mais detalhado do assunto. Em meio aos estudos e pesquisas foi possível notar que a inclusão no processo de aprendizagem na educação infantil, ocorre de maneira particular que das outras áreas, podendo haver igualdades e diferenças no processo.

Compreendemos que a avaliação da aprendizagem escolar na modalidade da educação especial é um processo que envolve diversas etapas e considerações específicas. Essa avaliação é fundamental para que os profissionais da educação possam identificar as necessidades e potencialidades dos alunos com deficiência e, assim, elaborar um plano de ensino que contemple as suas demandas e proporcione uma aprendizagem significativa. É importante destacar que a avaliação na educação especial não deve ser realizada de forma isolada, mas sim integrada ao processo educativo. Ou seja, o processo de avaliação deve estar em constante diálogo com o processo de ensino e aprendizagem, de forma que as informações coletadas possam ser utilizadas para orientar as práticas pedagógicas e promover o desenvolvimento dos alunos (VICTOR, 2015).

4 Considerações finais

Por fim, chegamos à conclusão de que a avaliação na educação especial deve ser pautada pela perspectiva inclusiva, ou seja, deve buscar identificar e valorizar as potencialidades dos alunos, ao invés de focar exclusivamente em suas limitações. Acreditamos ter alcançado o objetivo deste trabalho que como já citado anteriormente consiste em conhecer e compreender a inclusão escolar e como acontece a avaliação da aprendizagem na educação infantil, bem como refletir no que concerne à temática citada e complementar os estudos que já existem. No entanto pensamos ainda ser necessário, para uma melhor compreensão, estudos mais avançados acerca da temática abordada.

A avaliação deve ser vista como uma ferramenta para a promoção da inclusão escolar e para o desenvolvimento pleno dos alunos com deficiência, como um processo dinâmico e participativo, que envolve não apenas os professores, mas também os alunos, suas famílias e demais profissionais envolvidos na educação. Somente através desse processo, é possível identificar as necessidades e potencialidades de cada aluno e promover uma educação inclusiva e de qualidade.

Referências

AGUIAR JR., O. Um modelo piagetiano de ensino como ferramenta para o planejamento do ensino e a avaliação da aprendizagem. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 6, n. 2, p. 73–93, jul. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/pNvd4YwSCYyx6DgcTX9k8bs/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 29 ago. 2023.

PLETSCH, Márcia Denise; OLIVEIRA, Mariana Corrêa Pitanga de. Políticas de educação inclusiva: considerações sobre a avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 10, n. 2, 2014. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Pol%C3%ADticas+de+educa%C3%A7%C3%A3o+inclusiva%3A+considera%C3%A7%C3%B5es+sobre+a+avalia%C3%A7%C3%A3o+da+aprendizagem+de+alunos+com+defici%C3%Aancia+intelectual&btnG= Acesso em: 15 ago. 2023.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Educação. **Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais**. 1. ed. São Paulo, 116p.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n.43, p.64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336> Acesso em: 29 ago. 2023.

VICTOR, Sonia Lopes. Avaliação da aprendizagem: educação especial na educação infantil. **Crítica Educativa**, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2015. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Avalia%C3%A7%C3%A3o+da+aprendizagem%3A+educa%C3%A7%C3%A3o+especial+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil.&btnG= Acesso em: 15 ago. 2023.

A construção significativa do cabelo da pessoa negra diante do racismo

Laisa Bibiano Nascimento⁸³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil

Luis Eduardo Torres Bedoya⁸⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil

Resumo

Na presente pesquisa, realiza-se um estudo no campo das relações étnico-raciais sob a promoção de uma discussão sobre o impacto do racismo na construção da autoestima e da identidade dos fios da pessoa negra. Desse modo, foi realizada por meio de um estudo de entrevistas com mulheres negras, a narrativa da construção de suas identidades e memórias para assim promover uma análise sobre o significado que o cabelo da pessoa negra tem diante das facetas do racismo. A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa para acessar essas experiências e acontecimentos. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com questões semiestruturadas.

Palavras-chave: Cabelo, Racismo, Autoestima, Identidade Negra.

Título em inglês: The significant construction of the black person's hair in the face of racism

Abstract

In the present research, a study is carried out in the field of ethnic-racial relations under the promotion of a discussion about the impact of racism in the construction of self-esteem and the identity of the black person's wires. Thus, through a study of interviews with black women, the narrative of the construction of their identities and memories was carried out in order to promote an analysis of the meaning that black people's hair has in face of the facets of racism. The research starts from a qualitative approach to access these experiences and events. The research was carried out through interviews with semi-structured questions.

Keywords: Hair, Racism, Self-esteem, Black Identity.

1 Introdução

O cabelo é um aporte que exala autoestima. Esse objeto traz consigo o suporte simbólico do conceito de beleza negra. Porém, mesmo com todos esses conceitos

⁸³ Bacharel em Humanidades, e estudante do curso de pedagogia (UNILAB), atua na educação realizando assistência de alfabetização nos anos iniciais em escola pública, executa estudos dentro da temática das relações Étnico-raciais. Contribuição de autoria: autora. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4431555107655652> E-mail: laisabibiano@gmail.com

⁸⁴Dr. em Educação Brasileira pela UFC. Professor Adjunto no curso de Pedagogia, do Instituto de Humanidades da UNILAB. Realiza estudos nas áreas de Antropologia e Sociologia da Religião, Autobiografia e Educação, Ensino Religioso, Afrocentrismo e Decolonialidade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6106127394220373> E-mail: luchobedoya@unilab.edu.br

que enriquecem a comunidade negra, esse ícone identitário projeta para mulheres negras na maioria das vezes um processo de insatisfação.

Assim, o cabelo no processo de desenvolvimento identitário negro traça uma linha de rupturas ligadas a autoestima que são criadas pelo racismo implantado. Esse estudo aborda a problemática do racismo com relação ao seu impacto na construção da identidade negra que barra o desenvolvimento de uma autoestima pacífica e contribui para um exercício de negação dos próprios traços. Isso é o que Gomes (2006) complementa quando diz que, quanto mais preta é a cor da pele e mais crespo é o cabelo, mais as pessoas que possuem tais características são desvalorizadas e ensinadas a se desvalorizar, não só esteticamente, mas também enquanto seres humanos.

O racismo e a branquitude, ao operarem em conjunto, lança, dardos venenosos sobre a construção da identidade negra e tentam limitar os indivíduos negros, sobretudo crianças e mulheres que, ao se mirarem no espelho, veem aquilo que ele - o racismo - coloca a sua frente. (GOMES, 2006, p.13)

O corpo feminino negro, tomado pelo racismo, percebe-se incorporando intensas transformações de produtos e afins. No caminho para a descoberta estética do corpo negro, é interessante entender os mecanismos presentes que norteiam o impasse do não reconhecimento. Por isso, esse estudo tem por objetivo, analisar o impacto do racismo na construção significativa do cabelo da pessoa negra a partir de suas memórias, sabendo-se que foi imposto um ideal modelo fora da estética negra para nos projetar. Como pontuou Gonzalez (2020) somos forçados desde a infância a nos idear no aceitável corpo branco. Isto é, o modelo estético ocidental (branco) que nos foi imposto para ser atingido:

Por isso mesmo nós, negras e negros, éramos sempre vistos como o oposto daquele modelo através do reforço pejorativo das nossas características físicas: cabelo ruim, nariz chato ou fornalha, beiços ao invés de lábios, tudo isso resumido na expressão “feições grossas ou grosseiras” (GONZALEZ, 2020, p.224).

2 Metodologia

A pesquisa foi realizada através da aplicação de entrevistas com a elaboração de perguntas semiestruturadas, a fim de acessar memórias na construção de identidade do corpo negro e a significativa dos fios atrelado a autoestima negra. A

entrevista contou com a participação de 5 mulheres negras, realizada na residência das mesmas. Com o comprometimento de manter a segurança da pesquisa em entrevista foi usado um gravador, que foi consentido por cada uma e um acervo de anotações em papel e caneta. Nesse viés, foi realizada a análise dos relatos obtidos através do objeto de estudo. As entrevistas serviram como fonte para a coleta de informações.

3 Resultados e Discussões

Gomes (2008), pontua que ao falarmos sobre cabelo, nos conduzimos a uma discussão sobre Identidade negra. Souza (1983) destaca que o processo de identidade negra se sucede através de um sofrimento para o sujeito, isto é, o desencadeamento que está por trás da descoberta dessa identidade porque, como afirma Souza: “Em função disto, o pensamento cria espaços de censura à sua liberdade de expressão e, simultaneamente, suprime retalhos de sua própria matéria.” (SOUZA, 1983, p. 10)

Os relatos das entrevistadas mostram que a criança negra, desde pequena, é influenciada a fazer alterações em seus cabelos. À pergunta, o que as pessoas falavam? Uma das entrevistadas respondeu: *Não que eu tenha preconceito com cabelos crespos, mas eu desejava ter cabelos lisos, eu achava muito bonito na época. Eu acho bonito cabelo crespo, mas para mim eu não combino. Tanto que quando eu era pequena eu sempre quis ter um cabelo liso.* (Taciane). À pergunta, você acha que o que as pessoas falavam, te influenciou ainda mais a alisar? a mesma entrevistada afirma: *Influenciou porque quando eu era pequena eu sofria muito bullying... Na escola... o pessoal dizia “ah o cabelo de bombril”, “menina do cabelo duro”, eu não gostava disso... e isso gerou uma mudança muito grande em mim... que foi o alisamento.* (Taciane)

A pesquisa revela que quando aquele cabelo é afro ou crespo são projetados conceitos incorporados pelas pessoas que subjagam aqueles fios com como por exemplo “cabelo ruim”. Ao considerar a constância desse “eu” modificado, a criança começa uma lógica de não pertencimento dos traços herdados. Neste sentido, até que as pessoas negras encontrem uma forma de considerar e exaltar os atributos adquiridos é uma luta constante, Segundo Munanga:

“A conscientização sobre as possibilidades positivas do seu cabelo oferece uma notável contribuição no processo de reabilitação do corpo negro e na reversão das representações negativas presentes no imaginário herdado de uma cultura racista que destrói a estima do corpo negro” (Munanga apud GOMES,2006. p.20)

Com os resultados da pesquisa, é importante perceber, para além das atrocidades que o racismo implanta, as possibilidades positivas que oferece para ampliar os significados dos fios de cabelo negro, superando a trajetória do ideal racista que lhes é imposto desde crianças, afetando sua autoestima e dificultando o elo com suas raízes, que as impede de se afirmarem socialmente como são, a fim de entender que “estética não é somente a aparência; ela envolve sentimentos, emoções e corporalidade” CRUZ (2017, p.14) .

4 Considerações finais

Através dessas considerações e discussões, é possível observar que este estudo possui grande relevância pela sua contribuição nas pesquisas das questões étnico-raciais.

Referências

CRUZ, Denise Ferreira da Costa. **Que Leveza Busca Vanda? Ensaios Sobre Cabelos no Brasil e em Moçambique**, Brasília, 2017, 206, Tese de doutorado (Antropologia Social) Universidade de Brasília.

GOMES, Nilma Lino. **Sem Perder a Raiz: Corpo e Cabelo Como Símbolos da Identidade Negra**. Rejane Dias, Cecília Martins. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

GONZALEZ, Lélia. **Por um Feminismo Afro-Latino Americano: Ensaios, Intervenções e Diálogos**. Márcia Lima, Flavia Rios. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

SOUZA, Neusa Santos. **Torna-se Negro ou As vicissitudes da Identidade do Negro Brasileiro em Ascensão Social**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

Descrição dos recursos educativos da OCHE no Ecosistema Educativo Digital Olímpico (ECOEDO)

Robson Campanerut da Silva⁸⁵

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Vitória Lourenço Soares⁸⁶

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

O resumo tem como objetivo descrever a Arquitetura Pedagógica (AP) e Didática de uma Olimpíada do Conhecimento (OC), a saber, a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE Ceará). O objeto de análise desse artigo é observar como os Objetos Educativos Digitais (OEDs) desenvolvidos na referida OC oferecem subsídios para possibilitar diversas trilhas de aprendizagem desenvolvidas pelos docentes no processo educativo. A OCHE Ceará, como OC descrita neste trabalho, tem como objetivo despertar, motivar e incentivar nos jovens o conhecimento sobre aspectos humanos, sociais, econômicos, culturais, históricos, filosóficos, geográficos e ambientais do Estado do Ceará, valorizando o engajamento pedagógico dos atores educacionais envolvidos num contexto prático de aprendizagem situada, estimulando o agenciamento destes com o saber. Com isso, o professor pode planejar diversas trilhas de aprendizagem para a formação de diversas competências, desenvolvendo multiletramentos multimodais em meio digital.

Palavras-chave: Ecosistema Educativo Digital. Tecnologias Digitais aplicadas à Educação. Avaliação Formativa em Olimpíadas do Conhecimento. OCHE Ceará.

Description of OCHE's educational resources in the Olympic Digital Educational Ecosystem (ECOEDO)

Abstract

The summary aims to describe the Pedagogical Architecture (PA) and Didactics of a Knowledge Olympiad (OC), namely, the Human Sciences Olympiad of the State of Ceará (OCHE Ceará). The object of analysis of this article is to observe how the Digital Educational Objects (OEDs) developed in the referred OC offer subsidies to enable several learning paths developed by teachers in the educational process. OCHE Ceará, as the OC described in this work, aims to awaken, motivate and encourage in young people the knowledge about human, social, economic, cultural, historical, philosophical, geographical and environmental aspects of the State of Ceará, valuing the pedagogical engagement of the educational actors involved in a practical context of situated learning, stimulating their agency with knowledge. With this, the teacher can plan several learning paths for the formation of various competencies, developing multimodal multiliteracies in digital media.

Keywords: Digital Educational Ecosystem. Digital Technologies applied to Education. Formative Evaluation in Knowledge Olympiads. OCHE Ceará.

⁸⁵ Licenciado em Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF - 2009) e Mestre em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação pela UFF (PPGA/UFF-2013), sendo bolsista Capes. Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão em EaD (PIGEAD/LANTE/UFF - 2013) pela mesma instituição acima. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/4049889293519164>

⁸⁶ Universidade Estadual do Ceará. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/7205006771824038>

1 Introdução

O resumo descreve uma Olimpíada Científica do Conhecimento (OC), realizada anualmente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). A referida OC é a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE Ceará) e, no ano de 2022, ocorreu sua 4ª edição. É importante entender as OCs como espaços mais amplos, por parte dos docentes, de formação profissional, de aprendizagem, configurando na consolidação de diversas mobilizações de saberes e competências dos atores envolvidos. Desta forma, as OCs podem servir como um recurso que contribui para a formação de professores e para a alfabetização científica, aliada a um “impacto formativo” nas populações estudantis (DELUCIA et al., 2017), demonstrando assim um ambiente desenvolvimentista e facilitador, desde a competição inspirada nos eventos olímpicos, até a colaboração e cooperação entre os envolvidos.

Além do mais, o objeto de análise, a saber, a OCHE Ceará, oferece enorme potencial de inclusão social na medida em que vai integrar através de ambiente virtual alunos de todas as regiões do estado, de diversas faixas etárias, incluindo escolas públicas e privadas, a ambientes virtuais de estímulo ao conhecimento e à pesquisa sobre aspectos culturais, históricos, geográficos, humanos e ambientais que constituem a realidade local e dos alunos. Este resumo descreve a arquitetura didática e pedagógica da OCHE Ceará que modulou o Sistema Olimpo em uma plataforma que segue os princípios organizacionais da referida OC, possibilitando o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem para uma Educação Digital Crítica, naquilo que Brandão (2009) afirma como um estudo multinível. O objeto de análise desse artigo é observar como os OEDs desenvolvidos oferecem subsídios para possibilitar diversas trilhas desenvolvidas pelos docentes no processo educativo de preparação e participação a OCHE Ceará configuram naquilo que podemos chamar de Ecossistema de Educação para Digital Olímpico (EcoEDO).

2 Metodologia

O EcoEDO da OCHE Ceará é composto: pelas provas realizadas, em que o formato das questões configuram uma forma diversa das tradicionais OCs, criando

uma espécie de Avaliação Formativa que tem como ápice, na Fase Final, a produção de artigos e textos de diversos gêneros textuais ligado à temática anual do pleito; pelo Sistema Olimpo, plataforma de interação das Olimpíadas do IFCE. Sob tal viés, a OCHE Ceará tem a finalidade de incentivar nos jovens o conhecimento sobre aspectos humanos, sociais, econômicos, culturais, históricos, filosóficos, geográficos e ambientais do Estado do Ceará. Os temas abordados são relacionados ao patrimônio cultural, costumes, personagens históricos, pessoas, meio ambiente, aspectos econômicos, políticos, sociais, étnico-raciais, filosóficos, etc. Além disso, envolve professores orientadores (as) das disciplinas das Ciências Humanas, Artes e Literatura, bem como estudantes de escolas públicas e privadas de Ensinos Fundamental (especificamente os 8º e 9º anos); Ensino Médio Regular e Profissionalizante Integrado; e de Educação de Jovens e Adultos de todo o estado do Ceará. Assim, possuindo cinco fases e ocorrendo de forma híbrida em suas primeiras fases se dá de forma online e a última ocorre de forma presencial em uma das sedes do IFCE, além disso se fundamenta na prática pedagógica situada em um campo multimodal de possibilidades de mobilização do conhecimento local, regional e estadual.

3 Resultados e Discussões

As questões elaboradas apresentam diversas modalidades de leitura, de referências e possibilidades de discussão. É aquilo que Perrenoud (1999) conceitua de avaliação formativa, esta qual propicia mobilizações diversas das competências dos envolvidos em resolver a questão, como também pode fomentar, a partir das estratégias dos professores (já que eles participam efetivamente das equipes), diversas possibilidades de discussão e resolução das questões. Com isso, o professor pode planejar diversas trilhas de aprendizagem para a formação de diversas competências, desenvolvendo multiletramentos multimodais em meio digital (BARBOSA; ARAÚJO; ARAGÃO, 2016).

4 Considerações finais

Pode-se ver que o Ecosistema Educativo é uma configuração complexa e complementar, que observam “a importância da presença de um movimento constante e de um ambiente que suporte este movimento nos ecossistemas de aprendizagem” (ZADUSKI; LIMA; SCHLÜNZEN JR, 2019, p. 272). É no movimento, nas práticas, que se reiteram as aprendizagens, construindo processos de identificação com os OEDs, desenvolvendo, então, uma configuração mais ampla que a própria realização das provas da Olimpíada. Portanto, há uma relação dialógica sobre o saber e diversas mobilizações de conhecimento, competências e habilidades necessárias para superar um desafio imposto, fomentando o protagonismo e o engajamento dos estudantes e dos professores-orientadores, que, de forma ativa, poderão alcançar certos objetivos.

Referências

BARBOSA, Vânia Soares; ARAÚJO, Antonia Dilamar; ARAGÃO, Cleudene de Oliveira. Multimodalidade e multiletramentos: análise de atividades de leitura em meio digital. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 16, p. 623-650, 2016.

BASSANI, Patrícia Scherer et al. Em busca de uma proposta metodológica para o desenvolvimento de software educativo colaborativo. **Renote**, v. 4, n. 1, 2006.

DELUCIA, Juliana et al. Olimpíada científica como influência formativa no ensino básico. **Revista Ciências & Ideias** ISSN: 2176-1477, v. 8, n. 2, p. 177-194, 2018.

ZADUSKI, Jeong Cir Deborah; LIMA, Ana Virginia Isiano; SCHLÜNZEN JR, Klaus. Ecosistemas da aprendizagem na era digital: considerações sobre uma formação para professores na perspectiva da educação inclusiva. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, n. 60, p. 269-287, 2019.

Educação infantil: reciclagem para conscientização ambiental com atividades lúdicas e criativas

Rebeca Rabelo Soares de Oliveira⁸⁷

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

Taleesa de Souza Holanda⁸⁸

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

Resumo

O presente estudo concentra-se na conscientização ambiental no âmbito da Educação Infantil, enfatizando valores e hábitos sustentáveis desde a infância. A pesquisa em questão analisa a reciclagem como uma ferramenta pedagógica com o propósito de conscientizar as crianças de maneira lúdica e criativa, investigando seu impacto nas percepções infantis acerca do meio ambiente. O estudo explora a forma como as atividades educacionais baseadas na reciclagem despertam a curiosidade e estimulam a responsabilidade ambiental. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia da reciclagem como abordagem interativa para fortalecer a consciência ambiental no contexto da Educação Infantil. A intersecção das abordagens de Paulo Freire e Sommerhalder, bem como Froebel, realça a participação ativa dos alunos e a utilização de brincadeiras tradicionais no contexto da educação ambiental. Tal abordagem pode enriquecer as atividades lúdicas de cunho tecnológico, contribuindo para a promoção da conscientização e o engajamento dos estudantes em relação à sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Lúdico. Conscientização. Ensino-aprendizagem.

Early childhood education: recycling for environmental awareness with playful and creative activities

Abstract

The present study focuses on environmental awareness in the context of Early Childhood Education, emphasizing sustainable values and habits from childhood. The research in question analyzes recycling as a pedagogical tool with the purpose of raising children's awareness in a playful and creative way, investigating its impact on children's perceptions about the environment. The study explores how educational activities based on recycling arouse curiosity and encourage environmental responsibility. The objective of this work is to evaluate the effectiveness of recycling as an interactive approach to strengthen environmental awareness in the context of Early Childhood Education. The intersection of Paulo Freire and Sommerhalder approaches, as well as Froebel, emphasizes the active participation of students and the use of traditional games in the context of environmental education. Such an approach can enrich playful activities of a technological nature, contributing to the promotion of awareness and engagement of students in relation to sustainability.

Keywords: Sustainability. Ludic. Awareness. Teaching-learning.

1 Introdução

⁸⁷ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Contribuição de autoria: autora.
Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/7368508124286114>.

⁸⁸ Universidade Estadual do Ceará. Contribuição de autoria: autora.

A pesquisa estuda como foco central investigar a formação da consciência ambiental na Educação Infantil, com ênfase na promoção de valores e hábitos uma ferramenta pedagógica que visa conscientizar as crianças de maneira lúdica, criativa e de ensino-aprendizagem

O problema da pesquisa consiste em analisar de que maneira as atividades educativas centradas na reciclagem despertam a curiosidade das crianças e contribuem para sua compreensão acerca da importância do cuidado com o meio ambiente. Ademais, o estudo busca investigar como tais práticas pedagógicas favorecem o desenvolvimento do senso de responsabilidade individual e coletiva em relação ao ambiente, levando as crianças a perceberem o impacto positivo de suas ações no equilíbrio do ecossistema.

Nesse sentido, o objetivo do estudo é verificar a efetividade da reciclagem como uma abordagem interativa, através de jogos, brincadeiras e criação de objetos com materiais recicláveis, no fortalecimento da consciência ambiental das crianças em fase de Educação Infantil.

Froebel defendia que a infância é uma fase crítica para o crescimento e aprendizagem das crianças, e que o ambiente educacional deveria fornecer experiências enriquecedoras para apoiar seu desenvolvimento. Nesse sentido, a abordagem sustentada pelo estudo focaliza a educação infantil como um momento propício para iniciar a formação da consciência ambiental desde cedo, com o intuito de promover valores e hábitos sustentáveis. Nos presentes de Froebel o autor incentiva as crianças a fazer conexões com as formas da natureza.

Dessa forma, a relevância da presente pesquisa reside na compreensão da importância da conscientização ambiental desde os primeiros anos de vida, destacando a reciclagem como uma estratégia pedagógica eficaz para envolver as crianças nesse processo. Ao explorar a interseção entre práticas educacionais sustentáveis e o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos educandos, o estudo contribui com subsídios para o aprimoramento das abordagens pedagógicas, visando a formação de uma nova geração consciente, responsável e engajada na preservação do meio ambiente e na construção de uma sociedade mais saudável e equilibrada.

2 Metodologia

O objetivo central deste estudo consistiu em investigar a formação da consciência ambiental na Educação Infantil, com especial ênfase na promoção de valores e hábitos sustentáveis desde a primeira infância. A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, a fim de compreender as práticas pedagógicas relacionadas à conscientização ambiental nas escolas.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais com os professores da Educação Infantil, os quais foram questionados sobre suas percepções, crenças e práticas escolares referentes à formação da consciência ambiental das crianças. Ademais, observaram-se as atividades relacionadas ao tema ambiental realizadas pelos professores em sala de aula, conhecidas como atividades lúdicas. Inicialmente, constatou-se que as escolas não dispõem de meios incentivadores para serem trabalhados no ambiente, porém, individualmente, cada professor desenvolve atividades que possibilitam a conscientização ambiental.

A análise dos dados foi conduzida por meio da análise de conteúdo, permitindo identificar categorias temáticas relacionadas às práticas pedagógicas de conscientização ambiental. A partir dos resultados obtidos, foram destacados educadores na promoção da consciência ambiental na Educação Infantil.

Durante todo o processo da pesquisa, foram rigorosamente considerados os aspectos éticos, obtendo-se o consentimento informado dos participantes e garantindo o anonimato de suas identidades. A pesquisa seguiu as diretrizes éticas estabelecidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição responsável pelo estudo.

Essa abordagem metodológica proporciona resultados significativos para o aprimoramento da formação de docentes na Educação Infantil e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais efetivas e sustentáveis. Compreender os desafios e potencialidades dos educadores em relação à conscientização ambiental oferece subsídios valiosos para o desenvolvimento de estratégias de capacitação e apoio, contribuindo para o avanço da educação ambiental nas escolas e formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente (ALVES e SOMMERHALDER, 2011).

3 Resultados e Discussões

Na atualidade, é notório o predomínio das atividades lúdicas baseadas em tecnologia, o que levanta a questão da viabilidade de promover uma abordagem educacional que permita aos estudantes serem os construtores autônomos do seu próprio aprendizado, em consonância com os princípios pedagógicos defendidos por Paulo Freire. Nesse contexto, é crucial reconhecer o potencial dos alunos como protagonistas ativos do seu processo de ensino-aprendizagem.

A interseção entre práticas lúdicas e a conscientização ambiental se revela como uma área de grande promessa tanto para a pesquisa quanto para a aplicação pedagógica. O ambiente educacional se configura como um espaço propício para promover a valorização dos recursos naturais e a preservação do ecossistema, especialmente quando dirigido ao público jovem. As ideias de Sommerhalder, que enfatiza o uso das brincadeiras tradicionais como instrumentos eficazes para a sensibilização ambiental, são especialmente pertinentes nesse cenário. Essas perspectivas encontram ressonância nas bases da pedagogia de Paulo Freire, que destaca a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento.

A integração de elementos que estimulem a reflexão crítica sobre o consumo consciente, a reutilização de materiais e o impacto ambiental emerge como uma contribuição valiosa para a formação de indivíduos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Nesse sentido, a abordagem educacional inspirada nos princípios de Paulo Freire, que enfatiza o protagonismo e a participação engajada dos alunos, pode ser habilmente entrelaçada. Sob essa perspectiva, as atividades lúdicas baseadas em tecnologia podem ser redefinidas como ferramentas enriquecedoras do processo educacional, capazes de impulsionar a conscientização ambiental e estimular o envolvimento proativo dos alunos na busca por um futuro mais sustentável.

4 Considerações finais

A proposta de conclusão desta pesquisa se baseia na investigação da conscientização acerca do meio ambiente e de sua sustentabilidade desde os anos iniciais na educação. Desta forma, podemos buscar métodos de aprendizagem lúdica através da reciclagem, que de tal maneira irão despertar a curiosidade das crianças.

Dessa forma, poderemos introduzi-las à importância e ao cuidado com o meio ambiente.

Diante disso, esta intervenção representa uma ferramenta pedagógica valiosa, na qual poderemos utilizar diferentes tipos de materiais que foram descartados para outra finalidade, os quais serão aproveitados para trabalhar o aspecto lúdico. Assim, os alunos irão utilizar esses materiais no intuito de compreender que os mesmos podem ser descartados, mas que em outro momento podem ser reutilizados. Além disso, também serão abordados resíduos que são utilizados como matéria-prima, sem deixar de fora a utilização de equipamentos digitais para promover a conscientização, despertar e estimular o interesse positivo a respeito deste tema. Ademais, busca-se possibilitar que a criança seja a própria agente na criação das atividades relacionadas à reciclagem.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogy of the Oppressed**. Continuum, 1970.

FROEBEL, F. **The Education of Man (Die Menschenerziehung)**. A. Lovell & Company, 1837.

SOMMERHALDER, A.; ALVES, L. P.; SANTOS, J. S. Concepções e práticas de educadores de infância na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. **Ambiente & Educação**, v. 16, n. 1, p. 53-64, 2011.

RESUMOS SIMPLES

A Educação e as Relações Étnicos Raciais

Samia Maria da Silva Pereira⁸⁹

Faculdade Via Sapiens, Ubajara, CE, Brasil

Silvani Silva de Paula⁹⁰

Faculdade Via Sapiens, Tianguá, CE, Brasil

João Batista de Almeida da Mota⁹¹

Faculdade Via Sapiens, Tianguá, CE, Brasil

Resumo

Esta pesquisa fala sobre a educação das relações étnico-raciais com uma abordagem educacional que busca promover a igualdade, a diversidade e o respeito às diferenças étnicas e raciais. Com objetivo de combater o preconceito, a discriminação e o racismo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Metodologia: Abordagem qualitativa através de diálogos abertos, discussões e atividades pedagógicas, como os alunos são incentivados a refletir sobre a importância da diversidade, a valorização das culturas e promoção da equidade. Os procedimentos metodológicos foram realizados em fases. A educação das relações étnico-raciais também está relacionada à implementação da Lei 10.639/2003 no Brasil, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas. Em suma, a educação das relações étnico-raciais busca criar cidadãos conscientes, empáticos e engajados, capazes de enfrentar os desafios do racismo e da discriminação, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavra Chave: Educação. Étnico Racial. Cultura Afro Brasileira.

Education and Racial Ethnic Relations

This research talks about the education of ethnic-racial relations with an educational approach that seeks to promote equality, diversity and respect for ethnic and racial differences. With the aim of combating prejudice, discrimination and racism, contributing to the construction of a fairer and more inclusive society. Methodology: Qualitative approach through open dialogues, discussions and pedagogical activities, students are encouraged to reflect on the importance of diversity, appreciation of cultures and promotion of equity. The methodological procedures were carried out in phases. The education of ethnic-racial relations is also related to the implementation of Law 10.639/2003

⁸⁹ Pedagoga formada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Pós graduada em educação infantil pela Faculdade Evolução, mestranda em Educação pela UNIVALI, Sou professora de educação infantil na rede municipal de Tianguá-Ce desde 2017. Contribuição de autoria: construção do material de pesquisa qualitativa. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6385-1051> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6090841232776753>. E-mail: Saminha.pedagoga@gmail.com

⁹⁰ Professora na Escola Francisco Ordônio, Mestranda em Educação UNIVALI/FVS, Graduada em Pedagogia e Especialista em Gestão de Organizações Sociais pela UVA- Universidade Estadual Vale do Acaraú. Contribuição de autoria: realizei a entrevista com os alunos. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8281-5582>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6396927084151496> E-mail: silvaniprofessora320@gmail.com

⁹¹ Professor Universitário, Mestrando em Educação-FVS/UNIVALI. Formado em História pela FAFIBE- Faculdade da Ciências, Filosofia da Boa Esperança-MG e especialista em História e Cultura Afro Brasileira. Contribuição de autoria: Colaborei na revisão do trabalho. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8291-200X> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4061339739943869> E-mail: joabmotttta@gmail.com

in Brazil, which makes the teaching of Afro-Brazilian and indigenous history and culture mandatory in schools. In short, the education of ethnic-racial relations seeks to create conscious, empathetic and engaged citizens, capable of facing the challenges of racism and discrimination, promoting a more just and egalitarian society.

Keywords: Education. Ethnic Racial. Afro Brazilian Culture.

A juvenilização da EJA: desafios à formação humana

Iara Santos Vieira⁹²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE,
Brasil

Aminata Nadia Gomes Mané⁹³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE,
Brasil

Luis Carlos Ferreira⁹⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE,
Brasil

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma forte aliada aos que não concluíram a etapa acadêmica na idade considerada própria. O trabalho tem o propósito de analisar o processo de juvenilização nas turmas da EJA no maciço. A pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, foi amparada por dados do Censo de Educação Básica (INEP/MEC) e por relatos de estudantes da rede municipal de ensino de Redenção, obtidos no estágio do curso de pedagogia da UNILAB. A análise partiu do pressuposto da exigência de escolarização no mercado de trabalho e do desejo dos jovens de voltar aos estudos. Dessa maneira, foi constatado o anseio por uma melhor condição de trabalho por meio da educação escolar, no caso, da modalidade EJA como uma “segunda chance” aos que interromperam seu processo de escolarização, por questões econômicas, sociais e/ou culturais, entre outras questões de atendimento à pluralidade presente no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Juventude. Currículo. Educação de Jovens e Adultos. Formação Humana.

The juvenilization of EJA: challenges to human education

Abstract

Youth and Adult Education (EJA) is a strong ally for those who could not complete the academic stage at the appropriate age. The present work has the purpose of analyzing the presence of young people in the EJA classes in the massif. The qualitative, bibliographical research was supported by data from the Census of Basic Education (INEP/MEC) and by reports from EJA students, which were obtained in the internship of the pedagogy course at UNILAB. The analysis was based on the assumption of the demand for

⁹²Estudante de Humanidades pela Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira (UNILAB). Bolsista Produtividade de Iniciação Científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Contribuição de autoria: Escrita do texto. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5829-9459>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8700890213034669>
E-mail: iaravieira@aluno.unilab.edu.br

⁹³ Cursa Licenciatura em Pedagogia e Bacharel em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Mestranda do Programa Interdisciplinar em Humanidades (UNILAB) pela mesma universidade. Contribuição de autoria: Auxílio na construção do texto. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-8591-697X> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3065593079732159> E-mail: aminatanadia@aluno.unilab.edu.br

⁹⁴ Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Humanidades (UNILAB) e Professor Adjunto do curso de Pedagogia. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Contribuição de autoria: Auxílio na construção do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2695-6206> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4442920811345896> E-mail: luisferreira@unilab.edu.br

schooling in the labor market and the desire of young people to return to their studies. In this way, the yearning for a better working condition through school education was verified, in this case, the EJA modality as a "second chance" for those who interrupted their schooling process, due to economic, social and/or cultural issues, among others. other issues of attending to the plurality present in the school routine.

Keywords: Youth. Curriculum. Youth and Adult Education. Human formation.

Benigna: de mártir a símbolo da luta contra o feminicídio

Cicera Renata Fernandes de Lima⁹⁵

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Resumo

A análise da imagem de Benigna Cardoso da Silva como símbolo da luta contra o feminicídio no Cariri cearense é o objeto de nossa pesquisa. Mais especificamente, como essa representação político-social da “Menina Benigna”, como é popularmente chamada, é vista pela Igreja Católica, que a construiu como “santa”, “heroína da castidade”, “serva de Deus” e “modelo de vida cristã”. A presente pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso pretende, portanto, analisar a perspectiva de como a Igreja se posiciona em relação à imagem de Benigna como símbolo da luta contra a violência de gênero. As fontes desta pesquisa encontram-se no site da Diocese do Crato e em entrevistas realizadas com padres e membros da Comissão de Beatificação de Benigna Cardoso da Silva. Em termos metodológicos, utilizamos da História Oral e da análise qualitativa de informes presentes na página da Diocese do Crato na internet.

Palavras-chave: Menina Benigna. Feminicídio. Igreja Católica. Cariri cearense

Benigna: from martyr to symbol of the fight against femicide

Abstract

The analysis of the image of Benigna Cardoso da Silva as a symbol of the fight against femicide in Cariri, Ceará, is the object of our research. More specifically, how this political-social representation of "Menina Benigna", as she is popularly called, is seen by the Catholic Church, which constructed her as a "saint", "heroine of chastity", "servant of God" and "model of Christian life". The present research aims, therefore, to analyze the perspective of how the Church positions itself in relation to Benigna's image as a symbol of the fight against gender violence. The sources of this research are found on the website of the Diocese of Crato and in interviews conducted with priests and members of the Beatification Commission of Benigna Cardoso da Silva.

Keywords: Miss Benigna. Femicide. Catholic Church. Cariri cearense.

⁹⁵ Graduação em História. Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil. Título: Menina Benigna e Igreja católica: de mártir a símbolo da luta contra o feminicídio no Cariri cearense. Orientada pela Profa. Dra.: Jane Derarovele Semeão e Silva. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3978-9630>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7475120451825454> E-mail: relima284@gmail.com

Educação de Jovens e Adultos: um olhar reflexivo dos estudantes da UNILAB

Tiago M'boto⁹⁶

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB

Sara Gomes de Araújo⁹⁷

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB

Resumo

A educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino implementado nos países que sofreram colonização passaram e ainda passam por uma grande desigualdade social que se instalou, dificultando assim a escolarização de grande parte da população. No entanto, a luta por direitos sociais na construção de uma sociedade democrática, impulsionou esse estudo cujo objetivo é analisar os trabalhos de conclusão de curso da UNILAB que trabalham a temática da EJA, suas discussões e enfrentamentos na formação de professores. A pesquisa é qualitativa, de cunho bibliográfica, com base levantamentos das monografias relacionadas a EJA dos anos de 2019 a 2022, de estudantes da UNILAB, dos *campus* Ceará e Bahia. Na pesquisa foram encontradas 11 referências produzidas na UNILAB, que denotam a importância do EJA na construção de uma educação mais inclusiva e democrática com discussões desafiadoras para a formação de professores.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Trabalhos de Conclusão de Curso. Formação de Professores.

Youth and adult education: a reflective view of UNILAB student

Abstract

The education of young people and adults is a teaching modality implemented in countries that suffered colonization, went through and still go through a great social inequality that was installed, thus making it difficult for a large part of the population to go to school. However, the fight for social rights in the construction of a democratic society, boosted this study whose objective is to analyze the UNILAB course completion works that work on the theme of EJA, its discussions and confrontations in teacher training. The research is qualitative, of a bibliographic nature, based on surveys of monographs related to EJA from the years 2019 to 2022, by UNILAB students, from the Ceará and Bahia campuses. In the research, 11 references produced at UNILAB were found, which denote the importance of EJA in building a more inclusive and democratic education with challenging discussions for teacher training.

Keywords: Youth and Adult Education. Course Completion Works. Teacher training.

⁹⁶ Graduado em Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (UNILAB). Licenciando em Pedagogia (UNILAB). Bolsista PIBIC/UNILAB/AF intitulada "Retratos de família: estudo sobre as influências do nível de escolaridade dos pais na formação escolar e humana dos jovens e adultos da EJA, no município de Redenção, CE", sob a coordenação do Prof^o Dr^o Luís Carlos Ferreira (UNILAB). <http://lattes.cnpq.br/2595669164806759>. Email: tiagomboto94@gmail.com

⁹⁷ Graduada em Química (UNILAB). Licenciando em Pedagogia (UNILAB). Bolsista PIBIC/UNILAB/Funcap intitulada "Retratos de família: estudo sobre as influências do nível de escolaridade dos pais na formação escolar e humana dos jovens e adultos da EJA, no município de Redenção, CE", sob a coordenação do Prof^o Dr^o Luís Carlos Ferreira (UNILAB). <http://lattes.cnpq.br/1224491031388666>. Email: saragomesaraujo21@gmail.com

Educação inclusiva nas escolas: uma breve revisão bibliográfica

Manuel Naiury Guedes de Sousa⁹⁸

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Lilian Maria da Silva Mello⁹⁹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Thomas Ravelly dos Santos da Silva¹⁰⁰

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O trabalho se insere nos estudos sobre Educação inclusiva e sua contribuição para o ensino de Sociologia nas escolas, impactando na formação de professores/as. As discrepâncias nos modelos educacionais denotam práticas que reforçam a integração ou a segregação dos estudantes com deficiências (Diniz, 2006). Nesse sentido, Mantoan (2021) afirma que o modelo educacional atual apresenta sinais de esgotamento. De acordo com última pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dados revelam que apenas 1 em cada 4 pessoas com deficiência concluiu o Ensino Básico Obrigatório. Este trabalho consiste em uma breve revisão bibliográfica acerca dos modelos educacionais inclusivos. Em suma, destacamos que a educação contemporânea necessita de práticas pedagógicas que agreguem todos os estudantes, com ou sem deficiência (Mendes, 2006). Para que haja uma educação inclusiva efetiva é essencial que a comunidade escolar colabore para essa inserção, superando a dicotomia existente entre teoria e prática.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Modelos educacionais. Práticas pedagógicas. Ensino de Sociologia.

Inclusive education in schools: a brief bibliographic review

Abstract

The work is part of studies on inclusive education and its contribution to the teaching of sociology in schools, impacting on teacher training. Discrepancies in educational models denote practices that reinforce the integration or segregation of students with disabilities (Diniz, 2006). In this sense, Mantoan (2021) states that the current educational model shows signs of exhaustion.

⁹⁸ Graduando em Ciências Sociais, na modalidade licenciatura, pela Universidade Estadual do Ceará, bolsista do Programa Residência Pedagógica do curso de Ciências Sociais da UECE. Contribuição de autoria: Discussões iniciais, transcrições e resultados e discussões. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0359-0516> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4900225319044838> E-mail: manuel.naiury@aluno.uece.br

⁹⁹ Graduanda na Universidade Estadual do Ceará, cursando atualmente Ciências Sociais, bolsista voluntária do Grupo de Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-Raciais, Gênero e Educação (GERE) e bolsista do Programa Residência Pedagógica do curso de Ciências Sociais da UECE. Contribuição de autoria: Discussão educacional e metodológica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0506-6028> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3290628697205670> E-mail: lilian.mello@aluno.uece.br

¹⁰⁰ Graduando em Ciências Sociais, na modalidade licenciatura, pela Universidade Estadual do Ceará, bolsista do Programa Residência Pedagógica do curso de Ciências Sociais da UECE. Contribuição de autoria: Discussão metodológica e resultados e discussões. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6317-6504> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6400674359378066> E-mail: thomas.silva@aluno.uece.br

According to the latest survey carried out by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the data reveal that only 1 in 4 people with disabilities completed the Mandatory Basic Education. This work consists of a brief bibliographic review about inclusive educational models. In short, we emphasize that contemporary education requires pedagogical practices that bring together all students, with or without disabilities (Mendes, 2006). For there to be an effective inclusive education, it is essential that the school community collaborate for this insertion, overcoming the existing dichotomy between theory and practice.

Keywords: Inclusive education. Educational models. Pedagogical practices. Teaching Sociology.

Referências

DINIZ, Debora. **O que é Deficiência**. Coleção Primeiros Passos. Ed. Brasiliense, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? / Maria Teresa Eglér Mantoan. — São Paulo: Moderna, 2003. — (Coleção cotidiano escolar).

MENDES, E. G. **A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 33, p. 387-405, set./dez. 2006.

Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda. **Agência IBGE Notícia**, 2023. Acesso em: 10 de jul. de 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>.

Formação Docente e Legislação: contextualização, desafios e possibilidades

Janaína Paula de Sousa¹⁰¹

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

Este estudo tem por finalidade refletir sobre a Base Nacional Comum - Formação Continuada, buscando compreender o percurso da formação docente nos documentos legais, seus desafios e as possibilidades no contexto atual. Para tanto, faremos um estudo da Resolução do Conselho Nacional de Educação, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a BNC-Formação Continuada, percorrendo os documentos oficiais: CF 91988), a LDB (1996), os RCNFD (1999), o PNE (2014), a BNCC (2017) e a BNC formação inicial e continuada (2020), buscando âncoras em autores como Tardif (2014), Nóvoa (1992), Freire (1991,2007). Trata-se de um estudo de natureza documental e bibliográfica de caráter qualitativo e indutivo. Os resultados dessa pesquisa resultaram na ampliação de nossa compreensão sobre a formação docente bem como sobre sua importância, reforçando ao professor a necessidade desse conhecimento para poder questionar, combater, contribuir, transformar sua ação.

Palavras-chave: BNC - formação. Educação. Formação. Legislação.

Teacher Training and Legislation: contextualization, challenges and possibilities

Abstract

This study aims to reflect on the Common National Base - Continuing Education, seeking to understand the course of teacher training in legal documents, its challenges and possibilities in the current context. To do so, we will study the Resolution of the National Council of Education, which provides for the National Curriculum Guidelines for the Continuing Training of Basic Education Teachers and establishes the BNC-Continued Training, going through the official documents: CF 91988), the LDB (1996), the RCNFD (1999), the PNE (2014), the BNCC (2017) and the BNC initial and continued training (2020), seeking anchors in authors such as Tardif (2014), Nóvoa (1992), Freire (1991, 2007). This is a documental and bibliographic study of a qualitative and inductive nature. The results of this research resulted in the expansion of our understanding of teacher training as well as its importance, reinforcing the need for teachers to have this knowledge in order to be able to question, fight, contribute and transform their actions.

Keywords: BNC - formation. Education. Training. Legislation.

¹⁰¹ Graduada em Pedagogia - UECE/Itapipoca (2001). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional - UECE (2003); Em Gestão Escolar - Universidade de Santa Maria (2005) e em Docência na Educação Infantil - UFC (2015). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Contribuição de autoria: Autora. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0905-3887> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3429370681413720> E-mail: janasousa@gmail.com

Manipulação discursiva em contexto pandêmico: um estudo sobre narrativas conspiratórias em mídias digitais

Melissa Maria do Nascimento Sousa¹⁰²

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O objetivo geral deste trabalho é analisar a maneira pela qual os artigos de opinião acerca da Covid-19, publicados no site The Vigilant Citizen, induzem crenças conspiratórias acerca do contexto pandêmico em seus interlocutores, influenciando sobre seu sistema de crenças e adesão aos protocolos de combate ao vírus. A base teórica procede de Palacios e Terenzzo (2016), com o conceito de *storytelling*, e de Breton (1999) e Van Dijk (2010; 2017), no que se refere à manipulação discursivo-cognitiva. Utilizamos uma metodologia de pesquisa qualitativa do tipo análise documental. Os resultados apontam para marcas linguísticas características da construção de histórias que geram identificação, bem como falhas argumentativas demonstrativas da subjetividade do produtor desses textos, evidenciando que as teses defendidas como verdades absolutas são, na verdade, visões refratárias e disformes do evento social em questão.

Palavras-chave: Manipulação discursiva. Crenças conspiratórias. Covid-19.

Discursive manipulation in a pandemic context: a study on conspiratorial narratives in digital media

Abstract

The general objective of this work is to analyze the way in which opinion articles about Covid-19, published on The Vigilant Citizen website, induce conspiratorial beliefs about the pandemic context in their interlocutors, influencing their belief system and adherence to protocols to combat the virus. The theoretical basis comes from Palacios and Terenzzo (2016), with the concept of storytelling, and from Breton (1999) and Van Dijk (2010; 2017), with regard to discursive-cognitive manipulation. We used a qualitative research methodology of the documentary analysis type. The results point to linguistic marks characteristic of the construction of stories that generate identification, as well as argumentative flaws demonstrating the subjectivity of the producer of these texts, showing that the theses defended as absolute truths are, in fact, refractory and deformed views of the social event in question.

Keywords: Discursive manipulation. Conspiratorial beliefs. Covid-19.

¹⁰² Mestranda em Linguística pelo PPGLIN/UFC, cujo enfoque de pesquisa é a prática discursiva de desinformação, através de narrativas conspiratórias, envolvendo processos de manipulação discursiva. Tem afiliação teórico-metodológica com a Análise de Discurso Crítica sociocognitiva. Contribuição de autoria: autora do texto na íntegra. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3515-3421>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6467864117774437> E-mail: melissasousamaria@gmail.com

Um olhar para o futuro: retorno das mulheres na EJA

Édmara Silva de Souza¹⁰³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE,
Brasil

Marina Tchuda Blabam¹⁰⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE,
Brasil

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos assume importante papel na formação profissional e humana. Dentre eles, destacamos as mulheres que, quase sempre, retornam aos espaços escolares em busca não apenas de um certificado, mas de uma formação extramuros. Esperam prosseguir para adquirir mais conhecimentos e formação crítica. Ao mesmo tempo que carrega muitos desafios, também permite discutir a respeito da educação de gênero nos currículos da EJA. Os dados do Censo da Educação Básica (INEP/MEC) no ano de 2022, mostram que a maioria dos sujeitos-matriculados são mulheres negras que mais estão nas salas de aula da modalidade. Neste sentido, o propósito é analisar os dados relacionados a questão de gênero, especialmente pautando-se nas mulheres de Redenção-CE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho documental, cujo aprofundamento na base de dados do Censo Educacional do ano de 2022, que nos auxilie no aprofundamento das questões relacionadas aos desafios da EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Gênero. Mulheres. Negritude.

A look to the future: return of women in EJA

Abstract

Youth and Adult Education plays an important role in professional and human development. Among them, we highlight the women who, almost always, return to school spaces in search not only of a certificate, but of extra-mural training. They hope to continue to acquire more knowledge and critical training. At the same time that it poses many challenges, it also allows discussing gender education in the EJA curricula. Data from the Census of Basic Education (INEP/MEC) in the year 2022, shows that the majority of enrolled subjects are black women who are more in the modality's classrooms. In this sense, the purpose is to analyze data related to gender issues, especially based on women from Redenção-CE. This is a qualitative research, of a documentary nature, whose deepening in the database of the Educational

¹⁰³ Graduanda em Humanidades e Bolsista Produtividade da FUNCAP - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da pesquisa intitulada Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e Inovação Tecnológica (BPI).

Contribuição de autoria: construção do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6042-2246>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3473527824777466>. E-mail: edmarasouzaa7@gmail.com

¹⁰⁴ Graduada em Humanidades e Bolsista Produtividade da FUNCAP - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da pesquisa intitulada Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e Inovação Tecnológica (BPI).

Contribuição de autoria: auxílio na construção do texto. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4834-0381>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2416833538194474>. E-mail: marinatchuda@aluno.unilab.edu.br

Census of the years 2022, which helps us in deepening the issues related to the challenges of EJA.

Keywords: Youth and Adult Education. Gender. Women. Blackness.

A Formação de Professor como suporte ao aluno

Maria da Conceição Ferreira da Silva¹⁰⁵
Faculdade Via Sapiens, Graça, CE, Brasil

Resumo

A formação do professor é um processo de preparação para ensinar. Começa com a obtenção de uma graduação em educação ou em uma disciplina específica. Em seguida, os futuros professores participam de estágios práticos em salas de aula, onde aplicam teorias educacionais e aprendem a lidar com situações reais. Durante a formação, eles exploram métodos de ensino, desenvolvimento infantil, psicologia educacional e avaliação de alunos. Além disso, adquirem habilidades de comunicação e gestão de sala de aula. A formação visa capacitar os professores a oferecerem uma educação de qualidade, adaptada aos alunos, e a criar ambientes de aprendizagem positivos. Isso garante que os educadores estejam preparados para enfrentar os desafios da sala de aula e proporcionar uma educação eficaz e significativa.

Palavras-chave: Formação. Professor. Aprendizagem

Teacher Training as a student support

Abstract

Teacher education is a process of preparing to teach. It starts with earning a degree in education or a specific discipline. Next, future teachers participate in practical internships in classrooms, where they apply educational theories and learn to deal with real situations. During training, they explore teaching methods, child development, educational psychology, and student assessment. In addition, they acquire communication and classroom management skills. The training aims to enable teachers to offer a quality education, adapted to students, and to create positive learning environments. This ensures that educators are prepared to meet classroom challenges and deliver effective and meaningful education.

Keywords: formation. Teacher. Learning.

¹⁰⁵ Graduada em Pedagogia ,UVA 2005.Especialização em Gestão, Coordenação, Planejamento e Avaliação escolar .INTA 2021. Diretora escolar da Escola Santa Luzia ./Mestranda em Educação UNIVALY/FVS. Escritora ,coreógrafa e líder da comunidade de Extremas de Santa Luzia .Graça Contribuição de autoria: escrevi e fiz as devidas revisões. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3854-739X> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4493787800320807> E-mail: conceicaoasilvafereira@gmail.com

Tecnologia assistiva, acessibilidade e inclusão: desafios da docência

Edianne Coutinho de Lima e Silva¹⁰⁶

Secretaria Municipal da Educação, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidade ou mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. O objetivo deste trabalho é analisar os desafios da docência quanto ao uso da tecnologia assistiva diante a acessibilidade e inclusão. A pesquisa foi composta por uma pesquisa exploratória e uma abordagem quantitativa. Foram investigados artigos e resumos sobre a temática exposta. Por meio desta pesquisa houve a conclusão que ainda há desafios na docência quanto ao uso da tecnologia assistiva diante a acessibilidade e inclusão.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva. Acessibilidade. Inclusão. Docência.

Assistive technology, accessibility and inclusion: teaching challenges

Abstract

Assistive Technology (AT) is an area of knowledge, with an interdisciplinary characteristic, which encompasses products, resources, methodologies, strategies, practices and services that aim to promote functionality, related to the activity and participation of people with disabilities, disabilities or reduced mobility, aiming at their autonomy, independence, quality of life and social inclusion. The objective of this work is to analyze the challenges of teaching regarding the use of assistive technology in terms of accessibility and inclusion. The research consisted of an exploratory research and a quantitative approach. Articles and abstracts on the exposed theme were investigated. Through this research, it was concluded that there are still challenges in teaching regarding the use of assistive technology in terms of accessibility and inclusion.

Keywords: Assistive technology. Accessibility. Inclusion. Teaching.

¹⁰⁶ Formada em Ciências Biológicas - modalidade Licenciatura pela Universidade Federal do Ceará. Pós-graduação em Gestão educacional: coordenação pedagógica- FATESP/UNIPOS. Tem experiência como professora na Educação Básica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5102-3697>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1344781331554780>. E-mail: coutinhoedianne@gmail.com

Crescendo e cozinhando juntos: experiência culinária na primeira infância

Cintia da Silva Soares¹⁰⁷

Prefeitura Municipal de Caucaia, Fortaleza, CE, Brasil

Tatiânia Lima da Costa¹⁰⁸

Prefeitura Municipal de Caucaia, Fortaleza, CE, Brasil

Isabel Cristina de Carvalho Monteiro¹⁰⁹

Prefeitura Municipal de Caucaia, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O presente resumo tem como objetivo, relatar uma experiência culinária do Pós-pandemia, com crianças de 3 anos de uma Creche Municipal de Caucaia, no Estado do Ceará. Com Base na BNCC (2017) e na Proposta Curricular de Caucaia (2020). Inicialmente cada criança recebeu um Cupcake, em seguida foram convidados para fazer uma cobertura de brigadeiro para confeitá-lo. Na roda de conversa as crianças tiveram acesso ao cartaz da receita de brigadeiro e o passo a passo, fizemos uma leitura para que as crianças se apropriassem da receita. Contamos com o envolvimento das crianças, mostrando assim o seu protagonismo no saber fazer, cada criança colaborou adicionando os ingredientes na panela, o manuseio no fogão foi realizado pela professora. Com o brigadeiro frio, cada criança confeitou seu Cupcake. Concluímos que com as receitas culinárias na Primeira Infância, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, compartilhar responsabilidades, contribui para o desenvolvimento cognitivo, motor, socioemocional, habilidades de empatia, respeito e cooperação.

Palavras-chave: Primeira Infância, Receita Culinária, Protagonismo Infantil e Desenvolvimento Infantil.

Growing up and cooking together: culinary experience in early childhood

Abstract

The present summary aims to report a post-pandemic culinary experience with 3-year-old children from a Municipal Daycare in Caucaia, Ceará state. Based on the National Common Core Curriculum (2017) and the Caucaia Curriculum Proposal (2020), each child initially received a cupcake and was then invited

¹⁰⁷ Mestranda em Ciências da Educação, Graduada em Pedagogia e Geografia Licenciatura Plena, Especialista em Arte-Educação e cultura popular, Especializanda em Educação Infantil, Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional, Professora Efetiva da Educação Infantil da Rede Municipal de Caucaia. Contribuição de autoria: professora responsável pelo resumo da vivência e pesquisadora. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7498-3025>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1288518002981676> E-mail: cintiassoares62@gmail.com

¹⁰⁸ Mestranda em Ciências da Educação, Especialista em Arte-Educação e Cultura popular, Pedagoga, Professora Efetiva da Educação Infantil da Rede Municipal de Caucaia, participante do grupo de estudo Crisálida: Arte e Educação em (trans) formação, vinculado a FACED/UFC. Contribuição de autoria: Suporte de pesquisa. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5120-1561>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6284366788389297> E-mail: tatianialima@gmail.com

¹⁰⁹ Mestranda em Ciências da Educação, Especialista em Educação Infantil, graduada em Pedagogia Licenciatura Plena. Professora Efetiva da Rede Municipal de Caucaia. Contribuição de autoria: Suporte de pesquisa. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5193-9250> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8370021019486670> E-mail: isabelmonteiro2102@gmail.com

to make a brigadeiro frosting to decorate it. During a group discussion, the children had access to a recipe poster for brigadeiro and its step-by-step instructions. We read the recipe to allow the children to familiarize themselves with it. We encouraged the children's involvement, thus showcasing their ability to participate in the cooking process. Each child contributed by adding ingredients to the pot, while the teacher handled the stove. With the brigadeiro cooled down, each child decorated their cupcake. We concluded that culinary recipes during early childhood enable children to learn teamwork, share responsibilities, and contribute to cognitive, motor, socio-emotional development, as well as empathy, respect, and cooperation skills.

Keywords: Early Childhood, Cooking Recipe, Child Protagonism, and Child Development.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2010.

BRASIL, Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Caucaia, Educação Infantil**. Prefeitura de Caucaia: Caucaia, 2020. Disponível em: <https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>.

BRASIL, Secretaria Municipal de Educação de CAUCAIA. **Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil**. Prefeitura de Caucaia, Coordenadoria da Educação infantil, Caucaia, 2022. Disponível em: <https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>.

Estratégias de Enfrentamento ao *Burnout* na Sociedade Positiva

Antônio Basílio da Gama¹¹⁰

Faculdade Via Sapiens, Ubajara, CE, Brasil

João Batista de Almeida da Mota¹¹¹

Faculdade Via Sapiens, Tianguá, CE, Brasil

Resumo

Nosso intuito é mostrar a subnotificação da síndrome de *burnout*. Pesquisadores a descrevem como estado mental de total esgotamento em relação a vida laboral. Indivíduos acometidos por este transtorno, tem perdas na produtividade, nas relações sociais e na vida afetiva. Apresentam: desvio de conduta, cinismo, dependência química, despersonalização ou indiferença. Buscas digitais com tema “*burnout*” (2023), indicam que médicos, e logo em seguida, professores exercem trabalhos que exigem relações interpessoais de natureza complexa. O que os tornam vulneráveis ao desenvolvimento de *burnout*. Entretanto, mesmo após se pesquisar o assunto, nos EUA, desde 1980. E no Brasil, a partir dos anos 1990. Não se resolveram preceitos básicos de combate a síndrome. Na maioria dos afastamentos para tratamento do transtorno, ao se adquirir o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT). É expedido com diagnóstico de depressão. O que contribui para a subnotificação do problema. Logo diminui as chances de enfrentamento da “doença”.

Palavras-chave: Trabalho. *Burnout*. Enfretamento. Subnotificação.

Strategies for Combating Burnout in the Positive Society

Abstract

Our aim is to show the underreporting of burnout syndrome. Researchers describe it as a mental state of total exhaustion in relation to working life. Individuals affected by this disorder have losses in productivity, social relationships and affective life. They present: misconduct, cynicism, chemical dependency, depersonalization or indifference. Digital searches with the theme “burnout” (2023) indicate that doctors, and soon after that, teachers perform jobs that require complex interpersonal relationships. What makes them vulnerable to developing burnout. However, even after researching the subject, in the USA, since 1980. And in Brazil, from the 1990s onwards, basic precepts to combat the syndrome have not been resolved. In the majority of absences for the treatment of the disorder, when acquiring the Work Accident Report (CAT). It is dispatched with a diagnosis of depression. This contributes

¹¹⁰ Graduação em psicologia UFCE, em 2013, Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio – UVA, 2002 e Graduação em pedagogia com habilitação em Matemática – UVA, 2001. Professor na SEDUC CE, Mestrando em Educação UNIVALI/FVS, Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio pela UVA- Universidade Estadual Vale do Acaraú. Contribuição de autoria: escrevi e fiz as devidas revisões. ORCID: 0009-0003-5278-525X Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2903307899082936> E-mail: profantoniobasilio@gmail.com

¹¹¹ Professor Universitário, Mestrando em Educação-FVS/UNIVALI. Formado em História pela FAFIBE- Faculdade da Ciências, Filosofia da Boa Esperança-MG e especialista em História e Cultura Afro Brasileira. Contribuição de autoria: Colaborei na revisão do trabalho. ORCID: <https://0009-0004-8291-200X> . Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4061339739943869> E-mail: joaobmottta@gmail.com

to the underreporting of the problem. Soon decreases the chances of coping with the "disease".

Keywords: work. burnout. Coping. Underreporting.

O lugar do planejamento na formação e na prática docente

Daniella Maria Moreira Bernardo¹¹²

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Milene Gonçalves Pereira¹¹³

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Resumo

O presente trabalho trata de uma pesquisa de Iniciação Científica em andamento que objetiva compreender o lugar do planejamento da ação didática na formação e na prática docente, a partir de narrativas de professores/as dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A abordagem da pesquisa será qualitativa, com utilização da entrevista narrativa como principal técnica de produção de dados, tendo em vista a escuta das perspectivas dos entrevistados sobre o planejamento da ação didática. A entrevista será realizada com docentes de duas escolas públicas da região do Cariri Cearense, sendo uma da zona urbana e outra da zona rural, do município de Crato. Os dados das entrevistas serão analisados à luz da Análise Textual Discursiva. Considera-se o planejamento do ensino como uma atividade sistemática e intencional, um saber didático fundamental à prática pedagógica.

Palavras-chave: Planejamento da ação didática. Prática docente. Anos iniciais do ensino fundamental. Formação docente.

The place of planning in teaching training and practice

Abstract

The present work deals with an ongoing Scientific Initiation research that aims to understand the place of didactic action planning in teaching training and practice, based on narratives of teachers from the early years of Elementary School. The research approach will be qualitative, using the narrative interview as the main data production technique, with a view to listening to the interviewees' perspectives on planning the didactic action. The interview will be conducted with teachers from two public schools in the Cariri Cearense region, one in the urban area and the other in the rural area, in the municipality of Crato. The data from the interviews will be analyzed in the light of Discursive Textual Analysis. Teaching planning is considered to be a systematic and intentional activity, fundamental didactic knowledge for pedagogical practice.

Keywords: Planning of the didactic action. Teaching practice. Early years of elementary school. Teacher training.

¹¹² Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBIC/URCA.

Contribuição de autoria: Pesquisas e escrita textual. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4964-2161>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6367560793404392> Email: daniella.maria@urca.br

¹¹³ Universidade Regional do Cariri; Centro e Departamento de Educação; Curso de Pedagogia. Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBIC/URCA.

Contribuição de autoria: Pesquisas e escrita textual. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2733-3725>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9511637174923053> E-mail: milene.goncalves@urca.br

Projeto político pedagógico: qualificando a prática educativa

Liliane Taise Tavares¹¹⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Parnamirim, RN, Brasil

Vitória Chérída Costa Freire¹¹⁵

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O presente trabalho teve o objetivo de conhecer a prática educativa de uma escola estadual multisseriada, enfocando as atividades de alfabetização, leitura literária, gestão, planejamento da escola e o Projeto Político Pedagógico. A atividade de pesquisa, junto à escola, teve seu desenvolvimento do 5º semestre do curso de Pedagogia da UFRN, objetivando o aperfeiçoamento da formação dos graduandos, para refletir criticamente a prática pedagógica em contextos escolares diversos e compreender a importância do Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada, visto que ele é caminho para alcançar objetivos planejados. A escola, funciona da 1ª à 5ª série do ensino fundamental e está localizada no bairro de Nova Descoberta, Zona Sul da cidade de Natal-RN. A escola atende um público de 130 crianças, em sistema de ensino não convencional, dividida não por idade ou série, mas por grupos multisseriados. O trabalho apoia-se em pesquisa bibliográfica, entrevistas e análise do P.P.P.

Palavras-chave: Prática Educativa. Escola Multisseriada. Projeto Político Pedagógico.

Political pedagogical project: Qualifying the educational practice

Abstract

The present work had the objective of knowing the educational practice of a multigrade state school, focusing on the activities of literacy, literary reading, management, school planning and the Pedagogical Political Project. The research activity, together with the school, had its development of the 5th semester of the Pedagogy course of UFRN, aiming at the improvement of the training of the undergraduates, to critically reflect the pedagogical practice in diverse school contexts and to understand the importance of the Pedagogical Political Project of the researched school, since it is a way to achieve planned objectives. The school, works from the 1st to the 5th grade of elementary school and is located in the neighborhood of Nova Descoberta, South Zone of the city of Natal-RN. The school serves an audience of 130 children, in an unconventional education system, divided not by age or grade, but by multigrade groups. The observation of the P.P.P. brought the understanding of the importance of collective construction.

Keywords: Educational Practice. Multigrade School. Political Pedagogical Project.

¹¹⁴ Graduada em Letras - Universidade Potiguar (2014). Participou por dois anos do grupo PET de Literatura do Rio Grande do Norte. Graduada em Pedagogia na UFRN. Contribuição de autoria: Escreveu e colaborou com o texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4642-6782>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4389742918405820> E-mail: lilianetaise23@gmail.com

¹¹⁵ Mestre e doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará

A Importância da avaliação psicopedagógica no processo da escrita

Maria Selta Pereira¹¹⁵

Faculdade Plus Maraponga, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

Para a autora Scicchitano (2013), a avaliação psicopedagógica no processo de aprendizagem inicial da escrita e de modo especial [...] são promovidas para séries escolares mais adiantadas constituindo uma importante tarefa do psicopedagogo. Esta avaliação consiste em entrevistas, ou seja, anamneses, conduzidas pelas características com o trabalho de psicopedagógico. Objetivo: reconstruir o processo da escrita com valor sonoro, sendo realizada de forma permanente. Dando ênfase metodológica na prática da escrita, resolvendo e utilizando frases fechadas, e ditado balanceado, como também o uso de textos com imagens indicado por Scicchitano (2013). Após o desenvolvimento das etapas elaboradas e executada de forma individualizada, verificamos um melhor desempenho cognitivo, melhor associação sonora na representação da voz. Para concluir a expressão oral e a produção textual escrita, foram visualizados como pontos positivos para aprendizagem das crianças que apresentaram dificuldades no processo de escrita.

Palavras-chave: Avaliação. Escrita. Psicopedagogia.

The importance of psychopedagogical evaluation in the writing process

Abstract

For the author Scicchitano (2013), the psychopedagogical assessment in the initial learning process of writing and in a special way [...] are promoted for more advanced school grades, constituting an important task of the psychopedagogue. This evaluation consists of interviews, that is, anamneses, conducted by the characteristics with the psychopedagogical work. Objective: to rebuild the writing process with sound value, being carried out permanently. Giving methodological emphasis on the practice of writing, solving and using closed sentences, and balanced dictation, as well as the use of texts with images indicated by Scicchitano (2013). After the development of the stages elaborated and executed in an individualized way, we verified a better cognitive performance, better sound association in the representation of the voice. To conclude, oral expression and written textual production were viewed as positive points for learning by children who had difficulties in the writing process.

Keywords: Evaluation. Writing. Psychopedagogy.

Referencias

SCICCHITANO, R.M.J. Avaliação Psicopedagógica da Leitura e da Escrita na etapa inicial da alfabetização. In: SCICCHITANO, R.M.J.; CASTANHO, M.I.S

¹¹⁵ Sou professora da Rede Municipal de Fortaleza, atualmente apoio Pedagógico a Biblioteca Escolar – graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Pós-graduada em Ciências da Religião (ICRE); Psicopedagogia Clínica e Institucional. Contribuição de autoria: em que esse autor colaborou com o texto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0947-0298> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5359016854546791> E-mail: seltapsicopedagogia@yahoo.com.br

(Orgs.) **Avaliação Psicopedagógica: Recursos para prática.** Rio de Janeiro: WAK Editora, 2013. p.131 a 140.

A rotina na inserção/adaptação de crianças com deficiência na educação infantil

Milena Oliveira de Lira¹¹⁶

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Gessica Fabiely Fonseca¹¹⁷

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Resumo

O trabalho objetiva identificar as estratégias de rotina utilizadas durante a inserção/adaptação, nas modalidades presencial e remota de educação infantil e suas implicações na participação de crianças com e sem deficiência. Entendemos inserção/adaptação, a partir de Davini (1999), como um processo contínuo de entrada de crianças na educação infantil. Nesse contexto, este trabalho entende a rotina como uma aliada, tendo em vista que é caracterizada por Barbosa (2001), como uma categoria pedagógica. A pesquisa, desenvolvida no Núcleo de Educação da Infância - UFRN, no primeiro semestre de 2021, é de cunho qualitativo, executada a partir da metodologia do estudo de caso. A escolha metodológica justifica-se pela possibilidade de sair da superficialidade da problemática em questão (Mayring, 2002). Após analisarmos os dados, percebemos que as estratégias executadas, foram estruturantes para todo o grupo, possibilitando uma crescente apropriação da nova rotina.

Palavras-chave: Rotina. Inserção. Criança com deficiência.

The routine in the insertion/adaptation of children with disabilities in early childhood education

Abstract

This present study aims to identify the routine strategies used during the integration/adaptation in both in-person and remote modalities of early childhood education, and their implications on the participation of children with and without disabilities. We understand insertion/adaptation, from Davini (1999), as a continuous process of entry of children in kindergarten. In this context, this work understands the routine as an ally, considering that it is characterized by Barbosa (2001), as a pedagogical category. The research, developed at the Childhood Education Center - UFRN, in the first half of 2021, is of a qualitative nature, carried out based on the case study methodology. The methodological choice is justified by the possibility of leaving the superficiality of the problem in question (Mayring, 2002). After analyzing the data, we realized that the strategies implemented were structuring for the entire group, enabling a growing appropriation of the new routine.

Keywords: Routine. Insertion. Disabled child.

¹¹⁶ Docente do NEI-CAP/UFRN, mestre em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na Linha de Educação Especial em Contextos Escolares. Contribuições de autoria: pesquisa empírica, levantamento dos dados e construção do texto. ORCID: <https://orcid.org/0000000310828947> Lattes <http://lattes.cnpq.br/9721732192771855> E-mail: milenalira@nei.ufrn.br

¹¹⁷ Docente do Centro de Educação da UFRN, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Contribuição de autoria: orientadora da pesquisa. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7095-6038> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2836927327702138> E-mail gessica.fonseca@ufrn.br

Referências

BARBOSA, Maria Carmen S. A; HORN, Maria da Graça. **A organização do espaço e do tempo na escola infantil**. In: CRAIDY, Carmen M.; KAERCHER, Gládis E. P. S. Educação Infantil pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

DAVINI, Juliana e FREIRE, Madalena (org.). **Adaptação pais, educadores e crianças enfrentando mudanças**. (Série Cadernos de Reflexão). São Paulo: Espaço Pedagógico, 1999.

MAYRING, Ph. **Introdução à pesquisa social qualitativa**. 5ª ed. Weinheim: Beltz, 2002.

Análise das narrativas de violência de gênero na #exposedfortal

Renata Priscyla Conceição Costa¹¹⁸

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Este estudo analisa como a construção do discurso da identidade feminina promove solidariedade e empatia entre mulheres na luta contra a violência de gênero, através da sororidade no movimento hashtag #exposedfortal da rede social Instagram. Baseando-se em autores como Fairclough (1989, 2001, 2003), Butler (2003), Piedade (2017), Pineau e Legrand (2012), e Maia-Vasconcelos (2014, 2020), utiliza a Análise do Discurso Crítica para revelar a opressão nas práticas discursivas, enfocando a identidade multifacetada das mulheres e a narrativa de vida moldada por discursos. A metodologia utilizada foi a abordagem interpretativa qualitativa, explora fatores culturais, experiências e interações que moldam essa identidade. Conclui-se que as marcas linguísticas evidenciam como a construção discursiva fortalece a solidariedade e empatia, contribuindo para compreender os discursos da identidade feminina na hashtag #exposedfortal, com o objetivo de fomentar reflexões e equidade de gênero para combater a violência contra a mulher.

Palavras-chave: Narrativas. Identidade. Violência de gênero.

Analysis of Gender Violence Narratives in #exposedfortal

Abstract

This study explores how discourse on feminine identity fosters solidarity and empathy among women combating gender violence, via sorority within the #exposedfortal hashtag movement on Instagram. Utilizing Fairclough (1989, 2001, 2003), Butler (2003), Piedade (2017), Pineau, Legrand (2012), and Maia-Vasconcelos (2014, 2020), it employs Critical Discourse Analysis to uncover oppression in discursive practices. It focuses on the multifaceted identity of women and life narratives shaped by discourses. Through qualitative interpretative methods, it delves into cultural factors, experiences, and interactions shaping this identity. The study seeks linguistic markers highlighting how discourse strengthens solidarity, aiding comprehension of discourses around feminine identity in the #exposedfortal hashtag. Its goal is to foster reflection and gender equity to counter violence against women. The research contributes to understanding how discourse constructs and sustains solidarity among women, countering gender-based violence.

Keywords: Narratives; Identity; Gender violence.

¹¹⁸ Formada em Letras-Português pela UFC, mestranda em Linguística pela UFC e atuando como professora na Rede Estadual de Ensino do Ceará. Contribuição de autoria: autora principal. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2057-636X> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4995447750863290>
E-mail: renatapriscyla@gmail.com

Documento curricular referencial do Ceará no município de Fortaleza

Raimunda Ivoney Rodrigues Maciel Lima¹¹⁹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de conhecer e analisar o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Em dezembro de 2017, aconteceu a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referente às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, projetando o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos têm o direito de desenvolver durante essas etapas da educação básica. Através da colaboração entre Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) e Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCEE) as redes de ensino iniciaram o processo de implementação da BNCC, iniciando o percurso de reelaboração de suas propostas curriculares. O estado do Ceará e seus municípios desenvolveram durante o ano de 2019 um processo para a construção de um documento curricular como referência para a escola nas etapas que vão da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Sendo objeto desta pesquisa a análise de tal documento e seus desdobramentos na escola cearense. A metodologia é a pesquisa documental e revisão bibliográfica. Os resultados estão em processo de construção pelo andamento da pesquisa e as conclusões preliminares apontam para o desconhecimento do documento por parte, não só dos docentes o que implica a necessidade de maior discussão entre os educadores.

Palavras-chave: DCRC. BNCC. Formação de Professores. Prática Docente.

Ceará's reference curriculum document for the municipality of Fortaleza

Abstract

The aim of this paper is to learn about and analyze the Ceará Core Curriculum Document (DCRC). In December 2017, the National Common Core Curriculum (BNCC) was approved for the Early Childhood Education and Primary Education stages, outlining the essential learning that all students have the right to develop during these stages of basic education. Through collaboration between the Ministry of Education (MEC), the National Council of Education Secretaries (CONSED), the National Union of Municipal Education Directors (UNDIME), the National Union of Municipal Education Councils (UNCME) and the National Forum of State Education Councils (FNCEE), education networks began the process of implementing the BNCC, starting the process of reworking their curriculum proposals. During 2019, the state of Ceará and its municipalities developed a process to build a curriculum document as a reference for schools in the stages ranging from Early Childhood Education to Primary Education. The subject of this research is the

¹¹⁹ Doutora em Educação Brasileira (UFC); Mestre em História Social (UFC); Licenciada em História (UFC), professora substituta das disciplinas de Didática e História da Educação (CED/UFC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9769-076X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9451908761839224> E-mail: raimunda.rodriques@uece.br

analysis of this document and its consequences for schools in Ceará. The methodology is documentary research and a bibliographical review. The results are in the process of being constructed as the research progresses and the preliminary conclusions point to a lack of knowledge of the document on the part of teachers, which implies the need for greater discussion among educators.

Keywords: curriculum guidelines DCRC. BNCC. Teacher training. Teaching Practice.

Explorando metodologias ativas nas práticas pedagógicas para uma educação inclusiva

Isabel Cristina da Silva¹²⁰

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Resumo

Este artigo relata práticas pedagógicas com metodologias ativas (MA) no ensino de crianças com deficiência intelectual em escola estadual na periferia de Natal/RN. A pesquisa adotou abordagem qualitativa em três etapas: explorar pressupostos teóricos de MA na educação; analisar o impacto no ensino, especialmente na inclusão de crianças com deficiência; identificar abordagens de MA na prática docente. Resultados destacam desenvolvimento da autonomia, trabalho em equipe, integração teoria-prática, visão crítica e avaliação formativa como benefícios das MA. Essas práticas são ferramentas potentes para profissionais que buscam superar abordagens tradicionais, aprimorando práticas pedagógicas e o processo educativo.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Práticas pedagógicas. Deficiência Intelectual. Inclusão.

Exploring active methodologies in pedagogical practices for inclusive education

Abstract

This article reports pedagogical practices with active methodologies (AM) in the education of children with intellectual disabilities in a public school on the outskirts of Natal/RN. The research adopted a qualitative approach in three stages: exploring theoretical assumptions of AM in education; analyzing the impact on teaching, especially in the inclusion of children with disabilities; identifying AM approaches in teaching practice. Results highlight the development of autonomy, teamwork, integration of theory and practice, critical vision, and formative assessment as benefits of AM. These practices are powerful tools for professionals seeking to overcome traditional.

Keywords: Active Methodologies. Pedagogical Practices. Intellectual Disability. Inclusion.

¹²⁰ Pedagoga e Mestre em Educação/UFRN, Especialista em Neuropedagogia. Atualmente professora da Educação básica na rede pública e privada da cidade de Natal. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2677244800540650> E-mail: isabelcristina234@gmail.com

Interdisciplinaridade: Ciências Humanas e as Linguagens na formação do aluno

Francisco Ringo Star Pinto¹²¹

Escola Estadual de Educação Profissional Prof^a Maria Célia Pinheiro Falcão, Pereiro, CE,
Brasil

Francislene Gabriel Moura¹²²

Escola Estadual de Educação Profissional Prof^a Maria Célia Pinheiro Falcão, Pereiro, CE,
Brasil

Tárlison Pereira Lins¹²³

Escola Estadual de Educação Profissional Prof^a Maria Célia Pinheiro Falcão, Pereiro, CE,
Brasil

233

Resumo

Objetiva-se neste trabalho discutir a implementação da intervenção interdisciplinar do ensino de Ciências Humanas respaldado em Geografia e História e as linguagens – com ênfase na Língua Inglesa, bem como suas implicações no ensino-aprendizagem e formação profissional da aluna e do aluno. Os caminhos metodológicos dessa pesquisa se deram pela combinação, isto é, a comunicação entre as mesmas em que há um confronto de ideias e de perspectivas disciplinares, além da discussão teórica e documental que potencializou a construção da pesquisa. O trabalho interdisciplinar se deu com alunos(as) do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Profissional Professora Maria Célia Pinheiro Falcão, localizada na cidade de Pereiro, Ceará, Brasil. Contudo, linguagem e ciências humanas caminham juntas na compreensão da realidade socioespacial, da cultura e da comunicação, que, dessa forma, se deu o trabalho em sala de aula na compreensão global dos países e suas respectivas linguagens.

Palavras-chave: Primeira Palavra. Segunda Palavra. Terceira Palavra. Quarta Palavra.

Interdisciplinarity: Human Sciences and Languages in student education

Abstract

The aim of this work is to discuss the implementation of an interdisciplinary intervention in the teaching of Human Sciences, based on Geography, history

¹²¹ Foi professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, lecionando no Departamento de Geografia com as disciplinas de Estágio Supervisionado no ano de 2018 a 2019, foi Professor do Instituto Federal de Rondônia entre o ano de 2021 ao início de 2022 e atualmente ensina numa Escola Profissionalizante do Estado do Ceará. Contribuição de autoria: o autor contribuiu com a escrita do texto sobre o papel da Geografia Escolar e sua importância na interdisciplinaridade do ensino de Ciências Humanas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5976373380873229>. E-mail: chicopintoprofessor@gmail.com

¹²² Formou-se em História e Geografia no ano de 2005 pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú, foi Professora da Escola Estadual Virgílio Correia, na cidade de Pereiro, CE e atualmente ensina na Escola Estadual de Educação Profissional Professora Maria Célia Pinheiro Falcão. Contribuição de autoria: A autora discutiu de forma interdisciplinar sobre o ensino de história nas Ciências Humanas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2316065572980718> E-mail: francislene gabriel3@gmail.com

¹²³ Estudou na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, foi professor de Língua Inglesa no Instituto Federal de Rondônia e atualmente leciona na Escola Estadual de Educação Profissional Professora Maria Célia Pinheiro Falcão. Contribuição de autoria: contribuiu na tradução do resumo simples em inglês e fez uma discussão interdisciplinar da língua inglesa com as ciências humanas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8339995585359689>. E-mail: tarlisonlins@gmail.com

and languages - with an emphasis on the English language, as well as its implications for the teaching-learning and professional training of the student. The methodological paths of this research were based on a combination, communication between them, in which there is a confrontation of ideas and disciplinary perspectives, in addition to the theoretical and documentary discussion that enhanced the construction of the research. The interdisciplinary work took place with students from the 1st year of high school at the State School of Professional Education Professora Maria Célia Pinheiro Falcão, located in the town of Pereiro, Ceará, Brazil. However, languages and human sciences walking hand in hand when it comes to understanding socio-spatial reality, culture and communication, which is how the work in the classroom was carried out with a global understanding of countries and their respective languages.

Keywords: Human sciences. Teaching-learning. Interdisciplinarity. Languages.

Intersecção entre a Teoria Histórico-Cultural e a Deficiência Intelectual

Erika dos Santos Cazuzu¹²⁴

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil

Marcelo Naputano¹²⁵

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil

Resumo

O texto apresenta uma síntese abrangente de parte dos artigos sugeridos ao longo da Disciplina de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei em rede, com foco na contextualização e no conceito da deficiência intelectual. O objetivo é explorar a trajetória global de desenvolvimento de crianças com deficiência intelectual, utilizando como referência a perspectiva da teoria Histórico-Cultural. No contexto dessa abordagem, destaca-se a relevância do papel do professor no processo de aprendizagem, atuando como mediador para impulsionar o progresso das crianças em relação aos seus níveis de desenvolvimento atual e à zona de desenvolvimento iminente. Essa abordagem auxilia no cultivo de funções cognitivas mais elaboradas. Um ponto fundamental reside nas interações sociais, as quais constituem o ponto de partida para que todos os participantes reconheçam a diferença entre o desenvolvimento natural e o desenvolvimento cultural. Esses elementos servem como base para uma nova perspectiva na concepção da educação.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual, Teoria Histórico-Cultural, Funções Complexas do Pensamento, Interações, Aprendizagem.

Intersection between Historical-Cultural Theory and Intellectual Disability

Abstract

The text presents a comprehensive synthesis of part of the articles suggested throughout the Professional Master's Course in Inclusive Education – Profei em rede, focusing on the context and concept of intellectual disability. The aim is to explore the global trajectory of children's development and development of children with intellectual disabilities, using the Historical-Cultural Theory perspective as a reference. In the context of this approach, the relevance of the teacher's role in the learning process is highlighted, acting as a mediator to boost children's progress in relation to their current development levels and the imminent development zone. This approach assists in the cultivation of more elaborate cognitive functions. A key point resides in social interactions,

¹²⁴ Pedagoga e Professora, Especialista em Pedagogia e Organização do Mundo do Trabalho, atualmente mestranda em Educação Inclusiva pelo PROFEI/UFRR e Professora Efetiva do quadro Municipal de Manaus, atuando na Educação Infantil, fase Creche. Contribuição de autoria: Participei na elaboração da ideia inicial do escopo e do tópico da revisão. Realizei pesquisas e selecionei Literatura. Também analisei e sintetizei. Revisei e editei o resumo simples. Participei ativamente do processo de leitura e escrita. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3812592491052531> E-mail: erika.helo21@gmail.com

¹²⁵ Doutor, Mestre e Graduado em Psicologia, Especialista em Educação e Educação intercultural, atualmente Professor no Curso de Psicologia da Universidade Federal de Roraima / UFRR e Professor permanente do Mestrado em Educação Inclusiva PROFEI/UFRR. Contribuição de autoria: Leitura, revisão, orientação e reescrita do texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3850898515483115> E-mail: marcelo.naputano@ufr.br

which constitute the starting point for all participants to recognize the difference between natural development and cultural development. These elements serve as the basis for a new perspective in the conception of education.

Keywords: Intellectual Disability, Historical-Cultural Theory, Complex Functions of Thought, Interactions, Learning.

Mapeamento das atividades de pesquisa, extensão e inovação do ensino médio técnico no campus Paracambi-IFRJ

Welitton Alves da Cruz¹²⁶

Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, RJ, Brasil

Cristina Cunha Santos¹²⁷

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Paracambi, RJ, Brasil

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento exploratório das atividades de pesquisa, extensão e inovação a partir de 2021, período que configura o retorno presencial das atividades acadêmicas do IFRJ - Campus do Paracambi e que envolve os estudantes dos Cursos Técnicos Profissionais Integrados ao Ensino Médio. A metodologia consiste na pesquisa documental nos sites institucionais, além de bases científicas e tecnológicas, bem como entrevistas junto aos coordenadores de extensão, pesquisa e inovação. Visa apontar as fragilidades além do potencial dos trabalhos desenvolvidos neste espaço formativo. Como referencial teórico, propõe-se uma análise a partir do materialismo histórico dialético compreendendo a educação profissional como processo concreto para especificidade do mundo do trabalho. Identificou –se até momento, sete projetos de extensão em desenvolvimento. No que concerne à pesquisa e inovação, acredita-se que a partir da pesquisa de campo outros resultados serão observados.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica. Extensão. Pesquisa. Inovação.

Mapping research, extension and innovation activities in secondary technical education at the Paracambi-IFRJ campus

Abstract

The aim of this work is to carry out an exploratory survey of research, extension and innovation activities from 2021 onwards, a period that marks the return to face-to-face academic activities at the IFRJ - Paracambi Campus and which involves the students of the Professional Technical Courses Integrated to High School. The methodology consists of documentary research on institutional websites, as well as scientific and technological databases, and interviews with the extension, research and innovation coordinators. It aims to point out the weaknesses as well as the potential of the work carried out in this training space. The theoretical framework proposes an analysis based on dialectical historical materialism, understanding vocational education as a concrete process for the specificity of the world of work. So far, seven extension projects have been identified.

¹²⁶ Mestrando no PPGECC- UERJ- Duque de Caxias- RJ. Especialista no PROEJA- IFES- ES, Pedagogo Área no IFRJ campus Paracambi. Contribuição de autoria: autor. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8515505614055949> E-mail: wacwelitton@gmail.com

¹²⁷ Mestre em Propriedade Intelectual e Inovação pelo INPI- Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Secretaria executiva pelo IFRJ campus Paracambi. Contribuição de autoria: autora. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1508581897399452> E-mail: criscunhasantos@yahoo.com.br

With regard to research and innovation, it is believed that further results will be observed from the field research.

Keywords: Professional and technological education. Extension. Research. Innovation.

O início da docência na educação infantil: entre desafios e aprendizados

Iure Coutre Gurgel¹²⁸

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE Brasil

Lyanna Lourdes Lima Leal¹²⁹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Isabel Maria Sabino de Farias¹³⁰

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O início da carreira profissional docente tem se configurado como um momento caracterizado por desafios, reflexões, medo, insegurança, mas também por intensos aprendizados. O presente estudo tem como objetivo geral compreender os desafios enfrentados por professores iniciantes da Educação Infantil da rede municipal de ensino de Fortaleza. Assim, destacamos como problema de pesquisa: Como tem sido a fase de iniciação à docência por professores da Educação Infantil rede municipal de ensino de Fortaleza/Ce? Dentre os autores conta com as contribuições de Huberman, (1995); Marcelo Garcia, (1999; 2010); Tardif, 2014 e Farias (2022). Será realizada uma pesquisa empírica de abordagem qualitativa. Para tanto, elaboraremos um questionário que será enviado para duas professoras iniciantes atuantes na Educação Básica. Consideramos que a pesquisa possibilitará conhecer os desafios vivenciados por essas professoras, tendo além dos aspectos relacionados a prática pedagógica, a promoção de espaços reflexivos em torno da sua atuação.

Palavras-chave: Início da docência. Educação Infantil. Desafios. Aprendizagem da docência.

The beginning of teaching in early childhood education: between challenges and learning

Abstract

The beginning of a professional teaching career has been configured as a moment characterized by challenges, reflections, fear, insecurity, but also by intense learning. In this direction, we outline as a general objective to understand the challenges faced by beginning teachers of Early Childhood Education in the municipal teaching network of Fortaleza. Thus, we highlight as a research problem: How has the teaching initiation phase been for Early Childhood Education teachers in the municipal teaching network of Fortaleza/Ce? The theoretical support that supported this research had among the authors the contributions of Huberman, 1995 and Marcelo Garcia,

¹²⁸ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/ UECE). Integrante do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade – EDUCAS/CNPq. Contribuição de autoria: Organização das ideias centrais do texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7432960914006618> E-mail: yurecoutre@yahoo.com.br

¹²⁹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/ UECE). Integrante do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade – EDUCAS/CNPq. Contribuição de autoria: Coleta de dados dos participantes da pesquisa. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8356822406098908> E-mail: lyanna.leal@aluno.uece.br

¹³⁰ Professora associada do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará (CED/UECE). Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/ UECE). Líder do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade – EDUCAS/CNPq. Contribuição de autoria: Revisão final do texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4537311001790225> E-mail: isabel.sabino@uece.br

(1999; 2010). An empirical research with a qualitative approach will be carried out. To do so, we will prepare a questionnaire that will be sent to two beginning teachers working in Basic Education. We consider that the research will make it possible to know the challenges experienced by these teachers, having in addition to aspects related to pedagogical practice, the promotion of reflective spaces around their performance.

Keywords: Beginning of teaching. Child education. Challenges. Teaching learning.

O legado pós-pandêmico em uma escola técnica estadual

Ana Paula Almeida de Morais¹³¹

Universidade Estadual do Rio de Janeiro/Faculdade de Educação da Baixada Fluminense,
Duque de Caxias, RJ, Brasil

Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão¹³²

Universidade Estadual do Rio de Janeiro/Faculdade de Educação da Baixada Fluminense,
Duque de Caxias, RJ, Brasil

Resumo

Diante da pandemia de sars-cov-2/covid19, as instituições de ensino precisaram desenvolver estratégias emergenciais para minimamente dar continuidade ao processo educativo no período de isolamento social. Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre as estratégias de ensino realizadas no período de isolamento social e seus reflexos pós pandemia com base na experiência do trabalho pedagógico realizado pela supervisão educacional em uma escola técnica do Estado do Rio de Janeiro, na organização dos conteúdos/atividades propostos pelos professores das disciplinas dispostas em trilhas de aprendizagens, postadas em um blog criado pela instituição, que oferece cursos técnicos nas modalidades: integrada ao ensino médio e de formação técnica de nível médio subsequente/concomitância externa. Concluiu-se que o ensino nesse período causou repercussões que tem influenciado o processo educativo até o momento atual.

Palavras-chave: Pós-Pandemia. Estratégias de Ensino. Trabalho Pedagógico.

The Post-Pandemic Legacy at a State Technical School

Abstract

In the face of the sars-cov-2/covid19 pandemic, educational institutions needed to develop emergency strategies to minimally continue the educational process during the period of social isolation. This work aims to reflect on the teaching strategies carried out in the period of social isolation and its post-pandemic consequences based on the experience of the pedagogical work carried out by educational supervision at a technical school in the State of Rio de Janeiro, in the organization of contents/ activities proposed by the professors of the disciplines arranged in learning trails, posted on a blog created by the institution, which offers technical courses in the modalities: integrated to high school and subsequent high school technical training/external concomitance. It was concluded that teaching in this period had repercussions to influence the educational process until the present moment.

¹³¹Graduada em pedagogia, especialização em Gestão dos processos educativos na escola, Mestranda do programa de Pós-graduação em Educação Cultura e Comunicação – UERJ/FEBF. Supervisora Educacional na FAETEC, Orientadora Educacional Prefeitura Municipal de Belford Roxo. Contribuição de autoria: Pesquisa e escrita. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0749830271433489> E-mail: anna.paulla.morais@gmail.com

¹³² Possui Graduação em Pedagogia pela UERJ (1992), Especialização pela UFF (1995), mestrado em Educação UERJ (1999) e doutorado em Educação/História da Educação pela UNICAMP (2008). Professora associada e procientista UERJ e coordenadora adjunta do Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6419381506694839> E-mail: gil.barao@hotmail.com

Keywords: Post-Pandemic. Teaching Strategies. Pedagogical Work.

Referências

ALMEIDA, Luana Costa; DALBEN, Adilson. (Re)organizar o trabalho pedagógico em tempos de covid-19: no limiar do (im)possível. **Revista educ. Soc.** v.41, Campinas 2021.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara Cristina. Os professores depois da pandemia. **Revista educ. Soc.** v.42, Campinas 2021.

LOPES, Patrícia; LIMA, Gercina Angela. Estratégias de Organização, Representação e Gestão de Trilhas de Aprendizagem: uma revisão sistemática de literatura. **Perspect. Ciênc. Inf.** v. 24, n.2, 2019.

Percepção do Lugar/bairro pelas crianças através dos mapas afetivos

Rosane Osana Aguiar¹³³

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O ponto de partida para o desenvolvimento desse trabalho é pesquisar a relação dos alunos da Escola Municipal Francisco Edilson Pinheiro localizada em Fortaleza, com o bairro Vila Velha onde está inserida. Considerando que o lugar é uma parte do espaço geográfico onde vivemos e interagimos de forma significativa, buscaremos perceber a relação que os alunos têm com seu bairro, utilizando os mapas afetivos. Eles serão uma das metodologias utilizadas para alcançar os objetivos, pois são instrumentos que buscam apreender os afetos e emoções ligadas ao urbano. A abordagem fenomenológica nos dará suporte metodológico, onde objetivamos aproximar os conhecimentos geográficos às práticas educativas, através da percepção das vivências das crianças nos espaços sociais compartilhados no bairro. Buscaremos contribuir com as ações educativas dentro e fora da escola na promoção de uma sociedade mais inclusiva, que valorize a percepção dos saberes, na promoção de uma educação básica de melhor qualidade.

Palavras-chave: Geografia Humanista, Educação, Lugar, Mapas Afetivos.

Children perception about neighborhood through affective maps

Abstract

Our work has as its starting point the examination of first year's students enrolled in Francisco Edilson Pinheiro Municipal Elementary School – Fortaleza, and Vila Velha neighborhood relationship, where that school is based on. Regarding that place is a noticeable part of our geographical environment where we live in and interact with meaningfulness, we will seek to clarify the connection that students maintain with their community by means of affective maps as analytical toolkit. These maps will be extremely useful to achieve our aims, as they help us recognize some affect-emotion features tied to urban space. On the other hand, phenomenological approach will particularly guide us in a methodological way, given the objective of bringing geographical knowledge closer to educational practices, through children's perceptions within the social spaces they share in the neighborhood. In this way, we expect to contribute to educational procedures in-out the school apart from promoting inclusiveness, e.g, by appreciating knowledge and improvement concerning basic education quality.

Keywords: Human-based geography. Education. Location. Affective maps.

¹³³ Mestranda em Geografia (UECE), Pedagoga (UECE), Especialista em Educação Emocional e Ecologia Humana (UECE), Professora concursada do Município de Fortaleza com experiência em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Formação de Professores. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3883429607376480> E-mail: rosane.aguiar@aluno.uece.br

Saberes quilombola como cura do câncer de mama

Ana Maria Eugenio da Silva¹³⁴

Universidade Federal do Ceará, Acarape, CE, Brasil

Resumo

A dança de São Gonçalo e o uso de plantas medicinais são conhecimentos presente nas famílias do quilombo do Sítio Veiga, localizado no distrito de Dom Mauricio, município de Quixadá no Ceará. Os saberes ancestrais, foram repassados pelo casal Maria Fernandes, vulgo Mãe Véia e seu esposo Chiquinho Ribeiro, conhecido como Pai Xigano, ambos fundadores da comunidade que vieram de Paus dos Ferros no Rio Grande do Norte, em meados de 1906. Trouxeram em sua bagagem-memórias saberes apreendidos pelos mais velhos e repassados aos presentes. Este trabalho objetiva narrar por meio do método autobiográfico como a pesquisadora enfrentou um câncer de mama. Tal metodologia leva em consideração a experiência e singularidade da informante e participante da pesquisa. Diante do exposto, os conhecimentos ancestrais, em consonância com a medicina tradicional, foram fundamentais para o enfrentamento e superação do câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Quilombo. Conhecimentos.

Quilombol knowledge as a cure for breast cancer

Abstract

The dance of São Gonçalo and the use of medicinal plants are knowledge present in the families of the quilombo of Sítio Veiga, located in the district of Dom Mauricio, municipality of Quixadá in Ceará. Ancestral knowledge was passed on by the couple Maria Fernandes, known as Mãe Véia, and her husband Chiquinho Ribeiro, known as Pai Xigano, both founders of the community that came from Paus dos Ferros in Rio Grande do Norte, in mid-1906. They brought in their luggage-memories knowledge seized by the elders and passed on to those present. This work aims to narrate through the autobiographical method how the researcher faced breast cancer. This methodology considers the experience and uniqueness of the informant and research participant. In view of the above, ancestral knowledge, in line with traditional medicine, was fundamental for coping with and overcoming breast cancer.

Keywords: Breast Cancer. Quilombo. Knowledge.

¹³⁴ Quilombola, Dançadeira de São Gonçalo do Quilombo Veiga, defensora dos direitos humanos, ex-empregada doméstica, graduada em Serviço Social (UECE), Mestra em Humanidades e Graduanda em Antropologia (UNILAB/CE), Doutoranda em História Social (UFC). Contribuição de autoria: Total vivência e produção. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4338260458211948> E-mail: anaeugenia13@alu.ufc.br